

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE



PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

MARÇO/2015

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 134/2013 e da Portaria TCU nº 90/2014.

Pelotas, março de 2015

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO INTERINO

Luiz Cláudio Costa

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Machado Feres

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

PRESIDENTE

Marcelo Bender Machado

SECRETÁRIA

Marilvana Giacomelli Tavares

MEMBROS TITULARES

Representantes dos Servidores Docentes

Max Lindoberto Castro Gonçalves – câmpus Bagé

Milton Britto de Almeida – câmpus Pelotas

Ricardo Castro Carrilho – câmpus Pelotas

José Henrique Bassani – câmpus Passo Fundo

Pablo Machado Mendes – câmpus Camaquã

Maria Helena Polgati Moreira – câmpus Sapucaia do Sul

Patrícia Mendes Calixto – câmpus Charqueadas

Vitor Hugo Borba Manzke – câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Josi Aparecida de Freitas – câmpus Venâncio Aires

Miguel Ângelo Pereira Dinis – câmpus Santana do Livramento

Claire Gomes dos Santos – câmpus Lajeado

Daltro Ben Hur Ramos de Carvalho Filho – câmpus Sapiranga

João Manoel Martins da Cruz – Reitoria – Comissão Permanente de Pessoal Docente

Representantes dos Servidores Técnico-administrativos

Mauro Castro Martin – câmpus Bagé

Marcos Eli Silveira Echeverria – câmpus Pelotas

Marlene Katrein da Costa – câmpus Pelotas

Cleiton Xavier dos Santos – câmpus Passo Fundo

Antônio Marcos Pacheco Coutinho – câmpus Camaquã

Daniela Cardoso Salau Barboza – câmpus Sapucaia do Sul

Marcos Roberto Miranda Prietto – câmpus Charqueadas

Vitor Gonçalves Dias – câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Osni da Costa Rodrigues – câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Marcelo Leivas Lucena – câmpus Venâncio Aires

Cacildo dos Santos Machado – câmpus Santana do Livramento

Fernanda Cristina Camillo – câmpus Lajeado

Diego Alessandro Pereira dos Santos – câmpus Sapiranga

Fernanda Pereira Teixeira de Mello – Reitoria

Representantes do Corpo Discente

Luiza Leal Neves – câmpus Bagé

Gabriel Soares Vieira – câmpus Pelotas
Yuri Escobar Gayer – câmpus Pelotas
Bruno Silveira – câmpus Passo Fundo
Douglas Pinho de Ávila – câmpus Camaquã
Dalvani Costa de Azevedo – câmpus Sapucaia do Sul
Irwing Amaral Almeida Pinheiro – câmpus Charqueadas
Bruno Soares Espinosa – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Julio César Damasceno – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Lucio Geller Júnior – câmpus Venâncio Aires
Paulo Augusto Techera Cardozo – câmpus Santana do Livramento
Fábio Alexandre Winter – câmpus Lajeado
Bráulio Sergio Mewius – câmpus Sapiranga

Representantes da Sociedade Civil

José Luiz Martins Costa Kessler – Entidade Patronal
Júlio Cesar Mesquita Ruzicki – Entidade de Trabalhadores da Instituição
Alice Maria Souza Szezepanski – Setor Público e/ou Empresas Estatais

Representantes do Colégio de Dirigentes

Leandro da Silva Camargo – câmpus Bagé
Rafael Blank Leitzke – câmpus Pelotas
Alexandre Pitol Boeira – câmpus Passo Fundo
Ana Maria Geller – câmpus Camaquã
Mack Léo Pedroso – câmpus Sapucaia do Sul
Luciana Neves Loponte – câmpus Charqueadas
Álvaro Luiz Carvalho Nebel – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Cristian Oliveira da Conceição – câmpus Venâncio Aires
Paulo Henrique Asconavieta da Silva – câmpus Santana do Livramento
Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca – câmpus Lajeado
José Luiz Lopes Itturriet – câmpus Sapiranga
Renato Louzada Meireles – câmpus Gravataí
Gelson Luis Peter Corrêa – câmpus Avançado Novo Hamburgo
Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal – câmpus Avançado Jaguarão

Representante do Ministério da Educação

Cláudia Schiedeck Soares de Souza

MEMBROS SUPLENTEs

Representantes dos Servidores Docentes

Daniel Almeida Hecktheuer – câmpus Passo Fundo
Patrick Machado Kovalscki – câmpus Camaquã
Berenice Santini – câmpus Sapucaia do Sul
Eduardo Martinelli Leal – câmpus Charqueadas
Nelson Luiz Reyes Marques – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Itamar Luis Hammes – câmpus Venâncio Aires
Everton da Silva Felix – câmpus Santana do Livramento
Péricles Purper Thiele – câmpus Lajeado
Geison Quevedo – Reitoria – Comissão Permanente de Pessoal Docente

Representantes dos Servidores Técnico-administrativos

Daniel Gonçalves Emmanuelli – câmpus Bagé

Sílvia Elena Koth Sedrez – câmpus Pelotas
Silvana Lurdes Maschio – câmpus Passo Fundo
Daniel Delfini Ribeiro – câmpus Camaquã
Marlise Sozio Vitcel – câmpus Sapuaica do Sul
Gabriela Godoy Correa – câmpus Charqueadas
Gustavo Henrique da Rocha Foster – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
André Siebeneichler – câmpus Venâncio Aires
Michele Roos Marchesan – câmpus Lajeado
Gisele Lopes Heckler – câmpus Sapiranga
Alexandre de Pauli Bandeira – Reitoria

Representantes do Corpo Discente

Victor Aires Mendonça – câmpus Bagé
Marlon Heitor Kunst Valentini – câmpus Camaquã
Pablo Diniz de Mello – câmpus Sapucaia do Sul
Lidiane Cambraia Fonseca – câmpus Charqueadas
Maritza da Rocha Macarthy – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Carmem Regina Pereira Diehl – câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Tamara Camila Freitag – câmpus Venâncio Aires
Silvia Leticia Pereira de Pereira – câmpus Santana do Livramento
Roni Artur da Silva – câmpus Lajeado
Maico Douglas da Silva – câmpus Sapiranga

Representantes da Sociedade Civil

Enio Ludtke Ferreira – Entidade Patronal
Maria Lúcia da Silva Monteiro – Entidade de Trabalhadores da Instituição
Tânia Dagmar Berber Armbrust – Setor Público e/ou Empresas Estatais

Representante do Ministério da Educação

Carla Comerlato Jardim

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

REITOR

Marcelo Bender Machado

VICE-REITOR

Flávio Luis Barbosa Nunes (a partir de 18 de dezembro de 2014)

CHEFE DE GABINETE

Marilvana Giacomelli Tavares

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Alessandro de Souza Lima (até 17 de dezembro de 2014)

Mauro Barbosa Cunha (a partir de 18 de dezembro de 2014)

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Ricardo Pereira Costa

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO

Denise Bonow

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Manoel José Porto Junior

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Marcos André Betemps Vaz da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Nilo Moraes de Campos

PROCURADOR FEDERAL

Jaci Geraldo da Rosa Albuquerque

AUDITOR GERAL

Henrique Ziglia Maia

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS

Rafael Blank Leitzke

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA

Álvaro Luiz Carvalho Nebel (até 21 de julho de 2014)

Júlio César Costa da Costa (de 22 de julho de 2014 a 31 de agosto de 2014)

Álvaro Luiz Carvalho Nebel (a partir de 1º de setembro de 2014)

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

Mack Leo Pedroso

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CHARQUEADAS

Luciana Neves Loponte

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PASSO FUNDO

Alexandre Pitol Boeira

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS BAGÉ

Leandro da Silva Camargo

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CAMAQUÃ

Ana Maria Geller

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

Cristian Oliveira Conceição

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

Paulo Henrique Asconavieta da Silva

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPIRANGA

José Luiz Lopes Itturiet

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS LAJEADO

Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS GRAVATAÍ

Renato Louzada Meireles (a partir de 10 de janeiro de 2014)

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO JAGUARÃO

Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal (a partir de 10 de janeiro de 2014)

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO NOVO HAMBURGO

Gelson Luis Peter Corrêa (a partir de 18 de março de 2014)

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

APL – Arranjo Produtivo Local
DIRASSINT – Diretoria de Assuntos Internacionais
AUDIN – Auditoria Interna
BRAFITEC – Brasil France Ingénieur Tecnologia
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAVG – Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça
CaVG – Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
CCS – Coordenadoria de Comunicação Social
CEFET-RS – Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
CEPPA – Centro de Educação Popular e Pesquisa em Agroecologia
CGSI – Comitê Gestor de Segurança da Informação
CGTI – Comitê Gestor da Tecnologia da Informação
CGU – Controladoria Geral da União
CIS – Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econmicas
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAFOR – Comitê Gestor Nacional da Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica
CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRC – Conselho Regional de Contabilidade
DAER – Departamento Autnomo de Estradas e Rodagens
DEGAE – Departamento de Gestão de Assistência Estudantil
DBR – Declaração de Bens e Rendas
DDI – Diretoria de Desenvolvimento Institucional
DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação
DOU – Diário Oficial da União
EAD – Educação a Distância
EBTT – Plano de Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EJA – Educação para Jovens e Adultos
EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
EPCT – Educação Profissional, Científica e Tecnológica
e-Tec – Escola Técnica Aberta do Brasil
ETFPEL – Escola Técnica Federal de Pelotas
ETP – Escola Técnica de Pelotas
FAPERGS – Fundação de Amparo  Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FEPAD-RS – Fórum Permanente de Apoio  Formação Docente do Estado do Rio Grande do Sul
FEPAGRO – Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária
FIC – Formação Inicial e Continuada
FIES – Fundo de Financiamento Estudantil
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORPOG – Fórum dos Dirigentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
ForCOMFOR – Fórum Nacional de Comitês Gestores Institucionais de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFSul – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

IGC – Índice Geral de Cursos
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
ISBN – International Standard Book Number
JIC – Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSul
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão
MST – Movimento dos Trabalhadores Sem Terra
NAPNEs – Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NUGAI – Núcleo de Gestão Ambiental Integrada
OCI – Órgão de Controle Interno
PAE-IFSul – Política de Assistência Estudantil do IFSul
PARFOR – Equipe de Gestão do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano Diretor da Tecnologia da Informação
PIEX – Programa Institucional de Incentivo à Extensão
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPA – Plano Plurianual
PPCs – Projetos Pedagógicos de Cursos
PROAP – Pró-reitoria de Administração e de Planejamento
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN – Pró-reitoria de Ensino
PROEX – Pró-reitoria de Extensão e Cultura
PROEXT – Programa de Extensão Universitária
PROGEP – Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
PROFUNCIONÁRIO – Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPESP – Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
PROUNI – Programa Universidade para Todos
RENAPI – Rede Nacional de Pesquisa e Inovação em Tecnologias Digitais
RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências
SECADI – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SEB – Secretaria de Educação Básica
SEDUC-RS – Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIGA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SIMEC – Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação
SIPEC – Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal
SISAC – Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU – Secretaria do Patrimônio da União
TCU – Tribunal de Contas da União
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFPel – Universidade Federal de Pelotas
UNIREDE – Associação Universidade em Rede
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária
UTEC – Universidad Tecnológica
UTU – Universidade do Trabalho do Uruguai

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	19
Quadro 02 – Informações sobre áreas estratégicas do IFSul.....	23
Quadro 03 – Trabalhos mais relevantes da Unidade de Auditoria Interna em 2014.....	31
Quadro 04 – Dados Correccionais Gerais 2014.....	34
Quadro 05 – Avaliação do Sistema de controles internos da UJ.....	36
Quadro 06 – Modalidades de ensino e cursos oferecidos.....	45
Quadro 07 – Aprovação/alteração de projetos pedagógicos no IFSul em 2014.....	50
Quadro 08 – Cursos de Especialização em Funcionamento no IFSul.....	51
Quadro 09 – Cursos de Mestrado em Funcionamento no IFSul.....	51
Quadro 10 – Produção científica dos anos de 2012 a 2014.....	52
Quadro 11 – Bolsas de iniciação científica oferecidas.....	53
Quadro 12 – Indicadores de Esforço Institucional.....	54
Quadro 13 – Indicadores de Projetos e Produção.....	54
Quadro 14 – Resumo Histórico do Pronatec no IFSul – 2013/2014.....	56
Quadro 15 – Estágios realizados pelos alunos do IFSul.....	56
Quadro 16 – Visitas Técnicas Realizadas.....	58
Quadro 17 – Alunos do IFSul Homologados no Programa Ciência sem Fronteiras em 2014.....	62
Quadro 18 – Mobilidade acadêmica no IFSul em 2014.....	62
Quadro 19 – Projetos de Capacitação no exterior.....	63
Quadro 20 – Ações de Assistência Estudantil Desenvolvidas com recursos de custeio.....	64
Quadro 21 – Projetos, obras e reformas realizados.....	66
Quadro 22 – Ação/Subtítulos – OFSS.....	73
Quadro 23 – Relação Candidato/Vaga.....	86
Quadro 24 – Relação Ingresso /Aluno.....	88
Quadro 25 – Relação Concluintes/Alunos.....	90
Quadro 26 – Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes.....	92
Quadro 27 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar.....	93
Quadro 28 – Relação Aluno por Docentes em Tempo Integral no IFSul.....	95
Quadro 29 – Relação Aluno por Docentes em Tempo Integral nos câmpus do IFSul.....	95
Quadro 30 – Índice de Titulação do Corpo Docente no IFSul.....	97
Quadro 31 – Índice de Titulação do Corpo Docente nos câmpus do IFSul.....	97
Quadro 32 – Acompanhamento histórico dos gastos correntes por aluno (Valores em R\$ 1,00).....	99
Quadro 33 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com pessoal.....	99
Quadro 34 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com outros custeios.....	100
Quadro 35 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com investimentos.....	100
Quadro 36 – Índice de renda familiar per capita.....	101
Quadro 37 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.....	105
Quadro 38 – Programação de Despesas.....	108
Quadro 39 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa.....	109
Quadro 40 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa.....	110
Quadro 41 – Programa, ação e objeto das descentralizações de créditos.....	110
Quadro 42 – Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total.....	111
Quadro 43 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total.....	113
Quadro 44 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos por Movimentação.....	114
Quadro 45 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos por Movimentação.....	115
Quadro 46 – Despesas com Publicidade no IFSul.....	116
Quadro 47 – Despesas com Publicidade Legal no IFSul por unidade.....	116
Quadro 48 – Contratos de Publicidade.....	117
Quadro 49 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores – Valores em R\$ 1,00.....	118
Quadro 50 – Resumo das Prestações de Contas Sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse.....	119
Quadro 51 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênio e Contratos de Repasse.....	120
Quadro 52 – Concessão de Suprimento de Fundos.....	121
Quadro 53 – Utilização de Suprimento de Fundos.....	122
Quadro 54 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no Exercício de Referência.....	122

Quadro 55 – Força de Trabalho da UJ.....	125
Quadro 56 – Distribuição da Lotação Efetiva	125
Quadro 57 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)	126
Quadro 58 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12.....	127
Quadro 59 – Capacitação de Servidores Docentes do IFSul – 2014.....	128
Quadro 60 – Capacitação de Servidores Técnicos-Administrativos do IFSul – 2014	129
Quadro 61 – Custos do Pessoal	132
Quadro 62 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva.....	135
Quadro 63 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra.....	140
Quadro 64 – Composição do Quadro de Estagiários.....	145
Quadro 65 – Identificação da frota de veículos – IFSul.....	147
Quadro 66 – Classificação da frota de veículos de transporte institucional – IFSul	150
Quadro 67 – Classificação da frota de veículos de serviços comuns – IFSul	150
Quadro 68 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	151
Quadro 69 – Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto funcional	152
Quadro 70 – Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ	152
Quadro 71 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	158
Quadro 72 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014	161
Quadro 73 – Aspectos da Gestão Ambiental.....	164
Quadro 74 – Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício	165
Quadro 75 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do Órgão de Controle Interno	169
Quadro 76 – Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	172
Quadro 77 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR.....	175
Quadro 78 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014	176
Quadro 79 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	177
Quadro 80 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis	180
Quadro 81 – Concursos Públicos realizados pelo IFSul em 2014.....	182
Quadro 82 – Quantidade de processos seletivos para professores substitutos e temporários realizados pelo IFSul em 2014	182
Quadro 83 – Processos seletivos para ingresso nos cursos realizados pelo IFSul em 2014.....	183
Quadro 84 – Atos de admissão.....	183
Quadro 85 – Atos de desligamento	189
Quadro 86 – Atos de concessão de aposentadoria.....	192
Quadro 87 – Atos de concessão de pensão.....	192

LISTA DE ANEXOS

Anexo I – Projetos de Pesquisa do IFSul Registrados na Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação em 2014.....	195
Anexo II – Projetos, programa e eventos de extensão do IFSul registrados na Pró-reitoria de Extensão e Cultura em 2014.....	202

SUMÁRIO

Introdução.....	16
1. Identificação e Atributos do Instituto Federal Sul-rio-grandense	19
1.1 Identificação	19
1.2 Finalidade e competências institucionais	20
1.3 Organograma funcional.....	22
1.4 Macroprocessos finalísticos	25
1.4.1 Ensino	25
1.4.2 Pesquisa.....	26
1.4.3 Extensão.....	26
2. Informações sobre a governança	28
2.1 Estrutura de Governança	28
2.2 Atuação da Área de Auditoria Interna.....	30
2.3 Sistema de Correição.....	34
2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	35
2.5 Remuneração Paga a Administradores.....	37
3. Relacionamento com a sociedade.....	38
3.1 Canais de Acesso do Cidadão	38
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	39
3.3 Mecanismos para Medir a Satisfação dos Produtos e Serviços.....	39
3.4 Acesso às Informações da Unidade Jurisdicionada.....	39
3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada.....	40
3.6 Medidas Relativas à Acessibilidade	40
4. Ambiente de Atuação	41
4.1 Informações sobre o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada.....	41
5. Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados	44
5.1 Planejamento da Unidade	44
5.1.1 Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Ação.....	44
5.1.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos.....	45
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados	71
5.2.1 Programa Temático	71
5.2.2 Objetivo.....	71
5.2.3 Ações.....	71
5.3 Informação Sobre Outros Resultados da Gestão	84
5.4 Informações sobre Indicadores de Desempenho Operacional.....	84
5.4.1 Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005	84
5.4.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET.....	104
5.5 Informações sobre Custos de Produtos e Serviços	106
6. Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira	108
6.1 Programação e Execução das despesas	108
6.1.1 Programação das despesas	108
6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa	109
6.1.3 Realização da Despesa.....	111
6.2 Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda	116
6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos	117
6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	118
6.4.1 Análise Crítica	118
6.5 Transferências de Recursos	118
6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	118
6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios.....	118
6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	119
6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse.....	119
6.5.5 Análise Crítica	120

6.5.6	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.....	120
6.5.7	Integridade das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal	120
6.6	Suprimento de Fundos.....	121
6.6.1	Concessão de Suprimento de Fundos.....	121
6.6.2	Utilização de Suprimento de Fundos	121
6.6.3	Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos	122
6.6.4	Análise Crítica	123
6.7	Renúncias sob a Gestão da UJ.....	124
6.8	Gestão de Precatórios	124
7	Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados	125
7.1	Estrutura de pessoal da unidade	125
7.1.1	Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	125
7.1.2	Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho	127
7.1.3	Custo de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	131
7.1.4	Irregularidades na Área de Pessoal	133
7.1.5	Riscos Identificados na Gestão de Pessoas	133
7.1.6	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	133
7.2	Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários.....	134
7.2.1	Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância	134
7.2.2	Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão...	139
7.2.3	Análise Crítica dos Itens 7.2.1 e 7.2.2	145
7.2.4	Contratação de Estagiários	145
7.3	Desoneração da folha de pagamento de empresas.....	145
8	Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário	147
8.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	147
8.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário	151
8.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	151
8.2.2	Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional	151
8.2.3	Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ.....	157
8.2.4	Análise Crítica	157
8.3	Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	158
9	Gestão da tecnologia da informação.....	159
9.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	159
10	Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental	163
10.1	Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental.....	163
11	Atendimento de Demandas de Órgãos de Controle	165
11.1	Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	165
11.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	165
11.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	169
11.2	Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)	169
11.2.1	Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício.....	169
11.2.2	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	172
11.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93.....	175
11.3.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93	175
11.3.2	Situação do Cumprimento das Obrigações	176
11.4	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	176
11.5	Alimentação SIASG E SICONV	176
12	Informações contábeis.....	178
12.1	Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	178
12.2	Apuração dos Custos do Programas e das Unidades Administrativas	178
12.3	Conformidade Contábil	179
12.4	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	180
12.4.1	Declaração com Ressalva.....	180
12.5	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008	180

12.6	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976	180
12.7	Composição Acionária das Empresas Estatais	180
12.8	Relatório de Auditoria Independente	181
13.	Outras informações sobre a gestão	182
13.1	Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ	182
	Conclusão	193
	ANEXOS	194

Introdução

A origem da Unidade Jurisdicionada remonta ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Foi inaugurada em 11 de outubro de 1943, com suas atividades acadêmicas iniciando em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura principal do IFSul está baseada na Reitoria e nos 12 câmpus que a compõe: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí e Lajeado. Ainda conta com os câmpus avançados Jaguarão e Novo Hamburgo.

A construção do prédio definitivo da Reitoria teve continuidade durante o ano de 2014 de maneira satisfatória, conforme previsão contratual e eventuais prorrogações, estando a entrega prevista para o primeiro semestre de 2015. A ocupação do prédio pelos setores da Reitoria ocorrerá à medida que as devidas condições de utilização forem atendidas, tais como a instalação de rede lógica, climatização e formas de acesso. Essas etapas serão desenvolvidas ao longo do ano de 2015 e a conclusão destas permitirá a mudança dos setores, bem como a desocupação dos prédios alugados atualmente.

Em 2014 o câmpus Santana do Livramento consolidou suas atividades, tendo ocorrido em Brasília a cerimônia de inauguração oficial, com a entrega ao Diretor-geral da placa de inauguração. Também houve o início do funcionamento dos câmpus da Fase III de Expansão da Rede Federal, o que representou um ganho significativo para as comunidades envolvidas e para o IFSul como um todo. O câmpus Sapiranga passou a ocupar o prédio definitivo, possibilitando o atendimento adequado à formação dos seus estudantes. Foram aprovados os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos Cursos Técnico Subsequente em Eletroeletrônica e Técnico Integrado em Informática, ampliando o número de vagas tanto nos cursos técnicos integrados quanto subsequentes. As obras dos câmpus Lajeado e Gravataí ainda estão em andamento, com previsão de conclusão para o ano de 2015. Provisoriamente esses câmpus iniciaram suas atividades em prédios provisórios cedidos pelas Prefeituras. O câmpus Lajeado ofertou a primeira turma do curso regular Técnico em Administração e o câmpus Gravataí realizou vestibular para o curso regular Técnico em Informática. Esses câmpus também ofertaram turmas vinculadas aos programas Pronatec e Mulheres Mil.

Também iniciaram suas atividades em 2014 os novos câmpus avançados do IFSul: Jaguarão e Novo Hamburgo. Conforme tratativas iniciadas em 2013, o câmpus Avançado Jaguarão iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2014 com a oferta de três cursos de capacitação vinculados ao Pronatec. As aulas estão sendo realizadas de maneira provisória em instalações cedidas. No segundo semestre iniciaram as aulas do curso regular Técnico em Edificações, destacando-se também como um curso binacional. Outra realização foi a assinatura do contrato para

o início das obras do prédio definitivo do câmpus, com a previsão de finalização para o final de 2015.

O câmpus avançado Novo Hamburgo, em setembro de 2014, realizou audiência pública com a comunidade para apresentação do câmpus e definição do eixo tecnológico de Controles e Processos Industriais. Por meio de pesquisa realizada com a comunidade, foi definido o curso de Mecatrônica como primeiro curso regular do câmpus a ser ofertado em 2015. O câmpus está funcionando em local provisório, porém em 2014 foi efetivada a parceria com a Prefeitura para doação de um prédio definitivo. As tratativas dessa doação estão em andamento e devem ser efetivadas no início de 2015. Atualmente o câmpus vem ofertando cursos dos programas Pronatec, Profucionário e Mulheres Mil.

O ano de 2014 também foi muito significativo para o IFSul em virtude de projetos que foram concretizados e que proporcionaram um grande avanço para sua comunidade. Dentre esses, destacam-se: a elaboração e aprovação do regulamento para concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) aos docentes pertencentes ao Plano de Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) do IFSul, por meio da Portaria nº 14, de 16 de junho de 2014 da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IFSul foi instituição pioneira nesse trabalho, que permitiu a progressão na carreira docente; e o lançamento de programa nacional e inédito de idiomas desenvolvido pelo IFSul, o e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, possibilitando a democratização do acesso a cursos de idiomas gratuitos e de qualidade reconhecida. Em 2014 já foram oferecidos a estudantes e servidores da Rede cursos de Inglês e Espanhol, na modalidade a distância, além da previsão de Português para Estrangeiros em 2015.

O ano de 2014 também foi marcado por diversos avanços na verticalização do ensino e na melhoria da qualidade ofertada, destacando-se: oferta do curso de Pós-Graduação em Química Ambiental, com a primeira turma a ser iniciada em 2015, reconhecimento do Curso de Bacharelado em Design com conceito 04 e a renovação de reconhecimento do Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet com conceito 04 no câmpus Pelotas; renovação do reconhecimento dos cursos de Engenharia Mecânica, Tecnologia em Fabricação Mecânica e Gestão da Produção Industrial, com conceito 04 no câmpus Sapucaia do Sul; inauguração dos Cursos Superiores de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica no câmpus Passo Fundo; implementação do curso de Especialização em Ensino de Ciências no câmpus Camaquã; aprovação do projeto pedagógico do curso superior Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com o início das aulas previsto para o primeiro semestre de 2015 no câmpus Bagé; formatura das primeiras turmas dos Cursos Técnicos Integrados do câmpus Venâncio Aires; inauguração dos Cursos Técnicos Binacionais Eletroeletrônica, Informática para Internet e Sistemas de Energia Renovável no câmpus Santana do Livramento; a realização de feiras e mostras pelos câmpus do IFSul, a participação dos alunos em diversos eventos com constantes destaques e premiações, e a oferta de cursos e vagas em programas do governo federal; aprovação no Conselho Superior do Curso Superior em Engenharia de Controle e Automação com previsão de início para o primeiro semestre de 2015 no câmpus Charqueadas; reconhecimento dos cursos de graduação do câmpus Pelotas-Visconde da Graça pelo MEC com conceitos 03 e 04 (Tecnólogos em Agroindústria e em Viticultura e Enologia, Licenciaturas em Ciências Biológicas, em Física e em Química), além do início das aulas do Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação.

Novamente o IFSul alcançou altos índices nas avaliações realizadas pelo MEC, figurando em primeiro lugar no Índice Geral de Cursos entre os Institutos Federais do Rio Grande do Sul e em terceiro lugar entre os Institutos Federais de todo o Brasil, com IGC faixa 4 e IGC contínuo 3,34. Esses índices demonstram o esforço do IFSul em manter uma estrutura adequada de funcionamento e o desenvolvimento de seus servidores, a fim de garantir bons resultados junto a seus alunos.

No presente Relatório de Gestão Individual serão abordados os itens relacionados na Parte A e o item 66 da Parte B do Anexo II da Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 134/2013. Os itens 2.5, 6.8, 12.5, 12.6 e 12.7 da Parte A não serão abordados porque não se aplicam à natureza do IFSul. Outros itens que se aplicam à natureza da unidade, mas que não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência, serão indicados no início dos respectivos subtítulos ao longo do documento. O relatório está estruturado em capítulos numerados em consonância com a numeração apresentada pela Decisão Normativa TCU nº 134/2013 e pela Portaria TCU nº 90/2014 para os itens citados.

1. Identificação e Atributos do Instituto Federal Sul-rio-grandense

Conforme disposto na Parte A, Item 1, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013, serão apresentadas a seguir as informações que identificam os principais aspectos da instituição.

1.1 Identificação

Os dados identificadores do Instituto Federal Sul-rio-grandense são apresentados no Quadro 01.

Quadro 01 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense		
Denominação Abreviada: IFSul		
Código SIORG: 456	Código LOA: 26436	Código SIAFI: 158126
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal		CNPJ: 10.729.992/0001-46
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico		Código CNAE: 8541-4/00
Telefones/Fax de contato:	(053) 3309-1750	(053) 3309-1766
Endereço Eletrônico: reitoria@ifsul.edu.br		
Página na Internet: http://www.ifsul.edu.br		
Endereço Postal: Rua General Osório, nº 932 – Bairro Centro – Pelotas/RS – CEP 96.020-000		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
O Instituto Federal Sul-rio-grandense foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas em Instituto Federal.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
O Instituto Federal Sul-rio-grandense tem seus objetivos, finalidades e estrutura organizacional estabelecidos em Estatuto aprovado através da Portaria nº 921 de 14 de agosto de 2009, publicado no DOU de 01 de setembro de 2009. O Regimento Geral do IFSul, aprovado pela Resolução nº 98 do Conselho Superior, de 16 de dezembro de 2014, publicada no DOU de 17 de dezembro de 2014, disciplina a organização, as competências e o funcionamento das instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas da instituição, complementando o Estatuto. Os Regimentos Internos dos câmpus foram aprovados mediante as resoluções nº 69 a 76/2011 do Conselho Superior e publicados no DOU de 30 de janeiro de 2012 (câmpus Pelotas e câmpus Sapucaia do Sul), de 08 de fevereiro de 2012 (câmpus Venâncio Aires, câmpus Passo Fundo e câmpus Charqueadas) e do dia 10 de fevereiro de 2012 (câmpus Camaquã, câmpus Bagé e câmpus Pelotas-Visconde da Graça).		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Nada a registrar.		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
158126	Reitoria	
158467	Câmpus Pelotas	
158339	Câmpus Sapucaia do Sul	
158340	Câmpus Charqueadas	
158338	Câmpus Passo Fundo	
151878	Câmpus Camaquã	
151879	Câmpus Bagé	
151895	Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	
151964	Câmpus Venâncio Aires	
154773	Câmpus Santana do Livramento	
155143	Câmpus Gravataí	
155144	Câmpus Lajeado	
155146	Câmpus Sapiranga	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	

26436	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão
158126		26436
158467		26436
158339		26436
158340		26436
158338		26436
151878		26436
151879		26436
151895		26436
151964		26436
154773		26436
155143		26436
155144		26436
155146		26436
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
26436	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense	

1.2 Finalidade e competências institucionais

O Instituto Federal Sul-rio-grandense tem a missão de implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social. Caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica. Desta forma, a instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

O IFSul tem sua Reitoria sediada na cidade de Pelotas e, até 2009, era formado por quatro câmpus em funcionamento, localizados nas seguintes cidades: Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo. O engajamento da instituição às políticas governamentais pode ser evidenciado nos trabalhos voltados à implementação da segunda etapa do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, lançado em 2007, com o início das atividades de mais dois câmpus em 2010, nas cidades de Bagé e Camaquã. No ano de 2011 entraram em funcionamento o câmpus Venâncio Aires e o câmpus Santana do Livramento e foi concluída a transição do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) para o IFSul, na condição de câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Em 2012 teve início a etapa de implantação da Fase III de Expansão da Rede Federal, a qual continuou ao longo do ano de 2013 junto aos câmpus Gravataí, Sapiranga, Lajeado e aos câmpus avançados nas cidades de Jaguarão e Novo Hamburgo, dando continuidade ao desenvolvimento da Rede. Em 2014 entraram em funcionamento os câmpus da Fase III, com a oferta de cursos regulares e de turmas proveniente de programas federais, tais como o Pronatec.

De acordo com a lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) e o Estatuto do IFSul, publicado no Diário Oficial da União de 1º de setembro de 2009, a instituição tem as seguintes finalidades e características:

- I- ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação

profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

- II - desenvolver a educação profissional e a tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e de adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação deste Instituto Federal;
- V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito criativo e crítico;
- VI - qualificar-se como centro de referência em educação, oferecendo formação inicial e continuada aos servidores públicos das redes de ensino;
- VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica, tecnológica e humanística;
- VIII - estimular e realizar a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico; e
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

No estatuto também estão registrados os seguintes objetivos institucionais:

- I - promover condições de aprendizagem para a comunidade em todos os ambientes de atuação da instituição;
- II - ministrar educação profissional técnica de nível médio, na forma de cursos técnicos integrados e/ou subsequentes, dando prioridade à forma integrada;
- III - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, preferencialmente, com a elevação dos níveis de escolaridade no caso de jovens e adultos sem o ensino fundamental, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- IV - realizar pesquisa, estimulando aprendizagens e o desenvolvimento de soluções humanísticas, técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- V - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento, aplicação e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, esportivos, culturais e ambientais;

- VI - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VII - ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica e profissional;
 - c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
 - e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e de doutorado, que contribuam para promover a geração de conhecimentos em educação, ciência e tecnologia.

1.3 Organograma funcional

O organograma funcional do IFSul apresenta a sua estrutura organizacional de maneira hierárquica. O detalhamento das competências e atribuições de responsabilidade de cada área componente da estrutura está disponibilizado no Estatuto e nos Regimentos do IFSul.

No quadro a seguir, serão destacadas as áreas mais estratégicas da gestão do IFSul, junto de suas principais competências, titulares e período de atuação dentro do exercício de referência.

Quadro 02 – Informações sobre áreas estratégicas do IFSul

Áreas estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Reitor	Representar o Instituto, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da instituição.	Marcelo Bender Machado	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2014 – 31/12/2014
Pró-reitoria de Ensino (PROEN)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.	Ricardo Pereira Costa	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2014 – 31/12/2014
Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de extensão e cultura no IFSul em suas relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, visando à transformação da sociedade.	Manoel José Porto Júnior	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2014 – 31/12/2014
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPEP)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação, integrada ao ensino e à extensão, bem como promover ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica.	Marcos André Betemps Vaz da Silva	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2014 – 31/12/2014
Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de planejamento, de administração, de gestão orçamentária, financeira e patrimonial.	Denise Bonow	Administrador	1º/01/2014 – 31/12/2014
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)	Planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos, as atividades e as políticas de gestão de pessoas.	Nilo Moraes de Campos	Assistente em Administração	1º/01/2014 – 31/12/2014
Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI)	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e os Câmpus.	Alessandro de Souza Lima	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2014 – 17/12/2014
		Mauro André Barbosa Cunha	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	18/12/2014 – 31/12/2014
Diretoria de Projetos e Obras (DPO)	Estabelecer diretrizes para o planejamento; elaborar, fiscalizar, supervisionar e orientar as atividades relacionadas aos projetos, às obras e aos serviços de arquitetura e de engenharia.	Elton Luiz Pedroso	Engenheiro	1º/01/2014 – 31/12/2014
Diretoria de Assuntos Internacionais (DIRASSINT)	Estimular e facilitar os processos de relações internacionais, provendo apoio às atividades de intercâmbio e cooperação internacional, em articulação com as Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e os Câmpus.	Lia Joan Nelson Pachalski	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	18/12/2014 – 31/12/2014
PF-IFSul	Representar judicialmente e extrajudicialmente o IFSul e prestar atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, bem como apurar a liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, através da Procuradoria Seccional Federal de Pelotas.	Jaci Geraldo da Rosa Albuquerque	Procurador Federal	1º/01/2014 – 31/12/2014
Direção-geral do Câmpus Bagé	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Leandro da Silva Camargo	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2014 – 31/12/2014
Direção-geral do	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Ana Maria Geller	Professor do Ensino Básico,	1º/01/2014 –

Câmpus Camaquã			Técnico e Tecnológico	31/12/2014
Direção-geral do Câmpus Charqueadas	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Luciana Neves Loponte	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2014 – 31/12/2014
Direção-geral do Câmpus Gravataí	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Renato Louzada Meireles	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	10/01/2014 – 31/12/2014
Direção-geral do Câmpus Lajeado	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2014 – 31/12/2014
Direção-geral do Câmpus Passo Fundo	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Alexandre Pitol Boeira	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2014 – 31/12/2014
Direção-geral do Câmpus Pelotas	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Rafael Blank Leitzke	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2014 – 31/12/2014
Direção-geral do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Álvaro Luiz Carvalho Nebel	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2014 – 21/07/2014
		Júlio César Costa da Costa	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	22/07/2014 – 31/08/2014
		Álvaro Luiz Carvalho Nebel	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/09/2014 – 31/12/2014
Direção-geral do Câmpus Santana do Livramento	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Paulo Henrique Asconavieta da Silva	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2014 – 31/12/2014
Direção-geral Câmpus Sapiranga	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	José Luiz Lopes Itturriet	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2014 – 31/12/2014
Direção-geral do Câmpus Sapucaia do Sul	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Mack Léo Pedroso	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2014 – 31/12/2014
Direção-geral do Câmpus Venâncio Aires	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Cristian de Oliveira Conceição	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1º/01/2014 – 31/12/2014
Direção-geral do Câmpus Avançado Jaguarão	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	10/01/2014 – 31/12/2014
Direção-geral do Câmpus Avançado Novo Hamburgo	Planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades do câmpus.	Gelson Luis Peter Corrêa	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	18/03/2014 – 31/12/2014

A apresentação completa do organograma do IFSul em 2014 passou a ser representada *on-line* no portal do IFSul, de maneira interativa. Essa nova funcionalidade está disponível no endereço: <http://www2.ifsul.edu.br/organograma/>.

1.4 Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do IFSul são aqueles diretamente relacionados à atividade-fim da instituição, a saber: ensino, pesquisa e extensão. Essas áreas englobam as atividades desenvolvidas para o alcance dos objetivos voltados à oferta da educação pública e de qualidade no IFSul.

No ano de 2014 foi dada continuidade à condução desses macroprocessos na busca pelo alcance dos objetivos propostos e políticas estabelecidas pelo governo federal, por meio do atendimento às necessidades identificadas.

1.4.1 Ensino

A Pró-reitoria de Ensino (PROEN), através de seus departamentos e coordenações, atendeu as demandas dos câmpus no que se refere ao atendimento à legislação educacional e às normativas institucionais vigentes; às construções e/ou alterações de projetos pedagógicos dos cursos e suas implicações; às emissões de diplomas de nível superior; às ações de reconhecimento de Cursos Superiores; ao acompanhamento, orientação e cadastro das informações sistêmicas junto aos sistemas e-MEC, Sistec, Educacenso e Censo Superior; à orientação das equipes de registros acadêmicos e cadastro dos cursos, matrizes e componentes curriculares no Sistema Q-Acadêmico; à gestão dos programas de Educação a Distância UAB e Rede e-Tec Brasil, bem como a produção de tecnologias educacionais; à gestão da Política de assistência estudantil, por meio da orientação, assessoramento e acompanhamento do programa e dos projetos de assistência estudantil; e à participação em inúmeras comissões, fóruns e comitês responsáveis pelo desenvolvimento de assuntos relacionados ao ensino. A atividade de ensino, macroprocesso finalístico da instituição, é sempre desenvolvida em conjunto com a comunidade interna e externa. Mais precisamente, a atividade de ensino é desenvolvida em todos os câmpus que compõem a instituição através de um processo permanente de escuta da comunidade local. Tal processo implica em constantes adaptações nas diferentes formações oferecidas pela instituição. Estas adaptações são sempre conduzidas e orientadas pela PROEN, considerando as normativas Institucionais e a legislação educacional vigente.

Os parceiros externos são importantes para o desenvolvimento da atividade de ensino, destacando-se: Ministério da Educação (MEC), suas Secretarias, órgãos e setores vinculados, principalmente a CAPES; o Comitê Gestor Nacional da Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica (CONAFOR); Equipe de gestão do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR); Secretaria Estadual de Educação (SEDUC-RS); Fórum Permanente de Apoio a Formação docente do estado do Rio Grande do Sul (FEPAD-RS); Secretarias Municipais de Educação; Fórum Nacional de Comitês Gestores Institucionais de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica (ForCOMFOR); Comitê Gestor Binacional IFSul/CETP-UTU; Consórcio UNIREDE; Universidade Federal de Pelotas e Universidade Católica de Pelotas.

Em relação aos serviços gerados pelo ensino, o IFSul ofereceu no Vestibular/Processo Seletivo de Verão 2014 vagas distribuídas em 19 cursos técnicos integrados, 21 cursos técnicos subsequentes ou concomitantes e 14 cursos superiores de graduação, todas elas na modalidade presencial. Já no Vestibular/Processo Seletivo de Inverno 2014, o IFSul ofereceu vagas distribuídas em 08 cursos técnicos integrados, 16 cursos técnicos subsequentes/concomitantes e 07 cursos superiores de graduação, também na modalidade presencial. Além é claro das ofertas variáveis na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e na modalidade a distância. Cada uma dessas

ofertas passou por um olhar criterioso da PROEN, com o intuito de atender ao exposto na legislação educacional brasileira e nas normativas institucionais. Além disso, cada oferta é acompanhada constantemente pela PROEN no que diz respeito às demandas de estrutura dos cursos e às demandas de caráter pedagógico.

Os principais beneficiários das atividades de ensino desenvolvidas na instituição são os estudantes efetivamente matriculados nas mais diversas modalidades oferecidas.

1.4.2 Pesquisa

A atividade de pesquisa tem sido continuamente incentivada através do fomento de projetos com recursos do próprio IFSul ou da administração de recursos de órgãos de fomento, de forma a consolidar e ampliar os grupos de pesquisa, alavancar a oferta de pós-graduação, desenvolver projetos de pesquisa e gerar inovação, com a devida proteção do conhecimento e publicação das atividades de pesquisa. Todos esses processos são voltados para uma maior qualificação do ensino e da formação dos discentes, na perspectiva de consolidar o IFSul como uma instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão. Ao longo de 2014 as ações da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPESP) foram realizadas no sentido de serem amplamente divulgadas entre os servidores do IFSul e a comunidade acadêmica, dando transparência ao gerenciamento de recursos e aos critérios estabelecidos para tal. Além disso, houve uma preocupação muito grande de aproximar a PROPESP dos campi do IFSul por meio de visitas a todos os campi e da realização de reuniões da Câmara de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação e do Comitê Gestor Institucional de Pesquisa e Pós-graduação.

Em relação aos parceiros que contribuíram para o alcance dos objetivos do macroprocesso da pesquisa, o IFSul tem um histórico de atuação em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação com a parceria de empresas públicas e privadas. Dentre esses parceiros, destacam-se: instituições de ensino como a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); empresas como Josapar, Lifemed Industrial de Equipamentos e Artigos Médicos e Hospitalares S.A., PRODEAF Tecnologias Assistivas e EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária); e organizações como a FEPAGRO (Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária).

Os principais insumos do macroprocesso de pesquisa são os recursos humanos qualificados, infraestrutura de laboratórios e recursos próprios ou externos captados para o fomento de projetos (fomento realizado através de editais contemplando custeio, material permanente ou participação em eventos). Dentre os principais produtos gerados a partir deste processo são artigos em periódicos e anais de congressos, livros, e mais subjetivamente, a qualificação na formação dos alunos que se beneficiam diretamente (bolsistas ou voluntários) ou indiretamente (acesso aos resultados das pesquisas, qualificação dos professores, etc). Destaca-se que alguns projetos de pesquisa tem potencial inovador (podem gerar produtos ou processos) ou tem aplicabilidade imediata, oriundos de demandas de empresas que procuram soluções tecnológicas.

Os principais beneficiários do macroprocesso de pesquisa são os alunos, que direta ou indiretamente tem a sua formação mais qualificada pela experiência de participação em projetos de pesquisa ou indiretamente pelo conhecimento agregado disponibilizado por professores, elaboração de artigos, entre outros. Também, as empresas conveniadas aos projetos são beneficiadas pelas soluções ou produtos oriundos do macroprocesso, bem como da qualificação dos egressos do IFSul que venham a trabalhar nestas.

1.4.3 Extensão

O macroprocesso de extensão no IFSul em 2014 foi desenvolvido a partir das resoluções provenientes do 2º Seminário de Extensão do IFSul, ocorrido em outubro de 2013. De forma participativa, foram definidas a destinação e as áreas prioritárias para a utilização dos

recursos dos editais 04/2013 e 03/2014 realizados com verbas da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX), que foram executados no exercício de 2014. Para tanto, além dos recursos constantes na matriz orçamentária, a Reitoria do IFSul entrou com um aporte suplementar de crédito, o que possibilitou um significativo aumento de atividades atendidas e de bolsistas pagos com recursos da Pró-reitoria. Além disso, por meio do Edital 04/2014 (PIIEX – Programa Institucional de Incentivo à Extensão) foram destinados, também, recursos dos câmpus para bolsas estudantis, com vistas à execução de ações extensionistas. Em relação às atividades que foram realizadas sem a utilização de recursos específicos para tal, o Edital 01/2014 (Fluxo Contínuo) foi uma novidade importante para a consolidação da cultura extensionista no IFSul. Foi implantado o sistema de certificação das atividades extensionistas, sendo emitidos mais de mil certificados. Ainda, a atuação do IFSul junto ao setor produtivo foi intensificada, por meio da participação em Arranjos Produtivos Locais (APLs) e em iniciativas de economia solidária, atuando com os câmpus do IFSul. A PROEX também regulamentou as atividades de estágio, estabelecendo a necessária definição das funções dos vários órgãos da administração da instituição.

Dentre os principais parceiros que contribuíram para o macroprocesso de extensão em 2014, destacam-se as parcerias com entidades estatais de pesquisa e extensão, tais como: universidades públicas e privadas; EMBRAPA; EMATER; CEPPA – Centro de Educação Popular e Pesquisa em Agroecologia; movimentos sociais e órgãos governamentais municipais, estaduais e da união. Também, as parcerias com o Pronatec e o Programa Mulheres Mil, os quais representaram importantes meios de articulação com a sociedade civil, vinculando as demandas sociais aos objetivos da extensão do IFSul.

O produto da atuação da extensão no IFSul em 2014 pode ser descrito em números: 05 programas registrados junto à PROEX, 119 projetos, 26 eventos e 18 cursos de extensão. Tais atividades de extensão envolveram 158 alunos bolsistas e 109 alunos voluntários distribuídos nos 10 câmpus que já possuíam cursos regulares em funcionamento desde o início do ano letivo. Quanto aos servidores, 345 docentes e 90 técnico-administrativos se envolveram nas equipes executoras das atividades de extensão. Na execução dessas ações, foram realizadas 99 parcerias com outras instituições públicas e privadas. Em relação aos cursos do Pronatec e Mulheres Mil, foram realizadas 3.721 matrículas em cursos FIC e formou-se a primeira turma do Curso Técnico em Agroecologia desenvolvido através da Pedagogia da Alternância e dos princípios da Educação do Campo, no Assentamento Roça Nova do MST, no Município de Candiota. A busca de estreitamento de laços com os movimentos sociais, sobretudo com organização dos trabalhadores, propiciou o desenvolvimento de propostas pedagógicas diferenciadas – algumas já vivenciadas pelo Programa Mulheres Mil – que garantiram bons índices de conclusão dos cursos, principalmente se comparados com outras experiências conhecidas.

As principais áreas de atuação das ações de extensão em 2014 determinaram os principais clientes deste macroprocesso, ou seja, ou principais beneficiários dos resultados das ações de extensão, de acordo com as definições ocorridas no Seminário de Extensão de 2013 e nas reuniões da Câmara de Extensão. O Pronatec prepara pessoas, qualificando-as para o mundo do trabalho. Já o Programa Mulheres Mil, atende mulheres em situação de vulnerabilidade social e emocional, colocando-as no mercado de trabalho. Com aproveitamento de 90% das matrículas, o Mulheres Mil teve 475 mulheres concluintes em várias áreas. Destacam-se também dois cursos FIC em Economia Solidária, um no Acampamento de Sem Terras na Colônia de Pescadores Z3, no Balneário Laranjal em Pelotas e outro no Acampamento da Palma, no Bairro Jardim América em Pelotas. Foram realizadas também, oficinas de Economia Solidária com Cooperativas de Catadores e Serviços Gerais. Tudo isso, sem deixar de atender outras demandas sociais, visto que, com a expansão dos Institutos Federais, muitas vezes são os câmpus os espaços de catalização das demandas reprimidas da sociedade civil junto à União, traduzindo-se em espaços de esperança e de construção da cidadania plena.

2. Informações sobre a governança

Conforme disposto na Parte A, Item 2, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013, a seguir serão apresentadas informações sobre a estrutura de governança do IFSul, explicitando de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada uma dessas instâncias, os mecanismos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados, bem como as atividades de correição.

2.1 Estrutura de Governança

A estrutura de governança do IFSul é composta pelas seguintes instâncias: Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Unidade de Auditoria Interna, Ouvidoria, Comissão de Ética, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos (CIS) e Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI). Cada uma dessas instâncias possui atribuições distintas, as quais serão detalhadas a seguir.

O Conselho Superior do IFSul tem caráter consultivo e deliberativo, sendo o órgão máximo do IFSul ao qual compete as decisões para execução da política geral, em conformidade com o estabelecido na Lei nº 11.892, no Estatuto, no Regimento Geral e em Regulamento Próprio. Ainda, atua como instância colegiada, com trabalhos desenvolvidos e decisões tomadas em reuniões que poderão ser ordinárias, extraordinárias ou solenes. O Conselho Superior do IFSul é composto por:

- O Reitor, como presidente;
- 01 (um) representante dos servidores docentes, por câmpus em funcionamento, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante do corpo discente, por câmpus em funcionamento, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos, por câmpus em funcionamento, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante dos egressos, que não seja membro da comunidade acadêmica, eleito por seus pares;
- 03 (três) representantes da sociedade civil, sendo 01 (um) das entidades patronais, 01 (um) da entidade de trabalhadores da instituição, 01 (um) do setor público e/ou empresas estatais;
- 01 (um) representante do Ministério da Educação, indicado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- 01 (um) representante do Colégio de Dirigentes por câmpus;
- 01(um) representante dos servidores técnico-administrativos, lotados na Reitoria, eleito pelos seus pares;
- 01 (um) representante dos servidores docentes, eleito entre os membros da CPPD; e
- 01 (um) representante discente, eleito entre os representantes do movimento estudantil organizado.

O Estatuto do IFSul estabelece que o Colégio de Dirigentes tem caráter consultivo e é órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Como forma de atuação, reúne-se, ordinariamente, a cada mês e, extraordinariamente, quando convocado por seu presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros. O Colégio de Dirigentes do IFSul é constituído pelas seguintes figuras:

- Reitor, como presidente;

- Pró-reitores; e
- Diretores-gerais dos câmpus.

A Unidade de Auditoria Interna foi instituída no IFSul por meio da Resolução nº 85/2012 do Conselho Superior, publicada no DOU de 9 de agosto de 2012. Conforme consta no Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 98/2014 do Conselho Superior do IFSul, em seu Art. 9º, a Unidade de Auditoria Interna, dirigida por um Auditor Geral, é o órgão de controle centralizado responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal Sul-rio-grandense e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada à legislação pertinente. Sua atuação tem como base normativa os art. 14 e 15 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000 e a Instrução Normativa nº 01 da Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Fazenda, de 06 de abril de 2001, em seu Capítulo X - Unidades de Auditoria Interna das Entidades da Administração Indireta.

A Ouvidoria do IFSul foi implantada por meio da Portaria nº 568/2008 e tem como base normativa o Regimento Geral da instituição, o qual traz a sua finalidade: dar os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, a denúncias, reclamações, elogios e sugestões, referentes aos serviços prestados. Atualmente, o IFSul disponibiliza o canal de Ouvidoria em seu sítio eletrônico, sendo as mensagens enviadas para o e-mail da Ouvidoria e o controle feito através de planilha eletrônica. Com a publicação, por parte da Controladoria-geral da União, do sistema e-Ouv, o Instituto está avaliando a possibilidade de adesão a este sistema, tendo em vista que o mesmo é disponibilizado gratuitamente a qualquer ouvidoria do Poder Executivo.

A Comissão de Ética do IFSul foi criada por meio da Portaria nº 646/2005 e tem como base normativa o Decreto nº 1.171/1994. Essa comissão é responsável por zelar pelo cumprimento do Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e possui regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior. Sua finalidade é de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSul é responsável por coordenar os processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, sendo composta por representantes eleitos dos vários segmentos das comunidades dos câmpus (docentes, discentes e administrativos), que são responsáveis pela implementação da avaliação interna em cada câmpus e na instituição como um todo. A CPA tem regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior, possuindo as seguintes diretrizes:

- Participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, ficando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados; e
- Ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades.

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do IFSul é responsável por prestar assessoramento ao Reitor para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente. A CPPD tem um regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior e possui as seguintes competências:

- Apreciar os assuntos concernentes de alteração do regime de trabalho, à avaliação do desempenho para a progressão funcional e aos processos de concessão de retribuição por titulação dos docentes; e
- Desenvolver estudos e análises que permitam fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da política de pessoal docente.

A Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos (CIS) do IFSul é responsável por acompanhar a implementação do plano de carreira. A CIS tem regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior e possui as seguintes competências:

- Assessorar a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, bem como os servidores, quanto ao plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação;
- Fiscalizar e avaliar a implementação do plano de carreira no âmbito do IFSul;
- Propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do plano de carreira;
- Apresentar propostas de elaboração do plano de desenvolvimento de pessoal do IFSul;
- Fiscalizar a execução dos programas de capacitação, avaliação e dimensionamento das necessidades de pessoal;
- Acompanhar o processo de identificação dos ambientes organizacionais, propostos pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas; e
- Examinar os casos omissos referentes ao plano de carreira e encaminhá-los à Comissão Nacional de Supervisão.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) do IFSul, de caráter consultivo, está constituído por meio da Portaria nº 2.224/2013 e tem como objetivo elaborar e atualizar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do IFSul em consonância com as diretrizes e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional, acompanhando e promovendo o alinhamento dos investimentos em tecnologia da informação com os objetivos do IFSul. O CGTI é composto por representantes dos câmpus e das Pró-reitorias, além da Diretoria de Desenvolvimento Institucional, da Diretoria de Tecnologia da Informação e da Diretoria Executiva da Reitoria.

2.2 Atuação da Área de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna, constituída como órgão centralizado, atua de maneira isonômica em relação à Reitoria e aos câmpus do IFSul. A atividade se dá através de análise documental, conferência de cálculos, indagação escrita (questionário) ou oral (entrevista), circularização (confirmação externa), exame de registros e sistemas, observação e rastreamento, entre outras técnicas.

Durante o exercício de 2014 a Unidade de Auditoria Interna emitiu 16 (dezesesseis) ordens de serviço, resultando em 20 (vinte) relatórios de auditoria concluídos e em 2 (dois) que serão finalizados no decorrer de 2015. Também, foram cumpridas 24 (vinte e quatro) ações das 28 (vinte e oito) previstas inicialmente, atendendo a 85% das ações do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT). Tal dificuldade no cumprimento integral do plano se justifica em razão de o número de horas necessárias ao cumprimento das auditorias operacionais sobre atividades finalísticas de ensino, as quais versaram sobre evasão escolar e educação a distância, ter sido maior do que o estimado. Além disso, utilizou-se, em apenas uma das quatro verificações sobre os Atos de Admissão no SISAC, o total de horas planejado para o ano inteiro para a referida auditoria, em razão da admissão de grande quantidade de novos servidores no período.

Abaixo serão apresentadas as principais constatações das atividades realizadas pela Unidade de Auditoria Interna.

Quadro 03 – Trabalhos mais relevantes da Unidade de Auditoria Interna em 2014

O.S.	Ação	Descrição	Principais Constatações
003/2014	4.1	Gestão de convênios	Não houve constatações, por falta de objeto.
004/2014	8.2	Gestão operacional	Não há uma política devidamente implementada e em execução que trate do fenômeno da evasão escolar; a Pró-reitoria de Ensino não demonstrou que possui uma metodologia para acompanhar e compilar, de forma sistematizada, os dados quantitativos e qualitativos referentes à evasão escolar; há falhas no controle da frequência dos estudantes, em razão do fato de parte dos docentes que não efetuam o registro de frequência diariamente no Sistema Q-Acadêmico ou em razão de este lançar presença, automaticamente, para todos os estudantes.
005/2014	7.1	Gestão Patrimonial	A distribuição de bens de almoxarifado não observa o sistema PEPS; os materiais não estão estocados de modo a possibilitar uma fácil inspeção e um rápido inventário; não é observado o item n. 4.1, “d”, da IN SEDAP n. 205/1988; há materiais estocados em contato direto com o piso; as condições de armazenagem específicas de determinados materiais não são observadas, principalmente as dos produtos químicos; as instalações do almoxarifado não são satisfatórias; os materiais inflamáveis não estão segregados dos demais; não há extintores de incêndio nas dependências do almoxarifado; os servidores que trabalham no almoxarifado não são treinados para o manuseio de extintores de incêndio; houve diferença entre a quantidade física e os registros no inventário e na ficha de estoque; a descrição dos itens não corresponde à realidade física; há materiais com características diversas agrupados sob o mesmo item; os materiais adquiridos para uso do Pronatec, com recursos específicos, não sofrem registro de entrada nem controle no almoxarifado; o servidor responsável pelo almoxarifado não realizou curso(s) sobre controle e organização de materiais de estoque; itens com prazo de validade vencido; não é utilizado o preço médio para a fixação de valor unitário do material quando da saída do almoxarifado; o almoxarifado não mantém fichas de estoque ou de prateleira; há materiais da mesma classe armazenados em locais não adjacentes; a arrumação dos materiais não é feita de modo correto; as instalações não são satisfatórias; durante a verificação <i>in loco</i> do almoxarifado, constatou-se que embalagens de papel toalha apresentam-se rasgadas e o papel com aspecto de ter sido triturado por roedores; o almoxarifado do câmpus Pelotas-Visconde da Graça encontra-se afastado da administração do câmpus e não dispõe de linha fixa de telefone.
006/2014	6.1	Gestão de recursos humanos	As informações pertinentes ao ato de admissão não foram cadastradas no SISAC e disponibilizadas à CGU no prazo de 60 dias contados da data de efetivo exercício; o contrato por tempo determinado não foi assinado pelo Reitor; rescisão de contrato temporário com valores negativos; os atos de desligamento não foram enviados ao TCU no prazo de 30 dias a contar da publicação do ato ou do respectivo apostilamento; o ato de admissão foi cadastrado de forma incompleta no SISAC; foi verificada a incompletude dos documentos exigidos pela legislação ou pelo edital de concurso público no ato da posse; não cumprimento do requisito de escolaridade mínima para o cargo; não consta no <i>check list</i> de documentos necessários para a posse ou a contratação de novos servidores a declaração de bens e valores que integram o patrimônio do ingressante ou a autorização de acesso à declaração anual do IRPF; não consta da pasta funcional do servidor a via original do contrato de trabalho e/ou do(s) termo(s) aditivo(s), ou, ainda, não consta contrato de trabalho; faltam aditivos ao contrato de trabalho nas pastas funcionais; ato de admissão ocorrido após o início de exercício do servidor; duplicidade de atos para o mesmo efeito; ato termo aditivo firmado fora do período de vigência contratual, resultando em ato nulo, mesmo assim, a servidora trabalhou e foi remunerada; há dados informados incorretamente no SISAC.
007/2014	8.4	Educação a distância	Não há uma normatização interna que regulamente os critérios de seleção e a carga horária a ser desempenhada pelos bolsistas dos programas UAB e e-Tec Brasil; há falhas no controle internos da unidade auditada; alguns bolsistas do programa UAB não apresentaram documentação hábil à comprovação dos requisitos estabelecidos pela Resolução FNDE nº 08/2010; constatou-se servidores que receberam bolsas dos programas UAB e e-Tec, em gozo de afastamento, contrariando a orientação do Colégio de Dirigentes; constatou-se que os prazos estabelecidos pelas Resoluções do FNDE não são aplicados na determinação da vigência das bolsas dos programas UAB e e-Tec Brasil; alguns bolsistas do programa e-Tec Brasil não apresentaram documentação hábil à comprovação dos requisitos estabelecidos pela Resolução FNDE nº 18/2010; o baixo quantitativo de alunos matriculados nos cursos de capacitação continuada do programa UAB e e-Tec Brasil; a unidade auditada não mantém registro de frequência dos Professores Pesquisadores e Tutores.

008/2014	3.1	Gestão financeira	Os processos não se encontram corretamente formalizados; comprovante de pagamento não apresenta autenticação de conferência com o original e observou-se equívoco em registro no SIAFI quanto ao mês de referência do ressarcimento; os processos não apresentaram cópia da portaria de designação para ocupação do cargo em comissão ou função de confiança; não se observou nos processos de concessão de auxílio-moradia, vigentes no ano de 2014, a apresentação da certidão negativa emitida pelo Cartório de Registro de Títulos e Cartório de Registro de Imóveis do local onde for exercer o cargo em comissão ou função de confiança; alguns processos analisados não apresentam a declaração quanto ao cumprimento dos requisitos exigidos nos incisos do art. 3º da Orientação Normativa n. 10/13 da SEGEP/MPOG; auxílio-moradia apresenta-se com valores menores do que poderiam ser pagos a título do referido auxílio e ainda o processo apresentado e utilizado para o ressarcimento mensal do benefício encontra-se desatualizado; processo apresentou ressarcimento do auxílio-moradia de valor a maior, no montante de R\$ 3,00, referente à taxa bancária; requerimento do auxílio-moradia não se originou com o nome do servidor, mas do cargo o qual ocupa, o que caracteriza irregularidade no processo; o benefício de auxílio-moradia foi requerido com motivo impróprio para o referido benefício; continua pendente a apresentação dos recibos e não consta a apresentação da devolução de uma importância paga indevidamente ao servidor.
009/2014	8.3	Assistência ao Educando da Educação Profissional	Falta apresentação de cópia do comprovante de residência atualizado em nome do locatário; não há reconhecimento de firma por autenticidade nos contratos de locação e nas declarações; falta de padronização e completo registro de informações nas listagens dos alunos beneficiário da assistência estudantil; não foi apresentado parecer técnico de acompanhamento de alunos infrequentes; os estudantes beneficiários do auxílio-moradia não apresentaram cópia do contrato de locação ou declaração do proprietário da residência; não há divisão dos valores por tipo de benefício, não sendo possível discriminar, por mês, o valor correspondente ao auxílio alimentação e ao auxílio transporte; não há assinatura do estudante na declaração de recebimento do benefício de auxílio alimentação por dois meses consecutivos, com isso o benefício deveria ter sido cancelado.
010/2014	3.3	Gestão financeira	Preenchimento incorreto dos formulários de solicitação de suprimento de fundos, no campo destinado à finalidade; nos suprimentos de fundos não ocorreu a adequada formalização do processo no que tange à numeração sequencial; não se apresenta a sistemática de pagamento no ato de concessão do SF; em alguns processos não constam as notas de sistema de reclassificação das despesas realizadas; nos processos não constam para nenhuma das aquisições as solicitações de aquisição/contratação de bens ou serviços justificando sua necessidade de aquisição/contratação; não consta dos processos o registro de verificação da existência em estoque, no almoxarifado, do material a ser adquirido e se o material ou o serviço pretendido poderia ser tempestivamente fornecido por empresa/fornecedor contratado pelo órgão/entidade; não constam dos processos o Resumo da Prestação de Contas e seu encaminhamento ao Ordenador de Despesa para aprovação ou não do referido suprimento; não consta a justificativa formal para a concessão de valores na modalidade de saque nem justificativa quando de sua utilização; pagamento de seguro obrigatório DPVAT e aquisição de materiais para aula prática sem a apresentação de justificativa plausível para pagamento/aquisição via suprimento de fundos.
011/2014	6.2	Recursos Humanos	Nos registros de pontos dos servidores consta de forma expressa: “a listagem da quantidade de horas trabalhadas após as 21h em cada data”.
012/2014	6.3	Gestão de recursos humanos	Não há parecer da Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas nem espaço no formulário para informar o ambiente organizacional em que o servidor desempenha suas atividades; não há regulamento interno para dispor sobre a concessão de incentivo à qualificação para servidores técnico-administrativos.
013/2014	3.2	Gestão Financeira	Constatou-se que quatro processos não se encontram corretamente formalizados; as despesas efetuadas com transporte de mobiliário dos servidores foram custeadas pelos referidos servidores e ressarcidas pela administração, infringindo o que dispõem os normativos vigentes; o formulário de solicitação de ajuda de custo constitui-se inapropriado, induzindo o servidor à expectativa de ser ressarcido de possíveis despesas efetuadas com transporte sendo que o normativo veda, expressamente, o ressarcimento das referidas despesas, devendo estas serem custeadas diretamente pela administração; nos processos referentes à concessão de ajuda de custo não constam comprovação da mudança de domicílio para justificar o recebimento do benefício de ajuda de custo; não há comprovação da transferência dos dependentes para a nova sede, que por sua vez, é determinante na definição do valor a ser pago ao servidor; não consta dos processos de concessão de ajuda de custo

			declaração que o cônjuge ou companheiro, que se tratar de servidor público, não recebeu ajuda de custo.
014/2014	5.1	Gestão de suprimento de bens e serviços	O edital não menciona se há projeto executivo disponível e o local onde possa ser examinado e adquirido; não foi efetuada a juntada aos processos de licitação das publicações realizadas em jornal diário de grande circulação no Estado e no Município; o aviso de alteração do edital não foi publicado em jornal local de grande circulação; não se encontra no processo cópia da portaria de nomeação da comissão de licitação.
015/2014	8.1	Gestão Operacional	Devido à dificuldade de realizar-se a visita <i>in loco</i> às obras da expansão nos câmpus Lajeado, Gravataí e Sapiranga, a atividade ficou adiada e será concluída no primeiro trimestre de 2015.
016/2014	2.2	Gestão Orçamentária	Em virtude do fato do prazo para inclusão das informações no SIMEC ser até 16 de janeiro de 2015, a auditoria não foi finalizada por falta de objeto, mas por orientação do chefe do Núcleo 2 da CGU-PR/Regional-RS realizar-se-á posteriormente e os trabalhos serão apresentados no Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT) 2015.

No exercício de 2014 não foram registrados redesenhos na estrutura organizacional da Unidade de Auditoria Interna, tendo a última alteração ocorrido no exercício de 2013, quando a Unidade passou a ser vinculada diretamente ao Conselho Superior e houve o ingresso de 3 (três) auditores. Ressalta-se que, através da Resolução nº 98/2014, de 16/12/2014, que aprova o novo Regimento Geral do Instituto, a função de Auditor Interno passou a denominar-se Auditor Geral (art. 9) e que em 2014 houve o ingresso de um auditor.

A Unidade de Auditoria Interna não tem conhecimento sobre a existência de indicadores de modelo de governança. Com relação à qualidade dos controles internos relacionados aos indicadores de desempenho, não foi possível verificar, pois os mesmos não foram objeto de auditoria elencado no PAINT 2014. Entretanto, é do conhecimento dessa Unidade de Auditoria Interna que desde o ano de 2012 a instituição alimenta o sistema SISTEC com informações institucionais que compõem os indicadores de gestão, os quais são anualmente encaminhados ao IFSul pela SETEC/MEC em período anterior à elaboração do relatório de gestão. O Instituto cumpre com a determinação contida no Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário, apresentando anualmente os onze indicadores de desempenho, conforme segue: relação candidato/vaga; relação ingressos/aluno; relação concluintes/aluno; índice de eficiência acadêmica de concluintes; índice de retenção do fluxo escolar; relação de alunos/docente em tempo integral; índice de titulação do corpo docente; gastos correntes por aluno; percentual de gastos com pessoal; percentual de gastos com outros custeios; e percentual de gastos com investimentos.

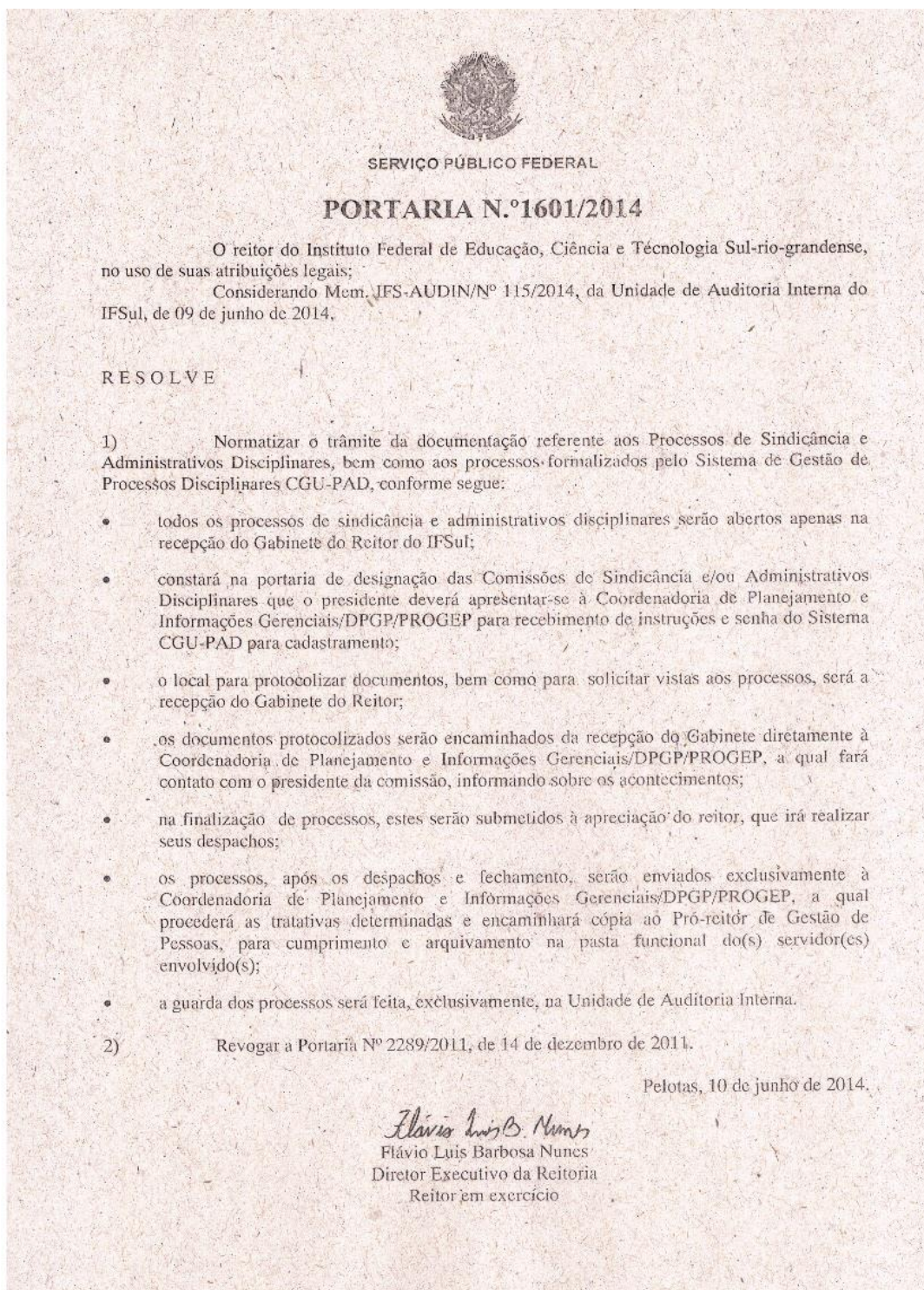
2.3 Sistema de Correição

Abaixo são apresentados os dados relativos à correição do ano de 2014.

Quadro 04 – Dados Correicionais Gerais 2014

PAD's Instaurados em 2014	-
Sindicâncias Punitivas instauradas em 2014	04
Sindicâncias Investigativas instauradas em 2014	-
PAD's Julgados 2014	-
Sindicâncias Julgadas em 2014	02
Quantidade de Suspensões aplicadas em 2014	-
Quantidade de Advertências aplicadas em 2014	-

O IFSul atende integralmente a Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, estando em consonância com os preceitos contidos em seus arts. 4º e 5º. A seguir pode ser visualizada a Portaria nº 1.601/2014, a qual regulamenta a rotina do processo correicional no IFSul.



2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Neste item será demonstrada a percepção do IFSul, representada pelo seu nível estratégico de direção, sobre a qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos, principalmente quanto à suficiência desses controles para garantir, com razoável segurança, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência (*compliance*) às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos objetivos traçados.

O quadro a seguir demonstra de maneira estruturada a avaliação dos controles internos do IFSul realizada pelos seus gestores, abrangendo os seguintes elementos: ambiente de controle, avaliação de riscos; atividades de controle, informação, comunicação e monitoramento.

Quadro 05 – Avaliação do Sistema de controles internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	

Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p>Análise crítica e comentários relevantes: A avaliação do sistema de controles internos do IFSul foi realizada em reunião do Colégio de Dirigentes, contando com a participação do Reitor, Pró-reitores, Diretores-gerais dos câmpus e Diretores Sistêmicos. Cada tópico do quadro foi analisado e discutido a fim de avaliar a situação da instituição como um todo e definir a resposta mais adequada. Esse trabalho demonstrou que a avaliação da gestão do IFSul em relação aos controles internos evoluiu em relação ao resultado do exercício anterior. Itens como Procedimentos de Controle e Monitoramento foram observados como mais presentes na instituição e fundamentais para a melhoria do desempenho, bem como o item Ambiente de Controle continua sendo percebido como importante e conta com mecanismos de controle adequados para a consecução dos resultados. Em relação ao item Avaliação de Risco, já foi possível avaliar como esse conteúdo está presente na instituição, porém a análise revela carência na prática formal e sistemática da avaliação dos riscos, em especial na identificação e classificação destes para criar os mecanismos de priorização de decisões e na geração de informação. Já sobre o item Informação e Comunicação, ainda não é possível avaliar se a informação divulgada atinge a expectativa de todos os servidores, uma vez que não foi aplicado um instrumento que permita obter essa resposta da comunidade, tal como uma pesquisa de satisfação. Os esforços do IFSul serão direcionados para a manutenção dos itens avaliados de maneira positiva, a busca da melhoria nos fatores parcialmente ou não observados e a implantação de mecanismos de avaliação naquilo que ainda é visto como “neutro” pela instituição.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: Colégio de Dirigentes

2.5 Remuneração Paga a Administradores

Conforme o Quadro A1 – Relacionamento entre as Unidades Jurisdicionadas e os Conteúdos Gerais do Relatório de Gestão da DN TCU nº 134/2013, o item 2.5 – Remuneração Paga a Administradores não se aplica à natureza jurídica do IFSul.

3. Relacionamento com a sociedade

Conforme disposto na Parte A, Item 3, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013, a seguir serão apresentadas informações sobre a existência de estruturas que garantam um canal de comunicação do cidadão com a unidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pela unidade e as medidas para garantir a acessibilidade no âmbito do IFSul.

3.1 Canais de Acesso do Cidadão

Vários são os canais de acesso dos cidadãos ao IFSul, sendo que a maioria deles é vinculada diretamente ao Gabinete do Reitor. Essa estrutura é formada atualmente pelas seguintes ferramentas de acesso:

- **Fale Conosco:** o canal Fale Conosco é utilizado pelos cidadãos para, principalmente, obter informações e está disponibilizado no portal do IFSul no endereço eletrônico:

http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com_aicontactsafe&view=message&layout=message&pf=3. O cidadão preenche um formulário no qual há um filtro no campo “Assunto”. Este filtro direciona a mensagem para o e-mail do setor competente. Caso o assunto não esteja no filtro, o cidadão poderá selecionar a opção “Outros” que a mensagem será enviada para o e-mail da Coordenadoria de Comunicação Social do Gabinete do Reitor (CCS) para que sejam atendidas e solucionadas. A demanda das mensagens varia de acordo com as atividades da instituição, porém observa-se um aumento significativo nos períodos que envolvem processos seletivos (vestibulares) e concursos.

- **Serviço de Informações ao Cidadão (SIC):** é a unidade física existente em todos os órgãos e entidades do poder público, criado pela Lei n.º 12.527/2011 e regulamentado pelo Decreto n.º 7.724/2012, para atender o cidadão que deseja solicitar o acesso à informação pública. Os SICs têm como objetivos atender e orientar o público quanto ao acesso a informações; conceder o acesso imediato à informação disponível; informar sobre a tramitação de documentos nas suas respectivas unidades e protocolizar documentos e requerimentos de acesso a informações. No ano de 2014, foram feitas 36 solicitações, as quais foram respondidas através do sistema e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão). A estrutura de Acesso à Informação está disponível no portal do IFSul, bem como as orientações para utilização dos SICs e do e-SIC.

- **Redes sociais:** a instituição possui página no Facebook, com 7.874 seguidores, controlada pela Coordenação de Comunicação Social. Esta página é destinada para que os cidadãos, além de receberem notícias e informações da instituição, possam fazer solicitações e esclarecer dúvidas. Quando possível, as demandas são solucionadas diretamente ou enviadas para os setores competentes. Assim como no Fale Conosco, as manifestações aumentam nos períodos de processos seletivos (vestibulares) e concursos. Vários câmpus do IFSul também possuem páginas em redes sociais, as quais são administradas pelos próprios câmpus, facilitando assim o contato com a comunidade.

- **Ouvidoria:** o canal de Ouvidoria é acessado, principalmente, através do formulário disponível no endereço eletrônico: <http://www.ifsul.edu.br/estrutura/ouvidoria.php> no portal do IFSul, mas também através do telefone. São recebidas denúncias, reclamações, elogios e sugestões. Como não há sistema próprio de ouvidoria, o controle é feito através de planilha eletrônica. É importante destacar que, com a divulgação do sistema e-Ouv, desenvolvido pela CGU e disponibilizado, gratuitamente, para qualquer ouvidoria do Poder Executivo, o IFSul está avaliando a adesão a esse sistema.

A Ouvidoria recebeu 28 manifestações, divididas em:

- 03 sugestões que foram repassadas aos setores envolvidos;
- 04 manifestações da Página de transparência pública que foram repassadas aos câmpus/setores envolvidos;
- 16 reclamações que foram tratadas e, conforme o caso, repassadas aos câmpus/setores envolvidos;
- 05 denúncias, sendo que 04 foram esclarecidas e uma resultou em processo encaminhado à Comissão de Ética.

Destaca-se, em comparação com o ano anterior, não houve alteração significativa no quantitativo de demandas recebidas no ano de 2014.

Não foram identificadas necessidades de alterações nos procedimentos institucionais em virtude das informações disponibilizadas nos canais de acesso.

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão do IFSul foi elaborada com a finalidade de informar aos cidadãos quais são os serviços prestados no Instituto, além da maneira como acessar e obter esses serviços. O *link* de acesso está disponível na página principal do sítio institucional ou pode ser acessado através do endereço:

http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&Itemid=274

3.3 Mecanismos para Medir a Satisfação dos Produtos e Serviços

O IFSul ainda não conta com um mecanismo institucionalizado para esse fim, porém em 2014 foi realizada uma pesquisa para avaliação institucional do Instituto, em que servidores e alunos responderam a questionários específicos elaborados em conjunto pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) de cada câmpus. O processo de consulta teve como objetivo apontar níveis de satisfação em relação a diferentes indicadores. O relatório final com os resultados desta avaliação tem prazo de publicação previsto para março de 2015.

Outras avaliações pontuais foram realizadas em 2014, destacando-se: pesquisa de satisfação realizada pela Diretoria de Assuntos Internacionais junto aos alunos do curso e-Tec Idiomas Sem Fronteiras – Inglês e Espanhol, com o objetivo de avaliar o método de aprendizagem, o material, o ambiente e os tutores para que seja possível qualificar o trabalho desenvolvido; o câmpus Passo Fundo realiza a avaliação dos seus processos educativos por meio de Conselhos de Classe Participativos e reuniões de colegiados; o câmpus Pelotas disponibiliza formulário de contato em sua página da *Internet* em que os cidadãos-usuários transmitem ao Gabinete da Direção-Geral suas manifestações; o câmpus Venâncio Aires aplicou em sua comunidade formulário questionando diversos aspectos sobre a satisfação com o câmpus, como conheceu o IFSul, sugestões de cursos, possibilidade de serviços à sociedade, dentre outros, abordando principalmente estudantes dos ensinos fundamental e médio. Com a avaliação das respostas, o câmpus está trabalhando nos projetos de curso atuais, em novas formas de divulgação e na construção de possibilidades de cursos de formação inicial e continuada – FIC; o câmpus Charqueadas realizou reuniões com os alunos a fim de ouvir as necessidades e demandas quanto aos serviços prestados pelo câmpus, levando-as para posterior análise e deliberações.

3.4 Acesso às Informações da Unidade Jurisdicionada

O IFSul, com base na Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), divulga em seu sítio da internet uma série de informações relacionadas à atuação da instituição, de maneira a contribuir para a transparência ativa e facilitar o acesso aos cidadãos. No link

http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=271&Itemid=152 (portal do IFSul, seção “Acesso à Informação” no menu à esquerda) são relacionadas informações gerais da instituição, tais como organograma, competências e contatos, além das despesas, relatórios de gestão e de auditoria, licitações, servidores e perguntas frequentes.

3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada

A Carta de Serviços do IFSul foi construída ao longo do ano de 2014 e publicada no final do exercício. Por esse motivo ela ainda está em processo de aprimoramento de acordo com os parâmetros instituídos no Decreto nº 6.932/2009. Devido ao pouco tempo desde sua publicação, não houve ainda uma pesquisa sobre a satisfação dos usuários, com base nos parâmetros da Carta de Serviços ao Cidadão. Pretende-se implementar em 2015 um mecanismo que atenda essa demanda.

3.6 Medidas Relativas à Acessibilidade

O IFSul construiu coletivamente o “Plano de Inclusão” que visa desenvolver ações que promovam à igualdade de condições para o acesso e a permanência na instituição de ensino e o acompanhamento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças e a diversidade. Cada câmpus possui os NAPNEs (Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas). Os NAPNEs, com o apoio do Departamento de Ações Inclusivas da PROEX, recebem materiais didático-pedagógicos em Braille, regletes, impressora em Braille e também formação em Tecnologias Digitais acessíveis aos servidores dos câmpus. O Departamento incentivou também o fomento a pesquisas em Tecnologia Assistiva tais como: Projetos de Fala-Libras; Reconhecedor de cor para deficientes visuais; Teclado com dispositivo TeclaWare (equipado com editor de texto); Sistema de adaptação para mobilidade veicular; Roupeiro Automatizado – que realiza a leitura da cor da roupa escolhida pela pessoa com deficiência visual e a Bengala Inteligente para Deficientes Visuais.

Além disso, a construção, reforma ou ampliação das edificações são executadas de modo que sejam ou se tornem acessíveis à pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

4. Ambiente de Atuação

Conforme disposto na Parte A, Item 4, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013, a seguir serão apresentadas informações sobre o ambiente de atuação do IFSul, destacando a caracterização e o comportamento do mercado de atuação; as principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada; a contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação; as ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio; as informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços; a descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los e as principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios.

4.1 Informações sobre o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

O ambiente de atuação do IFSul está diretamente relacionado ao cenário da educação profissional e tecnológica no país, tendo em vista a sua participação na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Esse contexto influencia os seus processos organizacionais e seus resultados, bem como a sua posição decorrente das transições ocorridas, primeiramente com a transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica e depois em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

A caracterização e o comportamento do mercado no qual o IFSul atua tem como referência aquele voltado à educação nacional e, mais próximo, à educação no estado do Rio Grande do Sul. Porém, em se tratando de uma instituição que tem como missão ofertar um ensino público, gratuito e de qualidade e como função social promover educação humano-científico-tecnológica para formar cidadãos, o sentido da expressão mercado em sua concepção econômica não seria adequado à realidade do IFSul. Nesse caso, seria mais coerente adotar a palavra mercado como o ato de ofertar um serviço que atenda as expectativas de uma determinada demanda, visando o cumprimento da sua missão.

Pode-se afirmar que o IFSul busca atuar em mercados que não visam retorno econômico, mas sim naqueles locais onde a oferta normal não chega, como por exemplo em localidades afastadas dos grandes centros, com a oferta de cursos em modalidade para jovens e adultos, com altos investimentos independentes do retorno econômico, com o alcance a públicos como quilombos e assentamentos e com servidores docentes e técnico-administrativos altamente qualificados. Essa forma de comportamento busca atingir uma parcela da sociedade que, sem os Institutos, provavelmente não teria condições de estudar e obter uma formação que permita o ingresso no mercado de trabalho, uma carreira empreendedora ou a realização de pesquisas acadêmicas. Enquanto a maioria das instituições com características privadas busca quantitativos com um alto retorno imediato, os Institutos desenvolvem um trabalho para o alcance da qualidade e com resultados a médio e longo prazo para a sociedade brasileira.

O contexto atual da educação no estado do Rio Grande do Sul favorece a atuação dos Institutos e demonstra a importância dessas escolas no desenvolvimento educacional. Ademais, os estudos dos arranjos produtivos locais no momento da implantação dos câmpus do IFSul contribuem para o envolvimento da sociedade e a prospecção do mercado de trabalho em cada região.

Dentro do ambiente de atuação do IFSul encontram-se outras instituições que ofertam produtos e serviços similares, tais como as Escolas Técnicas Estaduais, as entidades do Sistema S, as Universidades públicas e particulares e as Faculdades Comunitárias. Devido às diferenças de natureza jurídica e esferas dessas instituições, é difícil realizar uma comparação sobre o comportamento em relação ao mercado, porém a análise das formas de oferta de educação profissional e superior é importante para o estabelecimento dos objetivos estratégicos do IFSul.

Com relação à atuação como um todo, o Instituto é balizado pelas políticas da Rede Federal e pelos programas do Governo Federal.

Os produtos e serviços ofertados pelo IFSul perpassam os seus macroprocessos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão e remetem à oferta de cursos nas mais diferentes modalidades, com o alcance de públicos diversos, tal como pode ser observado nos itens 1 e 5 deste relatório.

As ameaças que podem ser observadas no ambiente do IFSul são: a oferta de cursos do Pronatec pelas entidades do Sistema S, o que ocasiona a diminuição pela procura dos cursos de nível subsequente do IFSul; a possibilidade de utilização da prova do ENEM como supletivo, fazendo com que alunos do IFSul evadam para ingressar na universidade antes de completarem o ciclo do programa no qual se matricularam; os cortes de recursos financeiros durante o processo de consolidação dos câmpus do IFSul, bem como a dificuldade de liberação de vagas para servidores nesse processo; a implantação de câmpus avançados ao invés de câmpus, o que frustra as expectativas daquela comunidade; a expectativa de um programa de inovação proposto pelo Governo Federal, mas que não é acompanhado pelos devidos recursos financeiros e de tempo; e o tratamento desigual dado aos Institutos por parte dos órgãos de fomento como CAPES e agências estaduais em comparação com as Universidades.

Já dentre as oportunidades destacam-se: a oferta de ensino integrado, como forma de qualificação da educação; as oportunidades e os investimentos para qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos; a verticalização do ensino, com a oferta de cursos que abrangem desde a educação básica até a pós-graduação no mesmo ambiente escolar; a indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão; as oportunidades dos programas do Governo Federal, tais como Ciência sem Fronteiras, Brafitec, Mulheres Mil, e-TEC; a atuação do IFSul junto à fronteira com o Uruguai, promovendo o desenvolvimento regional fronteiriço, através da oferta de cursos binacionais nos câmpus de fronteira e de cursos de extensão às comunidades locais, juntamente com a Universidade do Trabalho do Uruguai – UTU e com a Universidad Tecnológica – UTEC; o processo de internacionalização do IFSul, com a promoção da mobilidade de alunos e servidores; a atuação junto à sociedade e aos movimentos do campo, com o alcance de quilombos e assentamentos; o atendimento por meio das demandas da assistência estudantil, como uma oportunidade de efetivação da permanência dos estudantes; a oferta de cursos por meio da educação a distância; a política de fomento à pesquisa e à extensão por meio de bolsas internas; a interiorização, com o alcance a localidades que não teriam acesso a esse tipo de educação, promovendo o desenvolvimento regional e diminuindo o êxodo para os grandes centros.

Sobre o relacionamento do IFSul com os clientes de seus produtos e serviços, tem-se que a sociedade é a maior beneficiada com a atuação dessa instituição, tendo em vista a relação com as comunidades onde ela está inserida por meio de seus câmpus e polos de educação.

Os riscos de mercado presentes na atuação do IFSul são principalmente aqueles relacionados aos cortes de financiamento por parte do Governo Federal, a manutenção dos recursos para a efetivação dos processos de consolidação do Instituto e o número reduzido de servidores para atender a todas as demandas, principalmente em relação à expansão do Instituto, de maneira que seja possível garantir a continuidade de seus processos (rotatividade de pessoal, formação de lideranças, etc.). As estratégias para mitigar esses riscos envolvem: apresentação de dados estatísticos/gerenciais do IFSul para a comunidade e órgãos de fomento; o incentivo à verticalização do ensino, proporcionando maiores oportunidades aos alunos; a implantação de um processo sistematizado do acompanhamento de egressos, estudando alternativas à inserção dos mesmos no mercado de trabalho; e a adoção de ferramentas que permitam avaliar a expectativa e o olhar da sociedade em relação aos câmpus do IFSul.

Como principais mudanças de cenário ocorridas nos últimos exercícios, o IFSul destaca: o formato do processo de expansão da Rede Federal, passando de duas unidades em 2005 para 14 em 2014; a mudança na forma da distribuição dos recursos, com a composição da matriz orçamentária determinada pelo número de alunos e características dos cursos; os programas do governo, tais como Pronatec, Mulheres Mil e Profucionário; a oferta de cursos na modalidade a

distância; as mudanças no mundo do trabalho, com postos de trabalho que deixaram de ser específicos, fazendo com que a atuação dos técnicos seja mais simplificada porém exija uma formação mais complexa, com competências transversais (*soft skills*), ocasionando dificuldades de adaptação.

5. Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados

Conforme disposto na Parte A, Item 5, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013, a seguir serão apresentadas informações para descrever a maneira como é realizado o planejamento estratégico do IFSul e as suas interrelações com as suas competências legais e o PPA, identificando e contextualizando os resultados da gestão no exercício. Tendo em vista que o IFSul ainda não tem experiências a relatar sobre gestão ou sistema de custos estabelecido, não há conteúdo a ser apresentado no item 5.5 da Portaria TCU nº 90/2014 “Informações sobre custos de produtos e serviços”.

5.1 Planejamento da Unidade

A seguir serão apresentadas informações sobre o plano estratégico e operacional do IFSul.

5.1.1 Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Ação

No final do primeiro semestre de 2014 encerrou-se a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2009-2014 do IFSul. Dessa forma, um novo PDI foi aprovado com vigência de 2014-2019, por meio da Resolução nº 68/2014 do Conselho Superior. A construção deste novo documento partiu de uma avaliação anterior, buscando identificar novas alternativas para que ele se torne cada vez mais uma importante ferramenta de gestão. Como resultado deste diagnóstico, concluiu-se que a origem da dificuldade de gestão deste processo de Planejamento Institucional estava relacionada especialmente ao grande número de objetivos e metas previstas no PDI, o qual resultava em planos de ações anuais com um imenso número de ações, que por sua vez tornava difícil e qualitativamente pouco produtiva a avaliação anual destes planos no desenvolvimento da instituição. Somava-se a isto certa desvinculação do Plano de Ações ao orçamento e ao resultado, mesmo que parcial, da Autoavaliação Institucional.

O Plano de Ações foi construído anualmente no Instituto vinculado ao PDI 2009-2014, sendo as ações ligadas aos 23 objetivos definidos no PDI. Com a verificação desse plano de ação, constatou-se que aproximadamente 70% das 1.222 ações contidas no plano de ação 2014 foram atendidas. Já com relação às demais, 8% das ações foram parcialmente atendidas enquanto 22% não foram atendidas. Nas justificativas das ações não atendidas foi relatado que a principal dificuldade para execução se deu pela falta de orçamento e falta de servidores. A greve dos servidores também afetou o cumprimento de algumas ações.

Para o ciclo de planejamento institucional que envolve o PDI 2014-2019 está em processo um novo modo de gestão do planejamento institucional, o qual tem como princípios: (i) um número mais reduzido de objetivos e metas estratégicos (focados na missão institucional e nas competências, objetivos e finalidades definidos na legislação), a serem atingidas pelo Instituto e não por setores; (ii) um Planejamento Anual (antigo plano de ações) construído pelas comunidades locais com ações em consonância com seus recursos humanos e financeiros disponíveis; e (iii) a avaliação anual do resultado de cada etapa deste planejamento tendo por referência indicadores institucionais e o resultado da Autoavaliação Institucional conduzida pela CPA, da qual participe toda a comunidade, independentemente do nível de ensino.

Esse novo planejamento estratégico do IFSul continua alinhado com o Plano Plurianual (PPA) 2012-2015 do Governo Federal e tem vinculação aos Programas de Governo 2030 e 2031 do Anexo I do PPA, que tratam da Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica, respectivamente.

Após a aprovação do PDI, começou o processo de construção participativa do Planejamento Anual 2015, num trabalho que prioriza o diálogo entre as unidades institucionais a

fim de melhorar a comunicação e a articulação internas, sendo este um grande desafio para a construção deste processo.

O processo de construção do PDI 2014-2019, do Planejamento Anual 2015 e dos Regimentos (Geral e Interno dos câmpus), teve como eixo condutor melhorar a articulação e o diálogo entre a Reitoria e os câmpus e entre as diversas unidades da Reitoria. Acredita-se que isto além de qualificar o processo de gestão democrática prevista na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ao final resulta em processos institucionais mais transparentes, eficientes e eficazes.

A seguir serão detalhadas as principais estratégias adotadas pelo IFSul no ano de 2014 para o alcance dos objetivos vinculados ao PDI.

5.1.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Com base nos programas governamentais, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano de Ação do IFSul, serão apresentadas as principais realizações no ano de 2014, envolvendo os seguintes aspectos: ensino; pesquisa, inovação e pós-graduação; extensão; estrutura organizacional; relações internacionais; assistência ao educando, infraestrutura e ações inclusivas. Também serão apresentadas informações do Núcleo Regional do Observatório Nacional.

5.1.2.1 Ensino

Sendo a oferta do ensino em diversas modalidades e níveis um dos principais macroprocessos da instituição, o Quadro 06 apresenta a relação de cursos do IFSul em 2014.

Quadro 06 – Modalidades de ensino e cursos oferecidos

Câmpus	Modalidades de Ensino e Cursos Oferecidos		
	Descrição	Modalidade	Projeto
Bagé	Formação Inicial e Continuada		
	Inglês	FIC	e-Tec Idiomas
	Espanhol	FIC	e-Tec Idiomas
	Educação profissional de nível médio		
	Técnico em Agroindústria	Subsequente	Regular
	Técnico em Informática para Internet	Subsequente	Regular
	Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Técnico em Agropecuária	Integrado	Regular
	Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário	
Camaquã	Formação Inicial e Continuada		
	Inglês	FIC	e-Tec Idiomas
	Educação profissional de nível médio		
	Técnico em Automação Industrial	Integrado	Regular
	Técnico em Controle Ambiental	Integrado	Regular
	Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Técnico em Manutenção e Suporte de Informática – EJA	Integrado	Regular
	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Regular
	Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	Regular
	Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
Cursos superiores de pós-graduação lato sensu			
Curso de Pós-graduação em Ensino de Ciências	Especialização	Regular	
Charqueadas	Formação Inicial e Continuada		
	Inglês	FIC	e-Tec Idiomas
	Espanhol	FIC	e-Tec Idiomas

	Educação profissional de nível médio		
	Técnico em Fabricação Mecânica – EJA	Integrado	Regular
	Técnico em Mecatrônica	Integrado	Regular
	Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Técnico em Desenho de Construção Civil	Integrado	Regular
	Técnico em Eletroeletrônica	Subsequente	Regular
	Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Tecnologia em Sistemas para Internet	Superior	Regular
	Cursos superiores de pós-graduação <i>lato sensu</i>		
	Curso de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade	Especialização	Regular
Passo Fundo	Formação Inicial e Continuada		
	Inglês	FIC	e-Tec Idiomas
	Espanhol	FIC	e-Tec Idiomas
	Educação profissional de nível médio		
	Técnico em Edificações	Subsequente	Regular
	Técnico em Mecânica	Subsequente	Regular
	Técnico em Informática	Subsequente	Regular
	Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Tecnologia em Sistemas para Internet	Superior	Regular
	Engenharia Civil	Superior	Regular
Engenharia Mecânica	Superior	Regular	
Pelotas	Formação Inicial e Continuada		
	Inglês	FIC	e-Tec Idiomas
	Espanhol	FIC	e-Tec Idiomas
	Educação profissional de nível médio		
	Técnico em Química	Integrado	Regular
	Técnico em Comunicação Visual	Integrado	Regular
	Técnico em Design de Interiores	Integrado	Regular
	Técnico em Execução, Conservação e Restauro de Edificações	Integrado-EJA	Regular
	Técnico em Edificações	Integrado	Regular
	Técnico em Eletrotécnica	Integrado	Regular
	Técnico em Eletrônica	Integrado	Regular
	Técnico em Eletrônica	Concomitante	Regular
	Técnico em Mecânica	Concomitante	Regular
	Técnico em Eletromecânica	Concomitante	Regular
	Técnico em Comunicação Visual	Subsequente	Regular
	Técnico em Design de Móveis	Subsequente	Regular
	Técnico em Mecânica	Subsequente	Regular
	Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	Regular
	Técnico em Química	Subsequente	Regular
	Técnico em Edificações	Subsequente	Regular
	Técnico em Telecomunicações	Subsequente	Regular
	Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Bacharelado em Design	Superior	Regular
	Engenharia Elétrica	Superior	Regular
	Engenharia Química	Superior	Regular
	Licenciatura em Computação	Superior	Regular
Tecnologia Ambiental – Ênfase em Controle Ambiental	Superior	Regular	

	Tecnologia Ambiental – Ênfase em Saneamento Ambiental	Superior	Regular
	Tecnologia em Sistemas para Internet	Superior	Regular
	Tecnologia em Sistemas para Internet	Superior	UAB
	Cursos superiores de pós-graduação lato sensu		
	Curso de Pós-graduação em Educação	Especialização	Regular
	Curso de Pós-graduação em Educação Profissional com Habilitação para a Docência	Especialização	Regular
	Curso de Pós-graduação em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias	Especialização	Regular
	Curso de Pós-graduação em Espaços e Possibilidades para a Educação Continuada	Especialização	EAD
	Curso de Pós-graduação em Mídias na Educação	Especialização	EAD
	Cursos superiores de pós-graduação stricto sensu		
	Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	Mestrado	Regular
	Formação Inicial e Continuada		
	Inglês	FIC	e-Tec Idiomas
	Espanhol	FIC	e-Tec Idiomas
	Educação profissional de nível médio		
	Técnico em Fruticultura	Subsequente	Regular
	Técnico em Meio Ambiente	Subsequente	Regular
	Técnico em Vestuário	Subsequente	Regular
	Técnico em Agroindústria	Subsequente	Regular
	Técnico em Agropecuária	Subsequente	Regular
	Técnico em Meio Ambiente	Integrado	Regular
	Técnico em Vestuário	Integrado	Regular
	Técnico em Agroindústria	Integrado	Regular
	Técnico em Agropecuária	Integrado	Regular
	Técnico em Administração	Subsequente	Rede e-Tec
	Técnico em Agroindústria	Subsequente	Rede e-Tec
	Técnico em Biocombustível	Subsequente	Rede e-Tec
	Técnico em Contabilidade	Subsequente	Rede e-Tec
	Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Licenciatura em Ciências Biológicas	Superior	Regular
	Licenciatura em Física	Superior	Regular
	Licenciatura em Química	Superior	Regular
	Tecnologia em Agroindústria	Superior	Regular
	Tecnologia em Gestão Ambiental	Superior	Regular
	Tecnologia em Gestão de Cooperativas	Superior	Regular
	Tecnologia em Viticultura e Enologia	Superior	Regular
	Cursos superiores de pós-graduação lato sensu		
	Curso de Pós-graduação em Ciências e Tecnologias na Educação	Especialização	Regular
	Cursos superiores de pós-graduação stricto sensu		
	Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação	Mestrado	Regular
	Formação Inicial e Continuada		
	Inglês	FIC	e-Tec Idiomas
	Espanhol	FIC	e-Tec Idiomas
	Educação profissional de nível médio		
	Técnico em Eletroeletrônica	Integrado	Regular
	Técnico em Informática para Internet	Integrado	Regular
	Técnico em Informática para Internet	Subsequente	Regular
	Técnico em Sistemas de Energia Renovável	Subsequente	Regular
	Educação profissional de nível médio		
	Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Técnico em Refrigeração e Climatização	Integrado	Regular
	Técnico em Manutenção e Suporte de Informática	Integrado-EJA	Regular
	Técnico em Secretariado	Integrado-EJA	Regular

	Técnico em Eletromecânica	Subsequente	Regular
	Técnico em Refrigeração e Climatização	Subsequente	Regular
	Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
Sapucaia do Sul	Formação Inicial e Continuada		
	Inglês	FIC	e-Tec Idiomas
	Espanhol	FIC	e-Tec Idiomas
	Educação profissional de nível médio		
	Técnico em Eventos	Integrado	Regular
	Técnico em Informática	Integrado	Regular
	Técnico em Plásticos	Integrado	Regular
	Técnico em Administração	Integrado-EJA	Regular
	Técnico em Plástico	Subsequente	Regular
	Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Cursos superiores de graduação		
	Engenharia Mecânica	Superior	Regular
Sapiranga	Formação Inicial e Continuada		
	Inglês	FIC	e-Tec Idiomas
	Educação profissional de nível médio		
	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	Regular
	Técnico em Eletroeletrônica	Subsequente	Regular
	Técnico em Eletromecânica	Integrado	Regular
	Técnico em Infraestrutura Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Alimentação Escolar	Subsequente	Profuncionário
Gravataí	Formação Inicial e Continuada		
	Inglês	FIC	e-Tec Idiomas
	Educação profissional de nível médio		
	Técnico em Informática	Subsequente	Regular
	Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
Lajeado	Educação profissional de nível médio		
	Técnico em Administração	Subsequente	Regular
	Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
	Técnico em Secretaria Escolar	Subsequente	Profuncionário
Jaguarão	Formação Inicial e Continuada		
	Espanhol	FIC	e-Tec Idiomas
	Educação profissional de nível médio		
	Técnico em Edificações	Subsequente	Regular
	Técnico em Multimeios Didáticos	Subsequente	Profuncionário
Novo Hamburgo	Formação Inicial e Continuada		
	Espanhol	FIC	e-Tec Idiomas

Fonte: PROEN e PROESP

O quadro acima apresenta a relação completa de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), técnicos de nível médio, superiores de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, ofertados pelo IFSul. Destaca-se, em 2014, a implantação de 04 novos câmpus do IFSul no contexto da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, quais sejam: Gravataí, Lajeado, Jaguarão e Novo Hamburgo. É importante ressaltar também a oferta dos cursos de Inglês e Espanhol vinculados ao Programa e-Tec Idiomas, na

modalidade a distância, que vem possibilitando o desenvolvimento das duas línguas para estudantes e servidores do próprio IFSul, além de estudantes externos.

A Pró-reitoria de Ensino (PROEN) destaca ainda as seguintes realizações:

1. Continuidade do processo de revisão e atualização dos documentos oficiais referentes aos projetos pedagógicos dos cursos – Catálogo de Cursos do IFSul;
2. Consolidação da integração da equipe do Departamento de Assistência Estudantil, bem como da equipe do setor de Pesquisa Institucional às demais equipes da PROEN;
3. Adequações na estrutura de pessoal da equipe pedagógica e reorganização da estrutura e das competências da PROEN;
4. Desenvolvimento de Projetos e Programas relacionados ao ensino em funcionamento no IFSul;
5. Estudo e elaboração de novos Projetos e Regulamentos importantes para o ensino no IFSul;
6. Início da análise e revisão da Organização Didática do IFSul;
7. Melhoria das relações com os câmpus do IFSul e aperfeiçoamento das rotinas de atendimento para as diferentes demandas dos mesmos;
8. Aprovação e alteração de projetos pedagógicos, conforme o Quadro 07.

Quadro 07 – Aprovação/alteração de projetos pedagógicos no IFSul em 2014

Câmpus	Aprovações / alterações	Cursos Relacionados
Charqueadas	08	Técnico em Fabricação Mecânica – EJA; Técnico em Mecatrônica; Engenharia Controle e Automação; Tecnologia em Sistema para Internet; Técnico em Informática.
Pelotas-Visconde da Graça	04	Licenciatura em Ciências Biológicas; Licenciatura em Física; Licenciatura em Química; Tecnologia em Design de Moda.
Passo Fundo	06	Tecnologia em Sistemas para Internet; Técnico em Mecânica; Engenharia Mecânica; Engenharia Civil.
Bagé	10	Técnico em Agropecuária; Técnico em Agroindústria; Técnico em Informática; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
Santana do Livramento	07	Técnico em Informática para Internet; Técnico em Logística; Técnico em Eletroeletrônica; Técnico em Sistemas de Energia Renovável.
Sapucaia do Sul	08	Engenharia Mecânica; Técnico em Evento; Técnico em Plástico; Técnico em Informática; Tecnologia em Gestão da Produção Industrial; Tecnologia em Fabricação Mecânica.
Camaquã	20	Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Controle Ambiental; Técnico em Suporte e Manutenção em Informática; Técnico Automação Industrial; Técnico em Informática.
Pelotas	42	Licenciatura em Computação; Engenharia Química; Engenharia Elétrica; Técnico em Eletrônica; Técnico em Edificações; Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Design de Interiores; Técnico em Química; Técnico em Comunicação Visual; Técnico em Design de Móveis; Técnico em Telecomunicações; Técnico em Mecânica; Técnicos-Formação Geral; Técnico em Execução, Conservação e Restauro de Edificações; Tecnologia em Saneamento Ambiental; Tecnologia em Gestão Ambiental; Bacharelado em Design; Tecnologia em Sistemas para Internet.
Sapiranga	07	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática; Técnico em Eletroeletrônica; Técnico em Eletromecânica; Técnico em Informática.
Gravataí	03	Técnico em Informática; Técnico em Informática para Internet.
Avançado Jaguarão	02	Técnico em Edificações.
Lajeado	02	Técnico em Administração.
Venâncio Aires	09	Técnico em Refrigeração e Climatização; Técnico em Informática; Manutenção e Suporte de Informática; Secretariado Integrado; Técnico em Eletromecânica; Técnico em Secretariado.
Avançado Novo Hamburgo	02	Técnico em Mecatrônica.

Fonte: PROEN

O quadro acima indica o quantitativo de demandas encaminhadas para as reuniões ordinárias da Câmara de Ensino (órgão colegiado normativo, deliberativo e de assessoramento para assuntos didático-pedagógicos do IFSul) no ano de 2014. Essas demandas são referentes à aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos e suas alterações, aprovação de programas de disciplinas, aprovações ou modificações no âmbito das matrizes curriculares e matrizes de pré-requisito e aprovação da oferta de disciplinas para cada período letivo. Fica demonstrado o amplo investimento da PROEN e dos próprios câmpus no aperfeiçoamento do ensino, em atendimento à missão institucional que é implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.

As principais solicitações de alterações e aprovações de cursos ocorridas em 2014 foram: alterações na nomenclatura de disciplinas, alterações nos conteúdos e bibliografias de programas de disciplinas, aprovação de programas, projeto de cursos novos, alterações e propostas de novas matrizes curriculares e inclusão, no item flexibilidade curricular do PPC, da possibilidade de oferta de disciplinas na modalidade de Educação a Distância em cursos presenciais.

Os riscos identificados no decorrer do ano para o alcance dos objetivos do ensino estão relacionados à constante admissão de um grande número de docentes para atender as demandas da expansão, o que exige um contínuo recomeço nas discussões já empreendidas, bem como a necessidade de se trabalhar as diferentes concepções sobre ensino e aprendizagem existentes na instituição.

Com relação à estratégia adotada para obtenção dos resultados/objetivos desejados, a PROEN tem como norteadora de suas ações a forma coletiva de discussão, sempre consultando os Diretores-gerais, Diretores/Chefes de ensino, Coordenadores de cursos e demais servidores diretamente envolvidos com o ensino. Acredita-se que esta estratégia vem possibilitando a construção de soluções importantes para o desenvolvimento das atividades de ensino no IFSul.

5.1.2.2 Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Gerenciadas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROESP), as atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação no IFSul são desenvolvidas em sintonia com as demandas internas e com as demandas das comunidades locais e regionais, de forma a contribuir com o crescimento científico, econômico e social.

A oferta de cursos de Pós-graduação em 2014 pelo IFSul pode ser observada nos Quadros 08 e 09.

Quadro 08 – Cursos de Especialização em Funcionamento no IFSul

Nome do Curso	Vagas por Turma	Local de Funcionamento
Especialização em Educação	25	Câmpus Pelotas
Especialização em Educação Profissional com Habilitação para a Docência	25	Câmpus Pelotas
Especialização em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias	25	Câmpus Pelotas
Espaços e Possibilidades para a Educação Continuada (EAD)	200	Polos: Picada Café, Balneário Pinhal, Rosário do Sul, Vila Flores, Cachoeira do Sul
Especialização em Mídias na Educação (EAD)	480	Câmpus Pelotas
Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação	20	Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Especialização em Educação e Contemporaneidade	40	Câmpus Charqueadas
Especialização em Ensino de Ciências	30	Câmpus Camaquã

Fonte: PROESP

Quadro 09 – Cursos de Mestrado em Funcionamento no IFSul

Nome do Curso	Vagas por Turma	Local de Funcionamento
Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	20	Câmpus Pelotas
Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação	20	Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

Fonte: PROESP

Os cursos de Pós-graduação do IFSul têm mantido uma constância na sua oferta e a procura tem sido significativa, mostrando que existe uma efetiva articulação do IFSul com o mundo do trabalho. No ano de 2014 foram aprovados dois novos cursos de Especialização, entretanto, somente um deles teve início em 2014 (Especialização em Ensino de Ciências – câmpus Camaquã). A oferta de cursos de Pós-graduação disponibiliza anualmente 205 vagas em cursos presenciais e 680 vagas em cursos na modalidade a distância, mostrando a parcela dos estudantes do IFSul que se encontra matriculada em cursos de Pós-graduação.

O ano de 2014 foi marcado pelo lançamento de um número significativo de editais, por parte da PROESP. Ao todo foram lançados cinco editais com a intenção de tornar o mais transparente possível todas as ações da Pró-reitoria e possibilitar a organização dos procedimentos

internos bem como o financiamento de projetos. Esses editais tiveram como objetivos a concessão de bolsas, a participação em eventos e apoio financeiro a projetos que contribuam com o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, bem como para melhoria da estrutura dos grupos e laboratórios de pesquisa. Além da publicação dos editais internos, várias divulgações de editais de agências de fomento foram realizadas para a comunidade acadêmica. Todos os projetos registrados na PROPESP em 2014 são apresentados no Anexo I deste Relatório.

A PROPESP deu continuidade às Instruções de Serviço, que divulgam por meio da página do IFSul todos os procedimentos adotados pela Pró-reitoria, com a documentação necessária, de forma a propiciar agilidade e transparência nos procedimentos.

O IFSul promoveu a VII Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSul (JIC) em conjunto com a III Mostra de Extensão do IFSul no câmpus Bagé. A JIC contou com um total de mais de 130 apresentações orais e 180 pôsteres. Os números deste evento indicam um acréscimo significativo em relação à edição anterior da JIC, que foi realizada no câmpus Pelotas.

Com relação ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), no ano de 2014 foi apresentado mais um registro de patente “Relé de localização de faltas para sistema de geração distribuída” (PI 000514/001), além do acompanhamento às outras solicitações de patente em andamento. Foi elaborado pela equipe do NIT o “Manual de Redação de Patentes IFSul – 2014” com informações gerais sobre Propriedade Intelectual e orientações sobre pedidos de patente, bem como a publicação de uma instrução de serviço “Instrução de Serviço PROPESP nº 06/2014” que regulamenta o registro dos projetos de inovação.

Foram concluídas duas edições da revista Thema, tendo saído na segunda edição o Caderno Especial de publicações referentes à Educação Profissional e Tecnológica na fronteira Brasil e Uruguai. A revista também implantou o DOI – *Digital Object Identifier System*, um padrão para identificação de documentos em redes de computadores, como a *Internet*.

Com relação aos procedimentos para avaliação e classificação das solicitações de afastamento para pós-graduação de docentes, a PROPESP realizou todos os procedimentos e manteve em 2014, em conjunto com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, os Informes que ditam as orientações para as solicitações e a classificação final, o que reforçou a transparência dos processos de afastamento para qualificação dos docentes.

A produção científica do IFSul foi quantificada durante o ano de 2014, sendo apresentada no Quadro 10 a evolução do quantitativo das publicações do IFSul relativas aos anos de 2012, 2013 e 2014.

Quadro 10 – Produção científica dos anos de 2012 a 2014

Produção científica 2012 – 2014				
Tipo de Publicação		Quantidade		
		2012	2013	2014
Artigos em Periódicos Internacionais	Completo	68	75	25
	Resumo	-	-	-
Artigos em Periódicos Nacionais	Completo	28	17	60
	Resumo	-	-	-
Artigos em Congressos Internacionais	Completo	85	62	69
	Resumo	-	-	-
Artigos em Congressos Nacionais	Completo	126	109	88
	Resumo	-	151	157
Livros	Completo	08	09	08
	Capítulo/Organização	32	30	25

Fonte: PROPESP

A produção científica do IFSul tem mantido uma constância no que se refere ao quantitativo geral. Entretanto, salienta-se o significativo aumento de artigos em eventos nacionais,

em eventos internacionais e capítulos de livros entre os anos de 2013 e 2014. Cabe salientar que as informações acima indicadas são extraídas do sistema de coleta do currículo Lattes e, portanto, estão baseadas nos currículos dos servidores do IFSul nesta plataforma. Desta forma, o quantitativo apresentado está vinculado à atualização dos currículos Lattes dos servidores do IFSul, o que pode gerar um indicador desatualizado pois muitos servidores voltam a atualizar seus currículos somente quando do retorno às atividades após o período de férias, informando as ações do final de 2014.

O Quadro 11 apresenta o quantitativo de bolsas disponibilizadas pelo IFSul aos seus alunos de ensino médio e de graduação.

Quadro 11 – Bolsas de iniciação científica oferecidas

Programa	Público alvo	Valor da bolsa (R\$)	Quantidade	
			2013	2014
BIC ¹	ALUNOS ENSINO MÉDIO/GRADUAÇÃO	400,00	40	75
BIC TA ²	ALUNOS ENSINO MÉDIO/GRADUAÇÃO	400,00	-	-
PIBITI ³	ALUNOS ENSINO GRADUAÇÃO	400,00	20	13
PIBIC ⁴	ALUNOS ENSINO GRADUAÇÃO	400,00	03	05
PIBIC EM ⁵	ALUNOS ENSINO MÉDIO	100,00	23	23
PROBIC ⁶	ALUNOS ENSINO GRADUAÇÃO	400,00	22	-
PROBITI ⁷	ALUNOS ENSINO GRADUAÇÃO	400,00	10	-
Edital pesquisa ⁸	ALUNOS ENSINO MÉDIO/GRADUAÇÃO	400,00	34	33
CAPEES	JOVENS TALENTOS	400,00	02	-
Total			154	149

¹BIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do IFSul
²BIC-TA: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica em tecnologia assistiva do IFSul
³PIBITI: Programa Institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação do CNPq
⁴PIBIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq
⁵PIBIC EM: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq para alunos ensino médio
⁶PROBIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica da FAPERGS
⁷PROBITI: Programa Institucional de bolsas de iniciação tecnológica da FAPERGS
⁸Edital Pesquisa: Fomento a projeto de pesquisa com recursos PROPESP

Fonte: PROPESP

No ano de 2014 as bolsas da FAPERGS não foram disponibilizadas ao IFSul por uma falha nos procedimentos internos. Entretanto, houve uma compensação do quantitativo de bolsas com recursos próprios do IFSul, mostrando que no quadro geral o quantitativo de bolsas se mantém aproximadamente constante.

Comparando-se 2013 e 2014, houve uma pequena redução no quantitativo geral de bolsas oferecidas. Esta redução está vinculada principalmente a demanda de bolsistas e ao fato de vários editais de agências de fomento não estarem sendo incluídos neste relatório, e que apresentam um número significativo de bolsistas e recursos gerenciados diretamente pelos pesquisadores contemplados. Salienta-se ainda que o Programa da CAPES Jovens Talentos realizou a seleção apenas em novembro de 2014 com previsão de início em março de 2015, e que, portanto não fazem parte dos dados deste relatório.

São apresentados abaixo os indicadores estabelecidos no Fórum dos Dirigentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (FORPOG) que são utilizados para avaliar os Institutos Federais quanto a sua produção científica e tecnológica, bem como subsidiar a elaboração do orçamento para pesquisa, inovação e pós-graduação dos Institutos Federais.

Quadro 12 – Indicadores de Esforço Institucional

	NPGLS	NPGSS	NBICT-OF					NPP	NP	VBICT Inst (R\$)	VBPG Inst (R\$)	VBQ-Inst (R\$)	VPP (R\$)
			PIBIC	PIBITI	PIBIC EM	PIBIC AF	FAP						
	08	02	05	13	23	-	-	131	01	498.000,00	-	1.488.957,50	345.700,11
Total IFSul	08	02	41					131	01	498.000,00	-	1.488.957,50	345.700,11

- **NPGLS** – Número de cursos de Pós-graduação Lato Sensu
- **NPGSS** – Número de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu
- **NBICT-OF** – Número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica oriundas de Órgãos de Fomento
- **FAP**: Fundações de Amparo à Pesquisa
- **NPP** – Número de Projetos de Pesquisa cadastrados na Instituição
- **NP** – Número de Periódicos institucionais
- **VBICT-Inst** – Valor total de recursos destinados às Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica custeadas com recursos da Instituição
- **VBPG-Inst** – Valor total de recursos destinados às Bolsas de Pós-Graduação custeadas com recursos da Instituição
- **VBQ-Inst** – Valor total de recursos da Instituição destinados a Bolsas de Qualificação para servidores
- **VPP** – Valor total de recursos da Instituição destinados a Grupos de Pesquisa e/ou a Projetos de Pesquisa

Fonte: PROPESP

Quadro 13 – Indicadores de Projetos e Produção

Campus	NA	NTC	NR	NL	NC	NRPI
Bagé	07	02	05	-	01	-
Camaquã	02	06	02	-	-	-
Charqueadas	06	19	04	02	-	01
Lajeado	-	-	-	01	-	-
Pelotas	34	66	84	02	12	01
Pelotas-Visconde da Graça	15	04	35	01	07	-
Passo Fundo	04	25	09	02	-	01
Santana do Livramento	-	04	05	-	-	-
Sapiranga	-	03	-	-	-	-
Sapucaia do Sul	09	22	05	-	04	03
Venâncio Aires	03	01	08	-	-	-
Reitoria	05	05	-	-	01	06
Total IF	85	157	157	08	25	12

- **NA** – Número de Artigos publicados em periódicos qualificados pelo Sistema Qualis da Capes
- **NTC** – Número de Trabalhos Completos publicados em anais de eventos com ISBN
- **NR** – Número de Resumos publicados em anais de eventos com ISBN
- **NL** – Número de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição
- **NC** – Número de Capítulos de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição
- **NRPI** – Número de Registros de Propriedade Intelectual

Fonte: PROPESP

As atividades de pesquisa, tanto em termos qualitativos como quantitativos, são muito sensíveis a parâmetros como disponibilidade de recursos financeiros (para custeio ou material permanente) e recursos humanos (especificamente disponibilidade de carga horária e interesse em editais com temas específicos), entre outros.

Os resultados da pesquisa são em geral na forma de artigos em anais de congressos ou em revistas, que estão sujeitos à avaliação de conselhos editoriais ou comitês técnico científicos. Assim, a relação entre fomento e resultados não é direta nem imediata.

Considerando a sensibilidade no macroprocesso e a variabilidade decorrente, observando a evolução da produção científica, avaliamos que esta apresenta uma relativa estabilidade.

5.1.2.3 Extensão

A partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFSul define a extensão como uma de suas atividades fim, compreendida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições e os diversos setores da sociedade, com vistas a sua sustentabilidade.

No ano de 2014, a PROEX deu continuidade aos seus principais objetivos por meio das ações previstas no Plano de Ações, especialmente no que diz respeito à realização de atividades de extensão e relações comunitárias, atuando para cumprir o objetivo institucional de integração do ensino, pesquisa e extensão, destacando-se as seguintes ações:

1. Participação na gestão dos Arranjos Produtivos Locais – APLs para atendimento das demandas do Mundo do Trabalho (Naval e *Offshore* de Rio Grande, Naval do Delta do Jacuí, do Complexo Industrial da Saúde de Pelotas, de Alimentos de Pelotas e região Sul e do Leite de Santana do Livramento);
2. Implementação de várias ações de Economia Solidária, atendendo a demanda do Pronatec e de dois acampamentos do MST, com a articulação entre incubadoras locais;
3. Realização do I Seminário de Tecnologias Assistivas, ocorrido no município de Pelotas;
4. Realização do evento “Diálogos Brasil-Canadá: a articulação entre o meio acadêmico e o mundo do trabalho”, com atividades em Pelotas e Sapucaia do Sul;
5. Aprovação no CONSUP do novo Regulamento de Estágios do Instituto, após processo de construção coletiva;
6. Início da formulação da Política de Acompanhamento de Egressos e do Regulamento para os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC);
7. Organização da 3ª Mostra de Extensão, com a apresentação de todos os projetos de extensão e desenvolvidos com fomento do IFSul;
8. Organização da 4ª edição dos jogos Intercâmpus do IFSul;
9. Criação da Coordenadoria de Cultura, para incentivar a participação em atividades culturais.

Acredita-se que estas ações tenham causado impacto na melhoria da permanência e do êxito dos discentes no Instituto Federal, pela exigência de frequência e aproveitamento escolar de todos os alunos bolsistas. No que diz respeito ao compromisso assumido pela Extensão com a transformação social, procurou-se implementar políticas que visem à inclusão de pessoas que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e/ou com deficiência. Neste sentido, foram criadas áreas prioritárias nos editais da PROEX, entre elas, a Economia Solidária e as Tecnologias Assistivas.

Considerando a realização das ações de extensão, o principal objetivo estratégico da PROEX foi instituir e gerenciar bolsas de extensão para discentes com recursos orçamentários do IFSul. Para isso foram lançados editais com recursos e/ou bolsas, possibilitando a implementação de ações de extensão conforme expresso no Anexo II deste relatório. A disponibilização de todos os recursos feita via edital e com ampla publicidade na comunidade do IFSul, articula-se com a proposta de aprimorar a transparência do serviço público, elencada no Plano de Ações de 2014.

Na execução do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) em 2014, o IFSul formou 2.406 alunos, dos 3.731 matriculados, sendo que foram

ofertadas 3.914 vagas no total dos cursos Pronatec na modalidade FIC. Estas vagas foram distribuídas nos 14 câmpus do IFSul, num total de 162 cursos oferecidos, sem considerar os cursos cancelados. Além desses, foi oferecido também um curso técnico em Agroecologia em Candiota pelo câmpus Bagé, com 35 vagas, sendo que dessas se efetivaram 33 matrículas e 29 alunos concluíram o curso, tendo um percentual de aproveitamento de 88%. O montante de recursos pactuado em 2014 foi de R\$ 5.472.216,67, sendo que foram utilizados R\$ 4.933.521,03, ou seja, mais de 90% foi executado.

Quadro 14 – Resumo Histórico do Pronatec no IFSul – 2013/2014

CÂMPUS	VAGAS OFERTADAS		MATRÍCULAS		CONCLUINTEs		%	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Bagé	130	339	130	311	90	197	69,23	63,34
Camaquã	144	128	144	128	87	74	60,41	57,81
Charqueadas	216	224	216	196	142	142	66,62	72,45
Gravataí	-	20	-	18	-	7	-	38,89
Jaguarão	-	131	-	125	-	87	-	69,60
Lajeado	-	50	-	50	-	28	-	56,00
Novo Hamburgo	-	142	-	135	-	77	-	57,04
Passo Fundo	124	238	124	212	94	143	75,80	67,45
Pelotas	288	634	250	609	171	444	68,40	72,90
Pelotas-Visconde da Graça	223	475	223	466	141	256	63,22	54,93
Santana do Livramento	151	191	151	174	136	143	90,06	82,18
Sapiranga	70	184	70	178	48	138	68,57	77,53
Sapucaia do Sul	140	542	138	520	92	230	66,66	44,23
Venâncio Aires	272	616	272	609	223	440	81,19	72,25
Total	1.758	3.914	1.718	3.731	1.224	2.406	71,25	64,49

Fonte: PROEX

No ano de 2014 o IFSul encaminhou para estágio alunos nos câmpus Bagé, Camaquã, Charqueadas, Gravataí, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Santana do Livramento, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires, conforme dados do quadro abaixo.

Quadro 15 – Estágios realizados pelos alunos do IFSul

Câmpus	Curso	Estágios		
		Nº de alunos	Na cidade do câmpus	Em outras cidades
Bagé	Curso Técnico em Agroindústria	08	08	-
	Curso Técnico em Agropecuária	23	22	01
	Curso Técnico em Informática	22	22	-
	Curso Técnico em Informática para Internet	04	04	-
	Total	57	56	01
Camaquã	Curso Técnico em Automação Industrial	15	14	01
	Curso Técnico em Controle Ambiental	41	34	07
	Curso Técnico em Eletrotécnica	01	01	-
	Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática	07	07	-
	Total	64	56	08
Charqueadas	Curso Técnico em Informática	23	11	34
	Curso Técnico em Mecatrônica	21	16	37
	Curso Técnico em Fabricação Mecânica – EJA	04	-	04
	Curso Técnico em Eletroeletrônica	02	02	04
	Tecnologia em Sistemas para Internet	12	07	19
	Total	62	36	98
Gravataí	Curso Técnico em Informática	01	01	-
	Total	01	01	-
Passo Fundo	Tecnologia em Sistemas para Internet	10	08	02
	Curso Técnico em Informática	09	07	02
	Curso Técnico em Mecânica	27	10	17

	Total	46	25	21
Pelotas	Curso Técnico em Química	148	120	28
	Curso Técnico em Comunicação visual	18	18	-
	Curso Técnico em Telecomunicações	44	22	22
	Curso Técnico em Eletrotécnica	120	89	31
	Curso Técnico em Eletrônica	90	78	12
	Curso Técnico em Edificações	107	88	19
	Curso Técnico em Eletromecânica	34	28	06
	Curso Técnico em Mecânica	33	21	12
	Tecnologia em Saneamento Ambiental	27	23	04
	Tecnologia em Gestão Ambiental	14	12	02
	Engenharia Elétrica	50	38	12
	Engenharia Química	06	05	01
	Tecnologia em Sistemas para Internet	44	44	-
	Tecnologia em Sistemas para Internet – EAD	03	-	03
	Bacharelado em Design	22	21	01
	Curso Técnico em Design de Móveis	17	11	06
	Especialização em Educação Profissional com Habilitação para a Docência	21	21	-
	Especialização em Mídias na Educação	01	-	01
	Licenciatura em Computação	05	05	-
	Total	804	644	160
Pelotas-Visconde da Graça	Curso Técnico em Agropecuária	77	46	31
	Curso Técnico em Agroindústria	20	15	05
	Curso Técnico em Vestuário	21	21	-
	Curso Técnico em Fruticultura	05	05	-
	Curso Técnico em Administração (EAD)	19	-	19
	Curso Técnico em Biocombustíveis (EAD)	03	01	02
	Curso Técnico em Contabilidade (EAD)	04	-	04
	Tecnologia em Agroindústria	12	11	01
	Tecnologia em Gestão Ambiental	24	20	04
	Tecnologia em Gestão de Cooperativas	10	09	01
	Tecnologia em Viticultura e Enologia	04	01	03
	Licenciatura em Ciências Biológicas	19	18	01
	Licenciatura em Física	07	06	01
	Licenciatura em Química	17	17	-
	Total	242	170	72
Santana do Livramento	Curso Técnico em Informática para Internet	26	26	-
	Curso Técnico em Controle Ambiental	01	01	-
	Total	27	27	-
Sapucaia do Sul	Curso Técnico em Fabricação Mecânica	03	01	02
	Curso Técnico em Administração	37	11	26
	Curso Técnico em Plásticos	10	01	09
	Curso Técnico em Gestão Cultural / Eventos	59	12	47
	Curso Técnico em Informática	62	05	57
	Engenharia Mecânica	46	03	43
Total	217	33	184	
Venâncio Aires	Curso Técnico em Informática	72	66	06
	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização	13	10	03
	Curso Técnico em Eletromecânica	10	02	08
	Curso Técnico em Secretariado – EJA	06	06	-
	Total	101	84	17

Fonte: PROEX

O programa de visitas técnicas contemplou diversos alunos dos câmpus do IFSul, sendo apresentado no quadro abaixo.

Quadro 16 – Visitas Técnicas Realizadas

Câmpus	Cursos	Nº de alunos	Visitas técnicas	Local	
				Cidade do câmpus	Outras cidades
Bagé	Curso Técnico em Agroindústria	120	07	05	02
	Curso Técnico em Agropecuária	240	30	21	09
	Curso Técnico em Informática	60	12	06	06
	Curso Técnico em Informática para Internet	-	-	-	-
	Total	420	49	32	17
Camaquã	Curso Técnico em Automação Industrial	106	06	02	04
	Curso Técnico em Controle Ambiental	161	14	10	04
	Curso Técnico em Informática	40	1	-	01
	Curso Técnico em Eletrotécnica	66	12	02	10
	Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática	63	02	-	02
	Total	436	35	14	21
Charqueadas	Curso Técnico em Informática	168	08	-	08
	Curso Técnico em Mecatrônica	348	25	05	20
	Curso Técnico em Fabricação Mecânica – EJA	131	07	04	03
	Total	647	40	09	31
Passo Fundo	Engenharia Civil	38	01	01	-
	Engenharia Civil	30	02	01	01
	Curso Técnico em Edificações	24	02	-	02
	Curso Técnico em Mecânica	54	02	-	02
	Total	146	07	02	05
Pelotas	Curso Técnico em Execução, Conservação e Restauro de Edificações	66	06	01	05
	Curso Técnico em Comunicação Visual	05	02	-	02
	Curso Técnico em Design de Interiores	53	03	-	03
	Curso Técnico em Edificações	798	52	25	27
	Curso Técnico em Eletromecânica	224	16	-	16
	Curso Técnico em Eletrônica	112	11	-	11
	Curso Técnico em Eletrotécnica	272	19	04	15
	Curso Técnico em Mecânica	85	12	01	11
	Curso Técnico em Química	205	24	08	16
	Curso Técnico em Telecomunicações	101	16	04	12
	Bacharelado em Design	28	09	01	08
	Engenharia Elétrica	86	08	04	04
	Engenharia Química	33	02	-	02
	Tecnologia em Gestão e Saneamento Ambiental	198	13	03	10
	Tecnologia em Sistemas para Internet	56	04	-	04
	Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	28	02	-	02
	Coordenadoria da Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias	141	10	02	08
	Coordenadoria da Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	105	04	04	-
	Total	2.596	213	57	156

Pelotas-Visconde da Graça	Curso Técnico em Agropecuária	516	14	06	08
	Curso Técnico em Agroindústria	179	06	01	05
	Curso Técnico em Vestuário	148	07	04	03
	Curso Técnico em Fruticultura	19	03	01	02
	Curso Técnico em Meio Ambiente	233	09	04	05
	Tecnologia em Agroindústria	42	02	01	01
	Tecnologia em Gestão Ambiental	169	06	03	03
	Tecnologia em Gestão de Cooperativas	44	01	-	01
	Tecnologia em Viticultura e Enologia	101	05	02	03
	Licenciatura em Ciências Biológicas	40	02	01	01
	Licenciatura em Física	-	-	-	-
	Licenciatura em Química	15	01	-	01
	Especialização Técnica em Plantas Ornamentais e Bioativas	12	02	-	02
	Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação	42	01	-	01
	Mestrado em Ciências e Tecnologias na Educação	-	-	-	-
	Pronatec – Piscicultor	73	03	-	03
	Pronatec – Agricultura familiar e Horticultor orgânico	322	17	08	09
	Pronatec – Costureiro industrial	79	03	03	-
	Pronatec – Avicultor	66	02	-	02
	Pronatec – Ovinocultor	46	02	-	02
Total	2.146	86	34	52	
Santana do Livramento	Curso Técnico em Eletroeletrônica	53	02	01	01
	Curso Técnico em Informática para Internet Integrado	53	01	-	02
	Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente	12	02	-	02
	Total	118	05	01	05
Sapuçaia do Sul	Curso Técnico em Eventos	292	10	03	07
	Curso Técnico em Plásticos	261	08	-	08
	Engenharia Mecânica	105	04	-	04
	Curso Técnico em Administração	169	06	-	06
	Curso Técnico em Informática	203	04	-	04
	Pronatec	80	03	-	03
	Total	1.110	35	03	32
Venâncio Aires	Curso Técnico em Refrigeração e Climatização	100	03	-	03
	Curso Técnico em Eletromecânica	36	02	01	01
	Curso Técnico em Informática	27	01	-	01
	Informática e Refrigeração e Climatização	46	02	-	02
	PROEJA Secretariado e Programa Mulheres Mil	39	01	01	-
	Total	248	09	02	07

Fonte: PROEX

Os desafios da extensão se complexificam com as mudanças que ocorrem no mundo do trabalho e na sociedade em geral, impactando nas transformações que ocorrem na identidade e na gestão do IFSul. Considerando que, nos IFs, a extensão tem seu nascedouro nos setores ligados à

integração empresa-escola, a ação extensionista era mais voltada para o gerenciamento dos processos relativos aos estágios e às visitas técnicas. Os novos modelos de gestão da produção e as políticas públicas implementadas pelo governo, bem como uma administração institucional mais preocupada com a diminuição das injustiças e desigualdades, modificam e ampliam o papel dos IFs, que adquirem um potencial de protagonismo nas relações com as transformações sociais, sobretudo por meio das atividades extensionistas.

A grande dificuldade encontrada diz respeito à criação e manutenção de processos que atendam à ampliação das demandas da extensão, da cultura e das ações inclusivas sob a responsabilidade desta Pró-reitoria. O crescimento do IFSul, hoje com 14 câmpus, amplia os territórios de atuação, espalhados por todo o estado. Mesmo tendo aumentado o número de servidores, as novas competências da extensão ocasionam um acúmulo de trabalho ainda não estruturado em processos. A ausência desta definição, somada às limitações de profissionais especializados na área, leva à carência de um suporte de sistemas informatizados que ocasionam gargalos, sobretudo na operacionalização dos Editais e das ações de extensão.

O IFSul está realizando esforços no sentido de identificar e estruturar a extensão do IFSul, buscando maior relação com a sociedade civil e com o poder público, para implementação de políticas de transformação social e do próprio Instituto. Entre estas ações, incluem-se a capacitação dos servidores, reuniões de planejamento por setor e gerais da Pró-reitoria, além de discussão sobre o dimensionamento dos processos de trabalho.

5.1.2.4 Estrutura Organizacional

No ano de 2014 foi feita uma nova discussão do Regimento Geral do IFSul com a comunidade acadêmica, resultando em um novo documento. O novo regimento foi aprovado pela Resolução nº 98/2014 do Conselho Superior, publicada no DOU de 17 de dezembro de 2014. O Regimento Geral está previsto no artigo 2º do Estatuto do IFSul como um dos instrumentos normativos, estabelecendo o detalhamento da estrutura organizacional do Instituto, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes. O Regimento dispõe sobre a estruturação e funcionamento de outros órgãos colegiados que tratam de temas específicos vinculados à Reitoria, às Pró-reitorias, às Diretorias Sistêmicas e aos câmpus.

A organização geral do Instituto Federal Sul-rio-grandense está disposta no art. 8º de seu Estatuto e, conforme atualizações, compreende:

I – ÓRGÃOS COLEGIADOS

- a) Conselho Superior;
 - i) Unidade de Auditoria Interna.
- b) Colégio de Dirigentes.

II – REITORIA (Alterado pela Resolução 97/2014, publicada no DOU de 17 de dezembro de 2014)

- a) Reitor;
- b) Vice-reitor;
- c) Gabinete do Reitor;
- d) Pró-reitorias:
 - i) Pró-reitoria de Ensino;
 - ii) Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação;
 - iii) Pró-reitoria de Extensão e Cultura;

- iv) Pró-reitoria de Administração e de Planejamento; e
- v) Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.

- e) Diretorias Sistêmicas;
- f) Procuradoria Federal; e
- g) Ouvidoria.

III – CÂMPUS, que para fins da legislação educacional, são considerados Sedes.

Para que algumas alterações pudessem ser feitas no Regimento Geral, o Estatuto também foi alterado pelo Conselho Superior. Dentre os principais pontos, pode-se citar:

- Criação da função de Vice-reitor – Com o elevado número de câmpus e a constante necessidade de representação do Reitor em reuniões e eventos fora da Reitoria, o estabelecimento de um cargo de direção com o nome Vice-reitor permite que se tenha um substituto dedicado a atuar em conjunto com o Reitor no comando da instituição.
- Mudança do nome da Pró-reitoria de Extensão para Pró-reitoria de Extensão e Cultura – Reforça a questão das ações de cultura, mesmo quando envolve somente o público interno.
- Inclusão de uma série de coordenadorias e departamentos que estavam como *pro tempore* – Isto permitiu a definição regimental das competências dessas coordenadorias.

Quanto ao Regimento Interno dos câmpus, as discussões ainda estão em andamento com previsão de conclusão em 2015.

5.1.2.5 Relações Internacionais

O IFSul, por meio da Diretoria de Assuntos Internacionais (DIRASSINT), estimula e operacionaliza trocas de experiências entre suas várias instâncias de trabalho com instituições nacionais e internacionais.

Neste contexto, busca-se priorizar ações que possam vir a ser executadas com um melhor monitoramento e gestão, a partir da criação da Diretoria e da ampliação das atribuições previstas no Regimento Geral. Como exemplo dessas ações, destacam-se: a implantação do Núcleo de Idiomas, responsável pela gestão do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras e administração dos cursos no IFSul, o qual ofertou 1.000 vagas nos cursos de inglês e espanhol para servidores e estudantes das redes públicas municipal e estadual; o desenvolvimento e organização de documentos internos para melhor comunicação e orientação aos câmpus, todos disponíveis no portal do IFSul. Em 2014, foi aprovado pelo Conselho Superior do IFSul, por meio da Resolução nº 037/2014, o regulamento para mobilidade, o que possibilitou o lançamento de editais com mais segurança e respaldo administrativo e pedagógico. Um desses editais é voltado para os alunos em parceria com a Alamo Colleges, o que exige gestão e acompanhamento permanente para que o projeto torne-se um programa bem sucedido do IFSul e possa ser ampliado para outras instituições e países.

Optou-se durante o ano de 2014 por priorizar a recepção de visitantes e parceiros internacionais, considerando o número de convênios assinados e a necessidade de organização de oficinas e projetos com o público interno do IFSul. Esta ação foi considerada positiva, tendo o Instituto recebido a visita de delegações francesas, canadenses e colombianas.

Dos projetos que foram executados em 2014 na área de relações internacionais, destacam-se:

- Participação no programa BRAFITEC – missão de dois coordenadores do projeto às Escolas Francesas parceiras;

- Participação no Programa de Estagiários de Letras/Francês da Embaixada da França no Brasil;
- Chegada de uma estagiária francesa ao IFSul – aulas de francês ministrada para 40 alunos de dois câmpus;
- Participação no projeto Brasil/França para o desenvolvimento da Educação Profissional, na área da Indústria Eletrônica e Energias Renováveis;
- Cursos de capacitação para os coordenadores e-Tec e coordenadores de idiomas inglês, espanhol e português para estrangeiros – da Rede Federal e do IFSul;
- Participação do Programa Idiomas sem Fronteiras por meio da aplicação do teste de Proficiência TOEFL-ITP em quatro câmpus do IFSul;
- Projeto de capacitação de gestores na área da educação profissional e tecnológica, desenvolvimento institucional e planejamento estratégico – parceria IFSul/Camosun College;
- Lançamento do projeto de mobilidade Alamo Colleges para servidores e alunos;
- Curso de capacitação para gestores na Alamo Colleges, em San Antonio, Texas – EUA, com a participação de 15 gestores;
- Apoio aos câmpus para os editais do Programa Ciência sem Fronteiras.

A mobilidade acadêmica no IFSul em 2014 é apresentada nos Quadros 17 e 18:

Quadro 17 – Alunos do IFSul Homologados no Programa Ciência sem Fronteiras em 2014

Câmpus	Área	País	Número de Alunos
Charqueadas	Informática	Bélgica, EUA e Irlanda	03
Passo Fundo	Informática	EUA	03
Pelotas	Design	EUA, França, Irlanda e Itália	08
	Engenharia Elétrica	EUA	03
	Informática		07
	Meio Ambiente		03
Sapucaia do Sul	Engenharia Mecânica	Austrália, Bélgica, China, Espanha, EUA, Irlanda, Itália e Reino Unido	18

Fonte: DIRASSINT

Quadro 18 – Mobilidade acadêmica no IFSul em 2014

Câmpus	Área	País	Número de Alunos
Pelotas	Design, Educação e Engenharia Elétrica	Colômbia e França	07
Sapucaia do Sul	Engenharia Mecânica	França	05

Fonte: DIRASSINT

Durante o ano de 2014, o IFSul buscou ampliar o número de alunos em mobilidade por meio do programa Ciência sem Fronteiras. O número de alunos homologados subiu para 45, o que representa um aumento de mais de 100% em relação ao ano de 2013. E ainda assim o Instituto considera que esses números podem ser melhorados.

Porém, não houve expressiva mobilidade de alunos por meio de outros programas, conforme mostra o Quadro 16. Esta situação deve mudar a partir de 2015 com a implantação de um Programa permanente de mobilidade no IFSul.

Os projetos de capacitação no exterior para servidores do IFSul em 2014 totalizaram 69 e são apresentados no Quadro 19.

Quadro 19 – Projetos de Capacitação no exterior

Câmpus	Nº Projetos	País
Bagé	02	Inglaterra e Colômbia
Camaquã	02	Chile e Peru
Charqueadas	07	Austrália, Canadá, Chile, Dinamarca, EUA, Peru e Polônia
Lajeado	01	Chile
Passo Fundo	03	EUA, França e Portugal
Pelotas	33	Alemanha, Antártica, Argentina, Colômbia, Chile, Cuba, Espanha, França, México, Moçambique, Polônia, Portugal, República Tcheca, Turquia e Uruguai
Pelotas-Visconde da Graça	10	Argentina, Austrália, Canadá, Colômbia, Inglaterra, Portugal e Uruguai
Santana do Livramento	03	Argentina e Uruguai
Sapucaia do Sul	04	Espanha, EUA e França
Venâncio Aires	01	EUA
Reitoria	03	México e Portugal

Fonte: DIRASSINT

Os projetos de capacitação financiados pelo IFSul para o exterior são em geral voltados às apresentações de trabalho em congressos ou seminários. Esta ação também pode ser financiada por órgãos de fomento quando possível. A proposta é que o IFSul promova o financiamento daqueles projetos voltados às propostas feitas nos convênios assinados em planos de trabalho de comum acordo nos câmpus.

Para os próximos cinco anos, pretende-se criar os programas de mobilidade internacional IFSul, o programa Brasil/Uruguai para o fortalecimento da fronteira e o programa de idiomas IFSul. Estas três áreas são de fundamental importância, considerando o trabalho realizado nos últimos anos pelo IFSul no que concerne às relações internacionais, o que pode ser verificado nos últimos relatórios de gestão.

A medição de qualidade das relações internacionais em uma instituição é baseada em mobilidade acadêmica com reciprocidade, número de programas internacionais, oferta de idiomas estrangeiros e oferta de disciplinas em línguas estrangeiras nos cursos da instituição, dentre outros.

Por isso, a partir destes parâmetros, será buscada a criação de um indexador para mensurar as ações de relações internacionais, tendo em vista a garantia da qualidade no IFSul como um todo e a incorporação de um instrumento de melhoria na gestão.

5.1.2.6 Assistência ao Educando

A Política de Assistência Estudantil tem como objetivo geral promover o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes na perspectiva de inclusão social, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida. A assistência ao educando no IFSul é de competência do Departamento de Gestão de Assistência Estudantil (DEGAE), ligado à Pró-reitoria de Ensino.

Em 2014, o DEGAE propôs as políticas relativas à assistência estudantil no IFSul, orientando e acompanhando as ações realizadas pelos câmpus, bem como, promoveu debates com a comunidade escolar do IFSul e organizou as reuniões bimestrais da Câmara de Assistência Estudantil.

Destaca-se, ainda, a realização do Projeto de “Capacitação sobre Assistência Estudantil – integrar, agregar saberes e compartilhar práticas”, a elaboração da pesquisa sobre rendimento acadêmico e situação de matrícula dos usuários de Assistência Estudantil do IFSul, que foi apresentada no 1º Fórum de Assistência Estudantil, realizado no Instituto Federal de Brasília, em reunião do Colégio de Dirigentes, em reunião das Chefias de Departamento de Ensino e em alguns câmpus do IFSul que oportunizaram a apresentação.

Como resultado dessas ações, a experiência de trabalho desenvolvida pelo IFSul, no que se refere à implementação da política de Assistência Estudantil, foi apresentada nos Institutos Federais de Mato Grosso e do Rio de Janeiro.

As estratégias adotadas pelo DEGAE para a consecução dos objetivos da Política de Assistência Estudantil do IFSul (PAE-IFSul) foram em síntese: monitoramento das ações através do acompanhamento da frequência e do aproveitamento dos estudantes usuários; visitas *in loco* aos câmpus, gestão orçamentária dos recursos destinados à assistência estudantil; e assessoramento técnico-pedagógico às equipes dos câmpus nas áreas de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia e Nutrição.

As bolsas do PROEJA, conforme já havia sido explanado no Relatório de Gestão de 2013, estavam em processo de extinção de acordo com o disposto na Portaria nº 449/2011. Assim, a partir de 2014 essas bolsas pararam de ser concedidas.

No ano de 2014 o IFSul recebeu em seu orçamento recursos específicos para realizar as despesas de custeio com as políticas de assistência estudantil. Assim, foi possível desenvolver diversas ações em todos os câmpus do Instituto, conforme o Quadro 20.

Quadro 20 – Ações de Assistência Estudantil Desenvolvidas com recursos de custeio

Câmpus	Alunos atendidos	Assistências
Avançado Jaguarão	13	Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte.
Bagé	275	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Camaquã	225	Auxílio Alimentação; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Charqueadas	247	Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte.
Gravataí	02	Auxílio Transporte.
Lajeado	01	Auxílio Transporte.
Passo Fundo	225	Auxílio Alimentação; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Pelotas	1.369	Auxílio Alimentação; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Pelotas-Visconde da Graça	725	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.
Santana do Livramento	83	Auxílio Alimentação; Auxílio Material Escolar; Auxílio Transporte.
Sapiranga	20	Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte.
Sapucaia do Sul	246	Auxílio Alimentação; Auxílio Apoio à Participação Estudantil em Eventos; Auxílio Transporte.
Venâncio Aires	442	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia; Auxílio Transporte.

Fonte: DEGAE/PROEN

Durante a execução do trabalho em 2014 foram identificados diversos riscos na gestão das atividades de assistência estudantil, bem como foram estabelecidas estratégias para mitigar esses riscos: inexistência de um sistema gerencial para a Política de Assistência Estudantil do IFSul, a ser solucionada com a implantação de um sistema que possibilite controlar/acompanhar os estudantes vinculados à PAE do IFSul; morosidade na concessão dos auxílios, que também dependerá de sistema informatizado que permita a inscrição *on-line* dos estudantes que concorrem aos benefícios; a falta de dados fidedignos da vida acadêmica dos estudantes para o monitoramento da política terá como estratégia o correto e constante abastecimento dos dados no sistema pelos setores de ensino dos câmpus; criação de novas vagas para servidores das áreas de Serviço Social, Psicologia e Pedagogia para suprir a falta de apoio técnico nesse trabalho nos câmpus; indisponibilidade orçamentária para atender todos os alunos, o que levou à priorização do atendimento aos alunos com maiores necessidades, bem como à manutenção do atendimento dos auxílios alimentação, moradia e transporte e a otimização das rotinas de pagamento junto aos

câmpus; e o desconhecimento do perfil socioeconômico de todos os alunos matriculados no IFSul, o qual deve ser mitigado com a elaboração de um instrumento de pesquisa socioeconômica-educacional padronizado com recursos de tecnologia da informação.

A DEGAE deu início a um trabalho de levantamento de indicadores que permitam a avaliação e o monitoramento das ações relacionadas à política de assistência estudantil, tais como visitas técnicas realizadas, reuniões da Câmara de Assistência Estudantil, organizações de eventos de Assistência Estudantil e projetos analisados de Assistência Estudantil. Dentre essas análises foram realizadas 92,32% das visitas técnicas, 66,66% das reuniões e 100% dos eventos e projetos.

A grande demanda de trabalho no final do exercício não permitiu a totalidade de visitas aos câmpus, já a quantidade de reuniões da Câmara foi superestimada, o que acarretará numa revisão do índice para 04 a 05 reuniões anuais. Ainda assim, foram alcançados todos os objetivos propostos no plano de trabalho de 2014 para a gestão da Assistência Estudantil.

5.1.2.7 Infraestrutura

Os investimentos em infraestrutura de projetos e obras têm como origem as ações da Diretoria de Projetos e Obras, em articulação com as demais áreas da instituição, principalmente os câmpus. Já as ações voltadas às melhorias de infraestrutura em equipamentos de tecnologia e livros são originárias dos próprios câmpus e da Reitoria de forma autônoma ou conjunta. Os principais destaques nessas áreas no ano de 2014 serão apresentados a seguir.

5.1.2.7.1 Projetos, obras e reformas

Os projetos, obras e reformas realizados no IFSul em 2014, conforme dados da Diretoria de Projetos e Obras (DPO), são apresentados no Quadro 21.

Quadro 21 – Projetos, obras e reformas realizados

Local (Reitoria ou câmpus)	Projetos/Obras/Reformas
Bagé	Tomada de Preços 01/2014 – Estação de Tratamento de Esgotos – Em andamento.
	Bloco Salas de Aula – Projeto Básico em andamento.
	Pavimentação (acesso blocos) / Passarela Coberta – Projeto Básico em andamento.
Camaquã	Tomada de Preços 03/2013 – Reforma e Adequação do Auditório (finalizada em 10/07/14).
Charqueadas	Tomada de Preços 01/2013 – Bloco Convivência (finalizada em 26/04/14).
	Bloco Mecatrônica – Projeto Básico em andamento.
Gravataí	Concorrência 02/2013 – Implantação do Câmpus – Em andamento.
	Concorrência 08/2014 – Oficinas – Projeto Básico – Em licitação.
Avançado Jaguarão	Concorrência 01/2014 – Implantação do Câmpus Avançado – Em andamento.
Lajeado	Concorrência 03/2013 – Implantação do Câmpus – Em andamento.
	Bloco Oficinas – Projeto Básico em andamento.
Passo Fundo	Tomada de Preços 01/2014 – Implantação de Sistema de Proteção Contra Descarga Atmosférica (SPDA) – Em andamento.
	Biblioteca – Anteprojeto finalizado.
Pelotas	Concorrência 01/2012 – Reforma I – Em andamento.
	Tomada de Preços 01/2013 – Reformas II – Em andamento
	Reformas e Adaptações Diversas – Projeto básico em andamento.
	Reformas Cursos Eletrotécnica e Eletromecânica – Projeto Básico em andamento.
Pelotas-Visconde da Graça	Tomada de Preços 01/2013 – Reforma do telhado do Bloco 58 (finalizada em 27/04/14).
	Tomada de Preços 02/2013 – Reforma Quadra Poliesportiva (finalizada em 11/03/14).
	Concorrência 05/2014 – Pavimentação – Em andamento.
	Concorrência 04/2013 – Refeitório – Em andamento.
	Bloco Salas de Aula – Projeto Básico em andamento.
	Fechamento/cercamento – Projeto Básico em andamento.
	Monitoramento do Câmpus – Projeto Básico em andamento.
Reitoria	Concorrência 01/2012 – Etapa I – Em andamento.
	Implantação/estacionamento – Projeto Básico em andamento.
	Climatização – Projeto Básico em andamento.
Santana do Livramento	Etapa II – Projeto Básico em andamento.
Sapiranga	Concorrência 01/2013 – Implantação do Câmpus (finalizada em 02/12/14).
	Concorrência 03/2014 – Oficinas – Em andamento.
Sapucaia	Tomada de Preços 02/2013 – Passarelas Cobertas (finalizada em 06/06/14).
	Tomada de Preços 01/2013 – Reforma Telhado (finalizada em 04/08/14).
	Tomada de Preços 01/2014 – Reforma da Rede de Água Fria (finalizada em 23/10/14).
	Plano de Prevenção e Combate a Incêndios – Submetido à aprovação do Corpo de Bombeiros.
	Bloco Informática – Projeto básico em andamento.
	Ampliação da Sala dos Servidores – Projeto Básico em andamento.
Venâncio Aires	Ampliação do Bloco Convivência – Projeto Básico em andamento.
	Tomada de Preços 03/2014 – Salas de aula II – Projeto básico – Licitado.
	Bloco Salas de Aula III – Projeto Básico em andamento.
	Ginásio e Convivência – Projeto Básico em desenvolvimento.

Fonte: DPO

O ingresso de dois Engenheiros Civis (câmpus Bagé e Passo Fundo) foi de fundamental importância para o atendimento das necessidades desses câmpus, pois os profissionais atuam exclusivamente nos interesses de suas unidades, permitindo que a Diretoria de Projetos e Obras possa direcionar seus esforços para os câmpus em que ainda não há profissionais da área de construção civil.

As dificuldades encontradas são relacionadas à frequente alteração da legislação referente à construção civil, o que prejudica a aprovação dos projetos frente aos órgãos públicos (prefeituras, secretarias de meio ambiente e/ou secretarias de saneamento, corpo de bombeiros, concessionárias de energia, emissão de licenças de construção e de uso). Além disso, o IFSul tem atividades em 13 cidades no estado do Rio Grande do Sul, onde índices e critérios de aprovação são diferentes, dificultando, assim, a padronização de projetos.

5.1.2.7.2 Equipamentos de tecnologia

Em 2014, o IFSul realizou diversos investimentos em equipamentos de tecnologia voltados à área acadêmica dos câmpus. A seguir, serão destacadas as principais aquisições realizadas por alguns deles.

O câmpus Bagé investiu na aquisição de 40 microcomputadores com monitor integrado, no valor de R\$ 111.800,00 possibilitando a criação de mais um laboratório de informática a fim de atender a demanda dos cursos regulares bem como o novo curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas que será ofertado no turno da noite.

Ao longo de 2014 o câmpus Camaquã adquiriu roteadores, *switches*, lupas, estações de solda, *racks* abertos, qualificadores de rede e etiquetadora para os cursos da área de informática. O curso de Controle Ambiental realizou a compra de um Fotômetro de Bancada para análises de águas multiparâmetros para o laboratório de águas e um forno microondas para o laboratório de microbiologia. No curso técnico em Automação Industrial, destaca-se a aquisição de equipamentos tais como uma impressora 3D, que proporcionou um avanço significativo no desenvolvimento de peças e materiais para as aulas práticas do curso, além de auxiliar na montagem dos robôs desenvolvidos para as competições de robótica. Outro destaque foi a aquisição de placas microcontroladas da plataforma ARDUINO (*open source*) e diversos módulos de sensores e atuadores. Com a chegada dessas placas, os professores da área técnica, que utilizam este tipo de equipamento, já estudam uma reformulação das disciplinas diretamente ligadas a esse tipo de tecnologia.

O câmpus Avançado Novo Hamburgo, prevendo o início as aulas do curso de Mecatrônica, realizou a aquisição de ferramentas robóticas de fácil construção e programação de robô e projetores multimídia *wireless*, com um investimento de quase R\$ 80.000,00.

Em 2014 o câmpus Passo Fundo adquiriu equipamentos destinados aos cursos ligados à área de engenharia civil, tais como uma prensa elétrica com duas velocidades, um conjunto automático para a realização de ensaios triaxiais estáticos em amostras de solos, além de oito estações totais para levantamentos topográficos e de oito níveis ópticos automáticos. Também foram adquiridos quatorze monitores de 21,5 polegadas para a montagem de um novo laboratório de informática.

Em 2014 foi consolidada a reestruturação do acesso sem fio no câmpus Pelotas, por meio dos equipamentos adquiridos no final do exercício de 2013. Outra ação foi a capacitação dos servidores da Coordenadoria de Manutenção e Redes na tecnologia CISCO, proporcionando melhora significativa na qualidade dos serviços de rede. Além disso, foram adquiridas 100 estações de trabalho para atendimento de demandas dos cursos do câmpus.

Em seu primeiro ano de funcionamento, o câmpus Sapiranga adquiriu Lousas Digitais, o que beneficiou todos os cursos do câmpus e do Pronatec. Além disso, com a aplicação de cerca de R\$ 36.000,00 para a compra de Fontes de Alimentação Digital, Alicates Amperímetros, Osciloscópios Digitais e Multímetros Digitais e Alicates Wattímetros foi possibilitada a montagem do laboratório de Eletroeletrônica, proporcionando melhorias para desempenho das aulas práticas nos cursos de Eletroeletrônica e Eletromecânica.

O câmpus Sapucaia do Sul adquiriu em 2014 prensa hidráulica e testador de coeficiente de fricção, com um investimento de mais de R\$ 50.000,00. Também visando a melhoria das condições gerais do ensino, adquiriu mobiliário como cadeiras de braço estofadas e mesas de desenho reclináveis.

O câmpus Santana do Livramento realizou a aquisição de equipamentos em 2014 visando à oferta de seus cursos técnicos em Eletroeletrônica e Sistemas de Energias Renováveis, com um investimento de mais de R\$ 600.000,00, entre kits e módulos didáticos.

O câmpus Venâncio Aires adquiriu 25 computadores *All-in-One* para renovação dos laboratórios de informática utilizados pelos cursos de Eletromecânica, Refrigeração e Informática, além de servidor para virtualização a ser utilizado pela disciplina de redes, mesas digitalizadoras INTUOS via Profucionário utilizadas nas aulas desta modalidade EAD e nas disciplinas de desenho e telas de projeção para apresentações digitais. Foram adquiridos também 10 microscópios, 01 balança eletrônica de precisão e uma capela de exaustão já instalados nos laboratórios de ciências da natureza e exatas. Para os cursos de Refrigeração e Climatização e Eletromecânica foram adquiridos serra fita, lixadeira de bancada, além de uma série de ferramentas digitais de medição, pesagem e calibração.

O câmpus Charqueadas adquiriu computadores, kits lego, placas de aquisição de dados e softwares para os cursos técnicos em informática, mecatrônica e eletroeletrônica, totalizando um investimento aproximado de R\$ 200.000,00.

No câmpus Pelotas-Visconde da Graça foram alocados recursos em diversos laboratórios tais como: Laboratório de Física, o qual recebeu três módulos didáticos, totalizando um investimento de R\$ 105.000,00 e que atenderá a todos os alunos do ensino médio e também aos cursos de licenciatura; Laboratórios da Agroindústria, nos quais foram investidos mais de R\$ 240.000,00 e que atenderão a grande maioria dos cursos do câmpus. Cabe destacar ainda a aquisição de um destilador enológico e de uma balança hidrostática, totalizando aproximadamente R\$ 100.000,00.

5.1.2.7.3 Livros

No ano de 2014 os câmpus continuaram investindo em aquisição de bibliografias e em melhorias das condições das bibliotecas para os alunos, destacando-se as realizações a seguir.

O câmpus Bagé investiu R\$ 13.151,11 na aquisição de títulos, perfazendo assim um acervo de 2.917 exemplares disponível na biblioteca. Destaca-se também o investimento feito na instalação do sistema antifurto, no valor de R\$ 20.562,13 com a compra de equipamentos ativador e desativador e par de antenas.

No câmpus Camaquã foram adquiridos 403 títulos, distribuídos em 1.400 exemplares, no valor total de R\$ 107.933,98. Também foram montadas seis salas de estudo em grupo e uma sala para catalogação com divisórias leves, além da montagem do equipamento de controle via etiquetas magnetizadas da entrada e saída dos títulos na entrada da biblioteca.

O câmpus Charqueadas adquiriu livros didáticos para todos os cursos, principalmente para o curso de Engenharia de Controle e Automação, bem como realizou a instalação de novas estantes na biblioteca, investindo cerca de R\$ 30.000,00 nessas ações.

A biblioteca do câmpus Passo Fundo ampliou seu acervo em 158 títulos e em 729 exemplares. Salienta-se que houve a instalação total do sistema completo de segurança, composto por pares de antenas e ativadores e desativadores de etiquetas eletromagnéticas.

Entre as ações realizadas em 2014 na biblioteca do câmpus Pelotas, pode-se destacar a incorporação de 822 títulos e 2.484 exemplares de material bibliográfico ao acervo, sendo 716 títulos e 2.228 exemplares de livros, cuja aquisição na sua grande maioria (81%) foi através de compra. O volume de empréstimos e renovações também aumentou, tendo um acréscimo de 69% em relação ao ano anterior. Já em relação aos serviços oferecidos, teve-se o aumento de 200% na elaboração de fichas catalográficas, com um total de 23 em 2014, e 21 solicitações de ISBN. O Tutorial de acesso ao Portal de Periódicos da Capes foi atualizado conforme a nova interface e realizou-se treinamento para a comunidade acadêmica da Base de Dados Elsevier, que está no Portal da Capes. Foi realizada ainda a análise da coleção, na área de computação, para uma adaptação entre espaço, uso e atualização de conteúdo.

O câmpus Pelotas-Visconde da Graça, ao longo de 2014, adquiriu 237 títulos e 1.073 exemplares. O restante do material incorporado ao acervo resultou de doações, sendo 499 títulos e 823 exemplares. Também adquiriu sistema antifurto para a Biblioteca, no valor de R\$ 51.180,00. Para o ensino a distância, foi investido mais de R\$ 150 mil reais no que tange à qualificação das bibliotecas presenciais.

O câmpus Sapucaia do Sul ampliou o espaço físico do setor da biblioteca, de 150 m² para 624 m², readequou os espaços internos do setor atendendo requisitos solicitados nas avaliações dos cursos superiores pelos avaliadores do MEC; renovou o mobiliário da biblioteca com aquisição de estantes e expositores com certificação do INMETRO; adquiriu balcão de atendimento criado exclusivamente para atender a demanda do serviço de circulação de materiais; adquiriu, classificou e catalogou aproximadamente 1.900 exemplares de livros e 3.000 periódicos; disponibilizou a base de dados ASTM via portal de periódicos da CAPES; e adquiriu e implantou o sistema antifurto para materiais bibliográficos.

A biblioteca do câmpus Santana do Livramento tem 241 títulos, perfazendo 622 exemplares. Foi encaminhada a compra de mais 201 títulos (532 exemplares), dos quais 152 títulos (452 exemplares) já foram concretizados, no valor líquido de R\$ 25.375,25. Essa aquisição fará com que a biblioteca, após o processo de catalogação dos livros, passe a contar com 393 títulos e 1.074 exemplares. Já o espaço físico é o maior entrave ao desenvolvimento pleno das atividades da biblioteca, pois o pequeno local disponível inibe a expansão do acervo e interfere na qualidade dos serviços prestados. Há a perspectiva futura, a se confirmar, de realocação para novo espaço, mais amplo.

Em 2014 o câmpus Venâncio Aires identificou as principais necessidades bibliográficas com a participação docente, discente e da comunidade acadêmica. Com essa informação, houve o investimento de R\$ 33.000,00 para livros nacionais (259 títulos e 497 exemplares) e de R\$ 8.600,00 para livros importados (22 títulos e 80 exemplares). A previsão de entrega dos materiais será no decorrer do ano de 2015. O câmpus ainda esbarra na dificuldade da biblioteca estar em lugar provisório e de pequeno espaço para o acervo.

Os câmpus em implantação e avançados estão em fase de adequação dos seus espaços de biblioteca, principalmente em função da ocupação de espaços provisórios. Alguns investimentos em bibliografia foram realizados, porém a projeção é que para os próximos exercícios esses câmpus efetivem as aquisições de bibliografias para os cursos e determinem a estrutura física necessária para as bibliotecas.

5.1.2.8 Ações Inclusivas

O IFSul passou a contar com um Departamento de Ações Inclusivas, ligado à Pró-reitoria de Extensão e Cultura, para proporcionar uma maior interação entre o Instituto e a sociedade que o circunda, buscando meios de possibilitar o ingresso de grupos sociais, que sempre foram considerados à margem da sociedade, no que tange à formação profissional e ao mundo do trabalho, reconhecendo que a educação é um direito de todos e todas, independentemente de sua condição social, raça, credo, sexo ou deficiência. Este Departamento conta também com uma Coordenadoria de Fomento às Ações Inclusivas.

Constituem-se políticas inclusivas: o atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas; a aquisição e desenvolvimento de tecnologias assistivas; as políticas de inclusão étnico-racial; políticas de direitos humanos para inclusão de jovens e adultos; políticas de gênero e diferença sexual; políticas inclusivas para educação no campo e a educação ambiental, para a pesca, de apenados e de idosos.

Dentre as realizações nessa temática alcançadas em 2014, destacam-se:

1. Promoção da capacitação e da formação dos servidores, oportunizando espaços de formação em educação inclusiva, incentivando a participação

- e a divulgação dos seminários e palestras e promovendo projetos de pesquisa na área de Tecnologia Assistiva;
2. Realização, em articulação com a Pró-reitoria de Ensino e com o Departamento de Seleção, do processo seletivo adaptado em Libras no vestibular de 2014;
 3. Acompanhamento das atividades dos NAPNEs com vistas à consolidação de suas ações nos câmpus, adoção de um calendário oficial para reuniões nos câmpus e apoio à implementação dos NAPNEs nos câmpus novos;
 4. Visitas a instituições que trabalham com pessoas com deficiência, com o objetivo de estabelecer um trabalho articulado, mapeando quem são os sujeitos atendidos, conhecendo a proposta de trabalho desenvolvida e planejando ações em parceria no atendimento às Pessoas com Deficiência (PcDs);
 5. Realização do Seminário de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade, do I Seminário de Direitos Humanos e II Seminário de Ações Inclusivas do IFSul, do II Concurso Literário na Temática Afro-brasileira do IFSul e do Seminário Internacional do Pensamento de Mulheres Negras, todos com objetivo de debater sobre ações e boas práticas que melhorem a qualidade de vida daquelas pessoas que necessitam dos programas de inclusão, oportunidades de inovação na área e a busca de uma sociedade mais justa e igualitária.

Ainda, a questão das ações inclusivas no IFSul depende de ações a serem realizadas no longo prazo e que permitirão a evolução nessa temática, com o auxílio a diversas pessoas que dependem dessa discussão, tais como estabelecimento nos câmpus de um Banco de Projetos de Inclusão, intensificar a busca de fomentos externos para projetos de inclusão, propor a criação de uma comissão que oriente a realização de obras de acessibilidade em todas as bibliotecas dos câmpus do IFSul, buscar novas formas de intercâmbio com instituições de assistência social e educacional e fóruns aplicado a esse tema, ampliar as condições de acesso e permanência das PcDs e incentivar a contratação pelos câmpus de professor e intérprete de libras.

5.1.2.9 Núcleo de Desenvolvimento de Metodologia do Observatório Nacional da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica

O Projeto Observatório Nacional da Rede Federal de Educação Profissional Ciência e Tecnologia (EPCT) passou a ser vinculado exclusivamente ao IFSul a partir de 2013, tendo em vista a extinção da RENAPI (Rede Nacional de Pesquisa em Tecnologias Digitais). Seu objetivo, enquanto projeto, foi estruturar uma rede de pesquisa, de documentação e de informações de referência que permitisse refletir de forma atualizada, permanente e contextualizada, as diversas dimensões da EPCT e seu território.

No ano de 2014 as dimensões de pesquisa Mercado de Trabalho Formal, Arranjos Produtivos Locais e Egressos continuaram sendo objeto de estudo. Porém, nesse exercício ocorreu a aposentadoria da servidora que atuava como Pesquisadora Gestora do Observatório, restando apenas um servidor para desenvolver esse trabalho. Ainda, por solicitação da Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), houve a participação na elaboração dos projetos de implantação nos municípios de Novo Hamburgo e Jaguarão, pesquisando dados das regiões em que foram instalados os novos câmpus avançados do IFSul.

Após a realização dessas últimas atividades, foi decidido o encerramento do projeto do Observatório no IFSul.

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

A seguir serão apresentadas informações sobre os resultados orçamentários, físicos e financeiros alcançados pela gestão do IFSul em relação às ações executadas.

5.2.1 Programa Temático

Segundo o art. 5º da Lei do Plano Plurianual, os Programas Temáticos são aqueles que expressam e orientam a ação governamental para a entrega de bens e serviços à sociedade.

Esse item não se aplica ao IFSul em virtude de não possuir a responsabilidade de gerir Programas de Governo.

5.2.2 Objetivo

Segundo o art. 6º da Lei do Plano Plurianual, os Objetivos vinculados aos Programas Temáticos expressam o que deve ser feito e refletem as situações a serem alteradas pela implementação de um conjunto de iniciativas.

Em virtude do IFSul não possuir a responsabilidade de gerir Programas Temáticos, também não apresenta dados em relação aos Objetivos.

5.2.3 Ações

No ano de 2014 o IFSul teve a responsabilidade de executar as seguintes ações relacionadas a Programas dispostos no Plano Plurianual:

1. Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União. Esse programa é materializado pela Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões-Servidores Cíveis. A importância desta ação reside à garantia do pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário.
2. Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais. Este programa é materializado pelas Ações 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios), 00G5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor. A importância de tais ações reside em assegurar meios administrativos para o cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado, devidas pela instituição.
3. Programa 2030 – Educação Básica. Esse programa é materializado pela Ação 20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica. A importância desta ação reside em capacitar professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio, e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.
4. Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica. Esse programa é materializado pelas Ações 20RG – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, 20RL – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e

Tecnológica, 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica, 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica. A importância de tais ações reside em assegurar o custeio do regime de previdência dos servidores, implantar novas unidades de ensino, garantir a manutenção das atividades desenvolvidas pela instituição, suprir as necessidades básicas do educando, proporcionar a capacitação dos servidores e ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica, mediante a modernização de unidades.

5. Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Esse programa é materializado pelas Ações 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes, 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União, 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares, 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares, 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares, 00M1 – Benefícios Assistenciais Decorrentes. A importância de tais ações reside em proporcionar condições para manutenção da saúde física e mental dos servidores, empregados, dependentes e pensionistas, oferecer condições adequadas aos dependentes dos servidores, através da assistência pré-escolar e efetivar o pagamento de auxílio-transporte e auxílio-alimentação aos servidores, assim como auxílio natalidade e funeral. Observa-se que a ação 212B – Outros Benefícios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes, estava prevista na Lei Orçamentária Anual, entretanto, não foi efetivada, pois não houve dotação. A mesma foi substituída pela ação 00M1, descrita anteriormente.

O Quadro 22 dispõe sobre as dimensões física e financeira da execução das ações do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS, considerando, inclusive, os valores executados a título de restos a pagar no decorrer do exercício, em razão da significância que tal dado tem atingido para demonstração dos resultados gerados pela gestão. Como o IFSul não tem a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados a essas ações, mas sim de subtítulos, foi utilizado o Quadro A.5.2.3.2 da Portaria TCU nº 90/2014 “Ações/Subtítulos – OFSS”.

Quadro 22 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	0181		Tipo: Atividade				
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e Pensões-Servidores Civis						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 0089	Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços do Estado			
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043/Rio Grande do Sul	31.221.122,00	35.026.593,00	34.712.900,15	34.712.900,15	34.712.900,15	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043/Rio Grande do Sul	Servidor	Unidade	-	416	416		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043/Rio Grande do Sul	0,00	0,00	0,00	-	-	-	
Identificação da Ação							
Código	0005		Tipo: Operações Especiais				
Descrição	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 0901	Tipo: Operações Especiais			
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043/Rio Grande do Sul	487.228,00	499.128,00	499.128,00	457.849,09	457.849,09	0,00	41.278,91
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043/Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043/Rio Grande do Sul	0,00	0,00	0,00	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	00G5 Tipo: Operações Especiais						
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 0901 Tipo: Operações Especiais						
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001/Nacional	37.517,00	37.517,00	37.517,00	7.462,66	7.462,66	0,00	30.054,34
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0001/Nacional	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001/Nacional	0,00	0,00	0,00	-	-	-	
Identificação da Ação							
Código	20RJ Tipo: Atividade						
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica						
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.						
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597						
Programa	Educação Básica Código: 2030 Tipo: Programas Temáticos						
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043/Rio Grande do Sul	324.000,00	324.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043/Rio Grande do Sul	Pessoa Beneficiada	Unidade	300	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043/Rio Grande do Sul	685,23	572,62	112,61	Pessoa Beneficiada	Unidade	-	
Identificação da Ação							
Código	20RG		Tipo: Atividade				
Descrição	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: Programas Temáticos			
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043/Rio Grande do Sul	22.999.128,00	22.999.128,00	18.273.268,21	5.076.953,21	4.053.083,74	1.376.905,84	13.196.315,44
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043/Rio Grande do Sul	Projeto Viabilizado	Unidade	21	19	19		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043/Rio Grande do Sul	15.454.189,60	13.925.709,10	57.851,79	Vaga disponibilizada	Unidade	9.963	
Identificação da Ação							
Código	20RL		Tipo: Programas Temáticos				
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						

Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programas Temáticos						
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043/Rio Grande do Sul	52.874.988,00	54.447.747,00	49.775.508,31	43.656.488,85	41.485.056,01	2.253.396,78	6.119.019,46
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043/Rio Grande do Sul	Estudante Matriculado	Unidade	15.561	9.963	9.963		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043/Rio Grande do Sul	7.861.024,12	6.248.426,98	1.027.710,62	Estudante Matriculado	Unidade	9.963	
Identificação da Ação							
Código	2994		Tipo: Atividade				
Descrição	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programas Temáticos						
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043/Rio Grande do Sul	7.715.376,00	7.715.376,00	7.137.903,01	7.008.773,72	6.843.997,00	164.776,72	129.129,29
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			

				Previsto	Reprogramado	Realizado	
0043/Rio Grande do Sul		Benefício Concedido		Unidade	6.510	7.586	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043/Rio Grande do Sul		21.735,67	14.932,52	6.803,15	Benefício Concedido	Unidade	
Identificação da Ação							
Código	6358		Tipo: Atividade				
Descrição	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.						
Objetivo	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional. Código: 0588						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo: Programas Temáticos			
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043/Rio Grande do Sul		100.000,00	100.000,00	93.059,50	93.059,50	93.059,50	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043/Rio Grande do Sul		Pessoa Capacitada	Unidade	400	83	83	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043/Rio Grande do Sul		2.392,20	3.392,20	0,00	Pessoa Capacitada	Unidade	
Identificação da Ação							
Código	2004		Tipo: Atividade				
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109	Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços do Estado			
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							

Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043/Rio Grande do Sul	2.960.640,00	2.857.348,00	2.814.140,52	2.814.140,52	2.814.140,52	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043/Rio Grande do Sul	Pessoa Beneficiada	Unidade	-	2.565	2.565		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043/Rio Grande do Sul	0,00	0,00	0,00	Pessoa Beneficiada	Unidade	-	
Identificação da Ação							
Código	20TP		Tipo: Atividade				
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços do Estado		
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043/Rio Grande do Sul	119.435.037,00	159.520.171,00	159.276.788,47	159.214.660,53	159.191.249,31	23.411,22	62.127,94
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043/Rio Grande do Sul	Servidor	Unidade	-	1.764	1.764		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043/Rio Grande do Sul	84.663,72	37.427,96	15.211,53	Servidor	Unidade	03	
Identificação da Ação							
Código	09HB		Tipo: Atividade				
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços do Estado		
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043/Rio Grande do Sul	22.666.610,00	28.609.863,00	28.609.863,00	28.609.863,00	28.609.863,00	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043/Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043/Rio Grande do Sul	0,00	0,00	0,00	-	-	-	
Identificação da Ação							
Código	2010		Tipo: Atividade				
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cívicos, Empregados e Militares						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços do Estado						
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043/Rio Grande do Sul	222.000,00	252.000,00	236.805,35	236.805,35	236.805,35	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043/Rio Grande do Sul	Criança Atendida	Unidade	-	259	259	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043/Rio Grande do Sul	0,00	0,00	0,00	Criança Atendida	Unidade	-	
Identificação da Ação							
Código	2011		Tipo: Atividade				
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores Cívicos, Empregados e Militares						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços do Estado						
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	

	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043/Rio Grande do Sul	1.098.672,00	1.373.672,00	1.336.186,58	1.336.186,58	1.336.186,58	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
0043/Rio Grande do Sul	Servidor		Unidade		-	1.150,00	1.150,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043/Rio Grande do Sul	0,00	0,00	0,00	Servidor	Unidade	-	
Identificação da Ação							
Código	2012		Tipo: Atividade				
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços do Estado		
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043/Rio Grande do Sul	6.660.000,00	7.810.000,00	7.604.610,41	7.604.610,41	7.604.610,41	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
0043/Rio Grande do Sul	Servidor		Unidade		-	1.721	1.721
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043/Rio Grande do Sul	0,00	0,00	0,00	Servidor	Unidade	-	
Identificação da Ação							
Código	00M1		Tipo: Atividade				
Descrição	Benefícios Assistências Decorrentes						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços do Estado		
Unidade Orçamentária	26436 – Instituto Federal Sul-rio-grandense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

0043/Rio Grande do Sul	63.602,00	93.602,00	77.658,23	77.658,23	77.658,23	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
N° do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0043/Rio Grande do Sul	Servidor	Unidade	-	60	60		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
N° do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0043/Rio Grande do Sul	0,00	0,00	0,00	Servidor	Unidade	-	

Fonte: Diretoria de Planejamento

5.2.3.1 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Entre as ações com execução de restos a pagar de exercícios anteriores e que não estavam previstas na Lei Orçamentária Anual do IFSul no exercício de 2014, foi registrada apenas uma execução no valor de R\$ 1.989,90 na ação 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, que corresponde à conclusão de entrega de materiais referente a um projeto do PROEXT do câmpus Pelotas-Visconde da Graça.

Tendo em vista que o valor executado da ação citada não é representativo frente as outras ações executadas pelo IFSul, não foi utilizado o Quadro A.5.2.3.3 da Portaria TCU nº 90/2014 “Ações não Previstas LOA 2014 – Restos a Pagar – OFSS”.

5.2.3.2 Ações – Orçamento de Investimento - OI

O IFSul não possui ações previstas no Orçamento de Investimento do Governo Federal, não sendo então apresentado o Quadro A.5.2.3.4 da Portaria TCU nº 90/2014 “Ações do Orçamento de Investimento”.

5.2.3.3 Análise Situacional

O controle dos recursos das ações 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) e 00G5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor, foi realizado diretamente pelo governo. Pelo exposto, registra-se que foram garantidos os recursos para o cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado e que não houve demanda para a contribuição da ação 00G5.

O indicador da ação 20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica é pessoa beneficiada. Em 2014, nenhuma pessoa foi beneficiada, pois, conforme informações da Pró-reitoria de Ensino, o fator limitador para a execução da ação foi o prazo definido pelo Ministério da Educação para liberação dos recursos entre as Secretarias. Mais precisamente, o IFSul recebeu recursos apenas da SEB e não pode submeter propostas de Projetos no âmbito da SECADI (interesse da instituição no ano de 2014). Somente com a abertura da Fase 2 do Planejamento no SisFor é que o IFSul recebeu autorização para submissão de propostas de Projetos vinculados à SECADI, conforme cronograma encaminhado pelo MEC. No entanto, os pareceres do MEC foram encaminhados somente no mês de outubro, o que inviabilizou a execução dos cursos e, conseqüentemente, dos recursos disponibilizados.

O indicador da ação 20RG – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é o número de projetos viabilizados. Estava prevista a disponibilização de 21 projetos e foi possível realizar 19. Esta redução justifica-se pelo contingenciamento orçamentário. Os recursos destinados aos câmpus da Fase III da expansão foram utilizados nas obras dos câmpus Sapiranga, Lajeado e Jaguarão e em compras de mobiliário e equipamentos para os câmpus Sapiranga, Lajeado, Gravataí, Jaguarão e Novo Hamburgo. Os recursos destinados à reestruturação foram aplicados em projetos de obra na Reitoria, câmpus Venâncio Aires, Pelotas-Visconde da Graça e Bagé e em aquisição de veículos, mobiliário, livros e equipamentos médicos, som e áudio, automação, informática e robótica para os demais câmpus. Quanto ao valor do orçamento de 2014 desta ação, inscrito como Restos a Pagar não-processados, justifica-se devido a maior parte destes valores ter sido empenhada em obras que estavam ainda em fase inicial ao final do exercício financeiro. Com relação ao físico executado com restos a pagar do exercício anterior, considerou-se o número de alunos matriculados na instituição, pois se entendeu que, como em 2013 o produto dessa meta era vaga disponibilizada, todos os alunos matriculados em 2014 foram beneficiados com as aquisições de materiais assim como as obras executadas.

O indicador da ação 20RL – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica é aluno matriculado. A meta prevista para 2014 foi de 15.561 alunos matriculados, tendo sido alcançada a quantidade de 9.963 alunos. As informações foram fornecidas à Coordenadora da Ação mensalmente pela Pró-reitoria de Ensino, através do Pesquisador Institucional. A meta prevista de 15.561 alunos não foi atingida tendo em vista o contingenciamento de limite orçamentário de custeio e de investimento, o que inviabilizou a realização de alguns projetos, em especial, viabilização de participação de alunos e docentes em eventos das áreas de ensino, pesquisa, extensão e cultura e a aquisição de equipamentos para laboratórios. Além disso, destaca-se também a greve dos servidores técnico-administrativos e docentes do câmpus Pelotas-Visconde da Graça, o que acabou por atrasar o calendário acadêmico e o ingresso de novos alunos, porém tal situação não comprometeu o ingresso desses alunos no exercício. Tendo em vista que, para esta ação, não é possível relacionar diretamente o valor executado de Restos a Pagar com o número de alunos matriculados, foi considerada, para apresentação dos valores, o total de alunos matriculados em 2014 (9.963), conforme orientação dada pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento SPO/MEC quando do acompanhamento realizado no SIMEC. O valor do orçamento de 2014 inscrito em Restos a Pagar não-processados desta ação corresponde ao valor necessário ao pagamento das despesas de contratos referentes ao mês de dezembro de 2014 e conclusão de entrega de materiais.

A meta prevista para a ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional era de 6.510 benefícios concedidos, tendo sido alcançada a quantidade de 7.586 benefícios. As informações foram mensalmente informadas pelo Departamento de Gestão de Assistência Estudantil. A meta estabelecida foi ultrapassada principalmente pelo trabalho desenvolvido pelas equipes de assistência estudantil em todos os câmpus, intensificando o esclarecimento e divulgação de direitos e benefícios que podem ser usufruídos pelos estudantes; a inexistência de taxa de inscrição para o processo seletivo, o que facilitou o acesso aos estudantes oriundos de famílias em situações econômicas mais vulneráveis; e, a adoção de procedimentos administrativos que possibilitaram agilizar os trâmites para a concessão. O montante que permaneceu em restos a pagar não processados desta ação pode ser considerado normal devido à necessidade de pagamento dos serviços executados em dezembro de 2014 que serão pagos no início de 2015. A execução de valores de restos a pagar de exercícios anteriores corresponde à entrega de materiais para os refeitórios dos câmpus Pelotas e Pelotas-Visconde da Graça e de vale-transporte para o câmpus Pelotas.

A meta prevista para ação 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional era de atender 400 servidores no exercício de 2014 e foram capacitados 83 servidores. A meta não foi alcançada, pois falta um setor responsável, já que as atividades de estruturar e executar os projetos de capacitação na instituição são realizadas voluntariamente pelos servidores o que resulta no acúmulo de funções, sobrecarga de trabalho e, conseqüentemente, na desistência da tarefa.

Para as ações vinculadas à folha de pagamento, ou seja, ações 2004, 2010, 2011, 2012, 20TP, 0181 e 00M1, a sistemática adotada pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC para elaboração da proposta orçamentária e para o acompanhamento orçamentário realizado pelo Sistema Integrado de Monitoramento e Controle – SIMEC foi pelo não estabelecimento de metas físicas e, por este motivo, não constam metas nas referidas ações, apenas o acompanhamento do efetivamente executado. O não estabelecimento de metas justifica-se pelo fato de tais ações estarem estritamente ligadas ao quantitativo de pessoal e a questões de direito dos servidores. Ressalta-se que os recursos são acompanhados pelo IFSul, mas também, pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC. A suplementação de crédito orçamentário destas ações é realizada de acordo com o acompanhamento da demanda, tendo em vista, tratarem-se de despesas obrigatórias.

No exercício de 2014, a ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores

Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes foi composta por dois Planos Orçamentários, um deles destinado ao pagamento do ressarcimento de assistência médica aos servidores e seus dependentes e o outro Plano Orçamentário era destinado aos Exames Periódicos. No Plano Orçamentário de ressarcimento de assistência médica foram beneficiadas 2.565 pessoas. As informações foram informadas pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas. Para o Plano Orçamentário correspondente aos Exames Periódicos não foi beneficiada nenhuma pessoa. A falta de estrutura para receber os servidores e realizar suas avaliações médicas, assim como a complexidade da elaboração do edital para contratação de empresa especializada na realização dos exames clínicos que atenda a todos os câmpus localizados em diferentes cidades do estado, impossibilitou a realização desta ação no exercício de 2014.

Sobre os benefícios, pode-se relatar que: através da ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares foi atendido um total de 259 crianças; com a ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares foram atendidos 1.150 servidores; a ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares permitiu o atendimento de um total de 1.721 servidores; e com a ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União foi atendido um total de 1.764 servidores. Todas essas informações foram mensalmente informadas pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.

Os recursos da ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões-Servidores Civis - foram utilizados para atendimento de 416 benefícios, sendo 73 pensionistas e 343 aposentadorias.

A ação 00M1 tem como objetivo atender despesas assistenciais decorrentes do Auxílio-funeral e Natalidade e está vinculada ao programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Foi atendido um total de 60 servidores, sendo 52 auxílios-natalidades e 8 auxílios-funerais.

Quanto aos valores constantes nos restos a pagar processados, estes se justificam pela não liberação do valor integral de recursos financeiros esperados até o final do exercício de 2014.

5.3 Informação Sobre Outros Resultados da Gestão

Os resultados da gestão do IFSul são provenientes de ações diretamente vinculadas ao PPA e à execução orçamentária. Dessa forma, não são apresentados outros resultados da gestão desvinculados aos tópicos já abordados nos itens deste Relatório.

5.4 Informações sobre Indicadores de Desempenho Operacional

A utilização de indicadores para verificação da efetividade das atividades desenvolvidas no IFSul ainda não está plenamente difundida e formalizada. A implementação desses indicadores vem sendo discutida na instituição e visa ser implementada de acordo com o novo Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado no segundo semestre de 2014.

5.4.1 Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

Conforme orientação disposta na Decisão Normativa TCU nº 134/2013, alterada pela Decisão Normativa TCU nº 139/2014, este conteúdo do Anexo II, Parte B, item 66 – a), da referida Decisão, é apresentado no item 5.4 do Relatório de Gestão.

Com base no Acórdão nº 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União, serão apresentados os indicadores que refletem o desempenho do IFSul em relação a diversos aspectos da ação educativa e que possibilitam a avaliação da instituição.

Os indicadores de desempenho são apresentados por câmpus: Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Pelotas-Visconde da Graça, Santana

do Livramento, Sapiranga, Gravataí, Lajeado e Avançado Jaguarão. Os indicadores relativos aos Gastos Correntes por Aluno, Percentual de Gastos com Pessoal, Percentual de Gastos com Outros Custeios e Percentual de Gastos com Investimentos, por serem calculados a partir de todo o orçamento da instituição, são apresentados para todo o IFSul e não por câmpus.

Em continuidade à ação já realizada pela SETEC/MEC em exercícios anteriores, os indicadores para o ano de 2014 foram novamente extraídos pela própria Secretaria por meio do Sistema de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC. Esses dados refletem as informações que foram inseridas no referido sistema ao longo do exercício pelos diversos câmpus do IFSul. Os indicadores foram encaminhados pela SETEC/MEC aos Institutos, os quais providenciaram as análises referentes aos resultados obtidos no exercício de 2014. Apenas o índice de renda *per capita* foi calculado pelos próprios câmpus. Essa metodologia permite a padronização das informações de toda a Rede Federal e facilita a definição de ações e metas para a Rede.

Diferentemente dos exercícios anteriores, para a elaboração dos indicadores referentes a 2014, a SETEC/MEC emitiu o Ofício-Circular nº 11/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC informando que seriam retirados dos cálculos dos indicadores os alunos provenientes dos cursos da Rede e-Tec Brasil, tendo em vista que os mesmos pertencem a uma ação específica financiada com recurso próprio e não são considerados cursos regulares da instituição. Da mesma maneira, foram desconsiderados dos indicadores orçamentários os valores relacionados à e-Tec (Ação 8252), tal como já era feito com os valores da ação do Bolsa-Formação.

As análises críticas dos resultados obtidos são realizadas por setores específicos de cada câmpus, determinados pelo Diretor-geral. Em decorrência da situação relatada no parágrafo anterior, o aspecto temporal e histórico da análise crítica de cada indicador ficou prejudicado pela alteração da metodologia do cálculo, que até o exercício de 2013 considerava os alunos dos cursos do programa e-Tec.

Ainda, foi identificada uma discrepância entre os quantitativos lançados no SISTEC e os números registrados em acompanhamentos internos de alguns câmpus, principalmente em relação aos alunos concluintes. Tendo em vista que os quadros com os indicadores refletem exatamente os valores extraídos do SISTEC pela SETEC, na análise crítica os câmpus justificaram as diferenças encontradas.

Para melhor visualização dos dados, os indicadores serão primeiramente dispostos em quadros discriminados por câmpus. Após será elaborado um quadro resumo para o IFSul, reunindo todos os indicadores elencados no Acórdão TCU nº 2.267/2005.

5.4.1.1 Relação de Candidato por Vaga (RCV)

Objetivo: Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público.

$$\text{Cálculo: RCV} = \frac{\text{candidatos}}{\text{vagas para ingresso}}$$

Candidatos: Para todos os ciclos de matrícula com data de início compreendido no Período de Análise, buscar o total de inscritos para o(s) processo(s) seletivo(s).

Vagas para ingresso: Para todos os ciclos de matrícula com início do ciclo compreendido no período de análise, buscar as vagas ofertadas.

Fonte: SISTEC

Quadro 23 – Relação Candidato/Vaga

Câmpus	Candidatos	Vagas	Relação Candidato/Vaga
Avançado Jaguarão	190	32	5,94
Bagé	769	270	2,85
Sapiranga	156	112	1,39
Camaquã	548	174	3,15
Charqueadas	1.343	514	2,61
Gravataí	67	25	2,68
Lajeado	25	30	0,83
Passo Fundo	4.780	404	11,83
Pelotas	20.462	2.412	8,48
Pelotas-Visconde da Graça	693	657	1,05
Santana do Livramento	819	256	3,20
Sapucaia do Sul	6.152	354	17,38
Venâncio Aires	801	192	4,17
Total do Instituto	36.805	5.432	6,78

No que se refere à relação candidato por vaga de aluno ofertada, o câmpus Jaguarão aponta dois fatores importantes: o número total de alunos ingressantes é de 32, mas a metade desses alunos é selecionada pela instituição uruguaia parceira, tendo em vista que este curso é binacional. Portanto, os inscritos através do processo seletivo do IFSul concorrem somente a 16 vagas, fazendo com que a relação final seja o dobro da indicada na planilha. Outro aspecto importante é que este foi o primeiro processo seletivo do câmpus, que prevê que nos seguintes, através de uma melhor divulgação e do fato de transferir as atividades para o local próprio, atualmente em construção, esses indicadores possam ser melhorados.

No câmpus Bagé, apesar da extração realizada com base no SISTEC apresentar 270 vagas, em acompanhamento interno da unidade, foram registradas 240 vagas distribuídas nos dois cursos integrados e dois subsequentes. Inscreveram-se 1.293 candidatos, o que representa um aumento na procura pelos cursos do câmpus quando comparado aos vestibulares anteriores. O aumento no número de inscritos demonstra a consolidação e o reconhecimento do Instituto Federal na região.

No ano de 2014, o câmpus Sapiranga realizou dois processos seletivos para ingresso de alunos, um no início e outro no meio do ano. No primeiro processo seletivo, só para ensino integrado, foram 47 candidatos para 64 vagas, uma relação de aproximadamente 0,73 candidatos por vaga. Matricularam-se 28 alunos. Já no segundo processo seletivo, só para ensino subsequente, foram 109 candidatos para 48 vagas, uma relação de aproximadamente 2,27 candidatos por vaga. No total, foram 156 candidatos para 112 vagas, ou seja, 1,39 candidatos por vaga.

No câmpus Camaquã, o índice fixou-se em 3,15 para o ano de 2014. Ressalta-se que na região há baixa procura pelas vagas ofertadas no turno da tarde para os cursos de modalidade integrada. Além disso, a unidade considera que o curso subsequente acaba não sendo tão atrativo em decorrência dos programas do governo de incentivo aos cursos superiores (PROUNI e FIES) e também da oferta de educação a distância de nível superior na região. Nesse contexto, os candidatos acabam optando pela possibilidade de elevação de escolaridade em detrimento à formação técnica.

No câmpus Charqueadas, ocorreu a diminuição da relação candidato/vaga se comparada ao ano de 2013, apresentando resultado de 2,61, enquanto que no ano anterior apresentou 3,13. Acredita-se que com campanhas de divulgação na região de abrangência do câmpus, nos próximos anos, assim como com a implantação de novos cursos, ocorrerá aumento no índice, repercutindo positivamente.

O câmpus Gravataí considera que o desconhecimento por parte da população local em relação ao IFSul, bem como o fato de estarem desenvolvendo as atividades em instalações

provisórias, em local afastado do centro da cidade, contribuíram para a baixa relação de candidatos por vaga, que foi de 2,68.

A relação candidato/vaga do câmpus Lajeado foi de 0,83. Trata-se de um câmpus em implantação, em uma região na qual o IFSul ainda não é muito conhecido. Houve um trabalho de divulgação do vestibular, mas ainda um pouco tímido, pois na época também não havia servidores que pudessem auxiliar, sendo realizada apenas pela direção.

O câmpus Passo Fundo, se comparado aos anos de 2012 e 2013, mesmo ampliando o número de vagas, mostrou um aumento no índice em questão. Em 2012 o índice ficou em 7,90 e em 2013 ficou em 7,27, enquanto em 2014 chegou a 11,83. Esse aumento deve-se ao acréscimo no número de vagas no Curso Tecnólogo em Sistemas para Internet e à criação de novos cursos – Engenharia Civil e Mecânica.

O câmpus Pelotas obteve o quantitativo de 8,48 candidatos por vaga oferecida, valor um pouco inferior ao ano de 2013, cujo índice foi 8,97. No entanto, dos treze câmpus, encontra-se na terceira posição, com uma relação 1,7 acima da média do IFSul. A unidade pretende aumentar o índice apresentado com a oferta de outras modalidades de ensino e através de um maior trabalho de divulgação nos cursos em que o índice está abaixo do esperado.

No câmpus Pelotas-Visconde da Graça, os números apresentados na planilha extraída com base no SISTEC não condizem com os números que o câmpus acompanhou durante o processo seletivo. A relação candidato/vaga efetivamente ocorrida foi maior do que o que consta na referida planilha, sendo de 2,24, com 1.068 candidatos e 477 vagas, apresentando-se 22,4% superior à relação de 2013 e 5,6% superior ao índice encontrado em 2012. Mesmo com o crescimento, há o entendimento de que a defasagem entre o calendário acadêmico e o ano civil, provocado pelas sucessivas greves que o câmpus experimentou, deva estar afetando negativamente na relação candidato/vaga. A unidade entende que a divulgação dos cursos na área de abrangência do câmpus deva ser fortalecida e intensificada, de forma institucional, para a melhoria deste índice nos próximos anos.

No câmpus Santana do Livramento, ressalta-se que não foi contabilizado, para a confecção desse índice, o número de candidatos uruguaios que, conforme termo de cooperação IFSul/UTU, são selecionados pela parceira UTU. Essa seleção tem sistemática própria e não há rotina estabelecida de coleta e repasse desta informação. A ausência deste número de candidatos uruguaios afeta diretamente os valores relativos a candidatos/vagas do câmpus.

O câmpus Sapucaia do Sul vinha apresentando um crescimento neste indicador devido ao curso de Engenharia Mecânica. No entanto, em 2014, o valor ficou abaixo de 2013, tendo em vista uma procura menor no curso Técnico em Plástico, modalidade subsequente.

O indicador candidato por vaga do câmpus Venâncio Aires é de 4,17, apresentando novamente um aumento em relação aos anos anteriores. Em 2012 o índice era de 1,58, aumentando para 2,78 em 2013 e mantendo o aumento para 2014. Em termos percentuais, o aumento de 2013 para 2014 resulta em 50%. Assim, como já previsto nos anos anteriores, espera-se que esse índice continue aumentando com o passar do tempo já que a cada ano a instituição se torna mais conhecida no município e região.

5.4.1.2 Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

$$\text{Cálculo: RIM} = \frac{\text{ingressantes}}{\text{matrículas atendidas}} \times 100$$

Ingressantes: Todas as novas matrículas efetuadas nos meses de referência do intervalo de análise.

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Fonte: SISTEC

Quadro 24 – Relação Ingresso /Aluno

Câmpus	Ingressos	Matrículas atendidas	Relação Ingresso/Aluno (%)
Avançado Jaguarão	32	32	100,00
Bagé	227	731	31,05
Sapiranga	73	93	78,49
Camaquã	177	640	27,66
Charqueadas	400	1.016	39,37
Gravataí	25	25	100,00
Lajeado	25	25	100,00
Passo Fundo	356	883	40,32
Pelotas	2.284	7.940	28,77
Pelotas-Visconde da Graça	500	2.301	21,73
Santana do Livramento	253	385	65,71
Sapucaia do Sul	309	1.446	21,37
Venâncio Aires	183	631	29,00
Total do Instituto	4.844	16.148	30,00

O câmpus Bagé manteve o número de vagas oferecidas, que são distribuídas em 4 cursos (120 vagas/semestre). Conforme acompanhamento interno, ingressaram 240 estudantes, em virtude de o câmpus ter uma política que proporciona as chamadas previstas e sorteio público, visando a ocupação de todas as vagas oferecidas, efetivando 806 matrículas atendidas em 2014. Ressalta-se que a planilha extraída com base no SISTEC apontou 227 alunos ingressantes e 731 matrículas atendidas por conta da extração dos dados ter sido feita antes da atualização do sistema por parte do câmpus.

O câmpus Sapiranga considera que o resultado pretendido foi alcançado, tendo em vista que a grande maioria dos cursos foi ofertada pela primeira vez e que este ainda não tinha um ano de funcionamento. Ressalta-se que foram matriculados, no total, 73 alunos novos, ou seja, 78,49% dos alunos da unidade ingressaram em 2014.

No câmpus Camaquã, o índice de 27,66% se deu, em parte, pela extinção da oferta de vagas do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (já iniciada em 2013/2) e pela redução de 32 vagas no Curso Técnico em Controle Ambiental ofertadas no turno da tarde.

No câmpus Charqueadas registrou-se uma elevação no indicador tendo em vista um número maior de matrículas efetivadas nos cursos de Informática e TSI e ainda o ingresso regular/semestral do curso de Eletroeletrônica, registrando assim, um número maior de alunos novos em relação ao total de matriculados.

No câmpus Passo Fundo, a relação ingresso por aluno aumentou de forma significativa se comparada aos anos de 2012 e 2013, sendo que em 2013 a relação ficou em 32,25%, enquanto que em 2014 chegou a 40,32%. Acredita-se que esse crescimento se deu pelos seguintes fatores: criação de novos cursos; aumento de vagas no Curso Tecnólogo em Sistemas para Internet; ampliação do diálogo com a comunidade externa e ampliação dos processos de divulgação da unidade.

No câmpus Pelotas esta relação foi de 28,77%, valor um pouco inferior ao obtido em 2013, que foi de 29,64%, e também em relação à média do IFSul em 2014, que foi 30,00%. Pela proximidade dos percentuais, entende-se que a relação ingressos por alunos do câmpus Pelotas encontra-se estabilizada e dentro da média da instituição.

No câmpus Pelotas-Visconde da Graça, a relação ingresso/aluno apresentada na planilha SISTEC foi calculada a partir de 500 ingressantes e 2.301 matrículas atendidas, resultando em um índice de 21,73%. No entanto, ressalta-se que, conforme acompanhamento da unidade, foram 1.354 matrículas atendidas, resultando em um índice de 36,92%. A diferença entre o total de matrículas atendidas registrado na planilha SISTEC e o total de matrículas atendidas consideradas pelo câmpus é explicada pela não atualização destes dados na plataforma SISTEC durante o ano de 2014 (e em anos anteriores) motivados por: greve dos servidores nos últimos anos; troca do coordenador de registros acadêmicos; período de instabilidade que o câmpus atravessou com afastamento do cargo do Diretor-geral e novo processo eleitoral; e novas demandas dos registros acadêmicos, o que sobrecarregou as atividades dos poucos servidores disponíveis na coordenadoria. Desta não atualização resultou a permanência de um grande número de alunos na condição em curso quando já deveriam ter passado para a condição de integralizado ou concluído, o que também resultou em expressivo aumento do número de alunos na condição de retidos. Neste contexto, os alunos que eventualmente deveriam ter passado para a condição de desligados ou evadidos também não foram atualizados, restando aumento, também, na condição em curso. Cumpre salientar que alunos que deveriam concluir o ciclo de estudos nos anos de 2010, 2011 e 2012 aparecem na planilha SISTEC na condição em curso e, por óbvio, também na condição retidos, o que justifica os baixos índices também nos demais indicadores da performance do câmpus, notadamente na Relação Concluintes por Aluno, Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes e Índice de Retenção do Fluxo Escolar, os quais também restaram demasiadamente prejudicados.

No câmpus Santana do Livramento, o ano de 2014 foi marcado por avanços significativos: obteve um crescimento de 2 para 6 cursos binacionais presenciais ofertados na parceria IFSul/UTU, ofereceu os novos cursos técnicos em Eletroeletrônica, Sistemas de Energia Renovável e Logística, bem como inovou na modalidade de cursos técnicos integrados ao ensino médio.

No câmpus Sapucaia do Sul, de forma geral, o número de alunos que ingressa costuma ser maior do que os concluintes do curso. No ano de 2014, o curso Técnico em Plástico na modalidade integrada ainda não teve alunos concluintes, de maneira que isto contribuiu para elevar o percentual, em que pese, tenha se formado a primeira turma do curso de Engenharia Mecânica, porém, ainda em número diminuto em relação ao ingresso.

No câmpus Venâncio Aires, o indicador em questão apresenta como resultado 29%. Esse índice apresenta um pequeno aumento em relação ao ano anterior, já que em 2013 o resultado foi de 27,94%. A unidade teve em 2014 um total de 183 novos alunos em relação a 631 de matrículas atendidas. Já que esse foi o quarto ano do câmpus, conclui-se que esse é um percentual satisfatório, pois já se tem estabilizada uma determinada quantidade de novas vagas que são ofertadas todos os anos.

Em 2014 os câmpus da Fase III de Expansão da Rede Federal Gravataí, Lajeado e Avançado Jaguarão iniciaram suas primeiras turmas dos cursos regulares, o que gerou o resultado de 100% nesse indicador tendo em vista que todos os matriculados são alunos ingressantes.

5.4.1.3 Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar.

$$\text{Cálculo: RCM} = \frac{\text{concluintes}}{\text{matrículas atendidas}} \times 100$$

Concluintes: Todas matrículas que tiveram alteração de status para Concluído ou Integralizado nos meses de referência do intervalo de análise.

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Fonte: SISTEC

Quadro 25 – Relação Concluintes/Alunos

Câmpus	Concluintes (concluídos + integralizados)	Matrículas atendidas	Relação Concluintes/Alunos (%)
Avançado Jaguarão	-	32	-
Bagé	-	731	-
Sapiranga	-	93	-
Camaquã	37	640	5,78
Charqueadas	102	1.016	10,04
Gravataí	-	25	-
Lajeado	-	25	-
Passo Fundo	55	883	6,23
Pelotas	1.150	7.940	14,48
Pelotas-Visconde da Graça	16	2.301	0,70
Santana do Livramento	-	385	-
Sapucaia do Sul	187	1.446	12,93
Venâncio Aires	41	631	6,50
Total do Instituto	1.588	16.148	9,83

Foi observado um baixo número de concluintes nos cursos subsequentes ofertados à noite pelo câmpus Bagé, em virtude de responsabilidades profissionais e familiares dos alunos durante o dia. Segundo acompanhamento do câmpus, 91 estudantes concluíram os respectivos cursos no ano de 2014. Ressalta-se que essa informação não aparece na planilha extraída com base no SISTEC, porque o setor de registros acadêmicos do câmpus Bagé não inseriu as informações no referido sistema em tempo hábil.

No câmpus Camaquã, a integralização e conclusão das primeiras turmas dos cursos técnicos na modalidade integrada contribuíram para a confecção desse índice. Cabe ressaltar que houve uma solicitação de correção no SISTEC, porém sem tempo hábil de correção da planilha extraída pela SETEC, sendo 101 o número de concluintes pelo acompanhamento do câmpus, o que resultaria em um índice de 15,78%.

No câmpus Charqueadas, o percentual de concluintes manteve-se estável, com uma diferença de 0,77% se comparado ao ano anterior. Essa constatação deve-se ao fato de o câmpus ter cursos integrados, subsequentes e superior numa constância de conclusão em todos os anos, a partir do terceiro ano de implantação do câmpus na região.

No câmpus Passo Fundo, segundo os dados extraídos do SISTEC, os índices de alunos concluídos e integralizados diminuíram no ano de 2014, significativamente, apresentando um índice de 6,23%. Porém, nessa extração, não foram contabilizados alguns dados do segundo semestre de 2014. Desta forma, salienta-se que o índice real é de 21,97%, o que demonstra certa estabilidade em relação aos anos anteriores. Como estratégia para elevar esse índice, pretende-se ampliar o trabalho de acompanhamento pedagógico no sentido de evitar reprovações e evasões.

No câmpus Pelotas esse índice apresentou um incremento em relação ao ano anterior, resultando em 14,48%, sendo superior em 4,65% ao índice do IFSul que foi de 9,83%. Tais números demonstram que as ações de ensino para buscar um maior êxito acadêmico têm apresentado gradativamente resultados positivos.

No câmpus Pelotas-Visconde da Graça, a planilha SISTEC relaciona o total de 16 alunos concluídos, zero alunos integralizados e 2.301 matrículas atendidas. A partir destes dados, o índice de concluintes por alunos apresenta o valor de 0,70%. No entanto, conforme acompanhamento do câmpus no ano de 2014, 37 alunos concluíram os cursos superiores de tecnologia e 83 alunos concluíram os cursos técnicos, estes últimos, enquadrando-se na condição integralizados na planilha SISTEC, haja vista que necessitam ainda da defesa do estágio para a

emissão do diploma. Além destes, 7 alunos concluíram a Especialização Técnica e 11 alunos concluíram a Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação. Considerando os números efetivos que o câmpus dispõe, a dimensão matrículas atendidas que aparece na planilha SISTEC deveria ser de 1.354, o que elevaria a relação de concluintes por alunos para o valor de 10,20%, ficando próximo do valor geral obtido para o IFSul, que foi de 9,83%.

O câmpus Santana do Livramento, conforme acompanhamento interno da unidade, nos 2 cursos existentes, obteve 28 estudantes com o curso integralizado e 4 alunos com estágio concluído. No entanto esses dados não foram contabilizados quando da elaboração do indicador.

No câmpus Sapucaia do Sul, esse índice apresentou ligeiro crescimento em 2014 tendo em vista os esforços que vêm sendo realizados para que os alunos dos cursos de tecnologia da unidade concluam o curso. Ressalta-se, também, que houve a formatura da primeira turma de engenharia mecânica, entre outros fatores de desempenho pontuais dos demais cursos.

No câmpus Venâncio Aires, ressalta-se que os números englobam apenas os formandos dos Cursos Técnico em Eletromecânica e Refrigeração e Climatização (ambos subseqüente). Ambos tiveram suas conclusões no primeiro semestre de 2014. Devido a questões do sistema (dados que devido ao período não puderam ser inseridos no SISTEC), outro grande grupo de alunos formandos ainda não consta como concluintes. No final de 2014 e início de 2015, ocorreu a conclusão de outras duas turmas de Cursos Subseqüentes (Técnico em Eletromecânica e Refrigeração e Climatização), uma turma de PROEJA (Técnico em Manutenção e Suporte em Informática) e quatro turmas de Cursos Integrado (Técnico em Informática e Técnico em Refrigeração e Climatização). Todos esses cursos, ao terem seus dados de conclusão inseridos no SISTEC, ficaram com o mês de ocorrência de Fevereiro de 2015. Dessa forma, não foram contabilizados no quantitativo de concluintes.

Os câmpus da Fase III de Expansão da Rede Federal Saporanga, Gravataí, Lajeado e Avançado Jaguarão são unidades novas que ainda não apresentam alunos concluintes por terem iniciado suas primeiras turmas dos cursos regulares entre o final de 2013 e 2014. Assim, não foi possível calcular o resultado desse indicador para os referidos câmpus.

5.4.1.4 Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam.

$$\text{Cálculo: } EAC = \frac{\text{concluintes}}{\text{finalizados}} \times 100$$

Concluintes: Todas matrículas que tiveram alteração de status para Concluído ou Integralizado nos meses de referência do intervalo de análise.

Finalizados: Todas matrículas que tiveram alteração de status para Concluído, Integralizado, Evadido, Desligado ou Transferido Externo nos meses de referência do intervalo de análise.

Observações: O cálculo proposto no acórdão previa calcular este indicador pela relação entre todos os alunos que concluíram seu curso no período, independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que “deveriam concluir” neste período. Para adequar à metodologia do SISTEC – baseada no conceito de ciclo de matrícula – este indicador passa a ser a relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período (concluído ou integralizado), independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independentemente do êxito ou não.

Fonte: SISTEC

Quadro 26 – Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes

Câmpus	Concluídos e Integralizados	Finalizados	Eficiência Acadêmica – Concluintes (%)
Avançado Jaguarão	-	-	-
Bagé	-	68	-
Sapiranga	-	11	-
Camaquã	37	126	29,37
Charqueadas	102	174	58,62
Gravataí	-	05	-
Lajeado	-	-	-
Passo Fundo	55	131	41,98
Pelotas	1.150	1.998	57,56
Pelotas-Visconde da Graça	16	281	5,69
Santana do Livramento	-	01	-
Sapucaia do Sul	187	284	65,85
Venâncio Aires	41	102	40,20
Total do Instituto	1.588	3.181	49,92

No câmpus Bagé, apesar da extração realizada com base no SISTEC não apresentar resultado para o índice em questão, em acompanhamento interno da unidade, foram registrados em 2014, 91 alunos concluintes, 106 evadidos e 6 desligados, o que representaria um índice de eficiência de 44,83%. Em virtude das políticas educacionais, que promovem o melhor desempenho dos estudantes, desenvolvidas no câmpus Bagé, foi observado um satisfatório índice de sucesso escolar.

No câmpus Camaquã, cabe ressaltar que houve uma solicitação de correção na planilha do SISTEC, sendo o número de concluídos ajustado de 12 para 39 e o número de integralizados de 25 para 62. A partir dessas correções, registra-se que a eficiência acadêmica da unidade foi de 53,15% em 2014. Ressalta-se que os programas de monitoria, tutoria e a política de assistência estudantil implementados constituem importante ferramenta de auxílio neste item.

No câmpus Charqueadas, a eficiência acadêmica apresentou crescimento se comparado ao ano anterior, pois aumentou o resultado do número de concluídos e integralizados em fase escolar, dividido pelo número de matriculados finalizados.

No câmpus Passo Fundo, segundo os dados da planilha extraída do SISTEC, o índice de eficiência acadêmica diminuiu no ano de 2014, registrando 41,98%, enquanto em 2013 apresentou 54,72%. Porém essa planilha não considerou a alimentação de dados realizada no último semestre, desta forma o índice real é 54,04%, o que demonstra certa estabilidade em relação aos anos anteriores.

O índice de eficiência acadêmica do câmpus Pelotas aumentou em relação ao ano anterior, sendo 57,56% em 2014 contra 47,82% em 2013, apresentando-se superior a média do IFSul que é 49,92%. A unidade considera que a certificação de conclusão do Ensino Médio através do exame do ENEM continua interferindo no crescimento do indicador em questão, pois leva a desistência de alguns alunos a partir dos 18 anos de idade.

Para o câmpus Pelotas-Visconde da Graça, a planilha SISTEC relaciona o índice de 5,69%. No entanto, conforme acompanhamento da unidade, a realidade do câmpus é de 138 alunos concluídos ou integralizados, o que resultaria em um índice de eficiência acadêmica no valor aproximado de 34%, sendo um pouco melhor do que o índice obtido em 2013, que foi de 25,22% e pior do que o valor obtido em 2012, que foi de 41,3%.

Para o câmpus Santana do Livramento, ressaltar-se que, conforme acompanhamento interno da unidade, o índice eficiência é de 36,84%. Esse número reflete a situação inicial do câmpus em seus primeiros anos de funcionamento, onde e quando os processos e rotinas de ensino estão nascendo, crescendo e amadurecendo em um ambiente binacional. As relações de confiança e

de troca são estabelecidas com a parceira UTU que possui sistemáticas e procedimentos diferenciados. Certamente, o foco deverá ser nos próximos exercícios no controle da evasão e retenção, pensando de forma conjunta em alternativas para alavancar o sucesso dos estudantes. Uma nova coordenação, bem como uma comissão permanente no câmpus com representantes de todos os segmentos, foram criadas para buscar novas possibilidades para resolver o assunto. Também entre as medidas, o setor de estágios foi reorganizado com a meta de que se garanta o estágio obrigatório para todo aluno com as disciplinas integralizadas, ou melhor, que possam realizar a experiência do estágio mesmo durante a sua formação, conforme previsto na organização didática.

No câmpus Sapucaia do Sul, o crescimento no índice reflete, sobretudo, as conclusões de um maior número de alunos dos cursos em extinção na área de Tecnologia, bem como pela formatura da primeira turma de Engenharia Mecânica.

O índice de eficiência acadêmica do câmpus Venâncio Aires resultou em 40,20% no ano de 2014 e como é o primeiro ano que se tem concluintes, não foi possível fazer um paralelo com anos anteriores. Ressalta-se ainda que devido a questões do sistema (dados que devido ao período não puderam ser inseridos no SISTEC), um outro grande grupo de alunos formandos ainda não consta como concluintes (em torno de 130 alunos). O percentual apresentado é calculado considerando como concluintes apenas 41 alunos, sendo que na realidade, a unidade possuiu em torno de 170 formandos no ano de 2014.

Os câmpus da Fase III de Expansão da Rede Federal Saporanga, Gravataí, Lajeado e Avançado Jaguarão são unidades novas que ainda não apresentam alunos concluintes por terem iniciado suas primeiras turmas dos cursos regulares entre o final de 2013 e 2014. Assim, não foi possível calcular o resultado desse indicador para os referidos câmpus.

5.4.1.5 Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Objetivo: Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto.

$$\text{Cálculo: RFE} = \frac{\text{retidos}}{\text{matrículas atendidas}} \times 100$$

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Alunos retidos: Todas as matrículas que permanecem “Em Curso” após a Previsão de Fim do Ciclo de Matrícula.

Fonte: SISTEC

Quadro 27 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Câmpus	Retidos	Matrículas atendidas	Retenção do Fluxo Escolar (%)
Avançado Jaguarão	-	32	-
Bagé	82	731	11,22
Saporanga	-	93	-
Camaquã	46	640	7,19
Charqueadas	191	1.016	18,80
Gravataí	-	25	-
Lajeado	-	25	-
Passo Fundo	279	883	31,60
Pelotas	3.274	7.940	41,23
Pelotas-Visconde da Graça	1.111	2.301	48,28
Santana do Livramento	57	385	14,81
Sapucaia do Sul	243	1.446	16,80
Venâncio Aires	77	631	12,20
Total do Instituto	5.360	16.148	33,19

O câmpus Bagé apresenta um baixo índice de retenção do fluxo escolar em virtude de estar desenvolvendo políticas educacionais que promovam um bom desempenho acadêmico do estudante (monitoria e horário de atendimento docente).

O câmpus Camaquã registrou que as causas prioritárias da retenção do fluxo escolar são as seguintes: dificuldades de aprendizagem, defasagem de conhecimentos oriundos do ensino fundamental, dificuldade de manter uma rotina de estudos e falta de identificação/afinidade com o curso escolhido. Além destas, o aumento no índice de retenção do fluxo escolar se deu pelo término dos primeiros ciclos dos cursos técnicos integrados em Controle Ambiental e Automação Industrial. Contudo, para diminuir a retenção, a unidade reformulou as matrizes curriculares desses cursos e implementou, como medida pedagógica, a disponibilização de horários de atendimento aos alunos, monitoria, tutoria e, ainda, o projeto biopsicossocial.

No câmpus Charqueadas, o índice de retenção diminuiu em virtude das ações implementadas, tais como aulas de reforço e reformulações nos projetos pedagógicos dos cursos, assim como contatos realizados com os alunos afastados por diversos motivos e que retornaram aos cursos depois disso.

No câmpus Passo Fundo, o índice de retenção obteve uma pequena evolução em relação ao ano anterior, de 32,81% para 31,60%. A unidade vem procurando melhorar esse índice com ampliação das ações de assistência estudantil, juntamente com o apoio pedagógico.

No câmpus Pelotas o índice de retenção do fluxo escolar apresentou uma discreta melhora em relação a 2013, o qual, no referido ano, foi de 42,85%. No entanto, está cerca de 8% acima da média do IFSul, que é de 33,19%. O câmpus Pelotas tem mantido atividades de assessoria pedagógica e de assistência estudantil, bem como os programas de acompanhamento da vida escolar e os programas de monitorias tanto nos cursos de nível médio, quanto nos cursos superiores, os quais buscam a adequação da força de trabalho docente e o envolvimento discente.

No câmpus Pelotas-Visconde da Graça para este indicador, na planilha SISTEC, são apresentados 1.111 alunos retidos, valor que, tendo em vista a falta de alimentação do sistema, não representa a realidade da unidade. O câmpus informou que, no momento, não há como dimensionar a quantidade de alunos retidos. Ressalta-se que houve greves no câmpus nos anos de 2011, 2012 e 2014, as quais resultaram no atraso no calendário acadêmico em praticamente um ano, fato não considerado na classificação de alunos fora de ciclo (retidos).

O câmpus Santana do Livramento considera que, por se tratar de um câmpus em implantação e expansão, os cursos estão com os ciclos incompletos, o que provavelmente justifica o índice apontado. Acredita-se que nos próximos períodos o índice poderá sofrer alteração, portanto está sendo intensificada a organização para gerenciar a redução destes índices com a prevenção da retenção escolar. Por exemplo, foi criada uma nova coordenação que possui como principal meta potencializar o sucesso do aluno, promovendo ações que acompanham esta evolução.

No câmpus Sapucaia do Sul, esse índice reflete, primeiramente, os cursos de tecnologia, que respondem pela maior retenção de alunos em relação às matrículas, tendo em vista que estes cursos não possuem entrada já há alguns anos. Também o curso subsequente de Plástico tem uma retenção elevada, o que também contribuiu para elevar o indicador.

O índice de retenção do fluxo escolar do câmpus Venâncio Aires é de 12,20%, e em relação a 2013 o índice teve uma redução já que era de 13,12%. Conforme já citado anteriormente, esse índice considera alguns alunos como retidos, mas que na verdade já estão formados. Esse é o caso dos Cursos Técnicos Subsequentes. De qualquer forma, é benéfico perceber que já foi possível reduzir o índice. Ainda, vale ressaltar que o objetivo será sempre diminuir a retenção escolar e, para isso, a unidade adota um acompanhamento pedagógico contínuo aos alunos.

Os câmpus da Fase III de Expansão da Rede Federal Sapiranga, Gravataí, Lajeado e Avançado Jaguarão não apresentaram alunos retidos e por esse motivo não foi possível calcular o resultado desse indicador para os referidos câmpus.

5.4.1.6 Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral (RAD)

Objetivo: Este indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente.

$$\text{Cálculo: RAD} = \frac{\text{matrículas atendidas}}{\text{docente em tempo integral}}$$

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Docente em tempo integral: Para todos os professores efetivos ou temporários, considerar como 1,0 (um) se for contratado em regime de 40 horas ou de Dedicção Exclusiva; e como 0,5 (meio) se for contratado em regime de 20 horas.

Quadro 28 – Relação Aluno por Docentes em Tempo Integral no IFSul

Unidade	Matrículas atendidas	Docentes em Tempo Integral	Indicador RAD
Instituto Federal Sul-rio-grandense	16.148	892	18,10

Quadro 29 – Relação Aluno por Docentes em Tempo Integral nos câmpus do IFSul

Câmpus	Matrículas atendidas	Docentes em Tempo Integral	Indicador RAD
Avançado Jaguarão	32	07	4,57
Bagé	731	42	17,40
Sapiranga	93	15	6,20
Camaquã	640	46	13,91
Charqueadas	1.016	63	16,13
Gravataí	25	08	3,13
Lajeado	25	07	3,57
Passo Fundo	883	50	17,66
Pelotas	7.940	377	21,06
Pelotas-Visconde da Graça	2.301	130	17,70
Santana do Livramento	385	24	16,04
Sapucaia do Sul	1.446	82	17,63
Venâncio Aires	631	41	15,39

O câmpus Jaguarão aponta que o fato de ser um câmpus em implantação, de ter começado a primeira turma e recebido os primeiros professores determina o resultado do indicador "Relação de Aluno por Docente em Tempo Integral". A otimização deste indicador se dará na medida em que o curso esteja rodando todos os semestres.

O câmpus Bagé considera que o índice está adequado, todavia possui um número considerável de docentes temporários, com contratos próximos ao término, sem perspectiva de atedimento por vagas de efetivos.

No câmpus Sapiranga, a relação de alunos por docente em tempo integral apresenta-se em 6,20, pois a unidade ainda está em implantação, tendo oferecido até o momento apenas três processos seletivos e possuindo oito docentes efetivos (todos com regime de dedicação exclusiva).

No câmpus Camaquã, a relação de alunos por docente em tempo integral ficou em 13,91 devido ao aumento do número de docentes. Ressalta-se que a unidade é classificada como câmpus da Expansão e está ainda em fase de consolidação.

No câmpus Charqueadas, a diminuição de aluno por docente demonstra o acréscimo do quadro de professores, com novas contratações, comparando-se com o número de alunos matriculados no período.

O câmpus Gravataí considera que o índice apresentado se deve ao ingresso de apenas uma turma em 2014/2, não sendo possível a oferta de curso integrado neste período do ano. De outro lado, a totalidade do quadro docente em regime de dedicação exclusiva afeta negativamente o índice, porém privilegia a qualidade.

O câmpus Lajeado considera que por ser uma unidade em implantação, ainda tem um grupo reduzido de docentes, com apenas uma turma de técnico subsequente.

No câmpus Passo Fundo, o índice diminuiu de 20,70 para 17,66. A unidade espera que esse índice aumente em 2015, considerando o ingresso de estudantes e a manutenção do mesmo número de docentes.

No câmpus Pelotas, o índice em questão foi de 21,06, valor abaixo do obtido no ano de 2013, que foi de 23,64. Porém, está um pouco acima da média do IFSul, que é de 18,10. Nos próximos anos, este indicador deverá aumentar a cada processo seletivo, tendo vista o avanço das matrizes curriculares dos novos cursos implementados na unidade, tais como: Engenharia Química, Técnico em Comunicação Visual, Técnico em Design de Interiores, Bacharelado em Design e Licenciatura em Computação.

No câmpus Pelotas-Visconde da Graça, que para este indicador apresenta o valor de 17,70 alunos por docente em tempo integral, há de se considerar que, não tendo sido atualizada a planilha SISTEC, seguramente o número de alunos em curso não representa a realidade do câmpus, a qual é de 1.354 matrículas atendidas, sendo menor do que o valor utilizado no cálculo do índice, o que reduziria o valor do mesmo. Considera-se também o fato de que o cálculo está computando 130 docentes no câmpus, quando efetivamente tem quatro docentes em cooperação técnica, dois docentes em tempo integral no câmpus Pelotas, um docente em tempo integral e sem docência na Reitoria e um docente em acompanhamento de cônjuge, o que representa oito docentes a menos na força de trabalho da unidade. Desta forma, refazendo o cálculo com 122 docentes, a relação mudaria para 17,97, ainda não condizente com a realidade, haja vista o excesso do número de alunos constante na planilha (2.301 alunos).

Para o câmpus Santana do Livramento, este índice também reflete a situação de implantação dos cursos em um câmpus em expansão, principalmente os cursos integrados que estão iniciando o ciclo, os quais possuem professores da área geral com carga horária baixa. A previsão é de que à medida que o curso vá avançando, o número de estudantes, turmas e carga horária docente também irão aumentando. Portanto, essa relação tende a aumentar no câmpus.

No câmpus Sapucaia do Sul, esse indicador apresenta a eficiência da unidade, atendendo em média 18 alunos por docente. É importante considerar que as áreas de propedêutica possuem, em geral, número de alunos superiores e que a pequena queda no indicador no ano de 2014 reflete o aumento de vagas docentes.

O câmpus Venâncio Aires possui 41 docentes em tempo integral e nesse quadro existem professores com dedicação exclusiva e professores 40 horas. A distribuição correta é a seguinte: 37 docentes possuem dedicação exclusiva, incluindo dois docentes que ocupam cargo de gestão (Direção-geral e Chefia de Ensino) e quatro com regime de 40 horas. O índice da unidade foi de 15,39, apresentando uma pequena redução em relação a 2013, quando o índice foi de 16,77. Nos últimos anos alguns problemas como atraso e até interdição de obras acabaram por interferir nesse resultado já que o câmpus foi obrigado a diminuir a oferta de vagas e o ingresso de alunos. No entanto, considerando que a unidade ainda está em fase de implantação, espera-se que esse índice volte a crescer nos próximos anos, já que novos cursos e vagas serão ofertados.

5.4.1.7 Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD)

Objetivo: Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente. A titulação do corpo docente é dividida em cinco subgrupos: Graduado (G), Aperfeiçoado (A), Especialista (E), Mestre (M) e Doutor (D).

Numerador: Somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, ponderado pela sua titulação.

Denominador: Somatório de todos os docentes da Instituição, independentemente da sua titulação e regime de trabalho.

$$\text{Cálculo: Tcd} = \frac{G * 1 + A * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5}{G + A + E + M + D} = \frac{3.258}{892} = 3,65$$

Quadro 30 – Índice de Titulação do Corpo Docente no IFSul

Titulação	Nº Total de Docentes	(%)
Graduação	110	12,33
Aperfeiçoamento	06	0,67
Especialização	159	17,83
Mestrado	426	47,76
Doutorado	191	21,41
Total	892	100,00

Quadro 31 – Índice de Titulação do Corpo Docente nos câmpus do IFSul

Câmpus	Graduado	Aperfeiçoado	Especialista	Mestre	Doutor	Índice TCD
Avançado Jaguarão	01	-	02	04	-	3,29
Bagé	10	-	08	18	06	3,24
Sapiranga	05	-	02	08	-	2,87
Camaquã	13	-	09	19	05	3,07
Charqueadas	11	-	11	33	08	3,43
Gravataí	-	01	02	04	01	3,63
Lajeado	01	-	01	04	01	3,57
Passo Fundo	07	01	05	28	09	3,62
Pelotas	35	04	80	176	82	3,71
Pelotas-Visconde da Graça	10	-	20	53	47	3,98
Santana do Livramento	04	-	05	12	03	3,42
Sapucaia do Sul	08	-	09	43	22	3,87
Venâncio Aires	05	-	05	24	07	3,68

No câmpus Jaguarão os docentes são recém ingressantes no Instituto, portanto, ainda não têm se apropriado plenamente das possibilidades de qualificação que o IFSul oportuniza. Porém, todos eles foram os primeiros classificados nos seus respectivos concursos o que demonstra que para a região era a melhor qualificação possível nas suas áreas de atuação à hora de ingressar.

O câmpus Bagé fomenta a qualificação docente, de forma a possibilitar, que todos atinjam a titulação máxima.

O índice titulação do corpo docente, no câmpus Sapiranga, apresenta o total de 2,87. Isto é resultado da qualificação dos professores. Este número de docentes é necessário devido ao ensino na modalidade integrada onde, além do corpo de docentes técnicos, também são indispensáveis os docentes das áreas da formação geral.

No câmpus Camaquã o índice em questão diminuiu em função do número de remoções ocorridas no período, sendo várias destas vagas substituídas por docentes contratados na modalidade temporária. Este regime de trabalho não é tão atrativo para docentes que apresentam qualificação superior à graduação.

No câmpus Charqueadas houve acréscimo no índice, demonstrando o empenho e esforço do IFSul e dos docentes nas capacitações e na busca por titulações.

O câmpus Gravataí considera esse índice satisfatório e registrou que existe uma melhor perspectiva em curto prazo, uma vez que dois docentes estão concluindo o doutorado.

O câmpus Lajeado considera que por ser uma unidade em implantação, ainda tem um grupo reduzido de docentes, com apenas uma turma de técnico subsequente.

No câmpus Passo Fundo, o índice em questão manteve-se estável, considerando o ano anterior. Acredita-se ampliar significativamente esse índice no ano de 2015, pois vários professores encontram-se em processo de finalização de suas qualificações em nível de mestrado e doutorado.

No câmpus Pelotas o índice ficou em 3,71, valor um pouco abaixo do obtido no ano de 2013, que foi de 3,76 e um pouco acima da média do IFSul em 2014, que é 3,65. O índice evidencia o elevado grau de aperfeiçoamento dos docentes da unidade, o qual ainda deve melhorar nos próximos anos devido às ações de incentivo a qualificação profissional proporcionadas pelo câmpus Pelotas e pelo IFSul.

O câmpus Pelotas-Visconde da Graça apresenta, conforme dados da planilha SISTEC, o valor de 3,98 para este indicador, sendo superior a média geral do IFSul e de todos os demais câmpus. A unidade possui atualmente vários docentes em capacitação, alguns sem afastamento, o que futuramente irá melhorar ainda mais este índice.

Em comparação com os demais, o câmpus Santanta do Livramento considera que o índice é elevado diante das suas peculiaridades. A região é totalmente desprovida de programas de pós-graduação e os docentes precisam deslocar-se a cidades como Santa Maria, Pelotas ou Porto Alegre para obter a qualificação, distantes até 510km, o que torna uma tarefa difícil senão com a possibilidade de afastamento total. A gestão do câmpus tem utilizado a quota de 10% de docentes em afastamento, porém a qualificação de todos nestas condições pode levar muitos anos. Nos últimos concursos realizados, o câmpus conseguiu atrair candidatos de maior titulação, porém uma séria dificuldade enfrentada é a permanência destes profissionais no câmpus, visto que em sua totalidade são originários de outros municípios e até de outros estados. Depois de assumirem, ocorrem os pedidos de remoção ou redistribuição para outras unidades mais próximas de suas residências. No geral, o câmpus possui 83% de docentes pós-graduados, 62,5% com mestrado e doutorado. Mas a situação se modifica quando são separados os docentes da área geral (100% pós-graduados, 82% mestres e doutores) e os das áreas especificamente técnicas (67% pós-graduados e 42% mestres e doutores).

No câmpus Sapucaia do Sul, a diminuição no indicador necessita de uma análise mais detalhada, mas a priori, pode-se estimar que o resultado decresceu em relação ao ano anterior devido à oscilação de docentes em caráter temporário ou substitutos, eventualmente melhor titulados do que docentes que estavam afastados e que, por questão de momento da análise, ainda não estão com a titulação esperada.

No câmpus Venâncio Aires, o índice de Titulação do Corpo Docente é de 3,68 e é similar à realidade que se tem nos demais câmpus do IFSul. Em relação a 2013, esse índice se manteve estável, já que no referido exercício o índice foi de 3,69. Vale ressaltar que no câmpus continua-se tendo um pequeno número de professores graduados, especialistas e aperfeiçoados. A grande maioria de docentes possui mestrado como titulação mínima, sendo que esse número representa em torno de 60% do grupo. Tal fato acarreta em pontos positivos em várias questões como criação de cursos superiores, especializações, etc. Outra questão importante é que o câmpus apresenta também um número regular de doutores, mas certamente esse número sofrerá um aumento, pois muitos docentes são doutorandos ou estão por concluir o doutorado nesse momento. De qualquer forma, esse percentual já aumentou em relação ao ano de 2013, já que o índice era de 8%. Durante o ano de 2014, o câmpus Venâncio Aires teve também o seu primeiro processo de

afastamento de servidores para capacitação, sendo que dois docentes foram selecionados para se afastar para o doutorado. No início de 2015, outros dois se afastarão para realizar mestrado e doutorado. Acredita-se que com o passar do tempo, o índice de titulação sofrerá um aumento e isso será muito positivo para a unidade.

5.4.1.8 Gastos Correntes por Aluno (GCA)

Objetivo: Este indicador mede o custo médio de cada aluno da Instituição.

$$\text{Cálculo: } \text{GC/A} = \frac{(\text{total de gastos correntes})}{\text{matrículas atendidas}} = \frac{250.106.117,20}{16.148} = 15.488,36$$

Gastos correntes: Todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos, pensionistas, Ação 20RW e Ação 8252.

Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

Quadro 32 – Acompanhamento histórico dos gastos correntes por aluno (Valores em R\$ 1,00)

Ano	2012	2013	2014
Relação gasto corrente/aluno	7.765,87	9.359,85	15.488,36

O aumento desse indicador em relação aos exercícios anteriores deu-se principalmente pela mudança da metodologia adotada pela SETEC/MEC, que passou a desconsiderar os alunos e valores correspondentes ao programa e-Tec. Como o valor subtraído foi consideravelmente menor do que o quantitativo de alunos retirado, principalmente porque se tratavam de alunos de cursos a distância (maior quantitativo e menor custo), a relação agora apresenta esse acréscimo de aproximadamente 65% se comparado ao ano de 2013. Os gastos correntes aumentaram na casa de 24% e as matrículas atendidas diminuíram em torno de 25% em relação a 2013, o que justifica essa elevação. O aumento dos gastos correntes segue o crescimento da instituição, que em 2014 passou a ter o câmpus Sapiroanga ocupando prédio próprio, demandando maiores gastos para atendimento das demandas de manutenção.

5.4.1.9 Gastos com Pessoal (GCP)

Objetivo: Este indicador mede os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da Instituição.

$$\text{Cálculo: } \text{PGP} = \frac{(\text{total de gastos com pessoal}) * 100}{\text{gastos totais}} = \frac{222.902.656,08 * 100}{313.172.697,93} = 71,18\%$$

Gastos com pessoal: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórias.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro 33 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com pessoal

Ano	2012	2013	2014
Percentual de gasto com pessoal	66,88%	68,18%	71,18%

O percentual de gastos com pessoal tem apresentado um crescimento proporcional nos últimos exercícios. Cabe destacar que os gastos com pessoal aumentaram 27% em relação a 2013, fato que pode ser atribuído ao ingresso de novos servidores principalmente para os câmpus da expansão. Ainda, no final de 2014 o IFSul passou a retribuir os servidores docentes com o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), conforme processo de avaliação. Esse foi um

impacto bastante significativo na folha de pagamento, principalmente porque envolveu também pagamento retroativos.

5.4.1.10 Gastos com Outros Custeios (GOC)

Objetivo: Este indicador mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da Instituição.

$$\text{Cálculo: } \text{PGOC} = \frac{(\text{total de gastos com outros custeios}) * 100}{\text{gastos totais}} = \frac{49.842.296,30 * 100}{313.172.697,93} = 15,91\%$$

Gastos com outros custeios: Total de gastos com outras despesas correntes menos benefícios (assistência pré-escolar, auxílio transporte e auxílio alimentação) e Pasep.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro 34 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com outros custeios

Ano	2012	2013	2014
Percentual de gastos com outros custeios	18,61%	18,22%	15,91%

Em 2014 o percentual de gastos com outros custeios teve uma diminuição se comparado aos anos anteriores. Apesar do crescimento dos gastos com o funcionamento da instituição e com o processo de expansão (6% em relação ao ano de 2013), os gastos totais cresceram na ordem de 21% em relação ao ano anterior, baixando esse índice. Isso demonstra que o aumento real foi verificado nos gastos com pessoal, com a necessidade de mais servidores para atender os câmpus da expansão e com o pagamento da RSC. Também, a situação econômica atual está fazendo com que a instituição trabalhe para a economia de recursos, qualificando o gasto e diminuindo despesas.

5.4.1.11 Gastos com Investimentos (GCI)

Objetivo: Este indicador mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da Instituição.

$$\text{Cálculo: } \text{PGI} = \frac{(\text{total de gastos com investimentos e inversões financeiras}) * 100}{\text{gastos totais}} = \frac{28.353.680,58 * 100}{313.172.697,93} = 9,05\%$$

Investimentos: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras.

Inversões financeiras: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Quadro 35 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com investimentos

Ano	2012	2013	2014
Percentual de gastos com investimentos	10,62%	9,42%	9,05%

O resultado do percentual de gastos com investimentos, assim como em 2013, apresentou uma leve redução em 2014. Tendo em vista que os gastos em investimentos aumentaram (16%), a redução do índice ficou por conta do grande aumento nos gastos totais (21%). Novamente demonstrando que o aumento dos gastos foi mais significativo em relação a pessoal. Os

investimentos realizados foram concentrados na aquisição de equipamentos de tecnologia da informação e nas obras de construção dos câmpus da expansão.

5.4.1.12 Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar per Capita (MRF)

O Quadro 36 apresenta a classificação dos alunos matriculados de acordo com a renda familiar *per capita* em cada câmpus do IFSul. Os dados e análises foram apresentados pelos câmpus, estando registradas as principais constatações sobre este indicador. Pelo fato de em alguns câmpus o número de alunos que responde ao questionário socioeconômico e informa a renda *per capita* ser menor do que o total de alunos matriculados, o total dos percentuais nesses casos não resulta em 100%, conforme pode ser visto na primeira parte do quadro. A fim de melhor retratar esse índice, na segunda parte do quadro abaixo está representado o percentual de cada câmpus em relação ao total de alunos que respondeu a informação sobre a renda *per capita*, totalizando 100%.

Quadro 36 – Índice de renda familiar per capita

Renda Familiar per capita	Avançado Jaguarão	Bagé	Sapiranga	Camaquã	Charqueadas	Gravataí	Lajeado	Passo Fundo	Pelotas	Pelotas – Visconde da Graca	Santana do Livramento	Sapucaia do Sul	Venâncio Aires	Total IFSul
Índice de renda familiar per capita (% sobre o total de matrículas atendidas)														
Até 0,5 Salário Mínimo	-	19,15	1,07	9,69	5,22	8,00	-	15,75	5,18	4,04	21,82	4,01	14,26	7,02
De 0,5 a 1 S. Min.	9,37	10,94	-	15,00	6,59	16,00	12,00	19,14	8,00	5,43	23,64	12,38	34,39	10,33
De 1 a 1,5 S. Min.	28,12	2,73	-	4,22	7,68	12,00	-	60,25	0,88	0,13	1,04	17,91	28,05	7,54
De 1,5 a 2,5 S. Min.	28,12	1,50	-	-	11,42	4,00	52,00	25,14	-	-	7,53	20,81	8,08	4,66
De 2,5 a 3 S. Min.	6,25	5,61	58,06	-	2,36	-	8,00	1,81	-	-	4,41	11,96	0,63	2,06
Acima de 3 S. Min.	12,50	0,82	15,05	-	2,26	-	16,00	1,36	-	-	2,34	22,47	0,16	2,46
Índice de renda familiar per capita (% sobre o total de alunos pesquisados)														
Até 0,5 Salário Mínimo	-	46,98	1,45	33,51	14,68	20,00	-	12,75	36,83	42,08	31,11	4,48	16,67	20,58
De 0,5 a 1 S. Min.	11,11	26,85	-	51,89	18,56	40,00	13,64	15,50	56,90	56,56	33,70	13,82	40,19	30,32
De 1 a 1,5 S. Min.	33,33	6,71	-	14,60	21,61	30,00	-	48,81	6,27	1,36	14,82	20,00	32,78	22,14
De 1,5 a 2,5 S. Min.	33,33	3,69	-	-	32,13	10,00	59,09	20,37	-	-	10,74	23,24	9,44	13,68
De 2,5 a 3 S. Min.	7,41	13,76	78,26	-	6,65	-	9,09	1,47	-	-	6,30	13,36	0,74	6,05
Acima de 3 S. Min.	14,82	2,01	20,29	-	6,37	-	18,18	1,10	-	-	3,33	25,10	0,18	7,23

Em uma abordagem histórica, no ano de 2012, a maior parte daqueles que responderam ao questionário socioeconômico estava na faixa de 0,5 a 1,5 salários mínimos, situação que se repetiu em 2013 e que, pelo quadro acima, verifica-se que permanece em 2014. Tal fato reforça o perfil dos estudantes do IFSul, no sentido de revelar uma considerável dependência de programas assistenciais, tais como moradia, alimentação e transporte para que permaneçam estudando.

O câmpus Avançado Jaguarão teve no segundo semestre do ano de 2014 o primeiro ingresso de alunos, totalizando 32 discentes no curso Subsequente em Edificações, dos quais a metade era de estudantes uruguaios. Desses, 4 evadiram, perfazendo 28 alunos frequentando. Através dos dados, verificou-se que 27 estudantes preencheram a informação da renda *per capita* familiar na ficha de matrícula e 44,44%, do total pesquisado, encontra-se na faixa de renda *per capita* de 0,5 a 1,5, demonstrando que o câmpus atingiu quase 50% dos alunos com menor poder aquisitivo. Cabe ressaltar que os dados foram retirados da ficha de matrícula de cada aluno, pois não foram aplicados questionários socioeconômicos. Em 2015, o câmpus pretende aplicar os referidos questionários para a obtenção de mais dados e intensificar as visitas de divulgação dos cursos técnicos do câmpus nas escolas públicas da região, bem como das cidades vizinhas e de Rio Branco/Uruguai para que mais estudantes em condições socioeconômicas desfavorecidas venham a ser atendidos.

O câmpus Bagé, para conhecer o perfil de renda *per capita* dos discentes matriculados em 2014, utilizou uma amostra de 298 alunos matriculados nos cursos técnicos integrados de Agropecuária e Informática e cursos subsequentes de Agroindústria e Informática para Internet. A partir disso, identificou-se que o perfil de renda que predomina no câmpus Bagé ainda é de até 0,5 salário-mínimo, totalizando 46,98% dos alunos pesquisados. No ano de 2013 o percentual nesse grupo de renda foi de 49,68%. Pretende-se, no ano de 2015, aplicar um questionário mais detalhado para conhecer a realidade socioeconômica dos alunos matriculados a fim de criar propostas de intervenção que possam atender a todos os grupos de renda.

O câmpus Sapiranga informou que os dados apresentados foram extraídos de pesquisa realizada pela Assistente Social com os alunos presenciais. Dos 93 alunos pesquisados, o câmpus obteve 69 respostas, onde em 98,5% delas constavam renda igual ou superior a 2,5 salários mínimos *per capita*, enquanto a renda média *per capita* da população Sapiranguense é de R\$ 801,63 (IBGE, 2010). Isto significa que, apesar dos esforços do câmpus, ainda não atingiram a população mais socialmente vulnerável do município. Esse fato foi atribuído ao desconhecimento da escola (ainda existem pessoas que não conhecem os Institutos Federais e suas propostas), à falta de transporte coletivo municipal até o câmpus, à limitação dos recursos de assistência estudantil, entre outros. Em 2015, o câmpus pretende aumentar a divulgação da unidade, principalmente, do processo seletivo nas comunidades mais carentes da localidade. Além disso, também será necessário o estudo de possibilidades de pesquisa dos alunos à distância, para que os dados sejam cada vez mais abrangentes. A comparação com resultados de anos anteriores não foi possível, tendo em vista que o câmpus iniciou suas atividades em outubro de 2013.

O câmpus Camaquã informou que os valores utilizados correspondem à renda familiar declarada pelos 185 alunos que receberam auxílio da Assistência Estudantil no segundo semestre de 2014. Assim sendo, desse total, 33,51% encontra-se na faixa de até 0,5 salário mínimo; 51,89% na faixa de 0,5 a 1 salário mínimo e 14,60% na faixa de 1 a 1,5 salários mínimos. Assim, dos 185 alunos pesquisados, 85,40% apresentam renda familiar *per capita* de até um salário mínimo, percentual significativo, tendo em vista os parâmetros e objetivos da Política Nacional de Assistência Estudantil.

No câmpus Charqueadas, foram pesquisados 361 alunos do total de 1.016 matriculados. Nos próximos exercícios, a unidade pretende aplicar o questionário socioeconômico aos alunos que não informaram sua renda familiar no ato da matrícula, atingindo, assim, um número maior de alunos pesquisados, o que possibilitará um melhor panorama da realidade social dos discentes do câmpus.

No câmpus Gravataí, a coleta de dados socioeconômicos foi realizada considerando apenas os alunos inscritos para o recebimento de benefício da Assistência Estudantil e os alunos que concorreram à bolsa de estudos (Alamo Colleges). Desses, 60% contam com uma renda de até 1 salário mínimo, o que corrobora a importância desses benefícios para que os estudantes possam ter as condições básicas para um bom aprendizado. Visando a melhoria desse indicador, o câmpus Gravataí propõe as seguintes ações: promover a elevação da escolaridade de jovens e adultos em vulnerabilidade social, através da permanência e conclusão dos estudos com êxito; auxiliar financeiramente os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, utilizando-se dos critérios adotados pela Política de Assistência Estudantil; elaborar estratégias para o acompanhamento pedagógico e para a realização de adaptações curriculares, quando necessário, para os alunos com necessidades educacionais específicas; capacitar os servidores nas metodologias, ferramentas e técnicas utilizadas no processo de inclusão social. Tendo o câmpus começado suas atividades no mês de agosto de 2014, não foi possível uma comparação com outros resultados e para o ano de 2015 a unidade objetiva uma maior abrangência da pesquisa e análise de dados a partir de questionários aplicados durante o primeiro semestre do ano letivo.

No câmpus Lajeado, percebe-se que mais da metade dos alunos possui uma renda entre 1,5 a 2,5 salários mínimos, o que parece uma renda considerável se comparada com outras realidades. A unidade está inserida em uma região que, em geral, possui um bom desenvolvimento e isso acaba refletindo na renda dos alunos. O câmpus registrou que, em 2014, teve sua primeira turma e a procura de vagas ainda foi reduzida, inclusive com menos candidatos do que oferta de vagas. Acredita-se que este cenário possa se alterar à medida que o IFSul se torne mais conhecido na região e haja uma maior procura pelos cursos.

No câmpus Passo Fundo, o maior número de alunos tem renda familiar *per capita* entre 1 e 1,5 salários mínimos, sendo que o percentual indica que quase metade dos estudantes está nessa condição. Na sequência, encontra-se um percentual significativo de estudantes com renda entre 0,5 e 1 salários mínimos e, posteriormente, os que ficam na faixa de renda *per capita* de até 0,5 salário mínimo, caracterizando, assim, que a grande maioria dos estudantes se enquadra nos perfis que caracterizam a população como de baixa renda. Dessa forma, o câmpus vem cumprindo sua função social como instituição pública de ensino, tendo a perspectiva de ampliar ainda mais o acesso de pessoas de baixa renda por meio da implantação dos Cursos de Ensino Médio Integrado. Para tanto, a unidade mantém diálogo com a prefeitura local no sentido de divulgar e gerar possibilidade de continuidade de estudos para estudantes que cursam o ensino fundamental na rede pública municipal.

No câmpus Pelotas, os dados de renda *per capita* foram obtidos através do levantamento socioeconômico junto aos alunos que fazem parte do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAE). Portanto, este levantamento foi realizado apenas em uma parcela do total de alunos matriculados, ou seja, apenas em 1.116 alunos do total de 7.940. Mesmo que os demais alunos não tenham passado pelo processo de avaliação das Assistentes Sociais, entende-se que esses estão localizados nas faixas de renda familiar acima de 1,5 salários mínimos. Pelos dados apresentados, verifica-se que a realidade de 2014 para o câmpus Pelotas é similar a dos exercícios anteriores. Salienta-se que a dificuldade de avaliação da renda socioeconômica dos demais alunos se dá por uma série de variáveis que interferem em tal procedimento, tais como: deficiência de recursos humanos, aspectos legais que desobrigam o aluno a fornecer informações a respeito de dados socioeconômicos, desconhecimento da importância da apropriação destes dados, entre outros que necessitariam de uma análise mais aprofundada.

No câmpus Pelotas-Visconde da Graça, os dados informados se referem apenas aos estudantes que são submetidos à entrevista socioeconômica, ou seja, aqueles que solicitam algum tipo de auxílio ou benefício dentre os oferecidos pelo IFSul. Esses benefícios são ofertados aos estudantes dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (formas Integrada e Subsequente), e dos cursos superiores, porém em ambos os casos, da modalidade presencial. Os

estudantes dos cursos técnicos a distância (programa e-Tec Brasil), dos cursos de pós-graduação (especialização e mestrado), do Pronatec, do Profucionário e todos os demais estudantes não são submetidos à entrevista sócioeconômica por não estarem aptos a receberem tais benefícios, não havendo, portanto, como aferir dados de renda *per capita* de todos os alunos do câmpus.

O câmpus Santana do Livramento, conforme os dados apresentados, mostra relevante grau de inclusão social, evidenciando que quase 80% dos 270 alunos respondentes possuem renda familiar *per capita* de até 1,5 salários mínimo. A perspectiva é de que os dados permaneçam próximos a esses percentuais nos próximos exercícios, pois refletem a comunidade onde o câmpus está inserido.

Os dados do câmpus Sapucaia do Sul foram construídos com uma amostra de 1.295 alunos que apresentaram informações sobre a renda. Considerando-se esses dados, foi possível observar que a renda média dos estudantes é de R\$ 1.457,23, apresentando um crescimento de 1% em relação ao ano anterior e que o percentual de alunos com renda de até 0,5 salário mínimo é de 4,48%, o que representa uma elevação de 39% de matrículas nesta faixa. O maior percentual de alunos da unidade se concentra na faixa acima de 3 salários mínimos, com 25,10% de matrículas. De forma geral, observou-se um crescimento nas matrículas de alunos com rendas de até 1,5 salários mínimos e diminuição das faixas mais elevadas. Esse resultado de aumento do nível de carência dos alunos tem sido constante nos últimos três anos, o que reforça a necessidade de políticas de assistência estudantil que contribuam na permanência dos estudantes mais carentes no câmpus.

O câmpus Venâncio Aires registrou que cerca de 16,67% dos alunos pesquisados se encaixaram na faixa salarial de até 0,5 salário mínimo *per capita*. Outra questão a ser salientada é que a faixa de 0,5 a 1 salários mínimos é a maior dentre todas as demais, sendo que essa engloba em torno de 40% dos alunos pesquisados e é seguida por outro grande grupo que se encaixa na faixa 1 a 1,5 salários mínimos, representando 32,78% deles. Estando cerca de 89% dos alunos nas faixas de até 1,5 salários mínimos, é possível perceber que a grande maioria dos discentes matriculados na unidade apresenta vulnerabilidade social, comprovando a grande necessidade de políticas que os auxiliem com as despesas relacionadas a transporte, alimentação e moradia.

5.4.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

Conforme orientação disposta na Decisão Normativa TCU nº 134/2013, alterada pela Decisão Normativa TCU nº 139/2014, este conteúdo do Anexo II, Parte B, item 66 – b), da referida Decisão, é apresentado no item 5.4 do Relatório de Gestão.

As análises individuais dos resultados dos indicadores foram realizadas no item anterior por meio da avaliação dos setores competentes para cada índice.

Como forma de avaliar a gestão como um todo, em relação aos aspectos abrangidos pelos indicadores já apresentados, o Quadro 37 contempla os resultados para todo o IFSul, acompanhado da análise crítica da situação atual. A forma de cálculo para cada indicador foi apresentada no item anterior.

Os indicadores socioeconômicos não foram apresentados nesse quadro em virtude da formatação do mesmo. A classificação dos alunos por renda *per capita* para todo o IFSul pode ser visualizada no Quadro 36.

Quadro 37 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Exercícios				
		2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	6,78	5,71	3,46	4,52	3,89
	Relação Ingressos/Aluno	30,00%	30,9%	36,4%	67,5%	55,3%
	Relação Concluintes/Aluno	9,83%	8,8%	16,8%	19,0%	14,0%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	49,92%	39,3%	50,2%	23,4%	33,0%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	33,19%	29,5%	40,5%	17,2%	43,5%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	18,10	28,43	28,19	13,89	18,93
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	15.488,36	9.359,85	7.765,87	21.374,07	15.769,06
	Percentual de Gastos com Pessoal	71,18%	68,18%	66,88%	63,29%	67,19%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	15,91%	18,22%	18,61%	18,85%	14,80%
	Percentual de Gastos com Investimentos	9,05%	9,42%	10,62%	14,80%	9,31%
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,65	3,75	3,58	2,67	2,73

O Quadro 37 retrata as mudanças ocorridas no âmbito da instituição, principalmente aquelas decorrentes da consolidação do Instituto Federal e do processo de expansão da Rede Federal. Salienta-se novamente a mudança da metodologia do cálculo desses indicadores, os quais passaram a desconsiderar os números dos cursos vinculados ao programa e-Tec.

Em relação aos indicadores acadêmicos, nota-se o aumento da relação candidato/vaga no ano de 2014, demonstrando o aumento da procura pelos cursos do IFSul, estando o indicador agora refletindo apenas a situação dos cursos regulares. O percentual de ingressantes vem mantendo-se estável, tendo em vista a consolidação das turmas e que quatro câmpus da expansão ainda ocupam prédios provisórios, o que dificulta a oferta de novas turmas. O índice concluintes/aluno não tem refletido a realidade dos câmpus em virtude de problemas na alimentação do sistema SISTEC, o que tem deixado de fora do cálculo um número significativo de concluintes por dificuldades de lançamento. Esse indicador apresenta-se abaixo do que realmente os câmpus tem formado de alunos. Os câmpus já foram alertados para que essa sistemática seja regularizada. O índice eficiência acadêmica apresentou um aumento em relação a 2013, o que pode ser atribuído a contabilização apenas dos alunos dos cursos regulares, mostrando um bom aproveitamento na modalidade presencial. O índice de retenção do fluxo escolar apresentou em 2014 um aumento em relação ao ano anterior, o que demonstra que esse ainda é um desafio para os câmpus, que buscam formas de melhorar o aproveitamento dos alunos, seja nos cursos regulares ou naqueles vinculados aos programas específicos. A relação aluno/docente em tempo integral apresentou uma significativa redução tendo em vista que somente foram computados os alunos presenciais. Assim, considera-se que esse número é o que melhor representa a situação do Instituto em relação a esse índice, pois os cursos a distância elevavam esse indicador.

Os indicadores administrativos em 2014, exceto o percentual de gastos com investimentos, apresentaram diferenças significativas em relação ao período 2010-2013. A mudança na metodologia de cálculo, com a desconsideração dos alunos do programa e-Tec, fez com que o indicador “gastos correntes por aluno” aumentasse, tendo em vista que o número de alunos contabilizados diminuiu numa proporção considerável e os gastos correntes aumentaram. Os gastos com pessoal também tiveram uma variação a maior, em virtude da contratação de novos servidores para os câmpus da expansão e pela retribuição do RSC concedida a docentes, o que onerou a folha de pagamento no final do exercício. O percentual de gastos com outros custeios reduziu, principalmente em virtude do aumento dos gastos totais e o percentual de gastos com investimentos manteve-se estável. Esses resultados refletem o momento da instituição e servem como base para as ações que deverão ser tomadas nos próximos exercícios.

O índice de titulação do corpo docente vem mantendo-se num mesmo patamar, demonstrando uma constante no processo de qualificação dos docentes, o qual é incentivado pelo IFSul na busca pelo melhor aproveitamento dos alunos.

5.5 Informações sobre Custos de Produtos e Serviços

Não há conteúdo a ser apresentado nesse item, conforme já explicitado na introdução deste capítulo (Item 5 da Portaria TCU nº 90/2014 “Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados”).

Gestão de Fundos do Contexto de Atuação da Unidade

O item Gestão de Fundos do Contexto de Atuação da Unidade consta no sistema e-Contas (sistema desenvolvido pelo TCU para envio do Relatório de Gestão) como um capítulo a parte, logo após o Planejamento e Resultados Alcançados.

Porém, segundo a Portaria TCU nº 90/2014 e a DN TCU nº 134/2013, os itens relacionados a gestão de fundos não se aplicam à natureza do IFSul. Dessa forma, não são apresentadas informações para esse tópico.

6. Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira

Conforme disposto na Parte A, Item 6, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013, a seguir serão apresentadas informações sobre como o IFSul realiza a gestão da execução orçamentária e financeira, abordando alguns tópicos desta natureza.

6.1 Programação e Execução das despesas

As informações que serão apresentadas neste tópico foram elaboradas considerando a programação, a movimentação e a realização das despesas pelo IFSul no exercício de 2014, com base em relatórios extraídos do sistema SIAFI Gerencial.

6.1.1 Programação das despesas

Este item compreende as informações sobre a programação orçamentária da UJ, demonstradas no Quadro 38.

Quadro 38 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária: Instituto Federal Sul-rio-grandense			Código UO: 26436		UGO: 158126	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			173.847.514	-	62.755.418	
CRÉDITOS	Suplementares		49.840.058	-	5.642.615	
	Especiais	Abertos	-	-	-	
		Reabertos	-	-	-	
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	
		Reabertos	-	-	-	
	Créditos Cancelados		-	-	506.047	
Outras Operações			-	-	-	
Dotação final 2014 (A)			223.687.572	-	67.891.986	
Dotação final 2013 (B)			179.098.137	-	61.042.269	
Variação (A/B-1)*100			24,90%	-	11,22%	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 – Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			32.262.988	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		188.804	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		2.365.205	-	-	-
Outras Operações			-	-	-	-
Dotação final 2014 (A)			30.086.587	-	-	-
Dotação final 2013 (B)			25.730.652	-	-	-
Variação (A/B-1)*100			16,93%	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração

6.1.1.1 Análise Crítica

Embora tenham sido realizados ajustes nas despesas correntes e de capital, a dotação inicial não foi suficiente para atender a programação da UJ, principalmente devido ao início das atividades letivas nos câmpus em implantação, resultando na necessidade de remanejamento de recursos e cancelamento de algumas ações.

O IFSul buscou a suplementação de créditos para atender às despesas com pessoal e encargos sociais, tendo em vista a insuficiência da dotação inicial para atender ao pagamento da folha. Estes créditos supriram, principalmente, as despesas relacionadas ao ingresso de novos servidores e à aprovação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) para os docentes no final do exercício.

Não houve a abertura de créditos extraordinários no exercício.

6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Este item compreende o conjunto dos créditos orçamentários concedidos ou recebidos de UG não associada à UJ e é representado pelo Quadro 39.

Quadro 39 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158126	153019	20RL	-	-	2.312,63
	158126	154042	20RL	-	-	1.466,53
	158126	154047	20RL	-	-	4.315,68
	158126	158142	20RL	-	-	1.758,24
	158126	158127	20RL	-	-	1.198,00
Recebidos	150014	158126	09HB	327.943	-	-
	153019	158126	20RK	-	-	12.888
	154359	158126	20RK	-	-	737
	154042	158126	20RK	-	-	642
	154047	158126	20RK	-	-	19.268
	154003	158126	20RJ	-	-	216.915
	153173	158126	8744	-	-	201.353
	153173	158126	20RW	-	-	5.472.211
	153173	158126	8252	-	-	391.124
158516	158126	20RL	-	-	6.114	
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	153173	158126	8252	1.999.960	-	-

Fonte: Diretoria de Administração

Quadro 40 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	090033	158126	0005	493.428	-	-
	090033	158126	00G5	37.517	-	-
	090033	158126	0005	-	-	5.700
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração

O Quadro 41 permite uma análise das justificativas das descentralizações de crédito recebidas pela instituição, a partir da identificação do programa do governo federal, suas respectivas ações e o objeto da descentralização para o IFSul.

Quadro 41 – Programa, ação e objeto das descentralizações de créditos

Programa	Ação	Objeto
Programa 2031 Educação Profissional e Tecnológica	Ação 8252 Educação Profissional e Tecnológica a Distância – E-Tec Brasil	<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos e material permanente; diárias; passagens e despesas com locomoção; material de consumo; outros serviços de terceiros pessoa jurídica; obrigações tributárias e contributivas; outros serviços de terceiros pessoa física – E-Tec CAVG Diárias; material de consumo; passagens e despesas com locomoção; outros serviços de terceiros pessoa jurídica; outros serviços de terceiros pessoa física – E-Tec Idiomas
	Ação 20RW Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> Material de consumo; auxílio à pessoa física; auxílio financeiro a estudantes; outros serviços de terceiros pessoa jurídica; obrigações tributárias e contributivas; outros serviços de terceiros pessoa física; diárias; passagens e despesas com locomoção – Pronatec
Programa 2030 Educação Básica	Ação 20RJ Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	<ul style="list-style-type: none"> Diárias; material de consumo; outros serviços de terceiros pessoa jurídica; obrigações tributárias e contributivas; outros serviços de terceiros pessoa física – UAB Diárias; outros serviços de terceiros pessoa jurídica – TED UAB 122/2013

Fonte: Coordenadoria de Financiamento e Gestão – DIPLAN/PROAP

Em 2014 a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC atendeu as demandas das Instituições com recursos disponibilizados diretamente nos seus Orçamentos, diminuindo, dessa forma, o volume dos Termos de Execução Descentralizada enviados neste ano.

Ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação foram encaminhados três Termos de Execução Descentralizada, dos quais dois pertencentes à Ação 8252 – Educação Profissional e Tecnológica a Distância – E-Tec Brasil, garantindo a continuidade e a ampliação dos cursos oferecidos pela Rede E-Tec. Os projetos contemplados pela referida Ação foram os seguintes: IDIOMAS com R\$ 253.005,00 e CURSOS TÉCNICOS CAVG com R\$ 2.838.574,63. Por meio da

Ação 20RW, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec recebeu o montante de R\$ 5.497.014,40 para dar continuidade aos cursos iniciados em 2013 com previsão de conclusão em 2014, além de ampliar o número de vagas, ofertando novos cursos. O projeto visou ofertar mais de 3.170 vagas para Cursos de Formação Inicial e Continuada e 35 vagas em cursos técnicos. Esses foram os Termos de Execução Descentralizada abarcados pelo Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica.

O Programa 2030 – Educação Básica, através da Ação 20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica atendeu dois projetos da Universidade Aberta do Brasil – UAB, enviados à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. O IFSul recebeu o montante de R\$ 1.216.027,44, sendo que R\$ 323.317,82 oportunizaram a capacitação de profissionais para atuarem em EAD no âmbito da UAB, oriundos de Projeto encaminhado em 2013 e descentralizado em 2014. O restante foi utilizado na implementação do 5º e 6º semestres do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet a Distância, 1º e 2º semestres do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu*: Espaço e Possibilidades para Educação Continuada e Curso de Especialização em Mídias na Educação do IFSul no âmbito do Sistema UAB.

6.1.3 Realização da Despesa

Este item compreende as informações referentes à realização da despesa, de acordo com a origem do crédito: originário ou recebido por movimentação interna e externa.

6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

O Quadro 42 compreende a totalidade das despesas realizadas pelo IFSul em 2014 por modalidade de contratação, provenientes de créditos recebidos na LOA.

Quadro 42 – Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: Instituto Federal Sul-rio-grandense		Código UO: 26436		UGO: 158126	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	35.864.178,49	34.373.238,23	33.651.100,97	32.820.448,47	
a) Convite	172.706,99	134.098,99	163.627,82	133.296,12	
b) Tomada de Preços	948.700,45	108.239,92	948.700,45	108.239,92	
c) Concorrência	3.935.374,26	3.438.321,06	3.343.750,31	3.140.333,77	
d) Pregão	30.807.396,79	30.692.578,26	29.195.022,39	29.438.578,66	
e) Concurso	-	-	-	-	
f) Consulta	-	-	-	-	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	
2. Contratações Diretas (h+i)	5.903.059,70	5.465.766,24	5.644.890,79	5.314.316,25	
h) Dispensa	3.999.692,68	3.968.070,03	3.815.806,16	3.822.453,54	
i) Inexigibilidade	1.903.367,02	1.497.696,21	1.829.084,63	1.491.862,71	
3. Regime de Execução Especial	36.073,25	56.709,61	36.073,25	56.709,61	
j) Suprimento de Fundos	36.073,25	56.709,61	36.073,25	56.709,61	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	239.662.054,66	190.261.463,71	239.637.711,82	190.260.761,43	
k) Pagamento em Folha	237.978.831,96	188.821.371,55	237.954.761,40	188.821.371,55	
l) Diárias	1.683.222,70	1.440.092,16	1.682.950,42	1.439.389,88	
5. Outros	9.442.045,70	8.708.036,52	8.554.144,72	8.699.380,49	
6. Total (1+2+3+4+5)	290.907.411,80	238.865.214,32	287.523.921,55	237.151.616,25	

* A despesa mais significativa no valor registrado no campo 5 – Outros é Bolsas de Estudos no Brasil.

Fonte: Diretoria de Administração

6.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

O IFSul não se enquadra nesse item, pois é a única unidade jurisdicionada que teve as despesas suportadas pelos créditos recebido na UO. Assim, não é apresentado o Quadro A.6.1.3.2 da Portaria TCU nº 90/2014 “Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ”.

6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

O Quadro 43 compreende a totalidade das despesas realizadas pelo IFSul em 2014 por grupo e elemento de despesa, provenientes de créditos recebidos na LOA.

Quadro 43 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: Instituto Federal Sul-rio-grandense					Código UO: 26436		UGO: 158126	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
Exercícios	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal	223.130.496,62	175.640.225,54	222.997.941,82	175.555.561,82	132.554,80	84.663,72	222.974.530,60	175.555.561,82
11 – Vencimentos e Vantagens Fixas Pessoal Civil	150.230.133,72	114.672.579,48	150.230.133,72	114.672.579,48	-	-	150.230.133,72	114.672.579,48
01 – Aposentadoria, RPPS, Reserva, Remuneração e Reforma Militar	30.839.152,63	28.025.975,37	30.839.152,63	28.025.975,37	-	-	30.839.152,63	28.025.975,37
13 – Obrigações Patronais	29.976.927,03	23.189.118,06	29.941.387,87	23.189.118,06	35.539,16	-	29.941.387,87	23.189.118,06
Demais elementos do grupo	12.084.283,24	9.752.552,63	11.987.267,60	9.667.888,91	97.015,64	84.663,72	11.963.856,38	9.667.888,91
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	63.003.075,34	57.618.690,13	59.360.331,97	53.869.250,84	3.642.743,37	3.749.439,29	57.378.976,47	52.751.360,18
37 – Locação de mão-de-obra	19.840.107,00	20.201.722,67	19.343.043,50	19.303.470,56	497.063,50	898.252,11	18.659.834,86	18.525.483,26
39 – Outros serviços de Terceiros PJ	10.835.210,07	8.343.204,83	8.912.656,71	6.776.319,16	1.922.553,36	1.566.885,67	8.613.306,34	6.525.237,02
18 – Auxílio Financeiro a Estudantes	8.237.925,63	7.314.104,26	8.233.355,63	7.314.104,26	4.570,00	-	7.470.869,73	7.312.204,26
Demais elementos do grupo	24.089.832,64	21.759.658,37	22.871.276,13	20.475.356,86	1.218.556,51	1.284.301,51	22.634.965,54	20.388.435,64
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
Exercícios	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos	24.351.765,22	25.562.482,47	8.549.138,01	9.440.401,65	15.802.627,21	16.122.080,82	7.170.414,48	8.844.694,25
51 – Obras e instalações	13.663.526,39	13.609.070,20	4.877.072,96	3.546.560,98	8.786.453,43	10.062.509,22	4.285.449,01	3.248.573,69
52 – Equipamento e Material Permanente	10.370.582,65	10.799.906,34	3.628.192,87	5.530.046,34	6.742.389,78	5.269.860,00	2.872.850,47	5.232.326,23
39 – Outros Serviços de Terceiros PJ	317.656,18	1.153.505,93	43.872,18	363.794,33	273.784,00	789.711,60	12.115,00	363.794,33
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

* Os valores de 2013 referentes aos “Demais elementos do grupo” nos grupos 1 e 3 estão diferentes dos valores consignados no Relatório de Gestão 2013, porém a extração foi realizada no SIAFI Gerencial conforme orientação da Subsecretaria de Orçamento e Planejamento do MEC em fevereiro de 2015 e podem estar abrangendo outros elementos que até então não eram considerados. Fonte: Diretoria de Administração

6.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

O IFSul não se enquadra nesse item, pois é a única unidade jurisdicionada que teve as despesas suportadas pelos créditos recebido na UO. Assim, não é apresentado o Quadro A.6.1.3.4 da Portaria TCU nº 90/2014 “Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ”.

6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

O Quadro 44 compreende a totalidade das despesas realizadas pelo IFSul em 2014 por modalidade de contratação, provenientes de créditos recebidos por movimentação.

Quadro 44 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos por Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	871.090,94	558.573,51	591.469,24	508.219,86
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	871.090,94	558.573,51	591.469,24	508.219,86
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	67.102,61	65.202,80	67.102,61	64.446,80
h) Dispensa	67.102,61	65.202,80	67.102,61	64.446,80
i) Inexigibilidade	-	-	-	-
3. Regime de Execução Especial	-	194,95	-	194,95
j) Suprimento de Fundos	-	194,95	-	194,95
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	502.801,44	173.697,36	502.308,01	173.625,81
k) Pagamento em Folha	327.804,44	-	327.804,44	-
l) Diárias	174.997,00	173.697,36	174.503,57	173.625,81
5. Outros	4.360.839,48	2.184.223,51	4.360.839,48	2.184.223,51
6. Total (1+2+3+4+5)	5.801.834,47	2.981.892,13	5.521.719,34	2.930.710,93

Fonte: Diretoria de Administração

6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

O Quadro 45 compreende a totalidade das despesas realizadas pelo IFSul em 2014 por grupo e elemento de despesa, provenientes de créditos recebidos por movimentação.

Quadro 45 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos por Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
Exercícios	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal	327.943,00	-	327.804,44	-	138,56	-	327.804,44	-
13 – Obrigações Patronais	327.943,00	-	327.804,44	-	138,56	-	327.804,44	-
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	5.813.337,47	5.316.191,11	5.267.292,36	2.875.907,65	547.045,11	2.440.283,46	5.187.483,82	2.824.726,45
48 – Outros auxílios financeiros a PF	1.490.148,95	1.021.341,77	1.490.148,95	1.021.341,77	-	-	1.490.148,95	1.021.341,77
18 – Auxílio Financeiro a Estudante	1.479.343,00	726.771,00	1.452.833,00	726.771,00	27.510,00	-	1.451.833,00	726.771,00
36 – Outros serviços de Terceiros PF	1.233.286,79	424.630,66	1.233.286,79	424.630,66	-	-	1.233.286,79	424.630,66
Demais elementos do grupo	1.610.558,73	3.143.447,68	1.091.023,62	703.164,22	519.535,11	2.440.283,46	1.012.215,08	651.983,02
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
Exercícios	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos	1.999.960,76	4.121.496,70	207.737,67	105.984,48	1.792.223,09	4.015.512,22	6.431,08	105.948,48
52 – Equipamentos e Material Permanente	1.999.960,76	465.927,84	207.737,67	105.984,48	1.792.223,09	359.943,36	6.431,08	105.948,48
51 – Obras e instalações	-	3.655.568,86	-	-	-	3.655.568,86	-	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração

6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

A alteração mais significativa nos quadros que representam os créditos originários é observada nos valores da Folha de Pagamento, que incorporou o montante relativo ao RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências aprovado em 2014 e o ingresso de novos servidores necessários ao funcionamento dos câmpus em implantação no decorrer do exercício.

No mesmo sentido, observa-se o aumento no montante de auxílios a estudantes e pagamentos a pessoas físicas, especialmente nos Créditos de Movimentação, onde estão registradas as despesas do Bolsa-Formação (Pronatec). Os pagamentos a pessoas físicas e a movimentação interna de recursos demonstram, também, o reflexo da atuação de docentes de outras instituições nas bancas de avaliação dos RSC's.

Por fim, os quadros demonstram uma redução na utilização do CPGF resultante do esforço institucional em planejar as suas necessidades e evitar as aquisições emergenciais.

Comparando-se as colunas das despesas liquidadas e as despesas pagas, fica evidente a diferença ocasionada pela liberação parcial e gradual de recursos financeiros para pagamento dos compromissos assumidos durante todo o ano de 2014 e no encerramento do exercício. Em relação ao orçamento, a liberação de limite de crédito ocorreu gradativamente e a incerteza quanto à disponibilidade dos recursos resultou em um volume maior de emissão de notas de empenho no segundo semestre.

6.2 Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda

Este item permite o acompanhamento das despesas realizadas com ações de publicidade e propaganda, bem como de seus possíveis resultados tendo por referência os objetivos da unidade jurisdicionada.

Os dados referentes a essas despesas são apresentados nos Quadros 46 e 47.

Quadro 46 – Despesas com Publicidade no IFSul

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica / Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	1.482.000,10	911.723,64
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração e câmpus do IFSul

Quadro 47 – Despesas com Publicidade Legal no IFSul por unidade

Reitoria/Câmpus	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Reitoria	Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica / Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	952.229,97	575.696,67
Pelotas		95.902,79	88.851,42
Sapuçaia do Sul		122.350,00	47.622,30
Charqueadas		29.448,08	29.448,08
Passo Fundo		16.368,14	12.293,82
Camaquã		82.461,78	76.491,54
Bagé		79.956,94	57.604,95
Venâncio Aires		19.500,00	8.272,00
Pelotas-Visconde da Graça		43.782,40	15.442,86
Santana do Livramento		40.000,00	-

Fonte: Diretoria de Administração e câmpus do IFSul

Em relação aos contratos firmados pelo IFSul com agências prestadoras de serviços de publicidade e propaganda, é apresentado o Quadro 48.

Quadro 48 – Contratos de Publicidade

Reitoria / Câmpus	Prestador de Serviço	Contrato	Vigência	Valor Contratado (R\$)	Valor Desembolsado (R\$)
Reitoria	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	02/2012	26/01/2012 a 25/01/2017	375.000,00	343.001,73
	Imprensa Nacional	2014NE800003	01/01/2014 a 31/12/2014	250.000,00	232.694,94
Pelotas	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	14/2011	01/08/2011 a 31/07/2015	120.000,00	69.900,62
	Imprensa Nacional	2014NE8000022	24/01/2014 a 31/12/2014	28.922,15	18.950,88
Sapucaia do Sul	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	12/2012	27/08/2012 a 26/08/2015	100.000,00	34.138,02
	Imprensa Nacional	2014NE000003	16/01/2014 a 31/12/2014	31.000,00	15.792,40
Charqueadas	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	04/2010	1º/09/2013 a 31/08/2014	25.000,00	19.216,08
	Imprensa Nacional	01/2012	24/01/2014 a 23/01/2015	20.000,00	10.232,00
Passo Fundo	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	06/2011	31/10/2011 a 30/10/2015	40.000,00	7.373,38
	Imprensa Nacional	02/2012	11/01/2012 a 10/01/2016	10.000,00	8.994,76
Camaquã	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	05/2013	19/07/2013 a 18/07/2015	120.000,00	64.829,46
	Imprensa Nacional	2014NE000001	07/01/2014 a 31/12/2014	11.662,08	11.662,08
Bagé	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	02/2012	09/04/2012 a 08/04/2015	70.000,00	49.648,01
	Imprensa Nacional	01/2012	24/02/2012 a 23/02/2015	30.000,00	7.956,94
Venâncio Aires	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	09/2011	14/09/2011 a 13/09/2015	19.500,00	8.272,00
	Imprensa Nacional	10/2011	1º/11/2011 a 31/10/2015	50.000,00	5.527,34
Pelotas-Visconde da Graça	Empresa Brasil de Comunicação S.A.	56/2011	21/07/2011 a 20/07/2015	125.000,00	3021,90
	Imprensa Nacional	2014NE800180	23/01/2014 a 22/01/2015	30.000,00	12.390,96
Santana do Livramento	Imprensa Nacional	2014NE800103	07/07/2014 a 31/12/2014	40.000,00	-

Fonte: Diretoria de Administração e câmpus do IFSul

As únicas ações de publicidade e propaganda realizadas pelo IFSul em 2014 foram as de caráter legal, englobando as publicações no Diário Oficial da União e em jornais comerciais com a finalidade de dar publicidade aos atos da Administração, tais como: avisos de licitações, extratos de contratos, nomeações, designações e dispensa de pessoal, dentre outros conforme legislação aplicável. A realização dessas publicações vai ao encontro dos objetivos do IFSul de cumprimento da legislação e da transparência administrativa.

6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

O IFSul não possui registros relativos à movimentação e o saldo, no exercício de 2014, das Contas Contábeis do SIAFI nas UG associadas à UJ que representam o reconhecimento de

passivos por insuficiência de créditos ou recursos, conforme Nota Técnica do Tesouro Nacional nº 2.309/2007.

6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Neste item serão apresentadas informações quantitativas e qualitativas sobre os Restos a Pagar (RP) inscritos em exercícios anteriores pelo IFSul, vigentes em 2014, de modo a permitir a análise da gestão e os impactos dessas despesas no exercício.

O Quadro 49 contempla o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, vigentes em 2014, os respectivos valores cancelados e pagos no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão, bem como o saldo apurado no dia 31/12/2014.

Quadro 49 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores – Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	26.411.979,51	20.777.816,91	1.195.089,22	4.439.073,38
2012	6.614.988,05	3.407.010,29	1.773.232,08	1.434.745,68
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	1.764.779,26	1.751.802,92	12.744,79	231,55
2012	17.421,29	220,47	17.200,82	-
2011	1.605,70	-	1.605,70	-

Fonte: Diretoria de Administração

6.4.1 Análise Crítica

Os montantes mais significativos inscritos em RP não Processados referem-se a obras em andamento com previsão de execução em mais de um exercício e os saldos para atender ao pagamento de despesas ocorridas no mês de dezembro cujo documento para liquidação será emitido no ano seguinte.

Quanto aos RP Processados cancelados, tratam-se de empenhos cuja liquidação foi realizada equivocadamente.

6.5 Transferências de Recursos

As transferências de recursos realizadas pelo IFSul, mediante convênios, contratos de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso, bem como transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições, serão apresentadas a seguir.

6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Não foram registrados instrumentos de transferências realizadas pelo IFSul vigentes no exercício de 2014. Dessa forma, o Quadro A.6.5.1 da Portaria TCU nº 90/2014 “Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência” não será apresentado.

6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Não foram registrados instrumentos de transferências e valores repassados nos exercícios de 2014, 2013 e 2012. Dessa forma, o Quadro A.6.5.2 da Portaria TCU nº 90/2014 “Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios” não será apresentado.

6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

O Quadro 50 demonstra a quantidade de instrumentos de convênio, de termo de cooperação e de contrato de repasse, assim como os respectivos montantes repassados, segmentados por ano em que deveriam ser prestadas as contas, de forma a evidenciar o perfil da prestação de contas das transferências sob essas modalidades.

Quadro 50 – Resumo das Prestações de Contas Sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse

Unidade Concedente				
Nome: INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE				
CNPJ: 10.729.992/0001-46			UG/GESTÃO: 158126/26436	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
			Convênios	Contratos de Repasse
2014	Contas Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	01	-
		Montante Repassado	R\$ 602.977,36	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-

Fonte: Diretoria de Administração

6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

São apresentadas no Quadro 51 as informações sobre a análise das prestações de contas a cargo do concedente e do contratante, de forma a evidenciar a qualidade do gerenciamento empreendido pela UJ.

Quadro 51 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênio e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE					
CNPJ: 10.729.992/0001-46			UG/GESTÃO: 158126/26436		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2014	Quantidade de Contas Prestadas			-	-
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
Montante Repassado (R\$)			-	-	
Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-		
	Montante Repassado (R\$)	-	-		
2013	Quantidade de contas prestadas			-	-
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-	
		Quantidade Reprovada	-	-	
		Quantidade de TCE	-	-	
		Montante repassado	-	-	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
Montante repassado (R\$)		-	-		
2012	Quantidade de Contas Prestadas			01	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	01*	-	
		Quantidade Reprovada	-	-	
		Quantidade de TCE	-	-	
		Montante Repassado	R\$ 602.977,36	-	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
Montante Repassado		-	-		
Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado	-	-	

* Prestação de contas aprovada com ressalvas.

Fonte: Diretoria de Administração

6.5.5 Análise Crítica

No exercício de 2014 não foram realizadas transferências de recursos pelo IFSul e também não houve prestação de contas analisada, visto que a última ocorreu em 2012.

6.5.6 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Conforme orientação disposta na Decisão Normativa TCU nº 134/2013, alterada pela Decisão Normativa TCU nº 139/2014, este conteúdo do Anexo II, Parte B, item 66 – c), da referida Decisão, é apresentado no item 6.5 do Relatório de Gestão.

No exercício de 2014 não foram registrados pelo IFSul projetos executados por meio de Fundação de Apoio. Dessa forma, não será apresentado o Quadro B.65.2 da Portaria TCU nº 90/2014 – “Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio”.

6.5.7 Integridade das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

Na ordem das informações apresentadas no sistema e-Contas, o qual foi desenvolvido pelo TCU para envio do Relatório de Gestão, a declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV consta como parte do item 6.5 “Transferências de Recursos”.

Porém, na Portaria TCU nº 90/2014 essa declaração faz parte do item 11.5 “Alimentação SIASG e SICONV”. Dessa forma, indicamos que o conteúdo desta parte encontra-se no item 11.5, página 176 deste Relatório.

6.6 Suprimento de Fundos

Neste item serão apresentadas informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de suprimento de fundos, utilizados por Unidade Gestora (UG) vinculada ao IFSul, de forma a possibilitar aos órgãos de controle e à própria UJ a análise sucinta da evolução dos gastos efetuados por essas modalidades de pagamento.

6.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos

O Quadro 52 visa demonstrar os valores concedidos a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de suprimentos em cada modalidade, no exercício de referência e nos dois imediatamente anteriores.

Quadro 52 – Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	151878	Camaquã	-	-	04	9.000,00	8.000,00
	151879	Bagé	-	-	04	14.000,00	10.000,00
	151895	CaVG	-	-	07	13.000,00	1.000,00
	151964	Venâncio Aires	-	-	06	6.180,00	12.000,00
	158126	Reitoria	-	-	06	25.758,00	24.000,00
	158338	Passo Fundo	-	-	08	6.400,00	9.600,00
	158339	Sapucaia	-	-	10	10.000,00	1.000,00
	158467	Pelotas	-	-	06	30.000,00	15.300,00
2013	151878	Camaquã	-	-	09	15.000,00	8.000,00
	151879	Bagé	-	-	05	15.500,00	10.000,00
	151895	CaVG	-	-	02	2.000,00	1.000,00
	151964	Venâncio Aires	-	-	08	7.917,41	12.000,00
	158126	Reitoria	-	-	11	26.058,00	24.000,00
	158338	Passo Fundo	-	-	11	8.800,00	9.600,00
	158339	Sapucaia	-	-	09	9.400,00	1.000,00
	158467	Pelotas	-	-	46	107.044,13	15.300,00
2012	151878	Camaquã	-	-	08	13.000,00	8.000,00
	151879	Bagé	-	-	05	5.193,79	10.000,00
	151964	Venâncio Aires	-	-	09	8.117,41	12.000,00
	158126	Reitoria	-	-	06	22.758,00	24.000,00
	158338	Passo Fundo	-	-	15	10.200,00	9.600,00
	158339	Sapucaia	-	-	13	13.000,00	36.000,00
	158467	Pelotas	-	-	16	60.200,00	15.300,00
	158340	Charqueadas	-	-	11	8.500,00	7.000,00

Fonte: Diretoria de Administração

6.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos

O Quadro 53 visa evidenciar os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de vezes que o suprimento foi utilizado na modalidade de Conta Tipo B e de saques efetuados na modalidade CPGF, no exercício de referência e no imediatamente anterior.

Quadro 53 – Utilização de Suprimento de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	151878	Camaquã	-	-	-	-	4.651,20	4.651,20
	151879	Bagé	-	-	-	-	1.100,00	1.100,00
	151895	CaVG	-	-	01	112,00	3.275,94	3.387,94
	151964	Venâncio Aires	-	-	04	479,34	1.519,12	1.998,46
	158126	Reitoria	-	-	10	261,27	4.305,91	4.567,18
	158338	Passo Fundo	-	-	-	-	934,50	934,50
	158339	Sapuçaia	-	-	-	-	4.531,31	4.531,31
2013	158467	Pelotas	-	-	14	2.752,30	11.250,49	14.002,79
	151878	Camaquã	-	-	01	160,00	7.328,70	7.488,70
	151879	Bagé	-	-	01	326,50	2.090,18	2.416,68
	151895	CaVG	-	-	03	404,80	897,84	1.302,64
	151964	Venâncio Aires	-	-	03	183,20	1.547,30	1.730,50
	158126	Reitoria	-	-	30	2.000,10	6.314,10	8.314,20
	158338	Passo Fundo	-	-	03	250,00	4.664,97	4.914,97
2013	158339	Sapuçaia	-	-	-	-	3.933,98	3.933,98
	158467	Pelotas	-	-	29	3.870,85	23.435,39	27.306,24

Fonte: Diretoria de Administração

6.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

O Quadro 54 visa evidenciar os tipos de despesas realizadas com o uso de suprimento de fundos, sob qualquer forma, no exercício de referência do relatório de gestão.

Quadro 54 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no Exercício de Referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
151878	Câmpus Camaquã	339030	26	151,12
			24	3.020,63
			16	523,25
			25	761,20
			17	195,00
151879	Câmpus Bagé	339030	24	435,00
			339039	16
151895	Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	339030	39	307,95
			24	1.566,90
			26	538,70
			25	234,00
			16	112,00
		339039	29	99,40
			33	300,00
			35	4,26
			38	0,22
			63	70,00
151964	Câmpus Venâncio Aires	339030	83	30,00
			17	300,00
			24	835,45
			25	139,77
		339039	26	38,19
			59	250,00
			39	48,90
			19	120,00
339039	69	24,34		
	17	475,81		
	39	66,00		

158126	Reitoria	339030	28	303,00			
			24	2.808,74			
			22	82,50			
			26	403,40			
			20	57,80			
			16	44,50			
			44	22,70			
		339039	83	119,90			
			17	195,00			
			63	426,67			
			20	102,04			
			19	20,00			
			158338	Câmpus Passo Fundo	339030	24	131,50
						26	458,00
339039	16	180,00					
	63	80,00					
	20	80,00					
	05	5,00					
158339	Câmpus Sapucaia do Sul	339030	24	2.293,04			
			26	39,60			
			25	1.242,66			
			09	709,01			
		339039	63	20,00			
			20	227,00			
151879	Câmpus Pelotas	339030	24	6.570,45			
			28	475,43			
			42	576,00			
			25	166,00			
			11	676,44			
			09	584,88			
			18	11,60			
			36	427,97			
			39	312,90			
			16	462,90			
			17	59,50			
			26	771,80			
			35	76,00			
		04	155,00				
		96	401,40				
		339039	19	591,54			
			20	226,00			
			17	140,00			
			37	216,40			
			19	25,00			
99	960,00						
14	328,10						
96	1,79						

Fonte: Diretoria de Administração

6.6.4 Análise Crítica

O Instituto Federal Sul-rio-grandense utiliza CPGF na Reitoria e nos câmpus com execução administrativa descentralizada. A Diretoria de Administração da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento é responsável pela análise das prestações de contas do CPGF da Reitoria e implementou, em 2014, medidas para a melhoria dos registros. A modalidade de saque é utilizada somente nas situações em que não é possível o pagamento com o cartão. Não há prestação de contas pendente de aprovação no âmbito da Reitoria.

6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ

Considerando a inexistência de renúncias sobre as receitas geridas pelo IFSul, não há informações a serem registradas neste tópico. Dessa forma, não são apresentados os Quadros A.6.7.1.1 até o A.6.7.2.12 da Portaria TCU nº 90/2014.

6.8 Gestão de Precatórios

Conforme o Quadro A1 – Relacionamento entre as Unidades Jurisdicionadas e os Conteúdos Gerais do Relatório de Gestão da DN TCU nº134/2013, o item 6.8 – Gestão de precatórios não se aplica à natureza jurídica do IFSul.

7. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados

Conforme disposto na Parte A, Item 7, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013, a seguir serão apresentadas informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de recursos humanos, de forma a possibilitar aos órgãos de controle e ao próprio IFSul a análise da gestão do quadro de pessoal, tanto na dimensão operacional quanto na dimensão estratégica, bem como o registro das ações adotadas pelo Instituto para identificar eventuais irregularidades relacionadas a pessoal.

7.1 Estrutura de pessoal da unidade

O perfil do quadro de servidores ativos do IFSul será demonstrado por meio dos quadros detalhados nos subtópicos a seguir. Todos os dados sobre a gestão de pessoas foram fornecidos pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

A demonstração e a distribuição da força de trabalho do IFSul são objeto dos Quadros 55, 56 e 57 a seguir e de análise circunstanciada dos dados apresentados.

O quadro abaixo visa demonstrar a força de trabalho do IFSul, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva.

Quadro 55 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2.333	1.592	196	57
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2.333	1.592	196	57
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.327	1.586	195	57
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	01	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	04	04	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	01	01	-
2. Servidores com Contratos Temporários	465	172	110	83
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	2.798	1.764	306	140

Fonte: PROGEP

O Quadro 56 visa a demonstrar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro 56 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	761	831
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	761	831
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	756	830
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	03	01
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	172
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	761	1.003

Fonte: PROGEP

O Quadro 57 tem por objetivo identificar a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas do IFSul.

Quadro 57 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	90	86	30	08
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	90	86	30	08
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	89	85	30	08
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	01	01	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	245	203	120	67
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	244	202	119	67
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	01	01	01	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	335	289	150	75

Fonte: PROGEP

Observa-se no Quadro 55 que a ocupação efetiva é de 63% da lotação total autorizada. Contudo, tal informação em parte não reflete a realidade, pois embora haja a autorização para provimento de cargos (vide Decreto nº 8.259/2014 e Portaria Interministerial nº 346, de 26 de setembro de 2013), não há a liberação dos códigos de vagas, necessários para o efetivo provimento do total autorizado, gerando uma defasagem de alguns cargos específicos. Em relação ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 8% em relação à ocupação de cargos de membros efetivos. Tal informação reflete que o programa de expansão do ensino profissional no país desacelera, considerando que o crescimento de 2013 foi de 11% em comparação com 2012.

Em observância ao Quadro 56 percebe-se um equilíbrio da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim, o que é de grande importância, considerando a complexidade da estrutura administrativa da instituição, que atua com seu corpo docente no objetivo principal (educação) e que necessita de toda uma equipe administrativa que preste o suporte necessário para que os fins institucionais sejam alcançados. Quanto às informações dispostas no Quadro 57, destaca-se que apenas um cargo comissionado e uma função gratificada não são ocupados por servidor de carreira vinculado ao órgão, o que demonstra a valorização e reconhecimento dos servidores da instituição para ocupação das posições de chefia. Outro dado relevante é a quantidade de funções gratificadas (FGs) vagas, o que se deve principalmente pela alta responsabilidade e baixa remuneração atribuída pelo Governo Federal a essas funções.

Com relação ao impacto das aposentadorias sobre a força de trabalho, entende-se que é mínimo, visto que existe a substituição das vagas perdidas com a nomeação de novos servidores para os cargos. Habitualmente, os novos servidores já ingressam com um nível de instrução superior ao exigido para o cargo, facilitando a execução das rotinas de trabalho. Ainda, destaca-se que o IFSul possui programas de capacitação contínuos a fim de qualificar os servidores para o desenvolvimento de suas atividades.

Registra-se que ao final de 2014 o IFSul contabilizava 197 afastamentos de longa duração registrados, sendo, desse quantitativo, 166 para capacitação. O Instituto entende que, ao retornarem, os servidores contribuirão para o desenvolvimento institucional, não se considerando, assim, a existência de prejuízos às atividades desenvolvidas. Ademais, no caso de docentes, há a contratação de professores substitutos para suprir os afastamentos.

7.1.2 Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

A política de capacitação e desenvolvimento de pessoal do IFSul tem como objetivo assegurar a adequação de seu quadro de pessoal às exigências legais e à consolidação de seu projeto institucional. No que concerne ao corpo docente, o Instituto tem desenvolvido esforços para que a qualificação de seus servidores ocorra de forma associada às necessidades da “verticalização” e à consolidação das funções de ensino, pesquisa e extensão. Quanto ao corpo técnico-administrativo em educação, a política de desenvolvimento observa o disposto na Lei nº 11.091/2005 e regulamentos que, de forma geral, determinam a necessidade de haver correlação da capacitação (entendida em um sentido amplo englobando a educação formal e ações de aperfeiçoamento) com os cargos ocupados e ambientes organizacionais de atuação dos servidores.

Cabe ressaltar que o Planejamento Anual do IFSul, atualmente em revisão, prevê a realização de ações destinadas a melhorar a estratégia institucional para capacitação de seus servidores, bem como ao mapeamento de seus processos, dentre outras.

No Quadro 58 estão dispostas as informações sobre a quantidade de servidores do IFSul por nível de escolaridade.

Quadro 58 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	-	-	-	12	123	382	495	551	203
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	12	123	293	457	512	197
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	89	38	39	06
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	-	-	02	20	56	102	68	39
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	01	11	30	25	18
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	02	19	45	72	43	21
3. Totais (1+2)	-	-	-	14	143	438	597	619	242

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: PROGEP

Os Quadros 59 e 60 a seguir se referem ao conjunto das ações de capacitação desenvolvidas no ano de 2014 e registradas no Banco de Acompanhamento de Projetos da Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas (CODEPE/PROGEP). Neste sentido, estão computados: todos os projetos que envolveram cursos de educação formal iniciados em 2014, independente da necessidade de afastamento para qualificação; todos os cursos e treinamentos realizados, independente de terem sido ofertados diretamente pela UJ ou de serem oferecidos por instituições diversas e todos os demais eventos classificados como ações de aperfeiçoamento, tais como participação em Congressos, Seminários, Workshops, etc.

A classificação por áreas de curso adotada foi a mesma utilizada pelo Ministério do Planejamento para fins de elaboração do Relatório Anual de Execução do Plano Anual de Capacitação, a qual referencia a estrutura do Banco de Acompanhamento de Projetos da CODEPE/PROGEP.

Quadro 59 – Capacitação de Servidores Docentes do IFSul – 2014

Unidade	Área do Curso	Solicitações de Ações	Ações Concluídas
Bagé	Total	28	21
	Ciência e Tecnologia	03	02
	Educação / Ensino	13	10
	Tecnologia da Informação	01	-
	Saúde / Medicina	01	01
	Outros	10	08
Camaquã	Total	31	28
	Administração	01	01
	Ciência e Tecnologia	02	01
	Educação / Ensino	12	10
	Tecnologia da Informação	05	05
	Outros	11	11
Charqueadas	Total	38	32
	Ciência e Tecnologia	03	02
	Educação / Ensino	21	21
	Tecnologia da Informação	06	01
	Outros	08	08
Gravataí	Total	09	09
	Educação / Ensino	04	04
	Outros	05	05
Jaguarão	Total	09	09
	Educação / Ensino	04	04
	Outros	05	05
Lajeado	Total	06	06
	Educação / Ensino	01	01
	Outros	05	05
Passo Fundo	Total	55	48
	Ciência e Tecnologia	11	08
	Educação / Ensino	18	18
	Meio Ambiente	01	01
	Tecnologia da Informação	11	10
	Outros	14	11
Pelotas	Total	162	140
	Ciência e Tecnologia	37	35
	Economia (Orçamento, Finanças e Gestão)	01	01
	Educação / Ensino	38	32
	Meio Ambiente	03	-
	Tecnologia da Informação	05	04
	Saúde / Medicina	01	01
	Outros	77	67
Pelotas-Visconde da Graça	Total	78	69
	Ciência e Tecnologia	07	06
	Direito	01	-
	Educação / Ensino	19	15
	Meio Ambiente	03	03
	Tecnologia da Informação	03	03
	Outros	45	42
Santana do Livramento	Total	21	20
	Administração	01	01
	Educação / Ensino	09	09
	Meio Ambiente	03	02
	Outros	08	08
Sapiranga	Total	11	11
	Educação / Ensino	02	02
	Outros	09	09
Sapucaia do Sul	Total	87	69
	Administração	02	-

	Ciência e Tecnologia	12	10
	Economia (Orçamento, Finanças e Gestão)	07	06
	Educação / Ensino	27	23
	Tecnologia da Informação	05	01
	Saúde / Medicina	01	01
	Outros	33	28
Venâncio Aires	Total	17	12
	Ciência e Tecnologia	02	-
	Educação / Ensino	09	07
Reitoria	Total	60	55
	Ciência e Tecnologia	02	02
	Educação / Ensino	12	10
	Tecnologia da Informação	02	02
Todas as Unidades	Total Geral	612	529
	Administração	04	02
	Ciência e Tecnologia	79	66
	Direito	01	-
	Economia (Orçamento, Finanças e Gestão)	08	07
	Educação / Ensino	189	166
	Meio Ambiente	10	06
	Saúde / Medicina	03	03
	Tecnologia da Informação	38	26
	Outros	280	253

Fonte: PROGEP

Quadro 60 – Capacitação de Servidores Técnicos-Administrativos do IFSul – 2014

Unidade	Área do Curso	Solicitações de Ações	Ações Concluídas
Bagé	Total	45	41
	Administração	04	04
	Direito	01	-
	Economia (Orçamento, Finanças e Gestão)	14	14
	Educação / Ensino	14	14
	Meio Ambiente	01	01
	Tecnologia da Informação	01	01
	Outros	10	07
Camaquã	Total	41	41
	Administração	01	01
	Economia (Orçamento, Finanças e Gestão)	08	08
	Educação / Ensino	20	20
	Tecnologia da Informação	01	01
	Saúde / Medicina	01	01
	Outros	10	10
Charqueadas	Total	39	39
	Administração	04	04
	Economia (Orçamento, Finanças e Gestão)	05	05
	Educação / Ensino	20	20
	Tecnologia da Informação	01	01
	Outros	09	09
Gravataí	Total	16	16
	Economia (Orçamento, Finanças e Gestão)	05	05
	Educação / Ensino	05	05
	Outros	06	06
Jaguarão	Total	05	05
	Economia (Orçamento, Finanças e Gestão)	01	01
	Educação / Ensino	04	04
Lajeado	Total	07	07
	Economia (Orçamento, Finanças e Gestão)	06	06

	Tecnologia da Informação	01	01
	Total	94	93
Passo Fundo	Administração	05	05
	Ciência e Tecnologia	01	01
	Direito	02	02
	Economia (Orçamento, Finanças e Gestão)	20	20
	Educação / Ensino	35	35
	Tecnologia da Informação	02	02
	Outros	29	28
		Total	158
Pelotas	Administração	03	03
	Ciência e Tecnologia	06	06
	Direito	01	01
	Economia (Orçamento, Finanças e Gestão)	16	16
	Educação / Ensino	71	71
	Gestão de Pessoas	01	01
	Saúde / Medicina	06	05
	Tecnologia da Informação	11	11
	Outros	43	43
	Total	97	96
Pelotas-Visconde da Graça	Administração	06	05
	Ciência e Tecnologia	08	08
	Direito	01	01
	Economia (Orçamento, Finanças e Gestão)	14	14
	Educação / Ensino	26	26
	Saúde / Medicina	01	01
	Tecnologia da Informação	08	08
	Outros	33	33
	Total	34	29
Santana do Livramento	Administração	03	03
	Economia (Orçamento, Finanças e Gestão)	10	06
	Educação / Ensino	12	12
	Outros	09	08
	Total	18	17
Sapiranga	Economia (Orçamento, Finanças e Gestão)	02	02
	Educação / Ensino	04	04
	Tecnologia da Informação	01	-
	Outros	11	11
	Total	98	89
Sapucaia do Sul	Administração	06	05
	Ciência e Tecnologia	01	01
	Comunicação	01	01
	Direito	01	01
	Economia (Orçamento, Finanças e Gestão)	35	28
	Educação / Ensino	24	24
	Saúde / Medicina	04	04
	Tecnologia da Informação	07	06
	Outros	19	19
	Total	28	28
Venâncio Aires	Administração	01	01
	Economia (Orçamento, Finanças e Gestão)	03	03
	Educação / Ensino	19	19
	Outros	05	05
	Total	286	264
Reitoria	Administração	13	13
	Ciência e Tecnologia	02	02
	Direito	05	05
	Economia (Orçamento, Finanças e Gestão)	46	41
	Educação / Ensino	92	88
	Gestão de Pessoas	05	05

	Saúde / Medicina	04	03
	Tecnologia da Informação	15	14
	Outros	104	93
	Total Geral	966	922
Todas as Unidades	Administração	46	44
	Ciência e Tecnologia	18	18
	Comunicação	01	01
	Direito	11	10
	Economia (Orçamento, Finanças e Gestão)	185	169
	Educação / Ensino	346	342
	Gestão de Pessoas	06	06
	Meio Ambiente	01	01
	Saúde / Medicina	16	14
	Tecnologia da Informação	48	45
	Outros	288	272

Fonte: PROGEP

A partir dos dados apresentados nos quadros acima, ressalta-se que um número significativo de ações de capacitação foi aglutinado na Categoria “Outros”, tendo em vista a dificuldade de enquadramento nas áreas estabelecidas pelo Ministério do Planejamento. Além disso, considerando-se a metodologia adotada para construção dos quadros pela UJ, não foi possível proceder a uma análise em termos de “cursos ofertados” e a demanda de treinamento identificada. Cabe ressaltar que a indisponibilidade de sistemas informatizados mais estruturados de registro e acompanhamento das ações de capacitação inviabiliza a consolidação das informações na forma solicitada. Outro fator que amplia a complexidade deste acompanhamento decorre das próprias características institucionais do IFSul, uma instituição descentralizada regionalmente, com a existência de câmpus em estágios diferenciados de implantação e “amadurecimento” institucional, que requerem estratégias diferentes de capacitação e desenvolvimento.

As informações disponíveis nos quadros possibilitam avaliar que as ações de capacitação têm respeitado certas tendências no exercício. No caso dos servidores docentes, considerados os dados globais da UJ, percebe-se uma clara concentração de ações em projetos classificados nas áreas de Ciência e Tecnologia (12,5%), Educação/Ensino (31,4%) e Tecnologia da Informação (4,9%), que em conjunto respondem por 48,8% do total de ações cujos projetos foram deferidos e executados. Por certo, um aspecto positivo, considerada as funções institucionais do corpo docente e a missão da UJ enquanto uma instituição de educação, ciência e tecnologia.

O mesmo ocorre quando se observam os dados referentes aos servidores técnico-administrativos. Neste caso, percebe-se uma clara concentração de ações em projetos classificados nas áreas de Administração (4,8%), Economia (Orçamento, Finanças, Gestão – 18,3%), Educação/Ensino (37,1%) e Tecnologia da Informação (4,9%), que em conjunto respondem por 65,1% do total de ações cujos projetos foram deferidos e executados. Esses, revelam-se igualmente consistentes com as funções institucionais do corpo técnico-administrativo, bem como com a missão da UJ.

Por fim, cabe ressaltar que no processo de revisão do Planejamento Anual do IFSul, atualmente em curso, estão previstas ações específicas que permitam o aprofundamento e a melhoria da política de capacitação e desenvolvimento da UJ, de forma que seja possível não só promover um melhor alinhamento das ações com as necessidades de desenvolvimento da unidade, bem como para o acompanhamento e monitoramento das ações.

7.1.3 Custo de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

A composição do quadro de custos de pessoal do IFSul está representada no Quadro 61, onde serão discriminadas as naturezas de despesas de pessoal com alguns grupos de servidores e tipologias de cargos relativamente aos exercícios de 2013 e de 2014.

Quadro 61 – Custos do Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	75.673.438,39	5.004.212,08	12.907.817,99	44.878.480,48	8.169.977,58	3.441.307,58	488.419,39	294.518,86	389.935,94	151.248.108,29
	2013	63.444.031,49	4.239.361,14	9.978.604,32	36.318.364,82	7.263.818,17	2.938.634,26	403.768,56	127.422,55	425.935,01	125.139.940,32
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	-	56.673,97	6.696,96	7.315,83	977,88	-	636,66	-	-	72.301,30
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores cedidos com ônus*											
Exercícios	2014	204.503,04	-	21.621,14	65.801,62	24.830,89	10.840,65	-	-	1.234,44	328.831,78
	2013	1.083.771,03	38.139,66	158.933,05	577.737,37	105.999,14	75.497,24	535,94	2.422,94	10.398,05	2.053.434,42
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	5.558.083,93	-	483.937,60	442.128,80	34.313,35	-	-	-	-	6.518.463,68
	2013	4.785.186,42	-	421.367,69	466.576,50	51.155,96	-	-	-	-	5.724.286,57

*Diferença existente, pois em 2013 eram considerados para efeito de cálculo os servidores cedidos e as licenças.

Fonte: PROGEP

7.1.4 Irregularidades na Área de Pessoal

Neste subitem serão apresentadas informações sobre eventuais irregularidades relacionadas a pessoal e as providências adotadas para sua regularização.

Outras informações referentes a irregularidades na área de pessoal são descritas no item 11.4 deste Relatório, “Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário”.

7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas não possui, atualmente, sistema de cruzamento de dados que possa detectar acumulações indevidas de cargos por servidores públicos. Grande parte das detecções de acumulação é realizada pelas auditorias anuais do órgão de controle interno (CGU), que possui as ferramentas de detecção.

O único controle interno implementado consiste na obrigatoriedade dos servidores preencherem termo de não acumulação de cargos, com a expressa declaração do servidor, pela qual se compromete a informar a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, caso haja acumulação indevida, sob pena de sanção administrativa, civil e penal. Tais declarações são registradas em planilhas de controle e arquivadas na Pró-reitoria. Considera-se o controle atual eficiente no sentido de informar ao servidor, quando do seu ingresso, das vedações de acumulação e conscientizá-lo das sanções cabíveis

No exercício de 2014 não se teve conhecimento de servidores com acumulação indevida.

Ao tomar conhecimento de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas, incorrida por servidor deste Instituto, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas cumpre as determinações contidas no art. 133 da Lei nº 8.112/90, ou seja, notifica o servidor para que apresente opção no prazo de 10 dias, contados a partir da data da ciência, ou, em caso de omissão, encaminha o fato ao Magnífico Reitor para que se adotem as providências adequadas.

7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

No exercício de 2014 não foram registradas no IFSul situações de servidores terceirizados ocupando ou exercendo cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos da unidade. Dessa forma, não será apresentado o Quadro A.7.1.4.2 da Portaria TCU nº 90/2014 “Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada”.

7.1.5 Riscos Identificados na Gestão de Pessoas

Os possíveis riscos identificados na gestão de pessoas foram os seguintes: baixos salários; ausência de perspectivas na carreira e falta de sistemas informatizados. Os dois primeiros, apesar de desmotivadores, independem da ação da instituição, pois decorrem de políticas governamentais. Quanto à falta de sistemas informatizados, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas considera que sem ferramentas tecnológicas para automação, controle e produção dos processos em gestão de pessoas, fica prejudicado o desempenho de seu papel estratégico. Como exemplo pode-se citar a falta de: registro de ponto eficiente e autômato, sistema de gerenciamento dados, página web, etc.

7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Quanto aos indicadores gerenciais sobre recursos humanos, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas destaca que possui um portfólio mensal com indicadores de desenvolvimento onde

constam: o quantitativo de servidores por câmpus, sexo e idade, classificação de servidores por níveis, titulação e afastamentos diversos. Tais dados possibilitam uma análise da força de trabalho atual e um planejamento futuro. Já os objetivos e metas desses indicadores, estão dispostos no Plano de Ação do Instituto, onde é possível trabalhar com foco nas políticas da área de gestão de pessoas.

Com relação a dados quantitativos de formação dos servidores, podem-se destacar os seguintes números no IFSul: em 2006 apenas 9% docentes possuíam doutorado, sendo que em 2014 esse número passou para 22,7%; já quanto aos técnicos-administrativos, 15% tinham pós-graduação em 2006, passando para 51% em 2014. Essa evolução reflete os altos investimentos do IFSul em capacitação, que atualmente giram em torno de 2 milhões de reais.

A PROGEP ainda não possui indicadores de desempenho para aferição do trabalho realizado, porém, no ano de 2014 foram mapeados todos os macroprocessos envolvendo a área de Gestão de Pessoas. Tal mapeamento possibilitará futuramente, com o devido aporte tecnológico, extrair os indicadores em questão.

7.2 Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários

As informações sobre a terceirização regular de mão de obra no âmbito do IFSul serão tratadas nos Quadros 62, 63 e 64 a seguir. O primeiro trata dos contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva da unidade; o segundo, dos demais terceirizados contratados para desenvolvimento de atividades em áreas não abrangidas por categorias funcionais do órgão e o terceiro, da contratação de estagiários.

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

O Quadro 62 abaixo compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em vigência no exercício de 2014, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2014, mesmo que não efetivados no exercício.

Quadro 62 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostesiva

Unidade Contratante – Reitoria													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense							CNPJ: 10.729.992/0001-46						
UG/Gestão: 158126/26436													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	10/2012	06.339.572/0001-86	09/07/2012	08/07/2015	03	03	-	-	-	-	P
2012	L	O	15/2012	06.339.572/0001-86	01/09/2012	31/08/2015	08	08	-	-	-	-	P
2014	L	O	15/2014	00.976.595/0001-15	01/07/2014	31/06/2015	07	07	-	-	-	-	A
2014	V	O	02/2014	11.525.620/0001-60	17/03/2014	16/03/2015	-	-	04	04	-	-	P
2014	V	O	13/2014	10.853.830/0001-15	16/06/2014	15/06/2015	-	-	08	14	-	-	A
2014	V	O	16/2014	10.364.152/0002-08	25/07/2014	24/01/2015	-	-	04	04	-	-	A
2014	V	O	18/2014	03.144.992/0001-19	01/09/2014	31/08/2015	-	-	16	16	-	-	A
2012	V	O	06/2012	03.144.992/0001-19	06/04/2012	05/10/2014	-	-	08	06	-	-	E
2012	V	O	14/2012	03.144.992/0001-19	01/09/2012	31/08/2014	-	-	20	16	-	-	E
Observações: O Contrato nº 13/2014, firmado pela Reitoria para o câmpus Sapiranga, teve um acréscimo de 1 posto diurno e 2 postos noturnos pelo período de 3 meses, totalizando 25% do valor do contrato, para suprir necessidade do câmpus Avançado Novo Hamburgo; o Contrato nº 15/2014 foi firmado pela Reitoria para atender as necessidades do câmpus Sapiranga; o Contrato nº 02/2014 foi firmado pela Reitoria para atender as necessidades do câmpus Lajeado; e o Contrato nº 16/2014 foi firmado pela Reitoria para atender as necessidades do câmpus Gravataí.													
Unidade Contratante – Câmpus Pelotas													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas							CNPJ: 10.729.992/0005-70						
UG/Gestão: 158467/26436													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	V	O	38/2008	09.316.305/0001-81	29/12/2008	31/01/2014	11	13	-	-	-	-	E
2011	V	O	11/2011	11.222.248/0001-13	26/04/2011	31/01/2014	02	02	-	-	-	-	E
2012	L	O	04/2012	10.264.601/0001-65	01/08/2012	31/07/2015	73	73	-	-	-	-	P
2014	V	O	01/2014	92.966.571/0001-01	01/02/2014	31/01/2015	14	14	-	-	-	-	A
Observações: -													
Unidade Contratante – Câmpus Bagé													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Bagé							CNPJ: 10.729.992/0007-31						
UG/Gestão: 151879/26436													
Informações sobre os Contratos													

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	05/2011	06.205.427/0001-02	06/04/2011	05/04/2015	13	13	-	-	-	-	P
2014	V	O	03/2014	04.281.402/0001-13	01/04/2011	31/03/2015	-	-	04	04	-	-	P
2014	V	O	02/2014	11.222.248/0001-13	31/03/2014	30/03/2015	-	-	06	06	-	-	P
Observações: O contrato nº 03/2014 trata-se de vigilância diurna e o contrato nº 02/2014 de vigilância noturna.													
Unidade Contratante – Câmpus Passo Fundo													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Passo Fundo													
UG/Gestão: 158338/26436							CNPJ: 10.729.992/0003-08						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	02/2011	07.454.361/0001-57	11/01/2011	10/01/2015	11	11	-	-	-	-	P
2011	V	O	03/2011	03.994.920/0001-60	10/02/2011	09/02/2015	12	12	-	-	-	-	P
Observações: Os respectivos contratos vêm sendo renovados a cada exercício.													
Unidade Contratante – Câmpus Pelotas Visconde da Graça													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas Visconde da Graça													
UG/Gestão: 151895/26436							CNPJ: 10.729.992/0008-12						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	54/2011	04.281.402/0001-62	20/04/11	19/04/15	-	-	22	22	-	-	P
2011	L	O	10/2011	06.278.833/0001-03	18/01/11	17/01/15	21	21	-	-	-	-	P
Observações: -													
Unidade Contratante – Câmpus Charqueadas													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Charqueadas													
UG/Gestão: 158340/26436							CNPJ: 10.729.992/0004-99						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	

2011	L	O	06/2011	07.454.361/0001-57	18/04/2014	17/04/2015	07	07	01	01	-	-	P
2014	V	O	04/2014	08.847.256/0001-40	19/04/2014	18/04/2015	08	08	-	-	-	-	A

Observações: -

Unidade Contratante – Câmpus Camaquã

Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Camaquã

UG/Gestão: 151878/26436

CNPJ: 10.729.992/0006-50

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	06/2010	02.095.393/0001-90	24/02/2010	23/02/2014	07	09	-	-	-	-	E
2014	L	O	02/2014	00.976.595/0001-15	24/02/2014	23/02/2015	10	10	-	-	-	-	A
2011	V	O	14/2011	11.222.248/0001-13	02/01/2012	31/03/2014	12	10	-	-	-	-	E
2014	V	O	03/2014	11.222.48/0001-13	01/04/2014	17/11/2014	08	08	-	-	-	-	E
2014	V	E	07/2014	10.853.830/0001-15	18/11/2014	31/03/2015	08	08	-	-	-	-	A

Observações: O contrato de vigilância vigente no início do ano de 2014 encerrou em 31/03/2014, quando foi realizado novo processo licitatório e a mesma empresa venceu a licitação, porém continuou apresentando os mesmos problemas na execução do contrato, então foi realizado um novo processo licitatório o qual teve de ser cancelado, e em virtude de já estar com a data da rescisão marcada, foi realizada uma dispensa de licitação com uma empresa remanescente do processo anterior.

Unidade Contratante – Câmpus Sapucaia do Sul

Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Sapucaia do Sul

UG/Gestão: 158339/26436

CNPJ: 10.729.992/0002-27

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	04/2011	87.343.257/0001-24	07/07/2011	06/01/2015	-	-	-	-	-	-	P
2012	V	O	03/2012	09.328.608/0001-14	03/04/2012	08/02/2015	-	-	-	-	-	-	P

Observações: Em ambos os editais não houve exigência de nível de escolaridade. Atualmente o câmpus possui quatro postos de vigilância (dois vigilantes ocupam cada posto por turno). Os serviços de limpeza contam com 18 funcionários.

Unidade Contratante – Câmpus Venâncio Aires

Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Venâncio Aires

UG/Gestão: 151964/26436

CNPJ: 10.729.992/0009-01

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	

2013	L	O	09/2013	16.934.245/0001-26	06/01/2014	05/01/2015	08	08	-	-	-	-	A
2011	L	O	02/2012	09.463.158/0001-72	03/01/2012	02/01/2014	08	08	-	-	-	-	E
2010	V	O	28/2010	02.924.285/0001-82	27/07/2010	26/07/2015	10	10	-	-	-	-	A

Observações: Referente ao Contrato nº 02/2012, ocorreu falta de pagamento de salários, entrega insuficiente de material para correta prestação de serviço e falta do pagamento das rescisões e seus demonstrativos. Quanto ao atraso no pagamento de salários e da falta de entrega do material, foi aberto um processo e a empresa foi punida. Referente ao não pagamento de salários, rescisão e documentação foi aberto processo para multa e punição de impedimento de licitar.

Unidade Contratante – Câmpus Santana do Livramento

Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Santana do Livramento

UG/Gestão: 154773/26436

CNPJ: 10.729.992/0010-37

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	18/2012	06.205.427/0001-02	11/03/2013	10/03/2015	05	-	-	-	-	-	P
2011	V	O	48/2011	11.222.248/0001-13	01/12/2011	20/03/2014	04	-	-	-	-	-	E
2014	V	O	01/2014	13.624.934/0001-46	20/03/2014	20/03/2015	04	-	-	-	-	-	A

Observações: Os postos de vigilância foram reduzidos em 50% para comportar a matriz orçamentária 2014 e seus contingenciamentos.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Diretoria de Administração e câmpus do IFSul

7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

O Quadro 63 abaixo compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2014, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2014, mesmo que não efetivados no exercício. Excetua-se deste quadro os contratos relativos à Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva, que foram tratados no quadro anterior.

Quadro 63 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante – Reitoria													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Reitoria													
UG/Gestão: 158126/26436				CNPJ: 10.729.992/0001-46									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	03	O	27/2011	07.855.231/0001-26	16/05/2011	12/11/2014	-	-	02	03	02	02	E
2011	02	O	55/2011	07.855.231/0001-26	03/01/2011	12/11/2014	-	-	06	07	-	-	E
2012	03	O	09/2012	09.583.098/0001-21	27/06/2012	26/06/2015	-	-	04	04	04	04	P
2013	04, 05 e 09	O	15/2013	07.200.004/0001-62	13/12/2013	12/12/2015	11	11	12	14	-	-	P
2014	04, 05 e 09	O	21/2014	11.057.118/0001-72	13/10/2014	12/10/2015	02	02	03	03	-	-	A
Observações: O Contrato nº 21/2014 foi firmado pela Reitoria para atender as necessidades do câmpus Sapiranga.													
Unidade Contratante – Câmpus Pelotas													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas													
UG/Gestão: 158467/26436				CNPJ: 10.729.992/0005-70									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	12	O	01/2013	10.762.976/0001-55	18/02/2013	17/07/2014	-	-	02	02	-	-	E
2012	07	O	06/2012	09.310.539/0001-11	01/08/2012	31/07/2014	-	-	02	02	-	-	E
2013	02	O	02/2013	09.526.473/0001-00	15/04/2013	14/04/2014	05	05	-	-	-	-	E
2012	12	O	10/2012	06.079.150/0001-19	05/11/2012	04/11/2015	08	08	-	-	-	-	P
2011	05	O	03/2011	06.339.572/0001-86	05/02/2011	04/02/2015	-	-	13	16	-	-	P
2011	09	O	04/2011	07.855.231/0001-26	05/02/2011	07/11/2014	29	29	-	-	-	-	E
2012	09	O	07/2012	06.339.572/0001-86	01/09/2012	31/08/2015	-	-	06	06	-	-	P
2012	09	O	05/2012	13.334.498/0001-70	01/08/2012	31/07/2015	02	02	-	-	-	-	P
2014	02	O	05/2014	68.774.033/0001-22	23/04/2014	22/04/2015	05	06	-	-	-	-	A
2014	07	O	13/2014	11.057.118/0001-72	01/12/2014	30/11/2015	-	-	03	03	-	-	A
Observações: O Contrato nº 10/2012 sofreu redução de 02 postos a partir de 21/07/2014; o Contrato nº 04/2011 sofreu redução de 07 postos a partir de 01/09/2014; e o Contrato nº 05/2014 sofreu acréscimo de 01 posto a partir de 18/11/2014.													
Unidade Contratante – Câmpus Sapucaia do Sul													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Sapucaia do Sul													
UG/Gestão: 158339/26436				CNPJ: 10.729.992/0002-27									

Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	4	O	08/2012	91.221.390/0001-85	09/07/2012	13/03/2015	01	01	-	-	-	-	P
2012	5	O	08/2012	91.221.390/0001-85	09/07/2012	13/03/2015	-	-	02	02	-	-	P
2012	6	O	08/2012	91.221.390/0001-85	09/07/2012	13/03/2015	-	-	02	02	-	-	P
2012	9	O	11/2012	94.851.250/0001-89	25/08/2012	24/08/2015	07	07	04	04	-	-	P
2014	2	O	08/2014	08.202.514/0001-31	08/10/2014	07/10/2015	02	02	-	-	-	-	A
2013	2	O	02/2013	08.604.419/0001-64	08/04/2013	07/10/2014	01	01	-	-	-	-	E
Observações: -													
Unidade Contratante – Câmpus Charqueadas													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Charqueadas													
UG/Gestão: 158340/26436				CNPJ: 10.729.992/0004-99									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	5	O	03/2013	13.797.995/0001-05	24/04/2013	01/04/2014	-	-	03	03	-	-	E
2014	4,5 e 12	O	02/2014	13.179.025/0001-46	07/04/2014	07/07/2014	04	04	03	03	-	-	E
2014	4,5 e 12	O	09/2014	08.330.354/0001-06	08/07/2014	07/04/2015	04	04	03	03	-	-	A
2012	9	O	10/2012	07.781.620/0001-54	01/12/2013	31/03/2014	03	03	01	01	-	-	E
2014	9	O	03/2014	13.179.025/0001-46	22/04/2014	22/07/2014	02	02	01	01	-	-	E
2014	9	O	10/2014	07.781.620/0001-54	15/07/2014	14/04/2015	02	02	01	01	-	-	A
Observações: -													
Unidade Contratante – Câmpus Passo Fundo													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Passo Fundo													
UG/Gestão: 158338/26436				CNPJ: 10.729.992/0003-08									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	04, 05 e 09	O	06/2012	10.696.939/0001-96	10/09/2012	09/09/2015	10	10	-	-	-	-	P
Observações: O respectivo contrato vem sendo renovado a cada exercício.													
Unidade Contratante – Câmpus Camaquã													

Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Camaquã													
UG/Gestão: 151878/26436				CNPJ: 10.729.992/0006-50									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	09	O	11/2011	02.294.475/0001-63	08/09/2011	07/09/2015	02	02	01	01	-	-	P
2013	05	O	01/2013	68.774.033/0001-22	04/03/2013	03/03/2015	-	-	04	04	-	-	P
2013	02	O	02/2013	10.399.898/0001-76	25/04/2013	24/07/2014	02	02	-	-	-	-	E
2014	02	O	06/2014	11.057.118/0001-72	25/07/2014	24/07/2015	02	02	-	-	-	-	A
Observações: -													
Unidade Contratante – Câmpus Bagé													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Bagé													
UG/Gestão: 151879/26436				CNPJ: 10.729.992/0007-31									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	05	O	01/2014	11.057.118/0001-72	24/02/2014	23/02/2015	-	-	02	02	-	-	P
2014	09	O	06/2014	08.952.743/0001-73	12/08/2014	11/08/2015	03	03	-	-	-	-	P
2014	12	O	04/2014	11.057.118/0001-72	02/06/2014	01/06/2015	02	02	-	-	-	-	P
2012	02	O	04/2012	10.399.898/0001-76	18/10/2014	17/10/2015	-	-	02	02	-	-	P
Observações: O contrato da Área 12 refere-se ao contrato de trabalhadores agropecuários, os quais auxiliam nas aulas práticas do curso e outras atividades vinculadas a esse contrato e demandas pelo câmpus.													
Unidade Contratante – Câmpus Venâncio Aires													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Venâncio Aires													
UG/Gestão: 151964/26436				CNPJ: 10.729.992/0009-01									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	02	O	05/2012	10.399.898/0001-76	26/12/2012	25/12/2014	02	02	-	-	-	-	A
2013	05	O	02/2013	10.399.898/0001-76	14/02/2013	13/02/2015	-	-	03	03	-	-	A
2011	09	O	11/2011	09.628.278/0001-82	09/01/2012	08/04/2014	04	04	-	-	-	-	E
2014	09	O	03/2014	09.628.278/0001-82	13/10/2014	12/10/2015	03	03	-	-	-	-	A

Observações: -													
Unidade Contratante – Câmpus Pelotas-Visconde da Graça													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas-Visconde da Graça													
UG/Gestão: 151895/26436							CNPJ: 10.729.992/0008-12						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	11	O	50/2011	06.079.150/0001-19	25/02/11	24/02/15	27	-	12	-	-	-	P
2014	12	O	05/2014	10.399.898/0001-76	14/03/14	13/03/15	04	04	-	-	-	-	A
2013	02	O	07/2013	10.399.898/0001-76	06/08/13	05/08/15	-	-	04	04	-	-	P
2011	03	O	15/2011	07.855.231/0001-26	25/02/11	24/02/15	-	-	02	02	-	-	E
2011	12	O	01/2011	06.339.572/0001-86	04/01/11	03/01/16	27	-	-	-	-	-	P
2011	09	O	06/2011	03.149.832/0001-62	11/01/11	10/01/16	08	-	03	-	-	-	P
2014	12	O	04/2014	08.543.708/0001-09	14/03/14	13/03/15	01	01	01	01	-	-	A
2011	08	O	09/2011	07.454.361/0001-57	11/01/11	10/01/16	01	-	-	-	-	-	P
Observações: -													
Unidade Contratante – Câmpus Santana do Livramento													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Santana do Livramento													
UG/Gestão: 154773/26436							CNPJ: 10.729.992/0010-37						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	04, 05 e 12	O	10/2013	08.330.354/0001-06	07/06/2013	06/06/2015	01	04	-	05	-	-	P
2013	02	O	11/2013	11.057.118/0001-72	05/08/2013	04/08/2015	-	-	-	02	-	-	P
Observações: -													

LEGENDA**Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Diretoria de Administração e câmpus do IFSul

7.2.3 Análise Crítica dos Itens 7.2.1 e 7.2.2

A contratação de empresas para prestação dos serviços elencados nos Quadros 62 e 63 é de grande importância para a instituição, pois supre demandas essenciais ao correto funcionamento da Reitoria e dos câmpus, permitindo assim que os objetivos finalísticos sejam alcançados.

Em alguns câmpus e na Reitoria ocorreram situações de descumprimentos contratuais por parte dos fornecedores, resultando até em rescisões contratuais. Também, foram abertos diversos processos administrativos para penalização desses fornecedores, demonstrando que o gestor vem cumprindo seu papel como responsável em garantir uma execução contratual eficiente e a correta aplicação dos recursos públicos.

No exercício de 2014 as empresas que prestam serviços com locação de mão de obra tiveram dificuldades em cumprir com as obrigações contratuais, especialmente as trabalhistas, devido à liberação mensal de recursos financeiros em montante inferior aos valores liquidados. O pagamento destes contratos foi priorizado pela Administração para minimizar os impactos, que não puderam ser totalmente evitados.

7.2.4 Contratação de Estagiários

O Quadro 64 abaixo visa a demonstrar a composição do quadro de estagiários do IFSul.

Quadro 64 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	176	193	186	208	812.448,00
1.1 Área Fim	-	-	-	-	-
1.2 Área Meio	176	193	186	208	812.448,00
2. Nível Médio	95	111	116	125	262.479,00
2.1 Área Fim	-	-	-	-	-
2.2 Área Meio	95	111	116	125	262.479,00
3. Total (1+2)	271	304	302	333	1.074.927,00

Análise Crítica: Verificou-se um aumento no número de estagiários se comparado com o ano de 2013, o qual era de 291. Assim, ao final do exercício, contabilizou-se um acréscimo de 42 estagiários e a causa de tal variação tem relação direta com a criação de novos câmpus no IFSul. Pode ser observado no quadro acima que o IFSul não possui estagiários na Área Fim. Considerando que o estágio é atividade de caráter educativo, grande parte dos estágios disponibilizados pela instituição são para seus próprios alunos. Obs.: no Relatório de Gestão de 2013 foi incluído nas despesas do exercício o valor de Aux. Transporte, porém neste constam apenas os valores referentes à bolsa estágio.

Fonte: PROGEP

7.3 Desoneração da folha de pagamento de empresas

O IFSul no exercício de 2014 adotou medidas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da Lei nº 12.546/2011 e pelo art. 2º do Decreto nº 7.828/2012. Os câmpus foram orientados por meio de Memorando Circular da Diretoria de Administração da PROAP para o disposto na referida legislação e para que fosse providenciada a devida análise e revisão dos contratos aplicáveis. Também, a Reitoria realizou um trabalho nesse sentido, com vistas a promover a adequação prevista.

Em relação aos contratos de obras, as áreas responsáveis realizaram as análises pertinentes com vistas a apurar o enquadramento dos contratos vigentes nas hipóteses previstas na lei. Como resultado, não foram identificados contratos de obras com a necessidade de realização de ajustes no valor contrato.

Dos três contratos firmados para prestação de serviços de tecnologia da informação que se enquadravam nas hipóteses previstas na lei, foram identificados os valores apurados em virtude da desoneração. Porém, os resultados dos cálculos não se apresentaram vantajosos para a administração, tendo em vista os custos que seriam necessários para a repactuação desses contratos, considerando a intenção de rescisão dos mesmos, o que veio a ocorrer para dois destes contratos no final de 2014 e o para o terceiro que será rescindido no início de 2015.

8. Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário

Conforme disposto na Parte A, Item 8, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013, a seguir serão apresentadas informações sobre a forma como o IFSul gere a sua frota de veículos automotores, bem como os imóveis sob sua responsabilidade, tanto de propriedade da União, quanto locados de terceiros, demonstrando os controles internos relacionados à gestão desses itens do patrimônio.

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

A frota de veículos do IFSul é de extrema relevância para a execução das atividades finalísticas e o alcance dos objetivos estratégicos pois atende as demandas administrativas, do ensino, da pesquisa e da extensão, com os deslocamentos que permitem a participação de servidores e discentes em atividades fundamentais para o desenvolvimento da instituição e para o cumprimento da missão do IFSul, assumindo assim uma posição estratégica fundamental.

A Reitoria e todos os câmpus do IFSul continuam adotando a utilização da frota de veículos própria, não optando pela contratação de terceiros para fornecimento de serviços de transporte. Essa opção leva em conta o quantitativo de viagens realizadas em virtude da estrutura descentralizada do IFSul, melhor planejamento logístico eliminando a dependência da empresa terceirizada e minizando alguns gargalos operacionais, maior flexibilidade e disponibilidade pela utilização de veículo próprio de acordo com a demanda, garantia da segurança do veículo por deter também o controle da manutenção. Porém, ainda poderão ser realizados estudos para identificar em que ponto a locação passaria a ser mais vantajosa na realidade do Instituto.

A legislação que regulamenta a constituição e a forma de utilização da frota de veículos do IFSul está presente no Decreto nº 6.403/2008, na Instrução Normativa nº 03/2008 da SLTI/MPOG, na Lei nº 9.503/1997, na Instrução Normativa nº 183/1986 da Secretaria de Administração Federal e nas resoluções normativas do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER).

A importância e o impacto da frota de veículos em relação às atividades do IFSul podem ser evidenciados por meio da facilidade na movimentação de pessoas e insumos, da otimização dos tempos de viagem, da viabilidade de participação dos alunos e servidores em feiras, palestras, visitas técnicas, congressos, reuniões, saídas de campo, atividades, capacitações, dos serviços externos necessários às atividades administrativas e de acesso a localidades que não possuem linha de ônibus direta. Dessa forma, os veículos contribuem com o ensino, a pesquisa e a extensão, viabilizando os deslocamentos às instituições parceiras e aos câmpus da instituição.

O Quadro 65 a seguir apresenta a quantidade e a classificação dos veículos pertencentes à frota do IFSul.

Quadro 65 – Identificação da frota de veículos – IFSul

Tipo de veículo ¹	Modelo	Marca	Tipo de combustível	Placa	Ano
Reitoria					
Micro-ônibus	Sprinter 313 VAN	Mercedes Benz	Diesel	IQR0678	2009
Automóvel	Parati Surf	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IQK6539	2009
Automóvel	Corolla	Toyota	Álcool/Gasolina	IQK3434	2009
Automóvel	Vectra Elegance	Chevrolet	Álcool/Gasolina	INT9768	2007
Automóvel	Sentra	Nissan	Álcool/Gasolina	IRX7909	2010
Automóvel	Focus Sedan	Ford	Gasolina	IQA6337	2009

¹ Para o tipo de veículo a Reitoria deve considerar: automóvel, motocicleta, motoneta ou ciclomotor; ônibus, micro-ônibus, van; automóvel de carga, furgão, utilitário ou pick-up; caminhão, caminhão-guincho, reboque ou semi-reboque; trator de rodas, de esteiras ou misto, pá-mecânica, motoniveladora e outros equivalentes.

Pick-up	Montana	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IRC3291	2010
Automóvel	Zafira Elite	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IRP7370	2010
Automóvel	Focus Sedan	Ford	Álcool/Gasolina	IRG6607	2010
Automóvel	Fluence Dinamique	Renault	Álcool/Gasolina	OWS4011	2013
Câmpus Pelotas					
Automóvel	Santana 2.0	Volkswagen	Gasolina	ILR7760	2003
Automóvel	Gol 1.0	Volkswagen	Gasolina	ILR7757	2003
Automóvel	Sentra	Nissan	Gasolina	IPP2950	2008
Automóvel	Sentra	Nissan	Gasolina	IPP2951	2008
Automóvel	Focus 2.0 FC	Ford	Gasolina	IQF5405	2009
Automóvel	Corolla	Toyota	Álcool/Gasolina	IQP2696	2010
Automóvel	Zafira	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IRP7369	2010
Caminhoneta	Custon S D-20	Chevrolet	Diesel	IIC5397	1991
Caminhoneta	Ranger XLT	Ford	Diesel	HEE3186	2006
Caminhoneta	Saveiro 1.6	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IOE6818	2007
Micro-ônibus	MCO814	Mercedes Benz	Diesel	IJZ8196	2000
Micro-ônibus	Volare W9 ON	Marcopolo	Diesel	IOE1400	2007
Micro-ônibus	Sprinter M IM	Mercedes Benz	Diesel	INH5813	2006
Micro-ônibus	Transit 350L Bus	Ford	Diesel	IQW8729	2009
Micro-ônibus	Comil Pia	Agrale	Diesel	IRK4091	2010
Motocicleta	125 Cargo	Honda CG	Gasolina	ILA2622	2002
Motocicleta	125 Cargo	Honda CG	Gasolina	IFH9256	1996
Ônibus	Masca Granmicro	Mercedes Benz	Diesel	ISZ8264	2011
Ônibus	OH1628L	Mercedes Benz	Diesel	IKA8007	2000
Ônibus	Comil	Mercedes Benz	Diesel	IOV6749	2008
Micro-ônibus	Maxibus Astor	Agrale	Diesel	IUX2082	2012
Câmpus Sapucaia do Sul					
Furgão	Iveco Daily 5013 Van 1	Iveco	Diesel	IMY3215	2006
Automóvel	VW Gol 1.0	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IMW8901	2006
Automóvel	Ford Focus 2L FC Flex	Ford	Álcool/Gasolina	IRU6013	2011
Automóvel	MMC/L200 4 x 4 GL	Mitsubishe	Diesel	IPO0401	2009
Ônibus	VW/ Comil Versatile I	Comil	Diesel	IRS3051	2011
Automóvel	I/ Ford Focus 2L FC Flex	Ford	Álcool/Gasolina	IRJ3646	2011
Câmpus Charqueadas					
Automóvel	Parati	Volkswagen	Flex	INC9948	2006
Automóvel	Corolla	Toyota	Flex	IQH8559	2009
Automóvel	Doblô	Fiat	Flex	IRS2168	2010
Micro-ônibus	Volare W9	Marcopolo	Diesel	IOV8128	2008
Van	Sprinter 313 CDI	Mercedes Benz	Diesel	IQP3796	2009
Câmpus Passo Fundo					
Automóvel	F-250	Ford	Diesel	IKK6942	2001
Automóvel	Parati	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IND0021	2006
Automóvel	Zafira	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IPH6077	2009
Automóvel	Focus	Ford	Álcool/Gasolina	IRU2929	2011
Ônibus	Gran Micro	Mascarello	Diesel	ITA3869	2012
Câmpus Camaquã					
Automóvel	Spacefox	Volkswagen	Gasolina	IQB4116	2009
Automóvel	Corolla	Toyota	Gasolina	IRS1870	2010
Utilitário	Doblo	Fiat	Gasolina	IRS1870	2010
Micro-ônibus	Comil Pia	Agrale	Diesel	IQT5066	2010
Câmpus Venâncio Aires					
Automóvel	Corolla Gli	Toyota	Álcool/Gasolina	IQK5148	2009
Automóvel	Zafira Elegance	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IQT0168	2010
Utilitário	Blazer	Chevrolet	Gasolina	IKP2373	2002
Microonibus	Marcopolo/Volare W9	Agrale	Diesel	IQS3577	2010
Microonibus	Sprinter	Mercedez Benz	Diesel	ISJ9104	2011
Ônibus	Marcopolo/ 0-500 M Euro 5	Mercedez Benz	Diesel	IVI5850	2013
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça*					

Caminhão Boiadeiro	IMP/Iveco	Fiat DAI.T4910C	Diesel	IMX0570	1980
Ônibus-Laboratório	S112CL	Scania	Diesel	IEP6515	1984
Kombi	Kombi	Volkswagen	Gasolina	IHT4981	1993
Kombi	Kombi	Volkswagen	Gasolina	IHC1123	1997
Micro-ônibus	Volare W9	Marcopolo	Diesel	IOK2935	2007
Ônibus	Induscar Gi R 240	Volkswagen	Diesel	IOX7502	2008
Ranger	Ford Ranger XLT 12p	Ford	Diesel	EEH3940	2008
Caminhão Baú	Cargo 815e	Ford	Diesel	IOW2552	2008
S10	S10 Colina D 4x4	Chevrolet	Diesel	IQH7429	2009
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0018	2010
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0193	2010
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0435	2010
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRU0231	2010
Fiesta	Fiesta	Ford	Álcool/Gasolina	IRT9992	2010
Kombi Nova	Kombi	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IRU0225	2010
Transit	Ford Transit 3501 bus	Ford	Diesel	IRT9980	2009
Ranger	Ford Range	Ford	Diesel	ITB3857	2011
Caminhão	Mercedes-Benz	Mercedes-Benz	Diesel	JJT1640	2011
Trator	Mod. 4100	Agrale	Diesel	-	1970
Trator	Mod. 4100-4	Agrale	Diesel	-	2004
Trator	Mod. 8030	New Holland	Diesel	-	2008
Trator	Mod. T5045-4	Tramontini	Diesel	-	2011
Trator	Mod. 880	Valmet	Diesel	-	-
Trator	Mod. 55	Massey Ferguson	Diesel	-	-
Trator	Mod. 6600	John Deere	Diesel	-	1998
Trator	Mod. 6610 4x2	Ford	Diesel	-	1985
Trator	Mod. 6610 4x4	Ford	Diesel	-	1985
Colheitadeira	Mod. 6200	John Deere	Diesel	-	1991
Câmpus Santana do Livramento					
Automóvel	Zafira Elite	Chevrolet	Álcool/Gasolina	IRP7367	2010
Utilitário	Amarok CD 4x4 Trend	Volkswagen	Diesel	ISU8580	2011
Micro-ônibus	Gran Micro	Mascarello	Diesel	ISZ8266	2011
Ônibus	Campione R	Comil	Diesel	IWB9446	2014
Câmpus Bagé					
Ônibus	VW	Comil Versatile I	Diesel	ISG8234	2010
Micro-ônibus	Sprinter MB 413 CDI	Mercedes Bens	Diesel	ISE2691	2011
Pick-up	Hilux CD 4x4	Toyota	Diesel	IGW8737	2010
Automóvel	Gol 1.0	Volkswagen	Álcool/Gasolina	IOM5032	2009
Trator de Rodas	BM 125i	Valtra	Diesel	---	2011
Automóvel	Doblô Essence 1.8	Fiat	Álcool/Gasolina	ISE1798	2013
Câmpus Gravataí					
Automóvel	Gran Livina	Nissan	Álcool/Gasolina	IVJ3616	2013
Câmpus Lajeado					
Automóvel	Fluence	Renault	Álcool/Gasolina	OWS4014	2013
Câmpus Sapiranga					
Camioneta	Blazer	Chevrolet	Gasolina	IKP2373	2002
Automóvel	Fluence	Renault	Álcool/Gasolina	OWS4007	2013
Câmpus Avançado Novo Hamburgo					
Automóvel	Gran Livina	Nissan	Álcool/Gasolina	IVJ3615	2013
Câmpus Avançado Jaguarão					
Automovel	Fluence	Renault	Álcool/Gasolina	OWS4024	2013

*O câmpus Pelotas-Visconde da Graça conta com frota de 28 veículos (leves e pesados) sob sua responsabilidade, sendo que destes, 17 estão em nome da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, 01 está em nome do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG) e 10 estão em nome do Instituto Federal Sul-rio-grandense, câmpus Pelotas-Visconde da Graça.

Fonte: Departamento de Manutenção da Reitoria e câmpus do IFSul

O levantamento com a média anual de quilômetros rodados, idade média e os custos de manutenção da frota do IFSul podem ser observados nos quadros abaixo.

Quadro 66 – Classificação da frota de veículos de transporte institucional – IFSul

Veículos de Transporte Institucional ²	Quantidade	Idade média	Média anual de Km rodados	Custo anual de manutenção ³
Reitoria	01	04 anos	21.083	R\$ 5.546,50
Câmpus Pelotas	01	02 anos	26.906	R\$ 2.841,35
Câmpus Sapucaia do Sul	01	03 anos	21.276	R\$ 8.424,88
Câmpus Charqueadas	01	06 anos	28.490	R\$ 7.000,00
Câmpus Passo Fundo	01	03 anos	22.370	R\$ 9.519,55
Câmpus Camaquã	01	05 anos	11.524	R\$ 3.041,78
Câmpus Bagé	01	05 anos	30.000	R\$ 4.882,00
Câmpus Venâncio Aires	-	-	-	-
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça	01	03 anos	17.924	R\$ 3.248,16
Câmpus Gravataí	01	01 ano	12.000	R\$ 1.488,00
Câmpus Lajeado	01	01 ano	10.841	R\$ 3.191,03
Câmpus Sapiranga	01	02 anos	19.000	R\$ 4.200,00
TOTAL	11	3,18 anos	20.129	R\$ 53.383,25

Fonte: Departamento de Manutenção da Reitoria e câmpus do IFSul

Quadro 67 – Classificação da frota de veículos de serviços comuns – IFSul

Veículos de Serviços Comuns ⁴	Quantidade	Idade média	Média anual de Km rodados	Custo anual de manutenção
Reitoria*	11	4,1 anos	24.274,90	R\$ 132.725,19
Câmpus Pelotas	20	09 anos	49.995	R\$ 171.049,51
Câmpus Sapucaia do Sul	05	5,4 anos	16.603	R\$ 8.372,338
Câmpus Charqueadas	04	6,75 anos	17.000	R\$ 24.000,00
Câmpus Passo Fundo	04	07 anos	77.856	R\$ 27.684,62
Câmpus Camaquã	03	4,33 anos	57.007	R\$ 33.993,63
Câmpus Bagé	05	05 anos	66.000	R\$ 7.337,30
Câmpus Venâncio Aires	06	05 anos	23.865,80	R\$ 67.758,95
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça**	17	9,64 anos	15.824,84	R\$ 124.868,44
Câmpus Santana do Livramento***	04	4,33 anos	52.492	R\$ 38.382,59
Câmpus Sapiranga	01	13 anos	4.000	R\$ 1.229,00
TOTAL	80	6,68 anos	36.810,78	R\$ 637.401,57

* Nas informações da Reitoria foram considerados os automóveis utilizados nos câmpus Avançados Novo Hamburgo e Jaguarão tendo em vista que esses câmpus ainda não possuem CNPJ e, portanto, não podem firmar contratos de manutenção de veículos, gerenciamento de abastecimento e abastecimento em posto de combustível local.

** Os veículos Ônibus-Laboratório IEP6515, Kombi IHT4981, Kombi IHC1123, Caminhão Mercedes JTT1640 e Caminhão IVECO IMX 0570 não rodaram no exercício de 2014. Logo, a média apresentada de quilômetros rodados corresponde a 12 veículos, os quais efetivamente rodaram no aludido exercício.

*** O ônibus do câmpus Santana do Livramento está em fase de recebimento definitivo, portanto foi contabilizado na quantidade, mas não foi contabilizado nos demais itens.

Fonte: Departamento de Manutenção da Reitoria e câmpus do IFSul

Sobre a substituição da frota de veículos, o IFSul não possui um plano institucionalizado. Porém, considerando que a maioria dos veículos tem uma idade média baixa, que os câmpus em implantação adquiriram seus veículos em 2013 e 2014 e que as condições atuais dos veículos estão atendendo as demandas administrativas e pedagógicas, ainda não é vislumbrada a necessidade de renovação da frota. A partir de 2015 será feito um relatório de depreciação de veículo para posterior análise da necessidade de substituição.

²Veículos destinados ao transporte do dirigente máximo da Reitoria e dos Câmpus.

³Gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas e seguros obrigatórios.

⁴ Veículos utilizados em transporte de material e os utilizados em transporte de pessoal a serviço.

O controle da utilização da frota de veículos do IFSul continua sendo realizado por setores específicos em cada unidade (Reitoria e câmpus), de modo que a estrutura desses controles seja adaptada a realidade de cada um, assegurando uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte. As ferramentas de controle mais utilizadas são: planilhas de controle de manutenção, abastecimento e movimentação; agenda de utilização dos veículos; formulários de solicitação de veículos; talões de controle das atividades por veículo; blocos para controle de viagens, quilômetros rodados e de abastecimento de combustíveis e controle rigoroso no acesso às chaves dos veículos oficiais. Além disso, o IFSul conta com a contratação de empresas especializadas para prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva, bem como fornecimento de peças e combustível através de licitação pública do tipo menor preço e com a aquisição de combustível através de Sistema de Registro de Preço.

Os setores responsáveis pela frota de veículos variam conforme a unidade. A Reitoria possui um Departamento de Manutenção que é responsável por essa gestão e conta com uma Coordenadoria de Gestão e Logística de Frota. Já na maioria dos câmpus a gestão da frota é realizada por Coordenadorias de Manutenção Geral ou coordenadorias mais específicas para esse fim. Nos câmpus em implantação a gestão tem ficado ligada ao Gabinete da Direção-geral.

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

Nesse item será analisada a gestão dos bens imóveis sob a responsabilidade do IFSul, classificados como “Bens de Uso Especial” de propriedade da União ou locados de terceiros.

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

O Quadro 68 permite a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade do IFSul no final dos exercícios 2014 e 2013, contemplando a localização geográfica dos bens no Brasil e no exterior.

Quadro 68 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	17	16
	Pelotas	03	03
	Camaquã	01	01
	Bagé	02	02*
	Venâncio Aires	01	01
	Charqueadas	01	01
	Passo Fundo	01	01
	Santana do Livramento	01	01
	Sapucaia do Sul	01	01
	Lajeado	01	01
	Gravataí	01	01
	Sapiranga	01	01
	Jaguarão	02	02
	Novo Hamburgo	01	-
	Subtotal Brasil		17
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		17	16

* No Relatório de Gestão de 2013 constava apenas um imóvel para o câmpus Bagé, porém o mesmo possui dois registros no Cartório de Imóveis, situação que está sendo corrigida neste quadro e é confirmada no Quadro 69.

Fonte: Diretoria de Administração

8.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

O Quadro 69 a seguir está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de 2014. Foram relacionados todos os imóveis, exceto funcional, que, no final de 2014, estavam sob a responsabilidade do IFSul.

Quadro 69 – Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158126	8791.00148-500-0	21	03	2.900.000,00	11/04/13	-	-	2.962,96
158126	8683.00014.500-3	21	08	8.500.000,00	08/08/13	-	-	-
158126	8721.00046-500-4	21	08	216.188,41	06/08/13	-	-	-
158126	8721.00048.500-5	21	03	256.633,07	06/08/13	-	-	-
158126	8729.00013.500-0	21	08	1.766.000,00	22/04/13	-	-	-
158126	8845.00079.500-8	21	03	2.924.759,23	22/03/13	-	-	-
158126	8899.00005.500-3	21	08	1.080.000,00	12/04/13	-	-	-
158467	8791.00054.500-9	21	03	12.942.684,27	31/12/00	-	-	-
151878	8569.00020.500-4	21	03	7.756.933,56	15/03/13	-	-	-
151879	8531.00132.500-6	12	08	93.550,00	22/02/13	-	-	-
151879	8531.00134.500-7	12	08	195.000,00	22/02/13	-	-	-
151964	8955.00003.500-7	21	03	6.483.318,24	14/03/13	-	-	-
158338	8785.00073.500-8	21	03	6.834.710,39	21/02/13	-	-	8.080,00
158339	8901.00004.500-3	21	03	6.578.078,99	10/07/13	-	-	28.986,00
158340	8693.00003-500-0	21	03	2.914.163,62	21/02/13	-	-	-
Total							-	40.028,96

Fonte: Diretoria de Administração

Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União

O Quadro 70 a seguir visa a caracterização da cessão de espaço físico a terceiros em imóvel da União que esteja na responsabilidade do IFSul.

Quadro 70 – Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ

Câmpus Camaquã		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8569.00020.500-4
	Endereço	Rua Ana Gonçalves da Silva nº 901, Bairro Olaria, Camaquã/RS. CEP 96.180-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.609.054/0001-06
	Nome ou Razão Social	João Marcos Girardi ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentício – Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória – Concorrência nº 01/2011
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso, a título oneroso, da cantina do câmpus Camaquã
	Prazo da Cessão	12 meses, prorrogáveis até o limite de 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	Sala destinada a laboratório, devidamente adaptada para funcionamento de cantina no Bloco 200
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor Total em 2014: R\$ 9.853,13
	Tratamento Contábil dos Valores ou	Contabilização na UG/Gestão: 151878/26436 – Rubrica: 112160400, Fonte: 0250026436

	Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Pagamento da aquisição de material de consumo para os cursos técnicos do câmpus.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A energia elétrica é calculada em função da carga dos equipamentos instalados e do custo unitário da energia para o câmpus; a água tem o seu consumo estimado; a limpeza e a conservação do espaço é totalmente por conta do cessionário.
Câmpus Charqueadas		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8693.00003.500-0
	Endereço	Rua General Balbão, 81 – Charqueadas/ RS – CEP 96.745-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.572.916/0001-41
	Nome ou Razão Social	Clarice Lopes dos Santos ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória – Concorrência nº 01/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação de Cantina
	Prazo da Cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Sala Comercial, destinado à instalação de uma cantina, em alvenaria, com uma área construída de aprox. 390,00 metros quadrados.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 886,00, mais 20% sobre este valor a título de ressarcimento ao Instituto pelo consumo de energia elétrica e água.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 158340/26436 – Rubrica: 309030 Fonte: 0250026436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Na Matriz Orçamentária, os valores estão destinados para aquisição de material de consumo, porém o mesmo nunca foi utilizado.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	20% sobre o valor da cessão a título de ressarcimento ao Instituto pelo consumo de energia elétrica e água.
Câmpus Passo Fundo		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8785.00073.500-8
	Endereço	Estrada Perimetral Leste, 150 – Passo Fundo RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.467.119/0001-80
	Nome ou Razão Social	Hermes de Bortolli & Cial Ltda. ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurantes e similares
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória – Concorrência nº 01/2010
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso, a título oneroso, da cantina do câmpus Passo Fundo
	Prazo da Cessão	De 08/09/2010 a 07/09/2015
	Caracterização do espaço cedido	Aproximadamente 90m ² para a instalação da cantina, localizada no prédio 4 do câmpus Passo Fundo
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor Total em 2014: R\$ 6.706,49
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 158338/26436 – Fonte: 250 – Elemento de despesa: 339030
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Até o momento, não houve necessidade de utilização dos recursos.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Há contrapartida nos valores referentes ao consumo de água encanada e de energia elétrica por parte da contratada.

Câmpus Pelotas (1)		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8791.00054.500-9
	Endereço	Praça 20 de setembro nº 455
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/000104
	Nome ou Razão Social	CAIXA ECONOMICA FEDERAL
	Atividade ou Ramo de Atuação	Código Receita Federal nº 64.23-9-00 – Caixas econômicas
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Convênio
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Atender a demanda do corpo de Servidores, Estudantes e Terceirizados por serviços bancários
	Prazo da Cessão	12 (doze meses), a partir da data da Ordem de Serviço podendo ser prorrogado pelo prazo de até o limite de 60 (sessenta) meses.
	Caracterização do espaço cedido	Área de 180 m ² dentro do câmpus
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor Total em 2014: R\$ 31.176,78
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 158467/26436 – Rubrica: 112160400, Fonte: 0250026436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os valores são utilizados para aquisição de material de consumo para a manutenção do IFSul.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Cada locatário tem seu medidor de energia elétrica.	
Câmpus Pelotas (2)		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8791.00054.500-9
	Endereço	Praça 20 de setembro nº 455
Identificação do Cessionário	CNPJ	14.272.003/000199
	Nome ou Razão Social	Sol House Cafe e Chocolate LTDA ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Código Receita Federal nº 46.37-1-07 – Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória – Concorrência nº 01/2014
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso, a título oneroso, da cantina do câmpus Pelotas
	Prazo da Cessão	12 (doze meses), a partir da data da Ordem de Serviço podendo ser prorrogado pelo prazo de até o limite de 60 (sessenta) meses.
	Caracterização do espaço cedido	Área de 359,41 m ² dentro do câmpus
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor Total em 2014: R\$ 15.573,95
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 158467/26436 – Rubrica: 112160400, Fonte: 0250026436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os valores são utilizados para aquisição de material de consumo para a manutenção do IFSul.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Cada locatário tem seu medidor de energia elétrica.	
Câmpus Sapucaia do Sul (1)		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8901.00004.500-3
	Endereço	Avenida Copacabana, 100, bairro Piratini, Sapucaia do Sul

Identificação do Cessionário	CNPJ	19.668.558/0001-78
	Nome ou Razão Social	Deise Nunes Silva - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de cópias
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória – Concorrência nº 01/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Disponibilizar serviço de cópias xerográficas, eletrostáticas, heliográficas e similares, encadernações e serviços afins
	Prazo da Cessão	De 04/08/2014 a 30/09/2014 (o contrato foi rescindido amigavelmente nesta data)
	Caracterização do espaço cedido	Sala com 25 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor Total em 2014: R\$ 276,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 158339/26436 – Rubrica: 112160400, Fonte: 0250026436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aquisição de material para curso Técnico em Plásticos.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A cessionária pagava adicional de 20% para cobrir despesas de água e energia elétrica.
Câmpus Sapucaia do Sul (2)		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8901.00004.500-3
	Endereço	Avenida Copacabana, 100, bairro Piratini, Sapucaia do Sul
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.572.916/0001-41
	Nome ou Razão Social	Clarice Lopes dos Santos- ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória – Concorrência nº 02/2012
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso, a título oneroso, da cantina do câmpus Sapucaia do Sul
	Prazo da Cessão	De 07/04/2013 a 06/04/2015
	Caracterização do espaço cedido	Sala com 80,06 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor Total em 2014: R\$ 17.346,79
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 158339/26436 – Rubrica: 112160400, Fonte: 0250026436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Utilizado para aquisição de materiais para manutenção, materiais para biblioteca e jornais.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A cessionária paga adicional de 20% para cobrir despesas de água e energia elétrica.
Câmpus Venâncio Aires		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8955.00003.500-7
	Endereço	Av. das Indústrias 1865, bairro Universitário Venâncio Aires
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.103.567/0001-68
	Nome ou Razão Social	Scheila Tavares Amador - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonetes, casa de chá, de sucos e similares
Caracterização da	Forma de Seleção do	Licitatória – Concorrência nº 01/2012

Cessão	Cessionário	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão de uso, a título oneroso, da cantina do câmpus Venâncio Aires
	Prazo da Cessão	De 22/02/2014 a 21/02/2015
	Caracterização do espaço cedido	Cantina localizada no interior do bloco de convivência do câmpus Venâncio Aires
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor Total em 2014: R\$ 25.945,14
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 151964/26436 – Rubrica: 112160400, Fonte: 0250026436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Compra de material de consumo para aulas, material de expediente, manutenção e locação de transporte.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Cobrado 20% sobre o valor de aluguel para custear os gastos com o espaço cedido.
Câmpus Bagé		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	8531.00132.500-6 e 8531.00134.500-7
	Endereço	Av. Leonel de Moura Brizola, 2501 – Pedra Branca - Bagé
Identificação do Cessionário	CNPJ	13.251.758/0001-44
	Nome ou Razão Social	Rafael Carava Frick
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória – Concorrência nº 01/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração a título oneroso da cantina, tendo em em vista o fornecimento de lanches e refeições aos alunos e servidores do câmpus.
	Prazo da Cessão	12 meses Obs. O contrato teve início em 10/02/2014 e foi rescindido de forma amigável em 31/10/2014, a pedido da contratada.
	Caracterização do espaço cedido	Cantina localizada no bloco convivência do câmpus Bagé, com área total de 90,93 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor Total em 2014: R\$ 13.007,87
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 112160400 – Limite De Saque Com Vinculacao De Pagamento – Conta Corrente: 0250026436 400 – Custeio/Invest. C/Exig. De Empenho – UG/Gestão: 151879/26436
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Não houve utilização pelo câmpus.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	R\$1.250,00 aluguel mensal + R\$250,00 taxa de energia elétrica e água.
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	O IFSul não ter o registro do câmpus pois o processo de regularização encontra-se em tramitação na Secretaria do Patrimônio da União (SPU)
	Endereço	Av. Ildefonso Simões Lopes, 2791 – Três Vendas, Pelotas/RS, CEP 96060-290
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.614.211/0001-26
	Nome ou Razão Social	Giovana Heidrich Bierhals
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitatória – Concorrência nº 05/2010
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Preparo e comercialização de alimentos para atender as necessidades da comunidade do câmpus.

Prazo da Cessão	De 14/06/2011 a 13/06/2015 (vigência prorrogada por Termos Aditivos ao Contrato nº 55/2011)
Caracterização do espaço cedido	Prédio de alvenaria, localizado na área central do câmpus, próximo aos blocos de salas de aula, quadra esportiva e administração
Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor Total em 2014: R\$ 7.814,23
Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Contabilização na UG/Gestão: 151895/26436 – Rubrica: 413110000, Fonte: 0250026436
Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Pagamento de ICMS, PASEP e aquisição de material de consumo
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A Contratada arca com os custos de energia elétrica e água, mediante ressarcimento ao IFSul em valor correspondente a 20% (vinte por cento) do valor do contrato. A limpeza do local está a cargo da Contratada

8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

O IFSul possui apenas um caso de propriedade de imóvel funcional, o qual é vinculado ao câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Como o registro dos bens imóveis que compõe a estrutura física do câmpus ainda está em processo de regularização junto à Secretaria do Patrimônio da União, o IFSul não possui a dominialidade desses imóveis funcionais, impossibilitando a apresentação do Quadro A.8.2.3 da Portaria TCU nº 90/2014 “Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ”.

Os imóveis funcionais do câmpus Pelotas-Visconde da Graça estão sob a responsabilidade dos seguintes servidores:

- a) Casa 01 – Delvacir Rezende Bolke – Operador de Máquinas Agrícolas – SIAPE 1479003;
- b) Casa 02 – José Firmino Machado dos Santos – Técnico em Alimentos e Laticínios – SIAPE 420457;
- c) Casa 03 – José Roberto Correia Martins – Contramestre-ofício – SIAPE 419461.

Ressalta-se que os referidos servidores têm desconto em folha de pagamento, no percentual de 6% (seis por cento) sobre o vencimento básico, a título de taxa de ocupação/aluguel de imóvel funcional. O estado de conservação do primeiro imóvel mencionado acima é “BOM” e dos demais é “REGULAR”. No exercício de 2014 esses imóveis não contaram com investimentos em obras de manutenção.

8.2.4 Análise Crítica

O controle e a gestão dos bens imóveis do IFSul são realizados pela Diretoria de Projetos e Obras, cabendo à Diretoria de Administração/PROAP efetuar o registro das informações no SPIUnet. As ações de reforma, manutenção e regularização são de responsabilidade do dirigente máximo de cada unidade gestora, assim como o envio das informações à Diretoria de Administração para registro no SPIUnet.

Os dados dos imóveis são registrados no SPIUnet com base nas escrituras, registro de imóveis, contrato de locação ou Termo de Cessão, conforme o caso.

O registro contábil é realizado com base na execução orçamentária e conciliado com o SPIUnet mensalmente e com o SIGA-Patrimônio anualmente.

A área de terras onde está localizado o câmpus Pelotas-Visconde da Graça ainda não consta nos registros do IFSul pois está em processo de regularização na Secretaria de Patrimônio da União.

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

O Quadro 71 permite a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pela UJ no final dos exercícios de 2014 e 2013, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

Quadro 71 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	05	07
	Pelotas	05	07
Subtotal Brasil		05	07
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		05	07

Fonte: Diretoria de Administração

A Reitoria do IFSul, enquanto aguarda a conclusão da construção de suas instalações definitivas, ocupa imóveis locados onde estão distribuídas as cinco pró-reitorias. A manutenção destes imóveis é realizada pela instituição e respeita as cláusulas contratuais quanto à entrega futura dos mesmos nas mesmas condições da locação inicial.

9. Gestão da tecnologia da informação

Conforme disposto na Parte A, Item 9, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013, a seguir serão apresentadas informações sobre os principais sistemas computacionais utilizados pelo IFSul, a eventual necessidade de desenvolvimento de outros, bem como dados referentes a contratos concernentes à tecnologia da informação.

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Os investimentos em equipamentos e sistemas da área de tecnologia da informação (TI), tanto nas áreas administrativas quanto acadêmicas, são importantes indicadores da modernização da instituição.

Ao longo de 2014 podem ser destacados os seguintes investimentos em TI relacionados aos IFSul:

A Reitoria, por meio da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), adquiriu os equipamentos de TI necessários para implantação dos câmpus da Fase 3 de Expansão da Rede Federal, bem como solução de Telefonia IP para esses câmpus e a Reitoria. Ainda, em 2014 a DTI trabalhou no planejamento da contratação de serviço de *outsourcing* de impressão, de empresa para realizar o projeto do *datacenter* do novo prédio da Reitoria e de empresa para elaborar o projeto de rede do novo prédio da Reitoria incluindo monitoramento de câmeras IP. Essas contratações deverão ser efetivadas ao longo de 2015.

O câmpus Camaquã realizou a aquisição de diversos equipamentos de TI, principalmente relacionados às demandas de soluções de acesso à rede *wireless* do câmpus, com um investimento total de quase R\$ 90.000,00, resultando em uma infraestrutura de acesso a redes sem fio confiável e com desempenho compatível ao perfil de uso das diversas áreas administrativas e acadêmicas. Ainda, foram realizados investimentos de quase R\$ 180.000,00 em equipamentos para qualificação da infraestrutura de rede lógica, provendo mais desempenho, estabilidade e funcionalidade a esta. Também, foram adquiridos equipamentos para infraestrutura de *datacenter*, equipamentos para implantação de solução de monitoramento de rede e equipamentos para implantação de solução de *backup*. Em 2014 houve também a implantação da nova estrutura de virtualização do câmpus; a implantação do sistema de segurança contra falhas no fornecimento de energia do *datacenter*; e a implantação da infraestrutura de acesso a rede *wireless* do Bloco 3.

Os câmpus da Fase 3, com o apoio da DTI, adquiriram equipamentos para instalação dos serviços de Telefonia IP, implantação de rede e *hardware* com investimentos de aproximadamente R\$ 1.000.000,00.

No câmpus Pelotas o grande destaque em 2014 foi a contratação de empresa especializada em *outsourcing* de impressão, o que possibilitou uma melhoria da qualidade nas cópias e impressões demandadas pelas coordenadorias de curso e setores administrativos, a um custo inferior, considerando o valor de manutenção e de suprimentos. Também foi feita a atualização e readequação dos serviços de infraestrutura de redes; a implementação dos servidores de rede Cisco Prime e WWW4; a conclusão da implantação de domínio nos computadores da rede administrativa; e a disponibilização de um serviço de suporte ao usuário de TI e Multimídias, centralizando os chamados em um único *software* de *helpdesk*.

O câmpus Sapucaia do Sul migrou os servidores de arquivos de rede e sistemas e instalou o *Storage* para ampliar a capacidade de armazenamento dos arquivos compartilhados e e-mail, além de migrar para a nova estrutura de servidores e atualizar a versão do serviço de e-mail Zimbra. O *link* de internet da RNP foi ampliado para 60Mbps, totalizando 80Mbps no câmpus. Foram criados novos pontos de acesso de rede sem fio, ampliando o alcance do serviço nas dependências do câmpus e também a interligação via fibra óptica com o novo prédio da biblioteca do câmpus. Foram adquiridos novos computadores para a área administrativa do câmpus no valor

de R\$ 55.900,00, o que permitiu a redistribuição de computadores para uso dos docentes nas salas dos professores e a criação de um novo laboratório de informática, com 40 computadores.

No câmpus Venâncio Aires foi realizada a ampliação do alcance da rede *wireless*, com a instalação de novos *access points*, aumentando o nível de sinal para o bloco administrativo, salas de aula, biblioteca e o bloco das oficinas. Ocorreu também a instalação do equipamento para receber a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa e a aquisição dos computadores voltados ao ensino.

O câmpus Santana do Livramento adquiriu equipamentos de informática na ordem de R\$ 17.868,00, englobando impressoras multifuncionais, ar condicionado para instalação no *datacenter* e aparelhos de telefones IP.

O câmpus Pelotas-Visconde da Graça ampliou o *link* principal de Internet para 50 Mbps, adquiriu equipamento *Firewall* para segurança da rede de computadores, implantou *softwares* para a área de desenho técnico e para o gerenciamento das solicitações de serviços e atendimentos dos usuários, adquiriu e implantou dois equipamentos servidores de rede para os serviços de Internet, um equipamento *storage* para armazenamento dos dados institucionais, quarenta microcomputadores para ampliação e atualização do parque computacional, e implantou uma sala de Webconferência pelo serviço provido pela RNP.

Dentre as principais realizações sistêmicas de TI em 2014 no IFSul destacam-se: a elaboração do Questionário de Avaliação Institucional, integrada com sistemas como SIAPE e Q-acadêmico, com *layout* responsivo e acessível em dispositivos móveis; a utilização do sistema de memorandos *on-line*, o que agilizou a comunicação da instituição e reduziu a comunicação impressa; diversas melhorias na Intranet do IFSul, tais como possibilidade de substituições de usuários, autenticação centralizada, busca em portarias pelo conteúdo e ajustes no sistema de ponto; elaboração de sites específicos para demandas do IFSul, como o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Regimento Geral, além de sites para inscrições e certificação de cursos e eventos; criação dos ambientes de desenvolvimento, homologação e produção; e implantação do Gerenciador de Projetos – Redmine.

Quanto aos sistemas computacionais em utilização pelo IFSul, os principais são: Sistema Acadêmico (Q-acadêmico), o qual realiza o controle multicâmpus com interface web; Sistema Gerenciador de Processo Seletivo e Concursos; Sistema de Bibliotecas – Pergamum; Sistema de Gestão Administrativa – SIGA, o qual engloba os módulos de protocolo, patrimônio, almoxarifado e requisição de veículos; e a Intranet, com os módulos de memorandos, ponto, portarias, organograma e documentos.

Ainda, a DTI identifica a necessidade de desenvolvimento/implantação dos seguintes sistemas: Gerenciador de Projeto Pedagógico de Curso; novo portal institucional; novo sistema para abertura de chamados; painel com indicadores de gestão; gerenciador de demandas para Coordenadoria de Comunicação Social. O desenvolvimento desses sistemas está previsto no novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do IFSul, que está em construção.

Quadro 72 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Câmpus / Reitoria	Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo (R\$)	Valores Desembolsados 2014 (R\$)
				CNPJ	Denominação		
Reitoria	27/2011	Serviço de suporte e apoio técnico operacional na área de TI	05/2011 a 11/2014	07.855.231/0001-26	AJCL Serviços e Construções EIRELI	913.302,74	208.528,50
	09/2012	Serviço de suporte e apoio técnico operacional na área de TI	06/2012 a 06/2015	09.583.098/0001-21	Clarim Tecnologia e Serviços Ltda	1.263.770,32	444.233,02
	05/2013	Sistema de gestão acadêmica Q-Acadêmico e Q-Seleção	03/2013 a 03/2015	00.859.695/0001-61	FRJ Informática Ltda EPP	164.590,44	164.590,44
	02/2013	Sistema de gerenciamento de bibliotecas – Pergamum	02/2013 a 02/2015	76.659.820/0001-51	Associacao Paranaense de Cultura – APC	6.911,30	6.911,30
	37/2010	Link de Internet das Pró-reitorias	08/2010 a 08/2015	03.420.926/0001-24	Global Village Telecom S.A.	87.499,92	77.150,47
	20/2011	Link de Internet (rua D. Pedro II)	03/2011 a 03/2015	10.864.699/0001-91	Viavetorial Internet Ltda	29.514,00	29.104,08
	12/2014	Link de Internet (Rua Osório e rua Gonçalves Chaves)	03/2014 a 03/2015	10.773.501/0001-64	Osirnet Info Telecom Ltda – Me	43.488,96	31.707,89
	29/2009	Internet Móvel	12/2009 a 11/2014	02.449.992/0121-70	VIVO S.A.	20.580,00	15.712,55
	20/2014	Internet Móvel	10/2014 a 10/2015	05.423.963/0001-11	OI Móvel S.A.	38.096,40	-
	22/2012	Manutenção de impressoras, multifuncionais e plotters	10/2012 a 10/2015	87.770.210/0001-47	Politécnica	199.282,87	95.336,92
Pelotas	04/2011	Internet Móvel	02/2011 a 02/2015	07.855.231/0001-26	Vivo	8.599,20	7.882,60
	08/2011	Manutenção de Impressoras	03/2011 a 03/2015	87.770.210/0001-47	Politécnica	400.139,00	376.797,49
	08/2013	Internet	10/2013 a 10/2015	87.770.210/0001-47	Viavetorial	164.111,51	150.435,56
	07/2014	Locação de Impressoras	09/2014 a 09/2015	92.225.739/0001-10	Compucom	1.161.600,00	242.000,00
Sapucaia do Sul	05/2012	Internet banda larga	06/2012 a 06/2015	02.639.055/0001-71	Sul Americana Tecnol. e Inform. Ltda	322.513,18	108.707,08
	07/2012	Locação de máquinas copiadoras	07/2012 a 07/2015	10.639.199/0001-56	LFN Comércio e Serviços Ltda.	39.420,00	20.833,43
Charqueadas	02/2013	Serviço de acesso dedicado à Internet	03/2013 a 05/2014	02.639.055/0001-71	Sul Americana Tecnol. e Inform. Ltda	60.850,00	21.713,92
	13/2011	Locação de Máquinas Copiadoras	11/2011 a 05/2014	07.296.128/0001-93	Multifuncional – Soluções em Cópias e Impressão Ltda.	6.720,00	2.946,54
	08/2014	Locação de Máquinas Copiadoras	06/2014 a 06/2015	10.639.199/0001-56	LFN Comércio e Serviços Ltda	9.149,00	5.124,56
Passo Fundo	04/2011	Internet móvel	02/2011 a 02/2015	02.558.157/0001-62	Telefônica Brasil S/A	1.720,00	907,70

	03/2012	Serviços de internet	07/2012 a 07/2015	05.740.315/0001-99	Razãoinfo Internet Ltda.	15.800,00	15.800,00
	05/2013	Manut. equip. de informática	12/2014 a 12/2015	02.844.559/0001-23	Nei Mello dos Santos & Cia. Ltda. ME	38.000,00	9.687,83
Camaquã	01/2011	Internet Móvel	03/2011 a 03/2015	02.449.992/0121-70	Vivo S.A.	3.011,40	3.011,40
	04/2012	Internet Fixa	09/2012 a 08/2015	02.639.055/0001-71	Sul Americana Tecnol. e Inform. Ltda	84.999,00	84.999,00
Bagé	03/2011	Internet Móvel	04/2014 a 04/2015	02.449.992/0121-70	Vivo	2.150,04	2.150,04
	09/2011	Acesso dedicado à Internet	06/2014 a 01/2015	07.756.651/0001-55	Ávato	50.389,32	50.389,32
Venâncio Aires	06/2011	Modem 3G	09/2011 a 09/2015	02.558.157/0001-62	Vivo S.A.	2.726,00	2.726,00
	07/2011	Acesso à Internet	10/2011 a 10/2015	02.639.055/0001-71	Sul Americana tecnologia e Informática LTDA	41.630,31	41.630,31
	06/2011	Modem 3G	09/2014 a 09/2015	02.558.157/0001-62	Vivo/SA	2.726,00	2.726,00
	07/2011	Acesso Internet	10/2014 a 10/2015	02.639.055/0001-71	Sul Americana Tecnologia e Informática LTDA	41.630,31	41.630,31
	04/2013	Copiadoras/Impressoras	05/2014 a 05/2015	92.732.676/0001-98	Astória Copiadoras Ltda	13.907,16	12.529,45
Pelotas-Visconde da Graça	15/2011	Suporte técnico operacional na área de tecnologia da informação	11/2011 a 11/2014	07.855.231/0001-26	AJCL Serviços e Construções Ltda - EPP	622.423,77	86.448,62
	12/2012	Impressões e cópias com disponibilização de impressoras	10/2012 a 10/2015	07.492.789/0001-94	Printmax Comércio de Cartuchos e Toner Ltda.	780.401,34	112.242,66
	05/2013	Acesso dedicado à internet	07/2013 a 07/2015	10.864.699/0001-91	Viavetorial Internet Ltda - EPP	437.100,51	236.696,48
Santana do Livramento	04/2013	Serviços De Comunicação De Dados Digitais (Slld)	02/2013 a 02/2015	07.756.651/0001-55	Beta Serviços De Comunicação E Multimídia Ltda	204.835,68	91.577,36
	21/2011	Internet Móvel	03/2011 a 03/2015	02.449.992/0121-70	Vivo S.A.	6.879,84	1.557,36

Fonte: Diretoria de Administração e câmpus do IFSul

10. Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental

Conforme disposto na Parte A, Item 10, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013, a seguir serão apresentadas informações que permitem identificar o nível de adesão do IFSul a práticas que convergem para a sustentabilidade ambiental, mormente no que diz respeito a licitações sustentáveis.

10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

O Quadro 73 a seguir está organizado de forma a se obter um panorama geral sobre a adesão da unidade a práticas que convergem para a sustentabilidade ambiental, mormente no que diz respeito a licitações sustentáveis.

Quadro 73 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X	
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado: http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=627&Itemid=627	X	
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		X
Considerações Gerais			
<p>No ano de 2014 foi efetivada a ação da Coordenadoria de Apoio à Gestão Sustentável, tendo como objetivos principais promover a articulação entre os NUGAI's (Núcleos de Gestão Ambiental Integrada) dos diversos câmpus e da Reitoria e a implementação do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS). Em direção a estes objetivos foram realizadas, em conjunto com a Coordenadoria Pedagógica da Expansão, visitas a todos os câmpus do IFSul, reunindo-se com a gestão e o NUGAI. Em novembro de 2014 foi realizado o I Seminário IFSul Sustentável, no câmpus Sapiranga. No final do ano, os câmpus iniciaram a resposta das planilhas do PLS.</p> <p>A campanha de Coleta Seletiva Solidária dos Núcleos de Gestão Ambiental Integrada (NUGAI), projeto direcionado a toda a comunidade do IFSul com objetivo na coleta seletiva de resíduos, contribuiu para o repensar dos hábitos de consumo consciente instigando ações como, por exemplo, a aquisição de canecas com a finalidade de reduzir o uso de copos plásticos.</p> <p>Em relação às contratações, considera-se que o IFSul observa os parâmetros do Decreto nº 7.746/2012 de maneira parcial, uma vez que vem implantando diversas ações de gestão ambiental, como, por exemplo, substituição de lâmpadas comuns por econômicas, reatores comuns por eletrônicos, assim como aquisição de equipamentos com baixo consumo elétrico e sem substâncias perigosas em sua fabricação, mobiliário com madeira proveniente de reflorestamento e materiais reciclados. No entanto, ainda não há controle a respeito do real impacto da aquisição destes produtos sobre o consumo de água e energia.</p> <p>O IFSul continua buscando a capacitação de servidores, em especial dos envolvidos em compras e licitações, quanto à sustentabilidade e gestão ambiental para a inclusão gradativa de critérios de sustentabilidade nas especificações dos materiais a serem adquiridos e nos editais de licitações. A elaboração dos projetos básicos ou executivos na contratação de obras e serviços de engenharia segue levando em consideração a questão ambiental como a captação de água da chuva e a valorização da iluminação natural.</p> <p>Contudo, cabe ressaltar as dificuldades no desenvolvimento da gestão ambiental em todo o Instituto, principalmente pela sua distribuição geográfica o que prejudica a comunicação e a conscientização através de palestras e seminários. Outra dificuldade é a inclusão de especificações sustentáveis nos editais sem restringir a participação de empresas, ou seja, sem ferir a legislação uma vez que a maioria das empresas também encontra dificuldades para enquadrarem os princípios de sustentabilidade.</p>			

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Diretoria de Planejamento

11. Atendimento de Demandas de Órgãos de Controle

Conforme disposto na Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013, a seguir serão apresentadas as providências adotadas pelo IFSul para dar cumprimento às deliberações exaradas em acórdãos do TCU, às recomendações feitas pelo órgão de controle interno (OCI) ou pela unidade de auditoria interna, bem como levantar informações sobre o cumprimento das obrigações constantes das Leis nº 8.730/1993 e 12.919/2013, além das medidas administrativas adotadas pelo IFSul para apuração de dano ao erário.

11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

Neste item serão conhecidas as providências adotadas pelo IFSul para dar cumprimento às deliberações exaradas em acórdãos do TCU.

11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

O Quadro 74 contempla as informações sobre as providências adotadas pelo IFSul para atender as deliberações do TCU.

Quadro 74 – Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	Processo TC-003.856/2014-3	1028/2014 – TCU – 1ª Câmara	1	Conformidade	Sítio do TCU – Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
<p>1.1. Interessados: Ana Elisa de Souza (005.642.920-79); Ana Paula Klauck (006.891.360-56); Anderson Di Lauro Cunha (828.653.885-49); Antonio Monteiro Guimaraes Junior (061.883.784-19); Christine da Silva Gonçalves (030.102.050-74); Edenilson Maculan (944.356.340-15); Fabio Telles (004.288.000-92); Glauca Salvador Pereira (010.653.340-10); Graciele Melo Dorneles (024.656.750-36); Gustavo Grams Teixeira (014.834.780-09); Jessica Silveira Vitoria (838.607.030-72); Jose Auri Flach (445.402.800-15); Juliano do Nascimento Kappes (000.893.500-90); Leandro Waltzer Einhardt (003.871.160-52); Leticia de Magalhaes Bandeira (004.455.270-05); Neymar Mendes Lima (019.489.280-86); Rafael Costa Silveira (950.920.800-00); Rafael Koppe (001.868.370-38); William de Oliveira Dalosto (007.773.380-09)</p> <p>1.2. Órgão/Entidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense</p> <p>1.3. Relator: Ministro Valmir Campelo</p> <p>1.4. Representante do Ministério Público: Procurador Sergio Ricardo Costa Caribé</p> <p>1.5. Unidade Técnica: Secretaria de Fiscalização de Pessoal (SEFIP).</p> <p>1.6. Advogado constituído nos autos: não há.</p> <p>1.7. Determinações/Recomendações/Orientações: não há.</p>					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Os Ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, com fundamento nos arts. 1º, inciso V, e 39, inciso I, da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, c/c os arts. 1º, inciso VIII; 143, inciso II; 259, inciso I, e 260 do Regimento Interno/TCU, em considerar legal(ais) para fins de registro o(s) ato(s) de admissão de pessoal.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	Processo TC- 008.127/2014-0	1894/2014 –	1	Conformidade	Sítio do TCU - Consulta

		TCU - 1ª Câmara			
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1.1 Interessados: Anderson Lena Baldez (000.777.850-37); Andre Luiz Bedendo (008.370.800-61); Anelise Anapolski Ferrari (667.805.190-49); Bruno Chagas Alves Fernandes (032.062.144-83); Cassio Luiz Mozer Belusso (006.627.240-89); Catia Eli Gemelli (017.674.130-50); Charles Quevedo Carpes (010.343.330-97); Danner Souza Terra (026.983.370-60); Fabrício Daniel Prestes (945.720.110-87); Fernando Hoefling dos Santos (711.979.230-04); Flavia Reis de Oliveira (005.681.080-60); Ingrid Gongalves Caseira (002.867.300-06); Jeronimo Silveira Maiorca (003.636.540-89); Juliana Menegotto (947.019.460-87); Laura Helena Hahn (940.573.460-15); Leandro Pereira (807.303.100-00); Marilda Rodrigues Costa (541.110.720-20); Ricardo da Conceição (001.563.920-70); Rosane Fabris (522.188.560-34); Sandro Lemos Oliveira (821.586.490-20); Stefan Chamorro Bonow (908.402.400-15); Vagner Euzébio Bastos (920.760.250-49)					
1.2. Órgão/Entidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul					
1.3. Relator: Ministro Augusto Sherman Cavalcanti					
1.4. Representante do Ministério Público: Subprocuradora-Geral Cristina Machado da Costa e Silva					
1.5. Unidade Técnica: Secretaria de Fiscalização de Pessoal (SEFIP).					
1.6. Advogado constituído nos autos: não há.					
1.7. Determinações/Recomendações/Orientações: não há.					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Os Ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, com fundamento nos arts. 1º, inciso V, e 39, inciso I, da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, c/c os arts. 1º, inciso VIII; 143, inciso II; 259, inciso I, e 260 do Regimento Interno/TCU, em considerar legal(ais) para fins de registro o(s) ato(s) de admissão de pessoal.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	Processo TC-008.158/2014-2	1899/2014 – TCU - 1ª Câmara	1	Conformidade	Sítio do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1.1. Interessados: Sílvia Ana Crochemore Bettin (383.812.300-04); Stela Marina Nunes de Castro (281.334.550-49); Tais Feijo Viana (996.451.220-15); Tatiane Lotufo Leite (828.986.690-91); Vanessa Doumid Damasceno (997.821.970-68)					
1.2. Órgão/Entidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense					
1.3. Relator: Ministro Augusto Sherman Cavalcanti					
1.4. Representante do Ministério Público: Procurador Sergio Ricardo Costa Caribé					
1.5. Unidade Técnica: Secretaria de Fiscalização de Pessoal (SEFIP).					
1.6. Advogado constituído nos autos: não há.					
1.7. Determinações/Recomendações/Orientações: não há.					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Os Ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, com fundamento nos arts. 1º, inciso V, e 39, inciso I, da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, c/c os arts. 1º, inciso VIII; 143, inciso II; 259, inciso I, e 260 do Regimento Interno/TCU, em considerar legal(ais) para fins de registro o(s) ato(s) de admissão de pessoal.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	Processo TC-010.838/2014-7	1924/2014 – TCU - Plenário	1	Conformidade	Sítio do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo TC-010.838/2014-7 (REPRESENTAÇÃO)					

1.1. Interessado: Electrolux do Brasil S/A (76.487.032/0001-25)					
1.2. Órgão/Entidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio Grandense (10.729.992/0001-46)					
1.3. Relator: Ministro-Substituto Weder de Oliveira					
1.4. Representante do Ministério Público: não atuou					
1.5. Unidade Técnica: Secretaria de Controle Externo no Estado do Rio Grande do Sul (SECEX-RS).					
1.6. Advogado constituído nos autos: não há.					
1.7. Determinações/Recomendações/Orientações: não há.					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Os Ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, com fundamento no art. 1º, inciso I, da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, c/c os arts. 17, inciso IV; 143, inciso III; 237, inciso VII, do Regimento Interno/TCU, c/c o art. 113, § 1º, da Lei nº 8.666/93, em conhecer da presente representação, para, no mérito, considerá-la improcedente, indeferir a medida cautelar requerida, por não conter os requisitos de admissibilidade necessários a sua concessão, arquivar o processo, devendo ser dada ciência desta deliberação à empresa representante e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio-Grandense (IFSUL).					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	Processo TC-014.404/2014-1	1845/2014 – TCU - Plenário	1	Conformidade	Sítio do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo TC-014.404/2014-1 (REPRESENTAÇÃO)					
1.1. Interessado: Slimp Distribuidora de Materiais de Construção Ltda. - ME (13.128.503/0001-99)					
1.2. Órgão/Entidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio Grandense					
1.3. Relator: Ministro-Substituto Augusto Sherman Cavalcanti					
1.4. Representante do Ministério Público: não atuou					
1.5. Unidade Técnica: Secretaria de Controle Externo no Estado de Santa Catarina (SECEX-SC).					
1.6. Advogado constituído nos autos: não há.					
1.7. Determinações/Recomendações/Orientações: não há.					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Os Ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, com fundamento no art. 43, inciso I, da Lei nº 8.443/1992, c/c os arts. 17, inciso IV; 143, inciso III; 235 e 237, inciso VII, do Regimento Interno/TCU, c/c o art. 113, § 1º, da Lei nº 8.666/93, em conhecer da presente representação, para, no mérito, considerá-la improcedente, indeferir o requerimento de medida cautelar, inaudita altera para, formulado por Slimp Distribuidora de Materiais de Construção Ltda. – ME, tendo em vista a inexistência dos pressupostos necessários para adoção da referida medida, arquivar o processo, devendo ser dada ciência desta deliberação à empresa representante e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio-Grandense.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	Processo TC-030.147/2013-1	2081/2014 – TCU - Plenário	1	Conformidade	Sítio do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo nº TC 030.147/2013-1.					
2. Grupo II – Classe I – Assunto: Embargos de Declaração					
3. Representante/Recorrente:					
3.1. Representante: Clinsul Mão-de-Obra e Representação Ltda. (CNPJ 72.173.164/0001-21).					
3.2. Embargante: Clinsul Mão-de-Obra e Representação Ltda. (CNPJ 72.173.164/0001-21).					
4. Entidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul)					
5. Relator da decisão recorrida: Ministro Valmir Campelo.					

6. Representante do Ministério Público: não atuou.					
7. Unidade: Secex-RS					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão do Plenário, ante as razões expostas pelo Relator, em:					
9.1. conhecer dos presentes embargos de declaração, com fundamento no art. 287, § 1º, do Regimento Interno do Tribunal, para, no mérito, acolhê-los parcialmente;					
9.2. alterar a redação do Acórdão 3.010/2013-Plenário, que passa a vigorar nos seguintes termos: “Os Ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, com fundamento no art. 43, inciso I, da Lei nº 8.443/1992, c/c os arts. 17, inciso IV; 143, inciso III; 237, inciso VII, e 235 do Regimento Interno/TCU, em conhecer da presente representação, para, no mérito, considerá-la improcedente, com base nos entendimentos esposados nos Acórdãos 653/2008, 3.243/2012, 3.439/2012, 3.465/2012, 842/2013, 739/2013, 1.006/2013, 1.017/2013 e 2.242/2013, todos do Plenário, no sentido de que a sanção prevista no art. 7º da Lei 10.520/2002 produzir efeitos no âmbito do inteiro ente federativo que a aplicar. Arquive-se o processo. Dê-se ciência desta deliberação à representante e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio-Grandense, acompanhada de cópia da instrução da unidade técnica constante da peça 4: (...)”					
9.3. encaminhar cópia desta decisão, acompanhada do relatório e do voto que a fundamentam, à embargante e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul).					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	Processo TC- 022.612/2014-9	6931/2014 – TCU - Plenário	1	Conformidade	Sítio do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo TC-022.612/2014-9 (REPRESENTAÇÃO)					
1.1. Interessado: Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região/RS (02.520.619/0001-52)					
1.2. Órgão/Entidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio Grandense					
1.3. Relator: Ministro Bruno Dantas					
1.4. Representante do Ministério Público: não atuou					
1.5. Unidade Técnica: Secretaria de Controle Externo no Estado do Rio Grande do Sul (SECEX-RS).					
1.6. Advogado constituído nos autos: não há.					
1.7. Determinações/Recomendações/Orientações: não há.					
Acórdão					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Os Ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, com fundamento no art. 43, inciso I, da Lei nº 8.443/1992, arts. 17, inciso IV; 143, inciso III; 235 c/c o art. 237, parágrafo único, e art. 237, todos do Regimento Interno/TCU, em conhecer da presente representação, por preencher os requisitos de admissibilidade, e encaminhar cópia desta deliberação e da peça 1 à unidade jurisdicionada, para adoção das providências de sua alçada, com cópia para a Secretaria Federal de Controle Interno e o Ministério Público do Trabalho da 4ª Região, promovendo-se, em seguida, o arquivamento, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	Processo TC- 006.574/2014-9	5564/2014 – TCU – 1ª Câmara	1	Conformidade	Sítio do TCU - Consulta
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal Sul-rio-grandense					456
Descrição da Deliberação					
1. Processo TC-006.574/2014-9 (REPRESENTAÇÃO)					
1.1. Interessado: Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região/RS (02.520.619/0001-52)					
1.2. Órgão/Entidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio Grandense					
1.3. Relator: Ministro Bruno Dantas					

1.4. Representante do Ministério Público: não atuou
1.5. Unidade Técnica: Secretaria de Controle Externo no Estado do Rio Grande do Sul (SECEX-RS).
1.6. Advogado constituído nos autos: não há.
1.7. Determinações/Recomendações/Orientações: não há.
Acórdão
Síntese dos Resultados Obtidos
Os Ministros do Tribunal de Contas da União ACORDAM, por unanimidade, com no art. 43, inciso I, da Lei nº 8.443/1992, arts. 17, inciso IV; 143, inciso III; 235 c/c o art. 237, todos do Regimento Interno/TCU, em conhecer da presente representação, por preencher os requisitos de admissibilidade, para, no mérito, considerá-la improcedente.
Fonte: AUDIN – Sítio do TCU

11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

A Unidade de Auditoria Interna do IFSul não tem conhecimento de deliberações do TCU que estejam pendentes de atendimento pelos gestores da instituição, o que tornou desnecessário o preenchimento do Quadro A.11.1.2 da Portaria TCU nº 90/2014 “Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício”.

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

Neste item serão conhecidas as providências adotadas pelo IFSul para dar tratamento às recomendações feitas pelo órgão de controle interno – OCI a que a unidade jurisdicionada se vincula.

11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

O Quadro 75 apresenta informações sobre as providências adotadas pelo IFSul para atender às recomendações expedidas pelo OCI.

Quadro 75 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do Órgão de Controle Interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	240734	2.1.1.1 – Constatação 003	Ofício n. 2744/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 03/02/2014
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Aprimorar o sistema de registro de ponto eletrônico, visando eliminar ou reduzir as constantes falhas de leitura do código de barras dos crachás dos servidores.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / PROGEP			122343
Síntese da Providência Adotada			
Através do Ofício nº 2744/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Foi comprovada a implementação da compra de coletoras de registro de ponto com leitor biométrico e demonstrado que o sistema é seguro, efetivo e invulnerável, visto que os dados coletados são enviados remotamente dos diversos campus e unidades (que não possuem o sistema fonte – apenas o coletam), direta e eletronicamente à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, onde fica o equipamento servidor-armazenador. Apenas autoridades ocupantes de Cargo de Direção (CD) podem abonar alguma ausência de registro de ponto, de forma quantitativamente limitada.			

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: O gestor comprova, por meio de fotografias e registros de ponto de servidores, que os relógios de ponto, com leitor biométrico, adquiridos a partir Pregão Eletrônico nº 00014/2011, estão em funcionamento nos diversos câmpus e unidades do IFSul. Assim, a recomendação está atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	240734	2.1.1.2 – Constatação 005	Ofício n. 2744/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 03/02/2014
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 003			
Implementar controles que garantam o efetivo cumprimento da carga horária de todos os servidores da IFSul.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / PROGEP			122343
Síntese da Providência Adotada			
Através do Ofício n. 2744/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 003: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Foi comprovada a implementação da compra de coletoras de registro de ponto com leitor biométrico e demonstrado que o sistema é seguro, efetivo e invulnerável, visto que os dados coletados são enviados remotamente dos diversos campus e unidades (que não possuem o sistema fonte – apenas o coletam), direta e eletronicamente à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, onde fica o equipamento servidor-armazenador. Apenas autoridades ocupantes de Cargo de Direção (CD) podem abonar alguma ausência de registro de ponto, de forma quantitativamente limitada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: O gestor comprova, por meio de fotografias e registros de ponto de servidores, que os relógios de ponto, com leitor biométrico, adquiridos a partir Pregão Eletrônico nº 00014/2011, estão em funcionamento nos diversos campi e unidades do IFSul. Assim, a recomendação está atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201203362	2.1.1.2 – Constatação 040	Ofício n. 3018/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 05/02/2014
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Consulte junto a Procuradoria Federal vinculada ao IFSul uma forma legal para a celebração de Termo Aditivo visando a correção do prazo de vigência contratual.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e de Planejamento / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
Através do Ofício nº 3018/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O Departamento de Projetos Especiais, ligado à Pró-reitoria de Administração e de Planejamento, informou através do Memo nº 229/2013-DEPES, que: “São apresentados em anexo os documentos comprobatórios em relação ao parecer da Procuradoria Federal e a formalização do Termo Aditivo que ajusta o prazo de vigência do contrato nº 54/2011			

firmado pelo campus Pelotas-Visconde da Graça”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: Em anexo à sua manifestação, o gestor apresenta peças do processo administrativo nº 23341.000228/2012-86. Uma delas consiste no parecer da Procuradoria Federal vinculada ao IFSul, datado de 30/11/2012. Esse parecer, em síntese, entende que “a Administração pode levar a termo a repactuação pretendida”. Assim, a recomendação foi atendida.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201203362	2.1.1.4 – Constatação 026	Ofício n. 3018/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 05/02/2014
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 005			
Para os casos de servidores com função gratificada ou exercício de cargo comissionado recebendo bolsas oneradas no Convênio, bem como a remuneração de servidores que recebem parcela identificada como dedicação exclusiva em atividade não esporádica, além de avaliar o caso com a conveniente, vez que o convênio ainda está em curso, recomendamos a elaboração de normativo para regular objetivamente estas situações.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e de Planejamento / PROAP			105330
Síntese da Providência Adotada			
No dia 06 de dezembro de 2013 foi publicada a Resolução nº 87/2013 do Conselho Superior do IFSul aprovando o Regulamento das relações entre o Instituto Federal Sul-rio-grandense e a sua fundação de apoio. Foram apresentados o Regulamento aprovado e a referida Resolução.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Através do Ofício nº 3018/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 005: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Análise do Controle Interno: O gestor comprova o atendimento da presente recomendação por meio da Resolução nº 87/2013, de 05/12/2013, do Conselho Superior do IFSul, que regulamenta as relações entre o Instituto e a sua fundação de apoio.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201211231	2.2.1.1 – Constatação 002	Ofício n. 3018/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 05/02/2014
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 001			
Recomenda-se, portanto, alterar a estrutura organizacional do IFSul de modo a cumprir com o disposto no § 3º, artigo 15 do Decreto nº 3.591/2000, vinculando a AUDIN a conselho de administração ou a órgão de atribuições semelhantes.			
Providências Adotadas			

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Conselho Superior – CONSUP/IFSul	456
Síntese da Providência Adotada	
Através do Ofício nº 3018/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR foi feita a seguinte manifestação, relativa à Recomendação 001: “Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação Atendida”.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Em atendimento a solicitação, encaminhou-se cópia do organograma Institucional, bem como cópia da Resolução nº 59/2013 a qual vincula a Unidade de Auditoria Interna ao Conselho Superior do IFSul, atendendo assim a recomendação contida no item 2.2.1.1 da OS 201211231, Constatação: 002.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Análise do Controle Interno: A Resolução nº 59/2013, de 31/10/2013, do Conselho Superior, do IFSul, resolve: “aprovar a vinculação da Unidade de Auditoria Interna ao Conselho Superior [...]”. Além disso, no organograma apresentado pelo gestor, a Unidade de Auditoria Interna aparece vinculada ao Conselho Superior. Assim, a recomendação foi atendida.	

11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

O Quadro 76 contém as justificativas para o não atendimento às recomendações do OCI.

Quadro 76 – Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201203362	2.1.1.1 – Constatação 031	Ofício n. 3018/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 05/02/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 1			
O IFSul deve registrar todos os bens imobiliários de acordo com as recomendações descritas no Manual do SPIUnet.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e de Planejamento / PROAP			105330
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Encaminhada resposta, em 30/06/2014, através do Ofício n. 235/2014/GAB – IFSul e seus anexos, entretanto, ainda não houve um posicionamento do Órgão.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Análise do Controle Interno:			
Reiteramos a presente recomendação, a fim de que o gestor possa regularizar os lançamentos que se encontravam pendentes no SPIUnet relativos aos bens imóveis dos campi Bagé e Santana do Livramento, que possuem registrados no SPIUnet somente os terrenos, bem como do campus Pelotas – Visconde da Graça, que ainda não foi doado ao IFSul pela Secretaria do Patrimônio da União.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108802	2.1.1.3 – Constatação 020	Ofício n. 3018/2014/GAB/CGU-

			Regional/RS/CGU-PR, de 05/02/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 1			
Refazer o laudo de avaliação pericial para fins de concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade dos câmpus Pelotas e câmpus Pelotas Visconde da Graça obedecendo ao disposto no art. 8º, § 1º da Orientação Normativa SRH/MPOG nº 02, de 19/02/2010.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / PROGEP			122343
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Encaminhada resposta, em 30/06/2014, através do Ofício n. 235/2014/GAB – IFSul e seus anexos, entretanto, ainda não houve um posicionamento do Órgão.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Análise do Controle Interno: A manifestação e a documentação apresentadas evidenciam que o gestor está tomando medidas para cumprir a presente recomendação. Porém, os laudos de avaliação pericial para fins de concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade dos câmpus indicados na recomendação ainda necessitam ser refeitos.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108802	2.1.1.5 – Constatação 040	Ofício n. 3018/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 05/02/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 1			
Adote procedimentos administrativos com vistas a implementar a realização do levantamento de inventários iniciais (unidades que estão sendo implantadas) e anuais dos bens imóveis sob sua utilização, de acordo com os preceitos insculpidos nos art. 94 a 96 da Lei 4.320/64, arrolando-os em demonstrativo analítico (informando os nºs de Registro no SPIUnet - RIP, descrição detalhada do imóvel, classificação ou grupo do bem (p. ex. terrenos, edifícios, etc.), localização, estado de conservação, responsável legal pelo bem, e valor atualizado pelo SPU ou de reavaliação do bem nos termos da Portaria Conjunta MF/SAF/Nº 1110, de 19/11/1991) e sintético apresentando-os classificados por grupo, acompanhados de relatório onde deverão constar impropriedades apuradas durante o levantamento efetuado que mereçam a atenção dos dirigentes, com base no inventário cadastral, demonstrando a situação desses bens imóveis em determinado momento ou ocasião (anual, demonstrando a situação em 31 de dezembro de cada ano, de abertura de unidade, de transferência de responsabilidade, de desmembramento, cisão ou encerramento de gestão).			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e de Planejamento / PROAP			105330
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Encaminhada resposta, em 30/06/2014, através do Ofício n. 235/2014/GAB – IFSul e seus anexos, entretanto, ainda não houve um posicionamento do Órgão.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Análise do Controle Interno: O gestor afirma que irá realizar o inventário dos bens imóveis no exercício de 2014. Assim, reiteramos a presente recomendação, a fim de que o gestor possa atendê-la.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201203362	2.1.1.6 – Constatação 032	Ofício n. 3018/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 05/02/2014

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 1			
O IFSul deve evitar a manutenção de saldos em empenhos inscritos em Restos a Pagar após o encerramento do exercício, sem a presença de documentação de suporte.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e de Planejamento / PROAP			105330
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Encaminhada resposta, em 30/06/2014, através do Ofício n. 235/2014/GAB – IFSul e seus anexos, entretanto, ainda não houve um posicionamento do Órgão.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Análise do Controle Interno:			
A presente recomendação ainda não está atendida, uma vez que o gestor novamente apresenta justificativa, porém não anexa documentação que suporte a manutenção de saldos em empenhos inscritos em Restos a Pagar após o encerramento do exercício 2011, tanto no caso da aquisição de semovente para o campus Pelotas-Visconde da Graça, quanto no caso da prestação de serviço de confecção de crachás para os servidores. Além disso, o gestor deve apresentar a mesma documentação referente aos empenhos remanescentes em Restos a Pagar emitidos em 2012 cujo acompanhamento está sendo realizado pela Coordenadoria de Material e Patrimônio do IFSul.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108802	2.1.1.7 – Constatação 030	Ofício n. 3018/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 05/02/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Descrição da Recomendação 1			
Reavaliar os controles internos da área de aquisição de bens e serviços, planejando as aquisições de modo a evitar a realização de despesas que possam caracterizar fracionamento.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e de Planejamento / PROAP			105330
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Encaminhada resposta, em 30/06/2014, através do Ofício n. 235/2014/GAB – IFSul e seus anexos, entretanto, ainda não houve um posicionamento do Órgão.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Análise do Controle Interno:			
O gestor apresenta, em anexo à sua manifestação, a versão preliminar de um calendário de compras para o exercício 2014. Bem como, apresenta um fluxograma estabelecendo rotina para compras conjuntas. Há também memorandos encaminhando, para análise da Reitoria, o referido calendário e levantando demandas de unidades por determinados serviços a serem licitados. Assim, o gestor está cumprindo com a recomendação. No entanto, para ela estar plenamente implementada, resta observar se estas medidas irão efetivamente evitar a realização de despesas que caracterizem fracionamento. Dessa forma, prorrogamos o prazo de atendimento, a fim de que o gestor possa comprovar a efetividade das medidas adotadas.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201318227	1.1.1.2 – Constatação	Ofício n. 8363/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 03/04/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			456

Descrição da Recomendação 1	
Em decorrência da execução da Ordem de Serviço nº 201313762, que teve por base o cruzamento de dados extraídos do SIAPE e a base CNPJ, foram identificados 03 servidores submetidos ao regime de trabalho de Dedicção Exclusiva que descumpriram tal regime ao exercerem, concomitantemente, a docência no IFSul com outra atividade remunerada, pública ou privada, de caráter regular, não permitida no Decreto nº 94.664/87, artigo 15, e na Lei nº 12.772/2012, artigo 20, parágrafo 2º.	
Informe a esta CGU-Regional o resultado da apuração dos fatos e das providências adotadas quanto à reposição ao erário dos valores indevidos, acompanhados de documentação comprobatória.	
Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas / PROGEP	122343
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Encaminhada resposta, em 27/06/2014, através do Ofício n. 234/2014/GAB – IFSul e seus anexos, entretanto, ainda não houve um posicionamento do Órgão.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Análise do Controle Interno	
O regime de dedicação exclusiva é um pacto feito entre a Administração e o servidor, cabendo à primeira o pagamento da remuneração nessa condição e ao professor a renúncia do exercício de qualquer cargo ou emprego, de natureza pública ou privada, exceto nas situações previstas no art. 21 da Lei 12.772/2012.	
Com efeito, as evidências deste relatório apontam que todos os valores pagos a título de dedicação exclusiva no período da acumulação devem ser ressarcidos, dado que o pagamento da parcela de DE onera o Poder Público, devido à ausência da exclusividade na prestação do serviço educacional.	
Conforme documentação apresentada, a unidade iniciou procedimento administrativo para reaver os valores de DE indevidamente recebidos pelos servidores, mantendo a observância aos princípios do contraditório e da ampla defesa.	

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

Nesse item serão apresentadas informações quantitativas e qualitativas sobre o acompanhamento, pelo IFSul, das obrigações referentes à entrega da declaração de bens e rendas (DBR) por autoridades, servidores e empregados públicos relacionados no art. 1º da Lei nº 8.730/93.

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93

O Quadro 77 compreende o conjunto de autoridades, servidores e empregados públicos obrigados pela Lei nº 8.730/93 a entregar a DBR, discriminando, para cada momento em que a obrigação se concretiza, as quantidades de autoridades, titulares de cargos e de funções obrigados ao cumprimento da exigência do art. 1º da referida Lei.

Quadro 77 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	150	75	214
	Entregaram a DBR	150	75	214
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: PROGEP

11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

O IFSul, na atividade de acompanhamento da entrega das DBR pelas pessoas obrigadas pela Lei nº 8.730/93 adota, como praxe, a utilização do anexo I da Portaria Interministerial MP/CGU nº 298, de 6 de setembro de 2007. O servidor ao tomar posse no serviço público ou em função comissionada, assina a declaração de autorização de acesso às informações contidas na base de dados da Receita Federal se desincumbindo da apresentação anual da DBR. Os servidores que se negam a assinar a autorização são cobrados via memorando no prazo legal a apresentar cópia da DBR em envelope lacrado. Recebida a autorização ou DBR, são feitos o arquivamento e o registro em banco de dados na Coordenadoria de Cadastro e Pagamento, onde as informações podem ser consultadas a qualquer momento. Ressalta-se que, até o presente ano, não houve problemas com descumprimento da obrigação e que apenas 11 servidores não optaram pela autorização, o que facilita o controle.

11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Os casos de danos, objeto de medidas internas administrativas adotadas pela Unidade Jurisdicionada, bem como, ante a não reparação do dano, o número de tomadas de contas especiais instauradas e remetidas ao TCU são apresentados no quadro abaixo.

Quadro 78 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
25	19	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROGEP

*Dos 25 danos apurados em 2014, em 6 casos houve a devolução ao erário via desconto em folha de pagamento, outros 19 casos ainda estão em fase de cobrança. Esses se trataram de estagiários que em virtude de rescisão de contrato ou abandono de estágio, seguiram recebendo bolsa gerando dano ao erário. Os valores ficaram entre R\$ 30,00 e R\$ 1.300,00.

Ressalta-se que não houve instauração de Tomadas de Contas Especiais em 2014 e que não há fatos em apuração que, pela avaliação da unidade, tenham elevado potencial de se converterem em tomada de contas especial a ser remetida ao órgão de controle interno e ao TCU. Os valores a serem ressarcidos que ainda não foram satisfeitos são inferiores a R\$ 1.300,00 (mil e trezentos reais).

11.5 Alimentação SIASG E SICONV

O Quadro 79 abaixo contém os dados do gestor responsável pela área do IFSul que tem a atribuição de atualizar os dados nos respectivos sistemas, traduzindo-se a declaração apresentada como veracidade da situação corrente dos sistemas especificados.

Quadro 79 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Denise Bonow, CPF nº 585.577.170-91, Pró-reitora de Administração e de Planejamento, exercido no Instituto Federal Sul-rio-grandense declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Pelotas, 26 de março de 2015.

Denise Bonow
585.577.170-91
Pró-reitora de Administração e de Planejamento
Instituto Federal Sul-rio-grandense

12. Informações contábeis

Conforme disposto na Parte A, Item 12, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013, a seguir serão apresentadas informações quanto à elaboração e à fidedignidade dos dados contidos nas demonstrações contábeis elaboradas pelo IFSul e à implementação de sistemática de apuração de custos, bem como o acompanhamento e a implementação dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Este item tem por objetivo levantar informações quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis elaboradas pelo IFSul para dar cumprimento às diretrizes preconizadas nas Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público em especial, nas NBC T 16.9 e 16.10.

O IFSul está aplicando parcialmente os dispositivos contidos nas NBCT 16.9 e NBC T 16.10. A maioria dos câmpus e a Reitoria já implementou os procedimentos, mas não de maneira uniforme devido a questões específicas de cada um.

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo consiste na utilização da tabela e das orientações contidas na Macrofunção SIAFI 020330 – Reavaliação, Redução A Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações.

Para o cálculo da depreciação, amortização e exaustão, utiliza-se a metodologia baseada em cálculo realizado em sistema informatizado institucional – SIGA – e posteriormente é gerado relatório para lançamento contábil.

Os percentuais utilizados para os cálculos são os constantes na Macrofunção SIAFI 020330 – Reavaliação, Redução A Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações.

A avaliação dos bens móveis é realizada por Comissão instituída para este fim, de acordo com a Macrofunção SIAFI 020330 – Reavaliação, Redução A Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações. Já os créditos são atualizados conforme a Macrofunção SIAFI 021138 – Diversos Responsáveis e a Macrofunção SIAFI 021118 – Dívida Ativa da União.

Ainda não foi possível mensurar o impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício, tendo em vista que os procedimentos não foram adotados integralmente em 2014.

12.2 Apuração dos Custos do Programas e das Unidades Administrativas

O IFSul ainda não dispõe de sistemática de apuração dos custos dos programas e das suas unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da sua atuação.

A implantação da CASP – Contabilidade Aplicada ao Setor Público foi o principal foco das ações da Administração em 2014, com capacitação, adequações nas rotinas e repasse de informações e orientações aos câmpus com execução descentralizada, prejudicando o início das tratativas para adoção do Sistema de Custos do Governo Federal (SIC). Além disso, a adoção do SIC como principal ferramenta de apuração de custos é dificultada pela forma como ocorrem os

registros no SIAFI. Os relatórios disponíveis são baseados nas notas de empenho, o que não possibilita a alocação dos custos por setor ou área.

Atualmente o acesso ao SIC é restrito a servidores integrantes dos Comitês de Análise e Avaliação das Informações de Custos nos órgãos superiores da administração pública federal, ou indicados por unidades de gestão interna reconhecidas como órgãos setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal, conforme consta em seu sítio da *internet*.

A Secretaria do Tesouro Nacional está lançando um novo sistema, o Tesouro Gerencial, que a partir de 2015 substituirá SIAFI Gerencial para consulta da execução orçamentária e financeira e o Sistema de Informações de Custos (SIC) para consulta de informações de custos do Governo Federal. Assim, o IFSul providenciará o acesso a esse novo sistema e buscará atuar na apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas.

12.3 Conformidade Contábil

Nesse item são apresentadas informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IFSul em 2014.

A conformidade contábil no IFSul é descentralizada, assim como a execução orçamentária e financeira. Os câmpus que possuem servidores designados em Portaria do Reitor para registrar a Conformidade de Unidade Gestora são:

- I. UG 158467 – Pelotas;
- II. UG 151895 – Pelotas-Visconde da Graça;
- III. UG 158338 – Passo Fundo;
- IV. UG 158339 – Sapucaia do Sul;
- V. UG 158340 – Charqueadas;
- VI. UG 151878 – Camaquã;
- VII. UG 151879 – Bagé;
- VIII. UG 151964 – Venâncio Aires;
- IX. UG 154773 – Santana do Livramento;
- X. UG 155143 – Gravataí;
- XI. UG 155144 – Lajeado; e
- XII. UG 155146 – Sapiranga.

Da mesma forma, a Reitoria (UG 158126) tem servidores designados em Portaria do Reitor para registrar a Conformidade Contábil de Órgão.

A segregação de funções é observada sempre que possível, porém, é prejudicada em algumas situações devido ao reduzido número de servidores em alguns câmpus, dificultando a observância integral desta normativa.

Em 2014 foram observadas as seguintes ocorrências e respectivos quantitativos: FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO (11); FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS (2); FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ. (79); FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT.INTANGÍVEL (2); FALTA DE ATUALIZ. PASSIVOS CIRCULANTES (1); SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE (29); REGULARIZACAO INDEVIDA VALORES OB CANCELADAS (1); e FALTA REGISTRO CONFORMIDADE CONTABIL (1).

As ocorrências não sanadas até o final do exercício foram:

- Falta de amortização dos bens intangíveis, por não haver dados suficientes para a definição de vida útil e amortização dos mesmos.
- Falta/Evolução incompatível Dep. Ativo Imobilizado.

As ocorrências citadas não foram sanadas principalmente devido aos diferentes estágios de implementação das NBCTs no IFSul e o reduzido número de servidores técnicos-administrativos nos câmpus.

12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Este item evidencia a responsabilidade do Contador quanto ao registro, análise e elaboração das demonstrações contábeis do IFSul, conforme disposto no Quadro 80.

12.4.1 Declaração com Ressalva

Quadro 80 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			158126
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Avaliação e mensuração de Ativos e Passivos b) Depreciação dos bens imóveis e amortização dos ativos intangíveis</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Pelotas	Data	26/03/2015
Contador Responsável	Rosana da Silva Chagas	CRC nº	067641/O-9

12.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Esse item não se aplica ao IFSul pois trata daquelas unidades que **não executaram** sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, conforme disposto no item 12.3 da Parte A – Conteúdo Geral da DN TCU nº 134/2013.

12.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

Conforme o Quadro A1 – Relacionamento entre as Unidades Jurisdicionadas e os Conteúdos Gerais do Relatório de Gestão da DN TCU nº 134/2013, o item 12.6 não se aplica à natureza jurídica do IFSul.

12.7 Composição Acionária das Empresas Estatais

Conforme o Quadro A1 – Relacionamento entre as Unidades Jurisdicionadas e os Conteúdos Gerais do Relatório de Gestão da DN TCU nº 134/2013, o item 12.7 não se aplica à natureza jurídica do IFSul.

12.8 Relatório de Auditoria Independente

Esse item não se aplica ao IFSul pois não houve análise realizada por auditoria independente sobre as demonstrações contábeis da instituição, conforme disposto no item 12.8 da Parte A – Conteúdo Geral do Anexo II à DN TCU nº 134/2013.

13. Outras informações sobre a gestão

Como outras informações sobre a gestão, a seguir serão apresentados dados referentes aos concursos públicos e aos processos seletivos realizados pela instituição no exercício de 2014, bem como os casos de admissão, desligamento, aposentadorias e pensões.

13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

O IFSul realizou em 2014 diversos concursos públicos para contratação de servidores docentes e administrativos, fomentando assim a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica com qualidade e produtividade. O Quadro 81 representa essa realidade.

Quadro 81 – Concursos Públicos realizados pelo IFSul em 2014

Câmpus	Docente		Administrativo	
	Nº de Editais	Nº de Vagas	Nº de Editais	Nº de Vagas
Bagé	-	-	01	05
Camaquã	01	02	01	03
Charqueadas	01	02	01	02
Gravataí	01	02	01	10
Jaguarão	01	04	01	04
Lajeado	01	02	01	10
Passo Fundo	01	04	01	02
Pelotas	-	-	01	06
Santana do Livramento	01	02	01	04
Sapiranga	-	-	01	12
Sapuçaia do Sul	01	01	-	-
Venâncio Aires	01	04	01	01

Fonte: Departamento de Seleção

Também foram realizados processos seletivos para a contratação de professores substitutos nas áreas de alimentos, biologia, ambiente e saúde, letras, informação e comunicação, sociologia, controle e processos industriais, geografia, matemática, história, artes, recursos naturais, mecatrônica, tecnologia da informação, mecânica, infraestrutura, eletromecânica, engenharia elétrica, eletrotécnica, edificações, relações humanas, filosofia, engenharia da produção, engenharia mecânica, educação física e física. Já os processos seletivos para a contratação de professores temporários englobaram as seguintes áreas: recursos naturais, gestão e negócios, física, filosofia, biologia, sociologia, supervisão pedagógica, ambiente e saúde, orientação educacional, mecânica, eletrotécnica, eletrônica, eletromecânica, letras, matemática e informação e comunicação. A quantidade de processos seletivos realizados está disposta no Quadro 82.

Quadro 82 – Quantidade de processos seletivos para professores substitutos e temporários realizados pelo IFSul em 2014

Câmpus	Professor substituto	Professor temporário
Bagé	01	01
Camaquã	04	03
Charqueadas	07	02
Passo Fundo	02	02
Pelotas	16	06
Pelotas-Visconde da Graça	07	03
Santana do Livramento	01	-
Sapiranga	-	03
Sapuçaia do Sul	10	02

Fonte: Departamento de Seleção

Foram realizados diversos processos seletivos em 2014 para ingresso de alunos no IFSul. No quadro abaixo, são apresentados os quantitativos de processos seletivos para ingresso nos cursos superiores e nos cursos técnicos de nível médio.

Quadro 83 – Processos seletivos para ingresso nos cursos realizados pelo IFSul em 2014

Câmpus	Processo Seletivo	Ingresso			
		Superior	Integrado	Concomitante	Subsequente
Bagé	Vestibular de Verão 2014		X		X
	Vestibular de Inverno 2014		X		X
	Seleção Complementar		X		X
Camaquã	Vestibular de Verão 2014		X		X
	Vestibular de Inverno 2014		X		X
Charqueadas	Vestibular de Verão 2014	X	X		X
	Vestibular de Inverno 2014	X	X		X
	Seleção Complementar	X			
	SiSU 2014/1	X			
	SiSU 2014/2	X			
Gravataí	Vestibular de Inverno 2014				X
	Seleção Complementar				X
Jaguarão	Vestibular de Inverno 2014				X
Lajeado	Vestibular de Inverno 2014				X
Passo Fundo	Vestibular de Verão 2014	X			X
	Vestibular de Inverno 2014	X			X
	Seleção Complementar				X
	SiSU 2014/1	X			
	SiSU 2014/2	X			
Pelotas	Vestibular de Verão 2014	X	X	X	X
	Vestibular de Inverno 2014	X	X	X	X
	SiSU 2014/1	X			
	SiSU 2014/2	X			
Pelotas-Visconde da Graça	Vestibular de Verão 2014	X	X		X
	Vestibular de Inverno 2014		X		
	SiSU 2014/1	X			
Santana do Livramento	Vestibular de Verão 2014		X		X
	Vestibular de Inverno 2014		X		
Sapiranga	Vestibular de Inverno 2014				X
	Seleção Complementar				X
Sapucaia do Sul	Vestibular de Verão 2014	X	X		X
	Vestibular de Inverno 2014	X	X		
	SiSU 2014/1	X			
	SiSU 2014/2	X			
Venâncio Aires	Vestibular de Verão 2014		X		X
	Vestibular de Inverno 2014		X		

Fonte: Departamento de Seleção

Ainda, o IFSul apresenta como informações adicionais os atos de admissão, desligamento, aposentadoria e pensão praticados em 2014.

Quadro 84 – Atos de admissão

Item	Nº Siape	Nome	Data de Exercício	Data de Encaminhamento à CGU
1	2819278	Renata Funari Barbosa	27/12/2013	28/01/2014
2	1893203	Rogério Pires Santos	11/12/2013	28/01/2014
3	1065809	Elton de Vargas Castro	07/01/2014	29/01/2014
4	2080145	Thiago Berticelli Lo	16/12/2013	29/01/2014
5	2080910	Janderson Andrade Rodrigues	02/12/2013	29/01/2014
6	2080388	Paulo Roberto Markoski	09/01/2014	29/01/2014
7	2080917	Nelson Alexander Dias Ramires	30/12/2013	30/01/2014

8	1030698	Suzana Trevisan	04/12/2013	30/01/2014
9	2079893	Julio Korzekwa	13/12/2013	31/01/2014
10	2081476	Cristiane Teixeira do Amaral	09/01/2014	03/02/2014
11	1713742	Thiago da Silva e Silva	16/12/2013	05/02/2014
12	2080945	Ana Paula Klauck	25/11/2013	07/02/2014
13	2085922	Wagner Ishizaka Penny	03/02/2014	10/03/2014
14	1073111	José Auri Flach	31/01/2014	12/03/2014
15	2356661	Marta Helena Tessmann Bandeira	31/01/2014	12/03/2014
16	1007632	Carla de Aquino	24/01/2014	12/03/2014
17	2969348	Jorge Luis Boeira Bacaresco	24/01/2014	12/03/2014
18	2090419	Elizinei Rodrigues Bico	21/02/2014	28/03/2014
19	2090852	Edegar Natal Perin Junior	19/02/2014	01/04/2014
20	2086136	Elaine Maria Tonini Bastianello	29/01/2014	20/03/2014
21	2093196	Luciano Moura de Mello	11/02/2014	15/04/2014
22	2765739	Luiz Carlos Vieira de Paula	25/02/2014	24/04/2014
23	1966068	Luciane da Silva Martins	04/11/2013	03/04/2014
24	2949239	Tiago Baptista Noronha	06/02/2014	25/03/2014
25	2089882	Tiago Luis Riechel	13/02/2014	02/04/2014
26	2089665	Willian Bouvier	10/02/2014	20/03/2014
27	2089752	Vanessa de Araújo Marques	12/02/2014	14/03/2014
28	2088023	Silvio Normey Gomez	05/02/2014	14/03/2014
29	6274154	Ronaldo Moreira da Silva	13/02/2014	02/04/2014
30	3498543	Roberto Rodrigues Vieira Junior	11/02/2014	14/03/2014
31	2089832	Renata Barbosa Ferrari Curval	12/02/2014	02/04/2014
32	2089277	Renata Gonçalves Lara	05/02/2014	28/03/2014
33	2089919	Raulf Stffani Mayorca Silveira	17/02/2014	01/04/2014
34	1715124	Priscila Martins de Lima Costa	17/02/2014	03/04/2014
35	2088795	Mauricio da Silva Escobar	12/02/2014	14/03/2014
36	2087972	Moser Silva Fagundes	10/02/2014	17/03/2014
37	1012511	Lourenço de Oliveira Basso	03/02/2014	17/03/2014
38	2812186	Silvana Garcia Einhardt	20/02/2014	18/03/2014
39	2090330	Jean da Rolt Joaquim	17/02/2014	20/03/2014
40	2095089	Marcio Estrela de Amorim	20/02/2014	20/03/2014
41	2805427	Geison Quevedo	10/02/2014	20/03/2014
42	2757362	Juliana Favretto	19/02/2014	20/03/2014
43	2097700	Pedro Eula Marques	26/02/2014	20/03/2014
44	1013467	Rodrigo Remor Oliveira	27/02/2014	20/03/2014
45	1963055	André Bisognin	03/02/2014	20/03/2014
46	1029615	Alex Sandro Ernandes Valerio	10/02/2014	20/03/2014
47	2093539	Alexandre Trevisan Pereira	06/02/2014	02/04/2014
48	2090824	Alano Pitthan Stolf	13/02/2014	30/04/2014
49	2090485	Taila Suian Idzi	17/02/2014	25/03/2014
50	2100516	André de Jesus da Silva João	05/03/2014	02/04/2014
51	2900867	André Carvalho Tavares	21/02/2014	02/04/2014
52	2094560	Bruno Silva do Nascimento	06/03/2014	01/04/2014
53	2093492	Carolina Vergara Rodrigues	10/02/2014	01/04/2014
54	2090897	Luciane Rosa de Oliveira	24/02/2014	03/04/2014
55	2099518	Solange Araujo Dias Lopes	25/02/2014	20/03/2014
56	2090104	Ana Paula de Araújo Figueiredo	17/02/2014	20/03/2014
57	2090424	Igor Rojahn da Silva	20/02/2014	20/03/2014
58	2091826	Greice Ane Barbieri	17/02/2014	25/03/2014
59	2098027	Camila Canilhas Campelo	27/02/2014	24/03/2014
60	1515676	Pablo Machado Mendes	10/02/2014	14/03/2014
61	2888310	Gabriel Rockenbach de Almeida	13/02/2014	21/03/2014
62	2098134	Hunder Evertto Correa Junior	25/02/2014	21/03/2014
63	2087560	Diego da Silva Serra	05/02/2014	21/03/2014
64	2089940	Eliane da Rosa Marchis	17/02/2014	25/03/2014
65	2089197	Joao Lucas Goergen	10/02/2014	25/03/2014
66	2089892	Daniele dos Santos Fontoura	17/02/2014	25/03/2014
67	2619264	Shirley Grazieli Nascimento Altemburg	19/02/2014	24/04/2014

68	2096905	Ronaldo Adriano da Silva Afonso	17/02/2014	07/04/2014
69	1942565	Roberta Folha Bermudes	17/02/2014	27/03/2014
70	2099355	Patricia Pauli Costa	18/02/2014	23/04/2014
71	2102017	Lucia Andreia de Souza Rocha	11/03/2014	26/03/2014
72	2091092	Franciele Marques Ziquinatti	21/02/2014	26/03/2014
73	2098161	Jonathan Elton Trage	26/02/2014	26/03/2014
74	2100535	Eduardo Ziglia Maia	11/03/2014	22/04/2014
75	3321400	Fernanda Grill da Silva	17/02/2014	03/04/2014
76	2092009	Daiane da Silva Gomes	27/02/2014	29/04/2014
77	2100071	Evelyn Moura de Souza	13/03/2014	27/03/2014
78	2090465	Diogo Ricardo Goulart Pereira Rego	25/02/2014	09/04/2014
79	2098702	Danieli de Cassia Freitas Vasques	06/03/2014	03/04/2014
80	1661354	Cleuza Maria Gonçalves Farias	17/02/2014	03/04/2014
81	2089936	Thiago dos Santos Marini	17/02/2014	28/03/2014
82	1067834	Maria Cecilia Pereira Issacson	14/03/2014	26/03/2014
83	2103904	Rodrigo Bueno da Rosa Moreira	17/03/2014	03/04/2014
84	2100838	Airton Munhoz Vieira	06/03/2014	03/04/2014
85	2895438	Anderson dos Santos Abreu	14/03/2014	03/04/2014
86	2102396	Fabricio Neitzke Ferreira	10/03/2014	03/04/2014
87	2773981	Paulo Cesar Winter	20/03/2014	03/04/2014
88	1067810	Hélio Vera Mandeco	12/03/2014	04/04/2014
89	2105891	Eduardo Barbosa Custódio	31/03/2014	04/04/2014
90	2106638	Aline Weigel	17/03/2014	04/04/2014
91	2105620	Luciana Konflanz Bergmann	17/03/2014	22/04/2014
92	2869647	Matheus Pilotto Figueiredo	26/03/2014	15/04/2014
93	2104501	Rodolfo Migon Favaretto	26/03/2014	15/04/2014
94	2102604	Aline Brum Argenta	11/03/2014	09/04/2014
95	2104716	Paulo Renato Gomes Bandeira	17/03/2014	22/04/2014
96	2643738	Leandro de Souza Rodeghiero	17/03/2014	15/04/2014
97	2102880	Cristina Jeannes Roziski	24/03/2014	15/04/2014
98	2104006	Patrese Coelho Vieira	19/03/2014	09/04/2014
99	2104567	Ana Paula Noronha	31/03/2014	22/04/2014
100	2105960	Juliano de Azevedo Borges	25/03/2014	15/04/2014
101	1050154	Rafael Pereira Esteves	31/03/2014	09/04/2014
102	3375711	Leia Regina Uarte Camacho	14/03/2014	15/04/2014
103	2107294	Tiago Veja Custodio	02/04/2014	24/04/2014
104	2107319	Larissa Ferreira Tavares	20/03/2014	22/04/2014
105	2107432	Edoardo Pletsch	31/03/2014	22/04/2014
106	2107919	Milene Conceicao Lima	18/03/2014	15/04/2014
107	2107301	Gabriel Souza Ribeiro	27/03/2014	22/04/2014
108	2825593	Tauana Bianchetti	31/03/2014	22/04/2014
109	2109661	Renato Luis Gadret Ebling	24/03/2014	10/04/2014
110	2644693	Charlene Pimenta Porto Borges	12/03/2014	22/04/2014
111	2111986	Monica Strelow Vahl	09/04/2014	22/04/2014
112	2113306	André Fernando Ebersol Menna	14/04/2014	04/06/2014
113	2110902	Rafael Costa da Cruz	07/04/2014	23/04/2014
114	2109260	Erica Krachefski Nunes Oswald	17/03/2014	25/04/2014
115	2114048	Vivian Bonow Boeira	11/04/2014	25/04/2014
116	2109317	Jessica Adriane de Mello	17/03/2014	25/04/2014
117	2580528	Paula Martins Almeida Casalinho	07/04/2014	25/04/2014
118	2114075	Christiane Aparecida Tragante	14/04/2014	11/07/2014
119	2114055	Eduardo Antonio Linck	11/04/2014	26/05/2014
120	2114085	Fabio Brongar Milech	14/04/2014	04/06/2014
121	2114067	Juliane Fernandes Monks da Silva	14/04/2014	04/06/2014
122	353697	Luiz Celestino Pauletti	03/04/2014	25/06/2014
123	2112441	Marcos Gabriel Nunes Schmalfuss	10/04/2014	05/05/2014
124	2115209	Micheli Noetzold	14/04/2014	12/05/2014
125	2115159	Juliano Rafael Petersen	14/04/2014	12/05/2014
126	2112475	Vanessa de Oliveira Dagostin Pires	18/03/2014	14/05/2014
127	2114092	Luis Felipe de Araujo Zeni	17/03/2014	12/05/2014

128	1079438	Wagner Valente dos Passos	22/04/2014	13/05/2014
129	1770671	Juliano Rodrigues Madeira	30/04/2014	05/06/2014
130	2118483	Sylvia Furtado Felix	24/04/2014	29/07/2014
131	2117998	Sergio Yoshimitsu Fujii	05/05/2014	18/07/2014
132	1074937	Debora Stefani Strelow	07/05/2014	27/05/2014
133	2938045	Pedro Henrique Lopes da Silva	05/05/2014	05/06/2014
134	2123366	Rossele Hackbart Farias	14/05/2014	14/07/2014
135	2121510	Marcelo de Barros	22/04/2014	02/06/2014
136	2122991	Cassio Rodrigo Cristani	12/05/2014	25/07/2014
137	2123038	Gabriel Gadret da Silva	14/05/2014	14/07/2014
138	2122462	Carla Gebhardt Gehling	12/05/2014	14/07/2014
139	2124370	Claudio Cleverson de Lima	17/03/2014	30/05/2014
140	2121564	Alanderson Fraga Vieira	12/05/2014	14/07/2014
141	2950759	Carlos Cardoso da Costa e Silva Junior	22/04/2014	04/06/2014
142	2120528	Karina Ferreira Silveira	30/04/2014	05/06/2014
143	1051474	Rodrigo Scherer Correa	29/04/2014	03/06/2014
144	2116794	Paulo Sergio Kehdi	28/04/2014	11/07/2014
145	2115439	Marcelo Alves Bragatte de Souza	14/04/2014	02/06/2014
146	2121751	Letícia Santos da Silva	30/04/2014	05/06/2014
147	1069605	Gabriela Pereira Lopes	29/04/2014	09/06/2014
148	2124651	Ana Carolina Ishikawajima	19/05/2014	26/06/2014
149	2124133	Vitor Tumelero Valente	06/05/2014	03/07/2014
150	1109260	Érica Krachfski Nunes Oswald	26/05/2014	01/07/2014
151	2127443	Gustavo Wrege Gonçalves	28/05/2014	11/06/2014
152	2127295	Franco Nero Antunes Soares	29/05/2014	03/07/2014
153	1972483	Rafael Baidiati Parizi	02/06/2014	11/06/2014
154	2124068	Priscila Farfan Barroso	26/05/2014	18/07/2014
155	1871272	Natalia Carrao Winckler	16/06/2014	17/06/2014
156	1208133	Maritza da Rocha Macarthy	09/06/2014	18/07/2014
157	2131471	Juliana Castelo Branco Villela	16/06/2014	18/07/2014
158	2815191	Francine Silva da Rosa	26/06/2014	07/07/2014
159	2132719	João Gonçalves Pereira	24/06/2014	09/07/2014
160	1061475	Ágata Hax Miranda	01/07/2014	15/07/2014
161	2137476	Pamela da Crus Carniato	07/07/2014	16/07/2014
162	1683319	Julio Cesar Madeira	19/05/2014	18/08/2014
163	2131842	Luciano Almeida Braatz	18/06/2014	16/07/2014
164	2135263	Catia Cilene Mello Alano	26/06/2014	16/07/2014
165	2137739	Maicon Cismoski dos Santos	08/07/2014	16/07/2014
166	1126210	Patricia Moraes Correa	09/07/2014	17/07/2014
167	2811623	Anderson dos Santos Borba	11/06/2014	17/07/2014
168	2137018	Gislaine Caimi Guedes	17/06/2014	17/07/2014
169	2724650	Jeferson da Silva Schneider	16/06/2014	18/07/2014
170	21377762	Karitiusse Içara Alves	07/07/2014	18/07/2014
171	2925936	Paulo Ricardo Boesch Junior	07/07/2014	18/07/2014
172	2819071	Iliane Muller Otto	31/03/2014	23/07/2014
173	2137765	Filipe de Oliveira Vieira	04/07/2014	19/08/2014
174	2135139	Felipe Raduz Kruger	04/07/2014	15/08/2014
175	2137716	Monica do Santos Santos	04/07/2014	15/08/2014
176	2132652	Renato Hartwig Neuenfeld	18/06/2014	18/08/2014
177	2135542	Valdirene Hessler Bredow	04/07/2014	18/08/2014
178	1683319	Julio Cesar Madeira	19/05/2014	18/08/2014
179	2140107	Betania Rodrigues dos Santos	04/07/2014	19/08/2014
180	2140116	Evandro Carlos do Nascimento	02/07/2014	19/08/2014
181	2140162	Tassia Borges de Vasconcelos	04/07/2014	19/08/2014
182	2140119	Losane Hartwig Schwartz	02/07/2014	19/08/2014
183	2870328	Rodrigo Klassen Ferreira	02/07/2014	20/08/2014
184	2143404	Juliana Klug Nunes	28/07/2014	20/08/2014
185	2140375	Frederico Rabassa Linck	28/07/2014	20/08/2014
186	2139989	Gisele Lopes Heckler	16/07/2014	20/08/2014
187	3971952	Gustavo Cardoso Born	29/07/2014	20/08/2014

188	2140474	Rodrigo Rickes Bartz	16/07/2014	19/08/2014
189	2144167	Adriane Farias Garrido Araujo	01/08/2014	21/08/2014
190	1036382	Giliard Avila Barbosa	15/07/2014	21/08/2014
191	1021983	Eduardo Correa Soares	29/07/2014	21/08/2014
192	2147078	Deomar Villagra Neto	15/07/2014	21/08/2014
193	2140197	Adriane Vieira Grimm	04/07/2014	17/09/2014
194	2140214	Veronica Pasqualin Machado	02/07/2014	21/08/2014
195	2143385	Daniela Viera Magalhaes	29/07/2014	21/08/2014
196	2142614	Luciane Kaster Barcellos	14/07/2014	21/08/2014
197	2146121	Adilsom Eskelsen	15/07/2014	21/08/2014
198	1094560	Bruno Silva do Nascimento	31/07/2014	21/08/2014
199	2943868	Marcia Miller Gomes de Pinho	16/07/2014	22/08/2014
200	2815182	Patricia Koschier Buss Strelow	15/07/2014	22/08/2014
201	1982631	Marcelo Pizzutti	25/07/2014	22/08/2014
202	2143318	Leticia Gomes dos Santos	04/07/2014	03/09/2014
203	1067654	Aline Nunes da Cunha de Medeiros	15/07/2014	22/08/2014
204	1932489	Calebe Micael de Oliveira Conceição	16/07/2014	22/08/2014
205	2144294	Cassiano da Silva Souza	28/07/2014	22/08/2014
206	2712831	Juliana de Oliveira Pla	15/07/2014	22/08/2014
207	2144518	Walter Marcal Paim Leaes Junior	18/07/2014	22/08/2014
208	2140793	Ticiano Cougo Cardoso	28/07/2014	22/08/2014
209	2140846	Karen Nunes Montes D Oca	21/07/2014	22/08/2014
210	2140869	Patrick Coelho Vieira	15/07/2014	22/08/2014
211	2143013	Veranice Dalmoro	25/07/2014	22/08/2014
212	2142088	Pablo Marangon Dourado	25/07/2014	22/08/2014
213	2139312	Israel Lemos dos Santos	15/07/2014	22/08/2014
214	2144166	Lais Milena Rosa Corrêa	04/08/2014	22/08/2014
215	2138927	Claudia Ciceri Cesa	17/07/2014	22/08/2014
216	2144212	Michele Roos Marchesan	28/07/2014	22/08/2014
217	2144275	Meirelis Corin de Oliveira	01/08/2014	22/08/2014
218	2145640	Patricia Soares Khairallah	29/07/2014	26/08/2014
219	2144930	Neilza Silva dos Santos	28/07/2014	26/08/2014
220	2575129	Mauricio Rodrigues Policena	17/07/2014	26/08/2014
221	2148840	Marco Antonio da Costa Malheiros	29/07/2014	26/08/2014
222	1019728	Marcela Quintana Langone	29/07/2014	26/08/2014
223	1758708	Marcelo Godoy de Almeida	25/07/2014	26/08/2014
224	1074826	Alexandra Borelli	25/07/2014	26/08/2014
225	2144800	Fernanda Bueno Braga	25/07/2014	26/08/2014
226	2148836	Mariane Braga dos Santos	14/08/2014	27/08/2014
227	2145426	Leonardo Matthis Fischer	29/07/2014	27/08/2014
228	1612582	Ademir Dorneles de Dorneles	25/07/2014	27/08/2014
229	2144543	Erick Rodrigues Lisboa	25/07/2014	27/08/2014
230	1767366	Anderson Camargo Ponsi	28/07/2014	27/08/2014
231	2145743	Adão Renato Marques de Castro	29/07/2014	27/08/2014
232	1779432	Maria Helena Rodrigues Fuão	04/08/2014	27/08/2014
233	2144790	Marja Leão Braccini	04/08/2014	27/08/2014
234	1413611	Isabel Castro Bonow	30/07/2014	27/08/2014
235	2146596	Diego Alessandro Pereira dos Santos	05/08/2014	27/08/2014
236	2145592	Alex Sebben da Cunha	05/08/2014	29/08/2014
237	2148119	Julio Alberto Nardi	03/07/2014	29/08/2014
238	2144630	Giovana Canazaro Covolo	25/07/2014	29/08/2014
239	1926253	Claire Gomes dos Santos	06/08/2014	29/08/2014
240	1051812	Eduardo Teixeira Natale	14/08/2014	29/08/2014
241	2144814	Vitor de Abreu Rodrigues	25/07/2014	29/08/2014
242	2144834	Helena Miranda da Silva Araújo	04/08/2014	29/08/2014
243	2146607	Heber Antony Heming	01/08/2014	29/08/2014
244	2847086	Jortan de Amarante Lima	25/07/2014	29/08/2014
245	2146837	Juliano de Leon Viero Marques	07/08/2014	29/08/2014
246	1962446	Marilia Boessio Tec de Vasconcellos	18/07/2014	29/08/2014
247	2146289	Greice Rosane Gomes	11/08/2014	01/09/2014

248	2144599	Marla Barbosa Assumpção	25/07/2014	01/09/2014
249	2129837	Rafael Herden Campos	23/05/2014	01/09/2014
250	2142235	Dieison Soares Silveira	04/07/2014	01/09/2014
251	1066463	Graziela Costa Vieira de Oliveira	11/08/2014	01/09/2014
252	2142316	Anderson Hakenhoar de Matos	04/07/2014	01/09/2014
253	1030026	Roger Alves de Oliveira	02/07/2014	02/09/2014
254	2142117	Celso Dionatan Konflanz Garcia	04/07/2014	02/09/2014
255	2140175	Alexandre Antonio Ramos Maciel	04/07/2014	02/09/2014
256	2146622	Maicom Juliano Sesterheim da Silva	07/08/2014	03/09/2014
257	1814733	Patricia Tatiana Ferreira Ramos	04/08/2014	03/09/2014
258	1025855	Malcus Cassiano Kuhn	28/07/2014	03/09/2014
259	2145744	Samara Garcia	15/07/2014	03/09/2014
260	1693953	Rafael Igor Fritz	28/07/2014	03/09/2014
261	2610178	Paulo Sergio Gonçalves Silveira	25/07/2014	03/09/2014
262	2139349	Lucas de Almeida Soares	14/07/2014	03/09/2014
263	1119227	Jean Carlo de Almeida Rigo	22/07/2014	04/09/2014
264	1948412	Vanessa Lago Machado	28/07/2014	04/09/2014
265	2146690	Maria Raquel Caetano	29/07/2014	04/09/2014
266	2144905	Roberta Melise Coutinho	06/08/2014	04/09/2014
267	2146582	Celio Ziotti	11/08/2014	05/09/2014
268	2146260	Simone Magali Marinho Jardim	11/08/2014	05/09/2014
269	2152939	Cassandra Paz Azevedo	01/09/2014	05/09/2014
270	2785820	Aline Campelo Blank Freitas	15/07/2014	05/09/2014
271	2152775	Simone Pohl Alves	04/07/2014	10/09/2014
272	2148112	Daniel Pezzi da Cunha	15/07/2014	10/09/2014
273	1644610	Fabio Moreira de Oliveira	22/07/2014	10/09/2014
274	2813665	Leroi Floriano de Oliveira	15/08/2014	10/09/2014
275	2152919	Arides Silva Rodrigues	18/08/2014	10/09/2014
276	1599919	Natalia Dias	25/08/2014	10/09/2014
277	2153835	Guilherme da Silva Aguiar	21/08/2014	10/09/2014
278	2153628	Aline da Silva Fuhrmann	01/09/2014	10/09/2014
279	1103291	Marcel Moscarelli Correa	28/08/2014	15/09/2014
280	2157833	Vanilda Lidia Ferreira de Macedo	02/09/2014	16/09/2014
281	2142775	Leticia Formoso Assunção	04/07/2014	17/09/2014
282	2935227	Ricardo Schaffer da Rosa	01/09/2014	18/09/2014
283	2142655	Juliana Paiva Palhares	04/07/2014	29/09/2014
284	2161207	Ricardo Vanni Dallasen	15/09/2014	03/10/2014
285	2162337	Ingrid Frank de Ramos	24/09/2014	03/10/2014
286	2891061	Andreia Behling Azambuja	17/09/2014	03/10/2014
287	2161870	Marcelo Alcantara Borges	22/09/2014	03/10/2014
288	1089882	Tiago Luis Riechel	07/10/2014	13/10/2014
289	2167421	Mauren Correa dos Santos	07/10/2014	17/10/2014
290	2817399	Georgina Leal Diniz	01/10/2014	17/10/2014
291	1756619	Vagner Guidotti Furtado	21/10/2014	04/11/2014
292	1022689	Joaquim Eduardo de Moura	24/10/2014	06/11/2014
293	2173264	Pamela Oliveira Borges	06/11/2014	13/11/2014
294	2805023	Gustavo Alcantara Borges	06/11/2014	17/11/2014
295	2176246	Daniela Strowonski	04/11/2014	17/11/2014
296	2859610	Igor da Rocha Barros	05/11/2014	26/11/2014
297	2905041	Roselia Souza de Oliveira	13/11/2014	26/11/2014
298	2179037	Sandra Bestriz Salenave de Brito	10/11/2014	03/12/2014
299	2178899	Diego Marcel Dourado Veleda	11/11/2014	03/12/2014
300	2178693	Bruno Renesto Techera da Motta	11/11/2014	03/12/2014
301	2179277	Evandro Eckert	19/11/2014	03/12/2014
302	2837017	Shelley do Nascimento de Campos da Costa	27/11/2014	04/12/2014
303	1044855	Francilon Lima Simoes	21/11/2014	04/12/2014
304	2180186	Marcia Adriana Gomes da Silveira	28/11/2014	18/12/2014

Fonte: PROGEP

Quadro 85 – Atos de desligamento

Item	Nº Siape	Nome	Data de Desligamento	Data de Encaminhamento à CGU	Motivo
1	2017655	Marco Antonio Gruppelli Raubach	20/12/2013	14/01/2014	Término de contrato
2	2015213	Adriana Arnaldo Ribeiro	20/12/2013	20/01/2014	Término de contrato
3	2028960	Daniele Quiroga Neves	20/12/2013	20/01/2014	Término de contrato
4	1731761	Eduardo Nunes Rovere	23/12/2013	20/01/2014	Término de contrato
5	1921555	Angela Selau Marques	20/12/2013	20/01/2014	Término de contrato
6	1925799	Felipe Baptista de Leao	20/12/2013	20/01/2014	Término de contrato
7	1926902	Graziela Rinaldi da Rosa	20/12/2013	20/01/2014	Término de contrato
8	1943809	Suelen Spinello Sotille	20/12/2013	20/01/2014	Término de contrato
9	1925936	Paulo Ricardo Boesch Junior	20/12/2013	20/01/2014	Término de contrato
10	2027932	Fernando Cesar Russo Gomes	20/12/2013	20/01/2014	Término de contrato
11	1942654	Flavia Pereira Ferreira	20/12/2013	21/01/2014	Término de contrato
12	2018624	Patricia Rodrigues Braun	20/12/2013	21/01/2014	Término de contrato
13	2843106	Diego Abich Rodrigues	20/12/2013	21/01/2014	Término de contrato
14	1936165	Joseane Angela Pasqualli	31/12/2013	22/01/2014	Término de contrato
15	1924389	Marieli Weige Fenske	31/01/2014	05/02/2014	Término de contrato
16	1952167	Fernando Bohmer Aldrighi	31/12/2013	22/01/2014	Término de contrato
17	2030698	Suzana Trevisan	03/12/2013	30/01/2014	Rescisão a pedido
18	2007632	Carla de Aquino	23/01/2014	05/02/2014	Rescisão a pedido
19	2073111	Jose Auri Flach	31/01/2014	07/02/2014	Término de contrato
20	1951978	Felipe Lemoes Haertel	31/01/2014	07/02/2014	Término de contrato
21	2029615	Alex Sandro Ernandes Valerio	09/02/2014	13/02/2014	Término de contrato
22	1969348	Jorge Luis Boeira Bavaresco	19/01/2014	13/02/2014	Rescisão a pedido
23	2498543	Roberto Rodrigues Vieira Junior	09/02/2014	13/02/2014	Rescisão a pedido
24	1918766	Nathalia da Rosa	22/01/2014	27/02/2014	Término de contrato
25	1880939	Bruno Bestetti Boher	09/02/2014	27/02/2014	Exoneração a pedido
26	2080388	Paulo Roberto Markoski	02/02/2014	28/02/2014	Posse em cargo inacumulável
27	2053064	Maurício de Oliveira Silva	05/02/2014	28/02/2014	Rescisão a pedido
28	2050154	Rafael Pereira Esteves	03/02/2014	28/02/2014	Término de contrato
29	2013467	Rodrigo Remos Oliveira	25/02/2014	28/02/2014	Término de contrato
30	1948796	Manuela Lorenzon Gastal	30/01/2014	28/02/2014	Término de contrato
31	2010809	Marlene Menegazzi	05/02/2014	28/02/2014	Rescisão de ofício
32	2058820	Karine Barbara Spech	20/12/2013	28/02/2014	Término de contrato
33	1819278	Renata Funari Barbosa	26/12/2013	05/03/2014	Posse em cargo inacumulável
34	1757362	Juliana Favretto	18/02/2014	05/03/2014	Posse em cargo inacumulável
35	1974732	Fernando Wulff Al Alam	28/02/2014	13/03/2014	Término de contrato
36	2612424	Jose Carlos Norberg Hirdes	07/03/2014	13/03/2014	Término de contrato
37	1925367	Debora Paola Rodriguez Tassano	12/03/2014	13/03/2014	Término de contrato
38	2825575	Caroline Saugo	20/12/2013	13/03/2014	Término de contrato
39	2060565	Luciane Fuhr	20/12/2013	13/03/2014	Término de contrato
40	2813244	Richard Pereira das Neves	31/12/2013	13/03/2014	Término de contrato
41	2571058	Sabrina Schoenell	31/12/2013	17/03/2014	Término de contrato
42	2010323	Cesar de Souza Dias	28/01/2014	18/03/2014	Término de contrato
43	2612713	Jose Edson de Barros Correa	16/03/2014	18/03/2014	Término de contrato
44	1812186	Silvana Garcia Einhardt	24/02/2014	18/03/2014	Posse em cargo inacumulável
45	1928166	Fabiane Schmidt Vergara	15/03/2014	18/03/2014	Término de contrato
46	1969324	Tomaz Fantin de Souza	14/03/2014	18/03/2014	Término de contrato
47	1926099	Charles Eduardo da Cruz do Amaral	14/03/2014	18/03/2014	Término de contrato
48	2444624	Glauca Oliveira Islabão	12/03/2014	18/03/2014	Término de contrato
49	2067834	Maria Cecilia Pereira Isaacson	13/03/2014	18/03/2014	Posse em cargo inacumulável
50	1812255	Diogo Lemos Mizzomo	04/03/2014	26/03/2014	Posse em cargo inacumulável

51	1638627	Juliano Rodrigues de Almeida	25/02/2014	26/03/2014	Posse em cargo inacumulável
52	3356528	Lizangela Rosa Ferreira	21/03/2014	26/03/2014	Término de contrato
53	2010560	Helenize Soares Serres	28/02/2014	26/03/2014	Rescisão a pedido
54	1844763	Ademilson Marcos Tonin	09/03/2014	26/03/2014	Posse em cargo inacumulável
55	1874778	Henry Gomes de Carvalho	25/12/2013	26/03/2014	Exoneração
56	1872951	Gilson Pereira Araújo	09/03/2014	26/03/2014	Posse em cargo inacumulável
57	2033332	Christiano Bouvie da Silva	27/03/2014	27/03/2014	Término de contrato
58	1961232	Bruno Moura Paz de Moura	23/02/2014	26/03/2014	Posse em cargo inacumulável
59	1755619	Adriano Behocary Lamego Neto	06/02/2014	28/03/2014	Posse em cargo inacumulável
60	1929632	Roberta Mecking Arantes Santos	23/03/2014	28/03/2014	Término de contrato
61	1936123	Alessandra Belletti Figueira	28/03/2014	28/03/2014	Término de contrato
62	2090485	Taila Suian Idzi	31/03/2014	02/04/2014	Rescisão a pedido
63	2067810	Helio Vera Mandeco	23/03/2014	03/04/2014	Posse em cargo inacumulável
64	2058680	Wagner Guimaraes da Silva	01/04/2014	08/04/2014	Rescisão a pedido
65	1936094	Samanta Sopena da Cunha	03/04/2014	09/04/2014	Término de contrato
66	1459613	Samuel Aguiar da Cunha	04/03/2014	11/04/2014	Exoneração a pedido
67	1343117	Carolina Avila Vianna	06/04/2014	22/04/2014	Exoneração a pedido
68	1949343	Sandro José Ribeiro da Silva	07/04/2014	22/04/2014	Exoneração a pedido
69	1937049	Laine Jeske Wagner	18/04/2014	22/04/2014	Término de contrato
70	1944993	Cleber Luiz Souza Medeiros Quadros	20/04/2014	22/04/2014	Término de contrato
71	1990534	Victor Hugo Fredo da Cunha	05/03/2014	22/04/2014	Rescisão a pedido
72	1943073	Livian Lino Netto	23/04/2014	28/04/2014	Término de contrato
73	1938201	Leonardo Morello Hax	23/04/2014	28/04/2014	Término de contrato
74	1942598	Marisa Helena Durayski	23/04/2014	28/04/2014	Término de contrato
75	1943566	Natieli Menezes Trevisan	26/04/2014	28/04/2014	Término de contrato
76	2089892	Daniele dos Santos Fontoura	24/04/2014	28/04/2014	Rescisão a pedido
77	1859525	Jackson Leandro Ferreira de Carvalho	14/04/2014	29/04/2014	Posse em cargo inacumulável
78	2612611	Erno Reickow	25/04/2014	29/04/2014	Término de contrato
79	1975660	Diego de Abreu Porcellis	03/05/2014	05/05/2014	Rescisão a pedido
80	2099355	Patricia Pauli Costa	09/05/2014	12/05/2014	Rescisão a pedido
81	1944998	Lucas Zavistanovi	25/04/2014	29/04/2014	Término de contrato
82	1494951	Daiani de Jesus Garcia	10/05/2014	12/05/2014	Término de contrato
83	1943354	Ronaldo Fernando Ostermann	02/05/2014	12/05/2014	Término de contrato
84	1640615	Thiago de Azevedo Dornelles	21/04/2014	13/05/2014	Posse em cargo inacumulável
85	1875999	Crisciani Lago	04/05/2014	26/05/2014	Exoneração a pedido
86	1943868	Marcia Miller Gomes de Pinho	10/05/2014	26/05/2014	Término de contrato
87	2069605	Gabriela Pereira Lopes	28/04/2014	26/05/2014	Posse em cargo inacumulável
88	1942825	Greice de Almeida Schiavon	03/05/2014	26/05/2014	Término de contrato
89	1332086	Fabiane Valente Harter	10/05/2014	27/05/2014	Término de contrato
90	1944181	Palmiro Eduardo Ugoski de Souza	14/05/2014	27/05/2014	Término de contrato
91	2124370	Claudio Cleverson de Lima	21/03/2014	30/05/2014	Rescisão a pedido
92	2109260	Erica Krachefski Nunes Oswald	25/05/2014	30/05/2014	Rescisão a pedido
93	2033680	Rafael Alves Padilha	28/05/2014	30/05/2014	Rescisão a pedido
94	1069605	Gabriela Pereira Lopes	26/05/2014	09/06/2014	Posse em cargo inacumulável
95	1720161	Franciele Destefani Balsamo	03/06/2014	11/06/2014	Rescisão a pedido
96	1966068	Luciane da Silva Martins	31/05/2014	13/06/2014	Término de contrato
97	1951996	Leandro Knepper da Silva	18/06/2014	23/06/2014	Término de contrato
98	1951946	Mariluci Cardoso de Vargas	20/06/2014	23/06/2014	Término de contrato
99	2027197	Manoel Algemiro da Sila Iribarem	03/07/2014	07/07/2014	Rescisão a pedido

100	1815191	Francine Silva da Rosa	25/06/2014	09/07/2014	Posse em cargo inacumulável
101	1817716	Alessandro Almeida Schwonke	06/06/2014	10/07/2014	Posse em cargo inacumulável
102	1936210	Edson Lambrecht	26/03/2014	15/07/2014	Término de contrato
103	2003980	Natalia Medeiros Oliveira	31/12/2013	15/07/2014	Término de contrato
104	1556753	Renata de Azevedo Ribeiro	19/06/2014	15/07/2014	Rescisão a pedido
105	2887927	Manoela Neves Sieweerdt	14/07/2014	15/07/2014	Rescisão a pedido
106	2059118	Samuel Muniz Pinto	29/06/2014	15/07/2014	Exoneração a pedido
107	2127295	Franco Nero Antunes Soares	18/07/2014	21/07/2014	Término de contrato
108	2056868	Dilneia Rochana Tavares de Couto	21/07/2014	24/07/2014	Término de contrato
109	2055983	Felipe do Nascimento Rosa	27/07/2014	29/07/2014	Término de contrato
110	2044661	Roger Toscan Spagnolo	15/07/2014	15/08/2014	Rescisão a pedido
111	2080945	Ana Paula Kaluck	27/07/2014	15/08/2014	Término de contrato
112	2094560	Bruno Silva do Nascimento	23/07/2014	15/08/2014	Rescisão a pedido
113	2019728	Marcela Quintana Langone	23/07/2014	15/08/2014	Rescisão a pedido
114	2717228	Gerson Daniel Dorneles da Silva	03/08/2014	18/08/2014	Término de contrato
115	2070168	Gustavo Grams Teixeira	18/08/2014	18/08/2014	Posse em cargo inacumulável
116	2074826	Alexandre Borelli	24/07/2014	20/08/2014	Posse em cargo inacumulável
117	1847086	Jortan de Amarante Lima	24/07/2014	20/08/2014	Posse em cargo inacumulável
118	1861800	Jose Felipe Neumann	27/07/2014	20/08/2014	Exoneração a pedido
119	1815182	Patrícia Koschier Buss	14/07/2014	20/08/2014	Posse em cargo inacumulável
120	2067654	Aline Nunes da Cunha de Medeiros	14/07/2014	20/08/2014	Posse em cargo inacumulável
121	2971952	Gustavo Cardoso Born	28/07/2014	20/08/2014	Posse em cargo inacumulável
122	1610178	Paulo Sergio Gonçalves Silveira	24/07/2014	20/08/2014	Posse em cargo inacumulável
123	1575129	Mauricio Rodrigues Policena	16/07/2014	27/08/2014	Posse em cargo inacumulável
124	1972483	Rafael Baldiati Parizi	17/07/2014	28/08/2014	Posse em cargo inacumulável
125	1891061	Andreia Behling Azambuja	16/09/2014	29/09/2014	Posse em cargo inacumulável
126	2010871	Veronica Lisboa Santos	30/09/2014	01/10/2014	Recisão a pedido
127	2148840	Marco Antonio da Costa Malheiros	25/09/2014	06/10/2014	Posse em cargo inacumulável
128	2089882	Tiago Luis Riechel	07/10/2014	08/10/2014	Rescisão a pedido
129	2069659	Antonio Monteiro Guimarães Junior	18/09/2014	14/10/2014	Posse em cargo inacumulável
130	1817399	Georgina Leal Diniz	30/09/2014	15/10/2014	Posse em cargo inacumulável
131	2037810	Viviane Santos Silva Terra	09/10/2014	16/10/2014	Recisão a pedido
132	1021983	Eduardo Correa Soares	16/10/2014	16/10/2014	Exoneração a pedido
133	2035766	Dejair Priebe Ferreira da Silva	20/10/2014	20/10/2014	Recisão a pedido
134	1925355	Rumenigüe Hohemberger	14/10/2014	30/10/2014	Posse em cargo inacumulável
135	2069569	Juliano do Nascimento Kappes	13/10/2014	31/10/2014	Posse em cargo inacumulável
136	1943479	Adriana Recart Romano	09/03/2014	31/10/2014	Término de contrato
137	2773981	Paulo Cesar Winter	27/08/2014	11/11/2014	Rescisão de ofício
138	2009049	Cesar Augusto Gonzalez	27/11/2014	27/11/2014	Rescisão a pedido
139	2950759	Carlos Cardoso da Costa e Silva Junior	30/11/2014	01/12/2014	Rescisão a pedido
140	2935227	Ricardo Schaffer da Rosa	09/11/2014	10/12/2014	Posse em cargo inacumulável
141	1966230	Roberto Hartwig Oswald	08/12/2014	18/12/2014	Rescisão a pedido

142	2092009	Daiane da Silva Gomes	03/12/2014	18/12/2014	Rescisao a pedido
-----	---------	-----------------------	------------	------------	-------------------

Fonte: PROGEP

Quadro 86 – Atos de concessão de aposentadoria

Item	Nome do servidor	Data de Publicação no DOU	Data e nº do ofício do ato a CGURS	Cumprimento do prazo
1	Regina Telechi Muniz	10/03/2014	Enviado em 12/05/2014 – Ofício PROGEP 098/2014	<u>NÃO</u>
2	Ana Lucia Ribeiro Mendes	12/03/2014	Enviado em 12/05/2014 – Ofício PROGEP 098/2014	<u>NÃO</u>
3	Roberto Marques Leiria	12/03/2014	Enviado em 12/05/2014 – Ofício PROGEP 098/2014	<u>NÃO</u>
4	Clair Paes Fonseca Valle	18/03/2014	Enviado em 19/08/2014 – Ofício PROGEP 169/2014	Aposentadoria sub-judice SIM
5	Eduardo Santos de Campos	01/04/2014	Enviado em 03/06/2014 – Ofício PROGEP 113/2014	<u>NÃO</u>
6	Regina Maria Afonso Cardoso	28/04/2014	Enviado em 03/06/2014 – Ofício PROGEP 113/2014	<u>NÃO</u>
7	Elizabete dos Santos Nunes	20/05/2014	Enviado em 23/07/2014 – Ofício PROGEP 146/2014	<u>NÃO</u>
8	Álvaro Clemente Carabajal de Almeida	17/06/2014	Enviado em 14/08/2014 – Ofício PROGEP 166/2014	<u>NÃO</u>
9	Eliana Halfen Silveira	17/06/2014	Enviado em 14/08/2014 – Ofício PROGEP 166/2014	<u>NÃO</u>
10	Maria de Lourdes Ortega Antunes	06/08/2014	Enviado em 27/08/2014 – Ofício PROGEP 181/2014	<u>NÃO</u>
11	Cleusa Maria Haubmann de Lacerda	15/08/2014	Enviado em 02/09/2014 – Ofício PROGEP 186/2014	<u>NÃO</u>
12	Jocarli Gonçalves da Costa	05/09/2014	Enviado em 10/11/2014 – Ofício PROGEP 247/2014	<u>NÃO</u>
13	Carmen Lucia Lascano Pinto	01/10/2014	Enviado em 10/11/2014 – Ofício PROGEP 247/2014	<u>NÃO</u>
14	Paulo Roberto Mendes da Silva	01/10/2014	Enviado em 21/11/2014 – Ofício PROGEP 265/2014	<u>NÃO</u>

Fonte: PROGEP

Quadro 87 – Atos de concessão de pensão

Item	Nome do Instituidor/Beneficiário da pensão	Data de Publicação no DOU	Data e nº do ofício de encaminhamento do ato à CGU	Cumprimento do prazo
1	Clóvis Francisco Quadros Ferrer/Iraci Irigoyen Ferrer	11/02/2014	Enviado em 11/04/2014 Ofício PROGEP 076/2014	<u>NÃO</u>
2	Álvaro Antônio Martins Feijó/Nara Regina Pires Feijó	11/02/2014	Enviado em 11/04/2014 Ofício PROGEP 076/2014	<u>NÃO</u>
3	Alvim de Oliveira Cardozo/Evanir da Costa Cardozo	04/04/2014	Enviado em 03/06/2014 Ofício PROGEP 113/2014	<u>NÃO</u>
4	Mauro Walmor L. da Cunha/ Andrea d'oliveira Dias da Cunha	25/04/2014	Enviado em 24/06/2014 Ofício PROGEP 127/2014	<u>NÃO</u>
5	Nêmora da Silva Berdete Siqueira/Márcio José Siqueira/Helena Siqueira	19/05/2014	Enviado em 23/07/2014 Ofício PROGEP 146/2014	<u>NÃO</u>
6	Antonio Augusto Orestes/Tânia Maria Quedes Orestes	10/05/2014	Enviado em 23/07/2014 Ofício PROGEP 146/2014	<u>NÃO</u>
7	Renalto Maioli Marques/Deroci Fonseca Abreu	16/06/2014	Enviado em 14/08/2014 Ofício PROGEP 166/2014	<u>NÃO</u>
8	Ildemar Capdeboscq Bonat/Beatriz Lang Passos Bonat	20/10/2014	Enviado em 12/12/2014 Ofício PROGEP 285/2014	<u>NÃO</u>

Fonte: PROGEP

Conclusão

O Relatório de Gestão de 2014, que proporciona uma prestação de contas anual realizada junto aos órgãos fiscalizadores e demonstra as atuações estratégicas para o cumprimento das metas, apresentou, além das atividades promovidas no ensino, pesquisa, inovação e extensão, uma crescente participação do coletivo nas decisões de gestão.

O planejamento das ações para o ano seguinte iniciou em 2014 através de uma dinâmica na qual as discussões, em um primeiro momento, começaram nos menores núcleos da instituição e, na sequência, foram ampliados até diretores dos câmpus, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas, Procuradoria e Gabinete do Reitor.

As normas que estabelecem o “como” e “o quê” se fez na instituição estão aqui descritos e foram estabelecidos de acordo com as orientações contidas em normativas. Entretanto, para que estes resultados não fiquem contidos apenas em números, a instituição terá o desafio de ampliar a participação de seus públicos para 2015. O acréscimo no envolvimento das pessoas na participação dos debates do planejamento da gestão deverá ser visto como o começo. Caberá à instituição buscar estímulos para que a inclusão seja ainda maior.

Pelotas, 26 de março de 2015.

Marcelo Bender Machado
Reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense

ANEXOS

Anexo I – Projetos de Pesquisa do IFSul Registrados na Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação em 2014

Câmpus	Título	Coordenador do Projeto	Área de Conhecimento	Vigência
Charqueadas	Nietzche, o super-homem e a morte de Deus: um estudo	Samir Dessbesel Ferreira	Ciências Humanas	Março/2013 a Dezembro/2015
Pelotas	Convênio IFSul e JOSAPAR	Michel David Gerber	Ciências Exatas e da Terra	Janeiro/2014 a janeiro/2015
Pelotas	Geração, Monitoração e Controle do Fluxo de Fluido em Bombas de Infusão	Adão Antônio de Souza Junior	Engenharias	Agosto/2012 a Julho/2014
Pelotas	O cinema brasileiro produzindo sentido sobre a inclusão social em tempos de imperativo de inclusão escolar	Angela Dillmann Nunes Bicca	Ciências Humanas	Agosto/2013 a Julho/2014
Pelotas	Produção de açúcar invertido usando invertase isolada de levedura de resíduo de pêssego imobilizada em meio sólido	Ricardo Peraça Toralles	Ciências Agrárias	Dezembro/2013 a Dezembro/2015
Pelotas-Visconde da Graça	Desenvolvimento de isolado proteico de soja com potencialidades bioativas e funcionais para aplicação na indústria de alimentos	Ana Paula Wally Vallim	Ciências Agrarias	Janeiro/2014 a Dezembro/2015
Pelotas-Visconde da Graça	Farelo de girassol e enzimas exógenas na dieta de poedeiras	Fabiane Pereira Gentilini	Ciências Agrarias	Janeiro/2014 a Dezembro/2014
Sapucaia do Sul	Desenvolvimento de Bionanocompósitos de amido - BIONAM	Carmen Iara Walter Calcagno	Engenharias	Janeiro/2014 a Dezembro/2015
Charqueadas	O ensino profissional e tecnológico na voz de um câmpus: uma abordagem interpretativa para a compreensão de uma inovação educacional	Conrado Abreu Chagas	Educação	Fevereiro/2014 a Dezembro/2016
Pelotas-Visconde da Graça	Estabilidade de compostos bioativos em polpas de mirtilos durante processamento e armazenamento	Cristiane Brauer Zaicovski	Ciências Agrárias	Mai/2014 a Dezembro/2014
Charqueadas	Pulseira de Auxílio a Condução de Deficientes Visuais	Luís Gustavo Fernandes dos Santos	Engenharias	Abril/2014 a Agosto/2014
Pelotas	Avaliação da viabilidade técnica e econômica de conexão a rede de geração distribuída de energia elétrica a partir de energia fotovoltaica utilizando a área do campus Pelotas	Wagner da Silva Brignol	Engenharias	Abril/2014 a Abril/2015
Passo Fundo	Sistema para o uso de água desperdiçada com aquecedores a gás de passagem	Cassiano Pinzon	Engenharias	Janeiro/2014 a Dezembro/2015
Pelotas	Bombas de infusão com tecnologias inovadoras	Adão Antônio de Souza Junior	Engenharias	Janeiro/2014 a Janeiro/2016
Pelotas	Módulo inteligente de geração e controle de escoamento de líquidos de infusão	Adão Antônio de Souza Junior	Engenharias	Fevereiro/2014 a Fevereiro/2016
Pelotas	Elaboração de massa alimentícia sem glúten à base de arroz, feijão e soja	Jander Monks	Ciências Agrárias	Janeiro/2014 a Dezembro/2015
Santana do Livramento	e-compartindo: Plataforma colaborativa de saberes de educação média Binacional	Walkiria Cordenonzi	Educação	Fevereiro/2014 a Fevereiro/2016

Pelotas	Análise e desenvolvimento de um sistema web para fichamento	Michele de Almeida Schmidt	Ciências Exatas e da Terra	Março/2014 a Junho/2014
Santana do Livramento	Causas e consequências da evasão no Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Santana do Livramento	Vaninne Pereira Fajardo	Ciências Humanas	Abril/2014 a Junho/2015
Pelotas	Desenvolvimento de sementeira de precisão para a agricultura familiar de base ecológica	Sandro Silva Teixeira	Engenharias	Setembro/2014 a Setembro/2014
Pelotas	Processamento e aquisição estocásticos em Sistema Inteligentes	Adão Antônio de Souza Junior	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Energia solar: desenvolvimento de calha parabólica concentradora de baixo custo	Aires Carpinter Moreira	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015
Passo Fundo	Classificação de solos de jazidas de produção de blocos cerâmicos na região de Passo Fundo - RS Pelo sistema de classificação unificado	Alessandro Fernandes Della Vecchia	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	A simbólica e a tecnologia do chamarão: Um estudo do artefato sob a ótica do design vernacular	Alexandre Virgínio Assunção	Ciências Sociais Aplicadas	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	O papel do professor como mediador nas interações em fóruns online de discussão: Possibilidades de composição de um aprender colaborativo	Ana Paula de Araújo Cunha	Linguística, Letras e Artes	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Perspectivas do professor de Língua materna nos anos finais do ensino fundamental a partir da implantação do programa um computador por aluno (PROUCA)	Ana Paula de Araújo Cunha	Linguística, Letras e Artes	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas-Visconde da Graça	Desenvolvimento de isolado proteico de soja com potencialidades bioativas e funcionais para aplicação na indústria de alimentos	Ana Paula Wally Vallim	Ciências Agrárias	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas-Visconde da Graça	O debate sobre o gênero e os projetos legislativos na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul	Andréia Orsato	Ciências Sociais Aplicadas	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	GRAPHQUIO: Sistema de geolocalização no ifsul - câmpus Pelotas	Andréia Sias Rodrigues	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	SGEA - Sistema de gerenciamento de eventos acadêmicos	Andréia Sias Rodrigues	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Aprendendo a ser jovem nerd/geek: um estudo sobre a pedagogia cultural da internet Parte 2	Angela Dillmann Nunes Bicca	Ciências Humanas	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Metais essenciais e tóxicos em cultivo de peixes usando sistema de bioflocos	Bernardo dos Santos Vaz	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Avaliação da poluição doméstica no canal São Gonçalo utilizando Alquilbenzenos lineares em Limnoperna fortunei.	Bernardo dos Santos Vaz	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas-Visconde da Graça	"Em interesse do império, além do Jaguarão" Atuação política e estratégias sociais dos proprietários brasileiros na República Oriental do Uruguai em meados do século XIX.	Carla Menegat	Ciências Sociais Aplicadas	Agosto/2014 a Julho/2015

Bagé	Explorando o pensamento computacional.	Carlos Emilio Padilla Severo	Teoria da computação	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Avaliação do mexilhão dourado (<i>Limnoperna fortunei</i>) como bioindicador microbiano.	Cláudio Rafael Kuhn	Ciências Biológicas	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Pesquisa narrativa ou pesquisa biográfica? Mapeando um conceito	Cristhianny Bento Barreiro	Ciências Humanas	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Um estudo acerca do uso das narrativas (auto) biográficas no período de 2004-2012 no Brasil.	Cristhianny Bento Barreiro	Ciências Humanas	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Determinação de bisfenol-a em percolado de aterro sanitário, sua degradação e ecotoxicidade.	Daniel Ricardo Arsand	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Construção de tanque areado e avaliação de seu uso no cultivo da levedura <i>S. Boulardii</i> no efluente de arroz parbolizado	Diego Gil de los Santos	Ciências Biológicas	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Relação entre variáveis limnológicas e dinâmica e estrutura da comunidade do bacterioplâncton em ambientes lóticos	Eliete Regina Bertazzo Canterle	Ciências Biológicas	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Tratamento dos Resíduos das Aulas Práticas de Química Analítica Qualitativa - Parte II	Eloisa Elena Hasse de Sousa	Química analítica	Agosto/2014 a Julho/2015
Sapucaia do Sul	Blendas Ternárias Poliolefinicas com Propriedades de Barreira para Filmes de Embalagens Pet Food - 2ª etapa	Enio Cesar Machado Fagundes	Polímeros, aplicações	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas-Visconde da Graça	Casca de ovo e esterco bovino como substratos para vermicompostagem	Fabiane Pereira Gentilini	Ciências Agrárias	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas-Visconde da Graça	Tratamento de dejetos líquidos de suínos com materiais celulósicos e seus efeitos sobre o ambiente	Fabiane Pereira Gentilini	Ciências Agrárias	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas-Visconde da Graça	Memória e assistência no câmpus Pelotas - Visconde da Graça: Investigação sobre as formas no contexto de uma instituição de ensino.	Fabiola Mattos Pereira	Ciências Humanas	Agosto/2014 a Julho/2015
Venâncio Aires	Estudo de ferramenta computacional aplicada a gestão de layout	Fábio Lorenzi da Silva	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015
Venâncio Aires	Brincando e Aprendendo com o Bob: o amigo do meio ambiente	Fábio Lorenzi da Silva	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015
Santana do Livramento	Desenvolvimento de um sensor óptico para medição de distância e / ou detecção de objetos, baseado em reflexão / reflexão / retroespalhamento de luz.	Fabricio Neitzke Ferreira	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Filosofia e história da América colonial: O pensamento de Francisco de Vitória e a evolução da legislação indigenista na América Hispânica - Século XVI	Fernando Rodrigues Montes D'Oca	Ciências Humanas	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas-Visconde da Graça	Avaliação de testes de viabilidade e desinfestação de sementes visando à produção de mudas de <i>butia odorata</i> (Barb. Rodr.) Noblick.	Francine Ferreira Casana	Ciências Biológicas	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas-Visconde da Graça	Avaliação dos efeitos alelopáticos de <i>Ateleia glazioviana</i> Baill. Sobre o banco de sementes do solo.	Francine Ferreira Casana	Ciências Biológicas	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Utilização de substratos alternativos na produção de mudas de grama	Giani Mariza Barwald Bohm	Ciências Agrárias	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Cultivo de mudas de alface com substrato alternativo	Giani Mariza Barwald Bohm	Ciências Agrárias	Agosto/2014 a Julho/2015
Bagé	Interdisciplinaridade: uma visão unitária ao saber	Giulia D'Avila Vieira	Educação	Agosto/2014 a Julho/2015

Pelotas	Modelagem de Funcionalidades e fatores educacionais em interfaces computacionais veiculares inteligentes	Glaucius Décio Duarte*	Ciências Humanas	Agosto/2014 a Julho/2015
Passo Fundo	Avaliação do desempenho de laje de concreto armado através do emprego de modelos em escala reduzida.	Gustavo da Costa Borowski	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015
Sapucaia do Sul	Uso de Cargas em Escala Nanométrica na Obtenção de Filmes Compósitos à Base de Amido	Carmen Iara Walter Calcagno	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015
Sapucaia do Sul	Filmes Compósitos à Base de Amido	Carmen Iara Walter Calcagno	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Elaboração de massa alimentícia sem glúten à base de arroz, feijão e soja	Jander Monks	Alimentos	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Determinação do coeficiente de atrito de perda de carga (f) em coletores solar de baixo custo	Jocelito Saccol de Sá	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015
Passo Fundo	Inserção profissional dos egressos do câmpus passo fundo do IFSul	Juliana Fravetto	Ciências Humanas	Agosto/2014 a Julho/2015
Charqueadas	Way Chair	Juliano Costa Machado	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Avaliação da estabilidade química e do comportamento corrosivo do bio-óleo de casca de arroz durante a armazenagem	Katia Regina Lemos Castagno	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Estudo de alternativas de tratamento para os efluentes oriundos da produção e controle analítico de qualidade do biodiesel gerado no laboratório de combustíveis do curso técnico em químico IFSul - Câmpus Pelotas	Katia Regina Lemos Castagno	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2014 a Julho/2015
Bagé	Elaboração de biscoito tipo cookies a partir do subproduto da indústria vitivinícola	Leandra Zafalon Jaekel	Ciências Agrárias	Agosto/2014 a Julho/2015
Venâncio Aires	A expressão criativa na escola básica: Contribuindo para a transferência tecnológica na educação	Leandro Roberto Sehn	Ciências Humanas	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Eficientização Energética de Prédios Públicos do Sistema Educacional: Estudo de caso do Instituto Federal sul-Rio-grandense. Câmpus Pelotas	Lúcio Almeida Hecktheuer	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Elaboração do plano de gerenciamento de resíduos sólidos do campus Pelotas e elaboração do edital com orientações técnicas sobre coleta e destinação de resíduos perigosos	Marcelo Peske Hartwig	Saneamento Ambiental	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Avaliação de impacto ambiental em área de mineração na região de Pelotas/RS	Marcelo Peske Hartwig	Saneamento Ambiental	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas-Visconde da Graça	Avaliação de caracteres morfológicos, bioquímicos e reprodutivos de acessos de espinheira-santa (Maytenus ilicifolia Mart. Ex Reiss.)	Márcio Paim Mariot	Ciências Agrárias	Agosto/2014 a Julho/2015
Venâncio Aires	SIP - Sistema de Inscrição de Projetos	Marlon Mendes Minussi	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Detecção de Oclusão em Bombas de Infusão	Odair Antonio Noskoski	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Detecção e reconhecimento de sinais de voz usando a transformada wavelet	Odair Antonio Noskoski	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015

Pelotas-Visconde da Graça	O desenho oficial espanhol na américa do antigo regime	Paula Mello Oliveira Alquati	Ciências Sociais Aplicadas	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Obtenção de bio-óleo a partir de macrófitas aquáticas	Pedro José Sanches Filho	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Sistema Web de transmissão de vídeo em tempo real com suporte ao padrão HEVC	Rafael Cunha Cardoso	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Uma proposta de reformulação do site institucional do IFSul, priorizando a organização da informação de acordo com o perfil de usuário	Rafael Cunha Cardoso	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Avaliação da qualidade de vida socioambiental da população da cidade de Pelotas	Régis da Silva Pereira	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Estudo cinético da invertase isolada de levedura de resíduos de pêssego imobilizada em meio sólido	Ricardo Peraça Toralles	Ciências Agrárias	Agosto/2014 a Julho/2015
Charqueadas	Pesquisa e desenvolvimento de um módulo para planejamento de percursos para veículos não tripulados	Roberto Irajá Tavares da Costa Filho	Ciência da Computação	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Experimentações Esquizoanalíticas em Educação: Possibilidades biografemáticas na produção de um conceito de saúde docente na contemporaneidade	Róger Albernaz de Araújo	Ciências Humanas	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Transversalidades e diferenciações nos fóruns de discussão em EAD	Róger Albernaz de Araújo	Ciências Humanas	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Desenvolvimento de um oxímetro de dedo para medidas não evasivas de saturação de oxigênio no sangue utilizando a plataforma arduino	Rogério Ramos Weymar	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015
Passo Fundo	Características mecânicas de concretos fabricados com resíduos de atividades industriais	Sabrina Elicker Hagemann	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015
Charqueadas	Nietzsche e a afirmação da imanência	Samir Dessbesel Ferreira	Ciências Humanas	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	TI + Design: Desenvolvimento da identidade visual e do sistema Web do curso de licenciatura em computação	Tauã Milech Cabreira	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2014 a Julho/2015
Charqueadas	Seguidor Solar Automatizado	Thiago Berticelli Ló	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas-Visconde da Graça	Território, Etnia e Geografia em Quilombos no RS	Tiago Bassani Rech	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2014 a Julho/2015
Charqueadas	MMC - Monitor de Microclima	Tiago Baptista Noronha	Engenharias	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Estudo dos mecanismos de emissão de nanopartículas de Európio obtidas por implantação iônica em matrizes de SiO ₂	Wilson Schwantz Sias	Física	Agosto/2014 a Julho/2015
Santana do Livramento	Desenvolvimento do objeto de aprendizagem móvel @prenda	Walkiria Cordenonzi	Educação	Agosto/2014 a Julho/2015
Charqueadas	Contribuição do ensino de probabilidade e estatística no resultado dos alunos na prova de matemática e suas tecnologias do ENEM	Diego da Silva Serra	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Implementação e consolidação de nova linha de pesquisa no grupo de análise de traços/UFRGS: Geração química e fotoquímica de vapor acoplada a espectrometria de absorção atômica	Charles Soares Huber	Ciências Exatas e da Terra	Março/2014 a Agosto/2016

Pelotas	Desenvolvimento de métodos analíticos para a determinação de enxofre em amostras de petróleo e derivados por espectrometria de absorção molecular de alta resolução com forno de grafite	Charles Soares Huber	Ciências Exatas e da Terra	Maior/2013 a Abril/2016
Pelotas-Visconde da Graça	Produção e caracterização de IGY para diagnóstico precoce e o controle da leptospirose	Marcos Antonio Anciuti	Ciências Agrárias	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Desenvolvimento de aplicação para sensoriamento de CO2 na interface oceanoatmosfera em ambiente Antártico.	Bernardo dos Santos Vaz	Química analítica	Setembro/2014 a Dezembro/2015
Reitoria	Saúde do estudante do Instituto Federal Sul-rio-grandense	Liliane da Costa Ores	Ciências Humanas	Julho/2014 a Dezembro/2015
Sapucaia do Sul	Monitoramento contínuo da qualidade do ar através de uma estação automática instalada no IFSul Câmpus Sapucaia do Sul	Maria Helena Polgati Moreira	Engenharias	Julho/2014 a Junho/2016
Sapucaia do Sul	Nucleação de professores e alunos da rede municipal, estadual e federal para o desenvolvimento da COBRE - Competição Brasileira de Robótica Estudantil	Adriano Fiad Farias	Tecnologias educacionais	Fevereiro/2014 a Dezembro/2015
Pelotas-Visconde da Graça	Uma princesa negra no Brasil: meridional: história, memória e identidade afro descendente na cidade de Pelotas/RS	Vinicius Pereira de Oliveira	Ciências Humanas	Novembro/2014 a Outubro/2015
Reitoria	Sistemas inteligentes de apoio à decisão aplicados a mobilidade e a dinâmica do trânsito	Carla Simone Guedes	Ciências Exatas e da Terra	Setembro/2014 a Agosto/2015
Venâncio Aires	Aplicação de Sistema fotovoltaico e inversor para aumento da eficiência e redução do consumo de energia elétrica de ar-condicionado split	Jordan Gustavo Trapp	Engenharia Elétrica	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Design Social: responsabilidade, sustentabilidade e imaginação	Alexandre Vergínio Assunção	Ciências Sociais Aplicadas	Agosto/2014 a Julho/2015
Pelotas	Design Imagens e Padrões em inventários do Mobiliário Pelotense	Alexandre Vergínio Assunção	Ciências Sociais Aplicadas	Agosto/2014 a Julho/2015
Charqueadas	Ser humano, Ser técnico: sobre os desafios da educação em um Instituto Federal	Milene Mabilde Petracco	Ciências Humanas	Janeiro/2013 a Dezembro/2017
Pelotas-Visconde da Graça	Qualidade de novos produtos com alimentos orgânicos em formulações convencionais	Rosangela Silveira Rodrigues	Ciências Agrárias	Outubro/2014 a Outubro/2015
Pelotas	Avaliação agrônômica de mudas de hotaliças produzidas em diferentes compostos orgânicos usados como substratos alternativos	Samanta Tolentino Ceconello	Engenharias	Fevereiro/2014 a Fevereiro/2015
Pelotas-Visconde da Graça	Aproveitamento de esterco bovino leiteiro e resíduos de frutas por minhocas	Fabiane Pereira Gentilini	Ciências Agrárias	Junho/2014 a Dezembro/2014
Camaquã	O novo código Florestal Brasileiro (Lei 12651-2012) e a gestão ambiental e territorial dos municípios: subsídios técnicos e jurídicos para a promoção de políticas públicas na área ambiental	Rogério Pires dos Santos	Ciências Exatas e da Terra	Agosto/2014 a Dezembro/2014
Pelotas-Visconde da Graça	Teritório, Etnia e Geografia em Quilombo no RS	Tiago Bassani Rech	Geografia humana	Julho/2014 a Janeiro/2018
Pelotas	Aceitação sensorial e caracterização físico-química de suco de néctar com uso de edulcorantes alternativos	Ricardo Lemos Sainz	Ciências Agrárias	Novembro/2014 a Novembro/2015

Sapucaia do Sul	RiceProp - BIOmassa em materiais para industria de petróleo e gás	Carmen Iara Walter Calcagno	Engenharia de materiais e metarlugica	Janeiro/2015 a Dezembro/2016
Pelotas	Estimativa da vasão máxima da bacia hidrográfica do arroio santa bárbara pelo método racional utilizando um SIG	Marcelo Peske Hartwig	Engenharia agricola	Agosto/2014 a Julho/2015
Lajeado	Desenvolvimento integrado das empresas do polo de confecções de Lajeado(RS)	Péricles Purper Thiele	Ciências Sociais Aplicadas	Dezembro/2014 a Dezembro/2016
Pelotas-Visconde da Graça	Melhoramento nutricional em produtos à base de soja	Ana Paula Wally Vallim	Ciências Agrárias	Janeiro/2015 a Dezembro/2016

Anexo II – Projetos, programa e eventos de extensão do IFSul registrados na Pró-reitoria de Extensão e Cultura em 2014

Câmpus	Título do Projeto	Valor Financiado (R\$)	Fomento
Bagé	TSAB - Tecnologias para a Sustentabilidade da Água em Bagé	8.400,00	PROEX
Bagé	Lã da terra: assistência técnica, resgate artístico e cultural e cooperativismo.	13.639,00	PROEX
Bagé	Hortas Orgânicas Educativas no município de Bagé	9.881,00	PROEX
Bagé	Projeto Cidadãos do Mundo- Inglês para a Comunidade	2.400,00	Câmpus
Bagé	"IFSul Bagé/Comunidade: tutoria e capacitação, atendendo as demandas bajeenses"	4.800,00	Câmpus
Bagé	Ferramenta de suporte de educação tecnológica em tecnologias assistivas	2.400,00	Câmpus
Bagé	Práticas Interdisciplinares: uma proposta pedagógica na formação continuada de professores.	2.400,00	Câmpus
Camaquã	Estilo R: moda, produção de acessórios sustentáveis e inclusão social de catadores de material reciclável em Camaquã RS	11.000,00	PROEX
Camaquã	Ciência através do microscópio	6.400,00	PROEX
Camaquã	Clube de Xadrez Peão Coroado: Aprendendo e ensinando xadrez	10.000,00	PROEX
Camaquã	Programa de Educação Ambiental nos Centros de Referência em Assistência Social de Camaquã - CRAS	6.400,00	PROEX
Camaquã	Feira de Ciência e Tecnologia de Camaquã	3.200,00	PROEX
Camaquã	Projeto Punhobol: do IFSul-Camaquã para todos	14.000,00	Câmpus
Camaquã	Projeto Robotif: Motivando o aprendizado através da robótica	5.096,00	Câmpus
Camaquã	Projeto de Curso de Extensão em Matemática Financeira	2.400,00	Câmpus
Charqueadas	Educação Ambiental Profunda: promovendo a inserção na escola	9.930,00	PROEX
Charqueadas	AnLIBRAS - Aplicativo para Sistema Android Tradutor para Língua brasileira de Sinais	13.674,00	PROEX
Charqueadas	SM2A - Sistema Mecatrônico de Auxílio a Amputados	13.955,50	PROEX
Charqueadas	Jogos digitais para educação	5.093,63	PROEX
Charqueadas	EyeSee - Um sistema de auxílio no reconhecimento de objetos para deficientes visuais utilizando tecnologias de visão computacional de código aberto.	8.990,00	PROEX
Charqueadas	"Libras, uma voz que se vê"	9.040,40	PROEX
Charqueadas	Camboatá Capoeira	9.372,35	PROEX
Charqueadas	Educação Ambiental: Agricultura Familiar no modo tradicional indígena	5.295,00	PROEX
Charqueadas	Cinema: Arte e perspectivas sociais no tempo e no espaço	8.799,20	PROEX
Charqueadas	Assistente Virtual de Corridas para Deficientes Visuais	10.000,00	PROEX
Charqueadas	TP Wheelchair	4.800,00	Câmpus
Charqueadas	DUODRIVER- Sistema bimodal de adaptação veicular para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.	4.800,00	Câmpus
Charqueadas	ProGame- Um jogo educacional focado no ensino de lógica de programação para estudantes do ensino fundamental.	2.400,00	Câmpus
Charqueadas	II ROBOCHARQ	16.544,68	Câmpus
Charqueadas	Simples: a Ciência explica o que se vive!	-	-
Charqueadas	Voleibol 2014	-	-
Charqueadas	Para o IFSul e a Univates não existe distância astronômica	-	-

Charqueadas	Handebol	-	-
Charqueadas	Programa de Ação Contínua em Inclusão Digital nas Escolas de Charqueadas	10.000,00	PROEX
Charqueadas	General English	-	-
Charqueadas	Curso de Informática na Educação para professores	-	-
Charqueadas	O 'Novo' Ensino Médio Politécnico e os desafios da docência	180,00	Câmpus
Charqueadas	A Construção Social da linguagem entre Jovens em Moçambique	-	-
Charqueadas	1ª Rústica de Aniversário do IFSul Câmpus Charqueadas	-	-
Passo Fundo	Sistema de informação gerencial para cooperativas de recicladores de resíduos sólidos de Passo Fundo	12.550,00	PROEX
Passo Fundo	I Simpósio da Tecnologia da Informação do IFSUL Passo Fundo	14.000,00	PROEX
Passo Fundo	Formação continuada de professores em informática educativa no IFSul, câmpus Passo Fundo.	8.000,00	PROEX
Passo Fundo	Melhoria da mobilidade experiencição para pessoas com deficiência física e/ou múltipla	13.750,00	PROEX
Passo Fundo	Livreoteca: Desenvolvimento de um software livre para bibliotecas	10.000,00	Câmpus
Passo Fundo	Desenvolvimento do controle tecnológico de concreto para obras de pequeno porte na cidade de Passo Fundo - RS	9.900,00	PROEX
Passo Fundo	Recomendações para aquisição de blocos cerâmicos e tijolos maciços.	2.400,00	Câmpus
Passo Fundo	Difusão do conhecimento em educação ciência e tecnologia em jornal de circulação regional	2.400,00	Câmpus
Passo Fundo	Gerenciamento estatístico dos acidentes de trânsito em Passo Fundo	2.400,00	Câmpus
Pelotas	LEMA/NESOL - Laboratório de Economia Solidária. Educação e monitoramento ambiental.	14.000,00	PROEX
Pelotas	Educação através do esporte	14.000,00	PROEX
Pelotas	Ponto de Vista - Ciclo de Cinema e Desing (2014)	-	-
Pelotas	Formação em economia solidária e educação ambiental de catadores cooperativados, associados ou independentes e seus familiares.	3.040,00	Câmpus
Pelotas	As cartas que escrevo e recebo: Possibilidades do uso de correspondências como ferramenta nos processos de aprendizagem.	4.800,00	Câmpus
Pelotas	Plataforma educacional web para deficientes intelectuais.	4.800,00	Câmpus
Pelotas	Inclusão Social e Digital: Comunicação entre dois meios.	6.000,00	Câmpus
Pelotas	Projeto interdisciplinar do curso Comunicação Visual em parceria com o Piquenique Cultural	-	-
Pelotas	Estudo da Volumetria na Cultura Local	-	-
Pelotas	JORNADA NAS ESTRELAS: Astronomia e Astronáutica ao alcance de todos	-	-
Pelotas	Curso para multiplicadores da saúde da gestante	40,00	Câmpus
Pelotas	Curso de NR - 10 - Curso Básico	-	-
Pelotas	Introdução ao Empreendedorismo	-	-
Pelotas	Ensinado por experimentação na área de combustíveis e biocombustíveis - Atualização para o ensino de Química	-	-
Pelotas	Minicurso de Robótica Industrial	-	-
Pelotas	Suporte Básico Vida	-	-
Pelotas	Curso de Língua Francesa (módulo I)	-	-
Pelotas	Curso de Língua Francesa (módulo I)	-	-
Pelotas	Curso de Língua Francesa (módulo II)	-	-

Pelotas	Curso de Língua Francesa (módulo III)	-	-
Pelotas	Curso de NR-10- Curso Básico	-	-
Pelotas	Curso de Escaiola	1.825,00	Câmpus
Pelotas	3º Seminário de Design do IFSul - Trajetórias e Perspectivas	-	-
Pelotas	4º Panorama de atuação e cenários da Comunicação Visual	-	-
Pelotas	3ª MOSTRAROB-Mostra de Robótica Ciência e Tecnologia IFSul-Câmpus Pelotas	14.000,00	Câmpus
Pelotas	Semana Acadêmica do Curso Técnico de Mecânica	1.000,00	Câmpus
Pelotas	1ª Feira do Livro de Inverno do IFSul - Câmpus Pelotas	-	-
Pelotas	Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (SASPI 5)	3.375,00	Câmpus
Pelotas	Acolhida Tô Dentro IFSul	-	-
Pelotas	II Mostra de Cursos do Câmpus Pelotas	-	-
Pelotas	I Seminário de Análise de Diecurso do IFSUL	-	-
Pelotas	Palestras de Introdução à Engenharia Química II	-	-
Pelotas	Semana Acadêmica da Eletromecânica	-	-
Pelotas	Semana Acadêmica do Curso de Eletrotécnica	-	-
Pelotas	Mostra Coletiva de Trabalhos de Conclusão do curso de Pós-graduação em Educação Profissional com Habilitação para a Docência	-	-
Pelotas	5º Panorama de atuação e cenários da Comunicação Visual	-	-
Pelotas	A cor da cultura no IFSul - Câmpus Pelotas	-	-
Pelotas	III Semana Acadêmica da Engenharia Elétrica	-	-
Pelotas	Palestras de Introdução à Engenharia Química	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	Os múltiplos vieses da língua francesa como instrumento na apropriação técnico-científica em viticultura e enologia iii	10.000,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	Valorização dos Produtos Enológicos Coloniais da Região de Pelotas Através de Caracterizações Físico-Químicas	10.000,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	Projeto Visconde da Graça: hortas escolares como fator de educação ambiental e alimentar	9.700,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	Fomento e formação técnica fitossanitária em agricultura agroecológica para pequenos produtores rurais e alunos do IFSUL	9.997,20	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	Futsal Feminino 2014	13.500,00	Câmpus/ Parceiro
Pelotas-Visconde da Graça	Unidades demonstrativas do uso de cobertura verde no solo em propriedades familiares com cultivo de vinhedos	7.400,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	"Visitando": projeto de visitas ao Câmpus Pelotas - Visconde da Graça	3.200,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	Empresa Júnior do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do campus Pelotas - Visconde da Graça	9.714,00	PROEX
Pelotas-Visconde	Desenvolvimento da agroecologia na produção familiar de alimentos em comunidades carentes de Pelotas (RS), com	9.814,70	PROEX

da Graça	soluções ambientais.		
Pelotas-Visconde da Graça	Horta ocupacional	14.000,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	Capacitação para produção agroecológica de uvas na região de Pelotas e municípios vizinhos	10.000,00	PROEX
Pelotas-Visconde da Graça	Educação Ambiental: estudo da conservação do solo e dos recursos hídricos para alunos e educadores do ensino fundamental e médio.	2.400,00	Câmpus
Pelotas-Visconde da Graça	Capacitação em desenho técnico de roupas com software vetorial.	2.400,00	Câmpus
Pelotas-Visconde da Graça	Qualificação sobre calibração e regulagem de equipamentos de pulverização.	2.400,00	Câmpus
Pelotas-Visconde da Graça	Horta ocupacional- Ampliação	2.400,00	Câmpus
Pelotas-Visconde da Graça	Doma Racional e Linguagem Corporal	2.400,00	Câmpus
Pelotas-Visconde da Graça	ECOFARMA: aprendendo sobre plantas medicinais.	4.800,00	Câmpus
Pelotas-Visconde da Graça	Meio Ambiente, Cidadania, Saúde e Política Públicas	2.400,00	Câmpus
Pelotas-Visconde da Graça	Curso de Inseminação Artificial de Bovinos	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	Capacitação em Educação a Distância	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	Curso de Inseminação Artificial de Bovinos	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	Introdução à Ciência do Bonsai	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	10º Simpósio Sul Rio Grandense de professores de Ciências e Matemática	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	II Mostra de Trabalhos PIBID - IFSul	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	CaVG: Integrando Conhecimentos	-	-
Pelotas-Visconde da Graça	4ª Ambitec - Agrobiodiversidade e Soluções de Impactos Ambientais	-	-
Reitoria	Mostra Fotográfica Multimídia "Visando a Cooperativa FRAGET-COOAFRA"	12.134,00	PROEX
Reitoria	Desenvolvimento de Material pedagógico de economia solidária para o Projeto da Cadeia Binacional Solidária do Pet e para a Capacitação de Empreendimentos Populares	7.200,00	Câmpus

Reitoria	II Concurso Literário na Temática Afro-Brasileira do IFSul	6.000,00	PROEX
Reitoria	I Seminário de direitos Humanos e II Seminário de Ações Inclusivas do IFSul	-	-
Reitoria	Oficina de Educação Ambiental "Sensibilização de olhar através da experiência fotográfica"	-	-
Santana do Livramento	A informação como aliada na contenção da evasão escolar	4.000,00	PROEX
Santana do Livramento	Informação e Integração: O IFSul na fronteira e a fronteira no IFSul	7.154,00	PROEX
Santana do Livramento	Formação Docente na Fronteira: Uso Significativo das TIC	6.197,00	PROEX
Santana do Livramento	Educando a escola para o futuro	10.510,00	PROEX
Santana do Livramento	Memória do Golpe: ciclo de palestras sobre a ditadura militar na América Latina	5.600,00	PROEX
Santana do Livramento	Educação, ciência e tecnologia no campo: compartilhando saberes com os assentamentos rurais de Santana do Livramento	7.305,90	PROEX
Santana do Livramento	Projeto de Extensão Binacional: unindo culturas pela hidroginástica para a promoção da qualidade de vida	9.650,00	PROEX
Santana do Livramento	Mostra técnica "Móvel"	2.400,00	Câmpus
Santana do Livramento	Projeto Refrigeroteca	2.400,00	Câmpus
Santana do Livramento	S.E.R na Escola (Sistemas de Energia Renovável na escola)	2.400,00	Câmpus
Santana do Livramento	Educação e trabalho: propostas binacionais	2.400,00	Câmpus
Santana do Livramento	Aprendendo e ensinando com o Projeto Tchê	8.508,00	Câmpus
Santana do Livramento	Palestras de Atualidades 2014	-	-
Sapiranga	InCluDi- Inclusão Digital para Comunidade	2.400,00	Câmpus
Sapucaia do Sul	Coral IFSUL - Sapucaia do Sul	14.000,00	PROEX
Sapucaia do Sul	Projeto Empreendedor	7.000,00	PROEX
Sapucaia do Sul	Robótica Educativa - ensinando para a vida	14.000,00	PROEX
Sapucaia do Sul	Direitos Humanos: Capacitação de Multiplicadores	8.000,00	PROEX
Sapucaia do Sul	Música no Campus	14.000,00	PROEX
Sapucaia do Sul	Alçando vôo - debatendo o mundo do trabalho e a educação profissional	9.769,42	PROEX
Sapucaia do Sul	Clube de Xadrez do Câmpus Sapucaia do Sul	7.782,60	PROEX
Sapucaia do Sul	Vivenciando o Handebol em Sapucaia do Sul	2.400,00	Câmpus

Sapucaia do Sul	Clube de Xadrez do Câmpus Sapucaia do Sul	2.400,00	Câmpus
Sapucaia do Sul	Clube de Matemática da OBMEP	-	-
Venâncio Aires	Vivendo a Leitura	8.000,00	PROEX
Venâncio Aires	InFo em Movimento	12.000,00	PROEX
Venâncio Aires	Inclusão Digital	8.000,00	PROEX
Venâncio Aires	Construindo um Olhar Sensível e Pensante Através da Fotografia	4.000,00	PROEX
Venâncio Aires	Segredando Histórias	8.000,00	PROEX
Venâncio Aires	Informática na Melhor Idade	8.000,00	PROEX
Venâncio Aires	O Ensino de Música à Pessoas com Deficiência Visual	9.991,90	PROEX
Venâncio Aires	Atividade Física na Melhor Idade	8.000,00	PROEX
Venâncio Aires	Não Existem Pessoas Invisíveis: o Caminho é a Inclusão.	8.800,00	PROEX
Venâncio Aires	Estreitando Laços através da leitura	6.400,00	PROEX
Venâncio Aires	Kids Learning English: mobilização pelo conhecimento	6.400,00	PROEX
Venâncio Aires	Agroecologia: Saúde e preservação do meio ambiente	7.700,00	PROEX
Venâncio Aires	Informática Aplicada- Reutilizando o e-lixo	9.200,00	PROEX
Venâncio Aires	PADEVI- Protótipo de Auxilio a Deficientes Visuais	7.600,00	PROEX
Venâncio Aires	Língua Alemã: construindo pontes	6.400,00	PROEX
Venâncio Aires	Visualizando o Algoritmo	4.800,00	Câmpus
Venâncio Aires	Papelmática: Geometria da Dobradura	2.400,00	Câmpus
Venâncio Aires	Cortador de Grama Automático	7.200,00	Câmpus
Venâncio Aires	Observação do céu usando o programa "Stellarium"	2.400,00	Câmpus
Venâncio Aires	O uso da geometria dinâmica como ferramenta facilitadora e integradora no ensino de geometria plana.	2.400,00	Câmpus
Venâncio Aires	A tecnologia a serviço da educação na rede pública de ensino de Venâncio Aires.	4.800,00	Câmpus
Venâncio Aires	Design gráfico na escola pública de ensino básico	-	-
Venâncio Aires	Projete Liberdade Capoeira	14.000,00	PROEX
Venâncio Aires	Brincadeira de Capoeira: A Capoeira divertindo e integrando jovens e crianças no Centro Social Infanto Juvenil de Venâncio Aires.	4.800,00	Câmpus